

CEM
FACENE/RN

Faculdade Nova Esperança de Mossoró

De olho no futuro



RELATÓRIO DE COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2019

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO	4
1.3 COMPOSIÇÃO DA CPA ANO 2019	6
1.4 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO	6
1.5 TIPO DE RELATÓRIO	8
2. METODOLOGIA	9
2.1 DESCRIÇÃO DOS INSTRUMENTOS E COLETA DE DADOS	11
2.2 SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E TÉCNICO-ADMINISTRATIVA	12
2.3 TRATAMENTO DOS DADOS E COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS	12
3. DESENVOLVIMENTO	13
3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	14
3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	20
1 - GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM–BACHARELADO	22
2 - GRADUAÇÃO EM BIOMEDICINA – BACHARELADO	32
3 - GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA – BACHARELADO	41
4 - GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA – BACHARELADO	49
5- GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA – BACHARELADO	58
6 - GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO – BACHARELADO	74
7 – GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA - BACHARELADO	92
8 – GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA - BACHARELADO	105
9. GRADUAÇÃO EM MEDICINA – BACHARELADO	113
3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	265
3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	287
4. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES	341
4.1 ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES APRESENTADAS POR EIXO	342
4.2 ANÁLISES DOS DADOS COLETADOS COM A COMUNIDADE ACADÊMICA INTERNA	360
4.3 ANÁLISES DOS DADOS COLETADOS COM EGRESSO	378
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	384
5.1 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	385
6. ANEXOS	393
6.1 QUESTIONÁRIOS DOS EGRESSOS	394



1. INTRODUÇÃO



O processo de autoavaliação da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró - FACENE/RN vem se consolidando enquanto ferramenta de gestão, na perspectiva de atingir a excelência no ensino na área de saúde. Tal processo se coaduna com as Diretrizes Curriculares e com a Legislação vigente no Brasil, que rege a educação no Ensino Superior, buscando identificar limites existentes na perspectiva de superá-los e também as potencialidades com o intuito de ampliá-las.

A autoavaliação da FACENE/RN está estruturada conforme as orientações oriundas da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES e do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

É de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA), organizar e conduzir todo processo em parceria com os demais segmentos da FACENE/RN. Tal processo é disparado semestralmente e é construído coletivamente a partir da atuação da CPA e dos setores que compõem a estrutura humana da faculdade.

Valorizamos a autoavaliação institucional possibilita um diagnóstico preciso da Instituição de Ensino Superior (IES) em suas mais diferentes características e os seus resultados tomados como ferramentas de gestão provocarão mudanças significativas que repercutirão na oferta de ensino de qualidade, cujos desdobramentos serão percebidos na sociedade a partir da atuação de profissionais formados nessa perspectiva.

O presente relatório se propõe a apresentar o diagnóstico fidedigno da FACENE/RN em relação a sua atuação no ano de 2019.

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome - razão social: Faculdade de Enfermagem Nova Esperança Unidade de Mossoró - FACENE/RN

Código da IES: 4431

Caracterização da IES: Instituição privada com fins lucrativos

Município: Mossoró

Estado/UF: Rio Grande do Norte

1.2 APRESENTAÇÃO GERAL DA IES

A FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ– FACENE/RN, com sede na cidade de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte, é um estabelecimento de ensino superior mantido pela Escola de Enfermagem Nova Esperança Ltda., pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com sede e foro na cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba, com seu contrato social registrado na Junta Comercial do Estado da Paraíba, responsabilizando-se pela administração e suporte técnico financeiro da Mantida.

A Mantenedora da FACENE/RN, Escola de Enfermagem Nova Esperança Ltda. com CNPJ 02.949.141.0001/80, teve seu Contrato de Sociedade de Responsabilidade Limitada, devidamente, registrado na Junta Comercial do Estado da Paraíba – JUCEP, sob o nº 25.600.034.180, em 17 de fevereiro de 1999.

A FACENE/RN rege-se pelo seu Regimento, pela legislação da Educação Superior e, no que couber, pelo Estatuto da Mantenedora, que mantém com a mesma, relações de forma a garantir a existência de órgãos colegiados deliberativos, de que participam os segmentos da comunidade institucional, permitindo a autonomia didático-pedagógica do corpo docente e tem assegurado o poder de vetar deliberações dos órgãos colegiados ou órgãos administrativos da FACENE/RN que impliquem em aumento de despesas. Esta busca manter a qualidade com que foi reconhecido o seu trabalho para implantação de duas IES da área da saúde na cidade de João Pessoa: a Faculdade de Enfermagem Nova Esperança– FACENE (Curso autorizado e reconhecido); e a Faculdade de Medicina Nova Esperança–FAMENE (Curso autorizado e reconhecido).

A FACENE/RN possui estrutura física, equipamentos e laboratórios de última geração, ótimo acervo da Biblioteca, além de excelente corpo docente e técnico-administrativo que contribuem para a formação de trabalhadores da saúde qualificação aos profissionais formados pela IES.

1.3 COMPOSIÇÃO DA CPA ANO 2019

Nome	Seguimento que representa
Gívilla Bezerra Mendonça*	Docente*
Wesley Adson Costa Coelho	Docente
Joseline Pereira Lima	Docente
Adria Lígia Peixoto Bezerra	Técnico administrativo
Marina Helena de Moraes Martins	Técnico Administrativo
Rosalina Fernandes Carlos da Costa	Comunidade externa
Aldo Gondim Fernandes	Comunidade externa
Willian Hermesson Silva de Melo	Discente
Manuel Amâncio da Silva Neto	Discente

*Coordenador(a) da CPA

1.4 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

A FACENE-RN através da sua comissão própria de avaliação e dos demais segmentos da IES, comprometida com a qualidade de ensino fazendo jus a formação de profissionais da área da saúde, com o perfil correspondente ao que se preconiza nas Diretrizes Curriculares Nacionais para tal, planejou e realizou o processo de autoavaliação institucional referente ao ano de 2019, na incumbência de se obter um diagnóstico que sirva de o referido ano. Tal diagnóstico é consequentemente transformado em ferramenta de gestão a fim de orientar os rumos da FACENE/RN e subsidiar as tomadas de decisões quanto aos avanços ou possíveis estagnações identificadas.

Vale ressaltar que os procedimentos de avaliação institucional vêm sendo efetivados na Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN, desde as suas primeiras ações de planejamento e autorizações legais. Conforme está previsto no seu Plano de Desenvolvimento Institucional– PDI e em

consonância com as Leis e Diretrizes que regem a educação brasileira a Faculdade vem fomentando a cultura da autoavaliação, para compreender a realidade do seu contexto e alinhar as ações em busca da excelência na qualidade do ensino.

As orientações e instrumentos adotados nesta autoavaliação institucional apoiaram-se na Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394, de 20.12.96, nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Enfermagem, Educação Física, Biomedicina, Farmácia, Nutrição, Psicologia, fisioterapia, Odontologia e Medicina no Decreto nº 3.860, na Lei nº 10.861, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, e no documento Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN: Proposta de Avaliação Institucional e Planejamento de sua Execução.

Desde a elaboração da proposta de avaliação, teve-se em mente a necessidade de articulação com a avaliação externa, a avaliação de cursos e com os resultados do Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes (ENADE), conforme previsto pelo SINAES instituído pela lei nº 10.861/2004. Para implementar as atividades de avaliação interna foram construídos coletivamente as metas objetivadas: a) Promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na FACENE/RN; b) implantar um processo contínuo de avaliação institucional; c) planejar e redirecionar as ações da FACENE/RN, a partir da avaliação institucional visando contribuir para a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão; d) configurar um diagnóstico fidedigno da situação da IES nos seus diversos aspectos transformando o diagnóstico situacional em fermenta de gestão; e) construir um planejamento institucional norteado pela gestão democrática e autonomia; f) consolidar o compromisso social e científico- cultural da FACENE/RN.

O presente relatório busca retratar as características gerais e específicas da IES no referido ano, considerando os seguintes aspectos: 1) o ambiente externo, partindo do contexto no setor educacional, tendências, riscos e oportunidades para a organização; e 2) o ambiente interno, incluindo a análise de todas as estruturas da oferta e da demanda que foram pesquisadas. Os resultados obtidos e aqui expostos,

foram acolhidos pela IES enquanto ferramenta de gestão no sentido de contribuir para orientar as decisões que influenciam no contexto atual e também no futuro.

Após a definição da Comissão Própria de Avaliação (CPA), procedeu-se ao planejamento das suas ações, que a seguir começaram a serem implementadas, a partir do desenvolvimento da etapa de sensibilização da comunidade acadêmica, através de devolutivas de resultados de avaliações anteriores, apresentação da proposta de autoavaliação em salas de aulas, parceria com o setor de Marketing da IES para divulgação das ações, painéis de discussão, reuniões técnicas, semana de divulgação da CPA, entre outras iniciativas. O planejamento estratégico de autoavaliação realizado pela CPA da FACENE/RN é subdividido em 3 etapas descritas a seguir:

1ª etapa: Preparação – com a constituição da CPA, elaboração de Plano de Trabalho e sensibilização da comunidade acadêmica para a realização das atribuições desta comissão.

2ª etapa: Desenvolvimento – com a realização de reuniões da própria CPA e da CPA com outros órgãos da Instituição, sistematização de demandas, ideias e sugestões, definição de grupos de trabalhos e dos instrumentos de coleta de dados, apresentação, análise e discussão dos resultados.

3ª etapa: Consolidação: com a elaboração, análise e divulgação do relatório anual e balanço do processo avaliativo.

1.5 TIPO DE RELATÓRIO

Trata-se do relatório referente ao ano de 2019, fundamentado nas dez dimensões do SINAES, distribuídas em cinco eixos, conforme Nota Técnica Inep/DAES/CONAES n. 065/2014, e análise global do conjunto de dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades da IES, de modo integral.



2. METODOLOGIA



Esta avaliação segue as determinações legais vigentes, é realizada em dois níveis: o Interno e o Externo (via egressos), em sintonia com o programa de avaliação institucional da FACENE/RN, em consonância com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A Avaliação Interna é realizada seguindo os seguintes passos:

Planejamento Participativo - Preliminarmente, foi realizado um levantamento de percepção dos participantes através de reuniões envolvendo a Direção, seu Colegiado de Curso e Coordenação dos Cursos, para traçar as linhas de diretrizes do processo avaliativo.

Levantamento dos Indicadores - Levantaram-se os indicadores qualitativos e quantitativos das áreas de ensino e da gestão administrativa que englobam as ações da FACENE/RN. Possíveis indicadores.

Dimensão Administrativa - espaço disponível e adequado para o desenvolvimento dos trabalhos; taxa de alunos por docente; hora aula por docente (média); custo de ensino por aluno; acervo bibliográfico; número de laboratórios; utilização dos multimeios; taxa de alunos graduados; taxa de alunos evadidos; taxa de ociosidade (vagas preenchidas X vagas oferecidas).

Dimensão Ensino: Com relação ao docente: titulação, política de atualização, experiência e competência técnica; compromisso com o projeto político pedagógico; qualidade e número de produção acadêmica publicadas ou em fase de publicação; número de projetos de pesquisa financiados e não financiados.

- *Com relação aos discentes:* número de discentes participando em projetos de pesquisa e extensão; projetos de monitorias, desempenho dos alunos; compromisso e participação das atividades da escola.
- *Com relação ao Currículo:* pertinência dos conteúdos relacionados com os cursos; relação com a realidade socioeconômica; fundamentação teórico-metodológica; metodologia utilizada e avaliação adotada.

2.1 DESCRIÇÃO DOS INSTRUMENTOS E COLETA DE DADOS

Os instrumentos utilizados pela instituição correspondem a três questionários elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FACENE/RN, sendo eles:

a) Questionário de avaliação do desempenho sistêmico institucional o qual é composto por três blocos de perguntas fechadas, que se avalia o desempenho da gestão institucional, infraestrutura e atividades acadêmicas. As notas são atribuídas em todos os questionários conforme a seguinte legenda: **A - Ótimo/Ótima B- Muito Bom/Muito boa C- Bom/Boa D- Regular E- Ruim**. Na perspectiva de captar sugestões e críticas que porventura não sejam contempladas nos blocos do questionário, os respondentes de todas as categorias podem utilizar o espaço localizado depois de cada bloco de perguntas e escrever o que achar pertinente. É importante ressaltar que o anonimato dos respondentes é preservado.

b) Avaliação do desempenho docente pelo aluno, que por sua vez permite fornecer um diagnóstico situacional frente as disciplinas por período letivo. Neste instrumento, conforme a legenda supracitada, o aluno avalia o docente nos aspectos: conhecimento, habilidade didática, relacionamento professor/aluno, motivação, assiduidade, pontualidade e preparo das aulas.

c) Autoavaliação discente onde o aluno tem a oportunidade de avaliar seu próprio desempenho e sua trajetória no transcurso do semestre, possibilitando identificar os pontos fortes ou as fragilidades pelas quais o aluno passou.

Os questionários são disponibilizados de forma on-line e a coleta de dados é de caráter descritivo com corte transversal e qualitativo por meio do sistema eletrônico elaborado pela própria instituição através do link: <http://www.facenemossoro.com.br/c-p-a/avaliacao-cpa/>. No sistema, cada categoria de respondente (alunos, professores e funcionários) possui um LOGIN e uma SENHA correspondente a sua categoria, que leva ao preenchimento individual dos questionários trabalhados pela presente instituição. Vale ressaltar que nas avaliações feitas pela comunidade discente, os

LOGINS e as SENHAS são variados de acordo com cada período/turma. Desta maneira, é alcançado um número satisfatório de respondentes com sigilo de identificação. Os instrumentos estarão anexados ao final do presente relatório.

2.2 SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E TÉCNICO-ADMINISTRATIVA

Visando o envolvimento acadêmico, técnico e docente a uma participação efetiva de todos os níveis, são realizadas abordagens com todas as turmas do curso, com docentes e técnicos-administrativos para sensibilizá-los quanto à importância da participação e os objetivos de todo o processo avaliativo ao longo do ano. Tais abordagens se configuram na devolutiva dos resultados de avaliações do semestre anterior com exposição dos gráficos e reflexões coletivas acerca dos resultados, enquanto prestação de contas das sugestões captadas e das providências adotadas por parte dos segmentos responsáveis. Nessas abordagens, convida-se a comunidade acadêmica para participar novamente do processo de autoavaliação da IES que é disparado semestralmente, fornecendo-se os LOGINS e SENHAS correspondentes a cada categoria de participantes.

2.3 TRATAMENTO DOS DADOS E COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados obtidos por meio de questões fechadas foram submetidos à estatística descritiva. Enquanto, que os disponibilizados por meio de questões abertas foram categorizados por uma análise de conteúdo (busca de sentido das citações). Críticas, sugestões e elogios são encaminhadas individualmente pela CPA, para cada setor/segmento citado. Os resultados são comunicados e divulgados a toda a comunidade acadêmica por meio de relatório que inclui também conclusões e recomendações. A utilização dos resultados é motivo de discussão em reunião com a comunidade acadêmica, após a divulgação do relatório.



3. DESENVOLVIMENTO



3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

O objetivo da avaliação institucional referente a este eixo foi o de verificar a adequação e eficácia do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e dos Projetos Pedagógico dos Cursos (PPC), bem como o impacto dos procedimentos de avaliação, buscando averiguar a integração do processo avaliativo com o planejamento e vocação institucional e o despertar da cultura de avaliação. Os seguintes aspectos foram levados em conta na avaliação desta Dimensão e, assim, considerados como foco da discussão:

- existência de planejamento para realização das atividades da FACENE/RN;
- adequação do planejamento da FACENE/RN ao PPCs dos cursos por ela ofertado;
- existência, adequação, participação, análise, reflexão e participação da comunidade;
- mecanismos de avaliação e acompanhamento do planejamento;
- previsão de implantação de melhorias como consequência do processo de avaliação;
- implantação e redimensionamento do planejamento;
- práticas de releitura do PDI;
- práticas de releitura do PPC;
- práticas de releitura do PPI;
- propostas de modificações a partir dos resultados das avaliações.

A título de resultados das avaliações empreendidas com o objetivo voltado para a autoavaliação realizada, foi possível constatar:

- a existência de adequação e eficácia do PDI, do PPI e do PPC com respeito ao processo, resultados e eficácia da avaliação institucional;
- a efetividade dos procedimentos de avaliação;
- a integração do processo avaliativo com o planejamento e a vocação institucional;
- o despertar e a implementação da cultura de avaliação;
- a adequação e efetividade do PDI;
- a relação do planejamento geral da instituição com o PPI;
- os vínculos do PPI com o PPC e a interconexão PDI, PPI, PPC.

Os procedimentos de avaliação adotados pela FACENE/RN, antes e depois a elaboração e apresentação ao MEC da sua “Proposta de Avaliação Institucional e Planejamento de sua Execução” e com respeito a esta 8ª Dimensão foram os seguintes:

- reuniões técnicas do setor de planejamento com os outros setores da IES para análise do PDI, do PPI e do PPC e verificação de suas coerências com a Proposta de Avaliação da Faculdade;
- criação de instrumentos de avaliação a serem respondidos pelo Corpo Docente, pelo Corpo Técnico-Administrativo e pelo Corpo Discente;
- definição de propostas de adequação do PDI, do PPI e do PPC ao processo de avaliação;
- capacitação de docentes e corpo técnico-administrativo que iriam alimentar os indicadores;
- discussão dos resultados com a comunidade;
- divulgação interna do processo e de seus resultados;
- promoção de fóruns, palestras e seminários temáticos junto à comunidade acadêmica;
- produção de relatórios das ações realizadas;
- levantamento de dados das avaliações anteriores que foram incorporados ao planejamento;
- estudos para verificação das providências eventualmente necessárias à execução das ações planejadas.
- Acompanhamento e a execução do planejamento institucional, especialmente quanto às atividades educativas.

Nessa fase da avaliação interna, buscou-se a verificação da adequação dos documentos PDI, PPC e PPI às atividades de natureza educacional, formativa e instrucional levadas a efeito pelos diversos setores da Faculdade. Avaliou-se, também, no sentido inverso, isto é: como as atividades que vinham sendo desenvolvidas correspondiam ao que se encontra estabelecido naqueles mesmos

documentos. Averiguou-se, ainda, se algum procedimento/atividade desenvolvida, e não prevista no PDI, no PPC ou no PPI, estava afinada com a missão e os objetivos da IES. Fundamentou-se esse ângulo significativo e central da realidade da FACENE/RN na avaliação dos professores, realizada pelo alunado; na avaliação dos serviços prestados, e dos recursos a eles alocados, pelos professores e alunos; na avaliação dos corpos docente e discente pela Coordenação do Curso; na avaliação da Coordenação do Curso pelo Conselho Técnico-Administrativo – CTA e nas avaliações docente e discente.

Com base nos resultados dos procedimentos de avaliação adotados foi possível constatar e chegar às conclusões seguintes:

- as políticas de atendimento aos estudantes da FACENE/RN têm surtido efeito positivo e alcançado os resultados almejados e expressos, explícita e implicitamente naqueles três documentos: PDI; PPC e PPI;
- o mesmo acontece com as políticas de acesso, seleção e permanência dos estudantes;
- quanto à participação dos alunos nas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão e administração, ela acontece, formalmente, de acordo com o mencionado no Regimento Interno da Faculdade, no seu PDI, nos Projetos gerais – PPC e PPI e nos projetos específicos de pesquisas e de extensão;
- essa mesma participação tem ocorrido, informalmente, a partir do interesse manifestado, espontaneamente, por alunos e alunas, de participar de atividades educacionais e estas têm recebido suporte e incentivo dos órgãos institucionais: Mantenedora e IES;
- a análise dos dados estatísticos sobre ingresso, evasão e abandono situa a posição da FACENE/RN acima da média, se comparada à posição de suas congêneres no Nordeste;
- a política de incentivo a estágios foi implementada em 2008, mediante a efetivação do intercâmbio com instituições públicas e privadas com as quais já foram firmados convênios a propósito;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- os intercâmbios com instituições públicas e privadas sediadas no exterior já começaram a ser negociados com vistas a serem firmados, também, convênios assemelhados;
- é satisfatório o engajamento de alunos e professores nos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos sob a égide do Núcleo de Pesquisas e Extensão Acadêmicas (NUPEA);
- esse resultado fornece a medida exata da correta opção por centralizarem-se, em um setor específico de incentivo, supervisão e, também, de execução como é o NUPEA, as iniciativas e disponibilidades, docentes e discentes, para atividades de pesquisa e extensão, sem, contudo, burocratizá-las, embaraçá-las ou inibi-las com ânimo fiscalizatório;
- por seu turno, as relações quantitativas aluno/professor e aluno/servidor técnico-administrativo encontram-se dimensionadas de modo funcionalmente adequado;
- foi possível aquilatar a participação e o interesse dos alunos nas atividades de monitoria, mediante a avaliação de docentes e discentes a respeito, bem como pelas solicitações, de não pouco discentes, para se engajar no programa, ainda que na qualidade de voluntários;
- a disponibilidade de recursos e estratégias instrucionais atende, plenamente, às demandas de alunos e professores para vivenciarem, a contento, com elevada qualidade material, acadêmica, ergonômica, bibliográfica e documental, o processo ensino aprendizagem em que se encontram comprometidos e engajados.

Outros resultados obtidos com o processo de autoavaliação iniciado foram as constatações de que:

- o planejamento das atividades da Faculdade existe como realidade efetiva;
- essa realidade se encontra expressa na existência dos seus PDI, PPI e PPC;
- se encontra expressa não apenas na existência, mas sim no conhecimento, pelos diferentes segmentos da IES, do seu conteúdo, especialmente naquilo que diz respeito a seus direitos, obrigações, tarefas e no que elas representam para que a Faculdade cumpra a sua Missão;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- pode-se afirmar que referido planejamento, pelos órgãos e comissões responsáveis pelo processo avaliativo, têm levado a que se observe e considere os efeitos das avaliações setoriais no sentido da real implantação de modificações, retificações, melhorias contínuas, alterações de rumos, normas internas e de diretrizes;
- a retroalimentação do PDI, do PPI e do PPC, ocorrida, sempre que útil e necessária, tem levado em consideração tudo aquilo que, racionalmente, os resultados da auto avaliação recomendam;
- está sendo atendido o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a Faculdade oferece para sua comunidade acadêmica e a sociedade a que pertence;
- se confirmam, também, o exercício e o desenvolvimento de suas responsabilidades em relação à oferta de educação superior de qualidade;
- há ratificação dos propósitos da FACENE/RN de adotar e executar uma política de qualidade e providenciar para que essa política fosse entendida, implementada e analisada pelos corpos docente, administrativo, discente e diretivo da instituição;
- existe convergência de interesses entre os diversos segmentos da Faculdade no sentido de apoiar, executar e participar da autoavaliação, bem como de se beneficiar dela e de favorecer, com isso, a IES;
- a Instituição, ao dispor, a partir do primeiro semestre de seu funcionamento, de um projeto de auto avaliação institucional permanente, estava no caminho correto a fim de ser diagnosticada a qualidade dos serviços oferecidos e sugeridas novas ações;
- o início da execução desse projeto de auto avaliação, desenvolvido, preliminarmente, com a avaliação dos professores, realizada pelos alunos, veio ao encontro dos propósitos e responsabilidades maiores da CPA;
- a adoção de uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões da comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, foi importante para o êxito das tarefas e o alcance, pela CPA, e pela IES como um todo, dos objetivos e benefícios almejados quando se procede a autoavaliações dessa natureza;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- foram disponibilizados, pela Mantenedora e pela Direção da Mantida, em favor da CPA, os recursos humanos e materiais, bem como as condições necessárias para uma avaliação efetiva;
 - dado o apoio da Direção oferecido à CPA, bem como o envolvimento dos diferentes setores da FACENE/RN no processo auto avaliativo, impedimento algum, de qualquer ordem, verificou-se que pudesse tornar impossível colher e sistematizar as informações, úteis e necessárias, disponíveis na IES quando realizada a autoavaliação;
 - a análise dos resultados do processo de autoavaliação, e a reflexão participada feita sobre eles, permitiu, aos que fazem a IES, conhecê-la mais e melhor, nos seus aspectos de força e de fraquezas, gerando-se, a partir daí:
 - a) a satisfação com os êxitos;
 - b) a reafirmação de propósitos;
 - c) novos comprometimentos e responsabilidades para com a Faculdade e a qualidade do seu ensino;
 - os desdobramentos e adequações do relatório de auto avaliação conseguiram fazer com que fossem adequadamente comunicadas e informadas, internamente, as diferentes pessoas, equipes e grupos, a respeito dos resultados e das conclusões do processo de avaliação interna;
 - esse modo de proceder ensejou a discussão sadia e proveitosa dos resultados com a comunidade acadêmica e a conseqüente apresentação de propostas de conservação e de mudança;
 - as ações e mudanças resultantes das análises procedidas e das sugestões oferecidas, a partir dos relatórios parciais e geral da auto avaliação, começam a ser metódica e sistematicamente implementadas;
 - essas implementações atingem coisas, pessoas, grupos, equipes, procedimentos, atividades, ambientes, planos e processos.
- O conjunto de procedimentos relativos à autoavaliação realizada na FACENE/RN, no que tange a esta 8ª Dimensão implicou:

- a) na leitura, releitura, análise e discussão do PDI;
- b) na leitura, releitura, análise e discussão do PPC;
- c) na leitura, releitura, análise e discussão do PPI;
- d) no estudo comparativo entre o PDI, o PPC, o PPI e as realidades gerencial, administrativa e didático-pedagógica da Faculdade;
- e) na elaboração, discussão, revisão e divulgação do relatório parcial resultante da autoavaliação pertinente a esta Dimensão;
- f) na adequação e inserção, ao relatório final de autoavaliação, do relatório parcial resultante da autoavaliação pertinente a esta Dimensão;
- g) na discussão, planejamento, programação e execução de ações decorrentes das conclusões e sugestões frutos da autoavaliação;
- h) na discussão, planejamento, programação e execução de palestras, seminários, jornadas e outras classes de eventos voltados para a continuidade e o aperfeiçoamento do processo de autoavaliação no âmbito da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança.

3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A FACENE/RN rege-se pela legislação federal de ensino superior, pelo contrato social da Mantenedora no que couber, e pelo seu Regimento Interno. Tem como compromisso, a missão de contribuir para o desenvolvimento da saúde, fortalecendo e ampliando o fluxo de informação em ciências da Saúde, adotando uma postura pedagógica Inter e Transdisciplinar. Busca-se a manutenção de currículos atualizados e oportunidades de educação continuada, permanente e popular, disponibilizando equipamentos avançados e oferecendo um sistema completo de apoio ao estudante, para possibilitar e expandir sua empregabilidade.

Com relação às metas dessa Instituição, a FACENE/RN, no desenvolvimento de suas atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão e, tendo em vista o

disposto no Art. 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, tem como finalidades no seu campo específico do conhecimento:

I - incentivar a formação de uma consciência crítica, balizada no desenvolvimento do conhecimento científico;

II - formar diplomados na área da saúde, objeto de seus cursos superiores, tornando-os aptos ao exercício da profissão, com participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e com a aplicação de paradigmas que propiciem uma formação permanente;

III - colaborar com o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, mediante o incentivo à pesquisa tecnológica, à investigação e à criação e difusão da cultura, preservando o exercício da cidadania;

IV - promover o ensino por meio do conhecimento científico, técnico e cultural, contribuindo na difusão desse conhecimento, mediante publicações e outros meios de comunicação;

V - manter o aperfeiçoamento cultural e profissional como um fórum de debate permanente, visando à sistematização do conhecimento das gerações presentes e futuras;

VI - estabelecer uma relação de reciprocidade com a sociedade, mediante a prestação de serviços especializados, oriundos de sua produção científica, contribuindo com o desenvolvimento regional, a partir do conhecimento dos problemas nacionais e internacionais;

VII - levar ao conhecimento da comunidade que constitui o seu entorno, mediante a extensão universitária, seus resultados de criação cultural e de pesquisa científica e tecnológica.

Atualmente a IES conta com alguns cursos da área da saúde e afim, no qual busca manter a integridade no que confere a responsabilidade social de formação de profissionais aptos a entrarem no mercado de trabalho capacitados para tal. Diante, a seguir descrições gerais de cada curso:

1 - GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM–BACHARELADO

O Curso de Graduação em Enfermagem da FACENE/RN foi concebido com o compromisso de propiciar uma formação generalista que atenda às necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS) e que assegure, prioritariamente, a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento prestado à população do município de Mossoró, sem, contudo, perder a perspectiva regional, estadual e nacional.

Nesse sentido, a formação acadêmica proposta busca qualificar enfermeiros (as) frente aos princípios, diretrizes e práticas do Sistema Único de Saúde, por meio da compreensão das relações de trabalho em saúde e sociedade, visando o aprimoramento da dinâmica de gestão, a qualificação dos processos de cuidar e a proposição de projetos de intervenção a partir do reconhecimento de diferentes demandas, sustentados por evidências científicas.

Com o pensar voltado para a formação prospectiva, antecipando os desafios que aguardam os egressos no futuro que ainda não se conhece o contorno, busca-se uma aprendizagem ativa e problematizadora, que considere em primeiro plano a realidade social, cultural e epidemiológica do município de Mossoró, voltada para autonomia intelectual, apoiada em formas criativas e estimulantes para o processo de ensino-aprendizagem, formando profissional Enfermeiro (a) comprometido com a curiosidade epistemológica e com a resolução de problemas da realidade cotidiana.

O Curso de Graduação em Enfermagem da FACENE/RN é permeado pelas crenças e valores a seguir descritos:

- O Homem, como cidadão, tem direito à saúde, cujas necessidades devem ser atendidas durante o ciclo vital;
- A Saúde-doença é um processo dinâmico, determinado por múltiplos fatores e pelo contínuo agir do homem frente ao universo físico, mental e social em que vive;
- A assistência global à saúde compreende a integração das ações preventivas, curativas e de reabilitação enfocadas por diversas profissões, dentre as quais a

Enfermagem;

- O enfermeiro é um profissional que participa do atendimento à saúde individual e coletiva, desenvolvendo ações específicas de assistência, de educação, de administração e de pesquisa, nos níveis primário, secundário e terciário;
- O enfermeiro atua na equipe multiprofissional e equipe de enfermagem, visando atender o homem na sua integralidade;
- O enfermeiro deve ter competência técnico-científica e atitude crítica, favorecidas por uma formação geral que considera a situação econômica, social, política e cultural do País e o perfil sanitário e epidemiológico de sua região;
- A formação do enfermeiro é um processo educacional que implica em co-participação de direitos e responsabilidades de docentes, discentes e profissionais de campo, visando o seu preparo para prestar assistência de enfermagem ao cidadão;

A educação formal do enfermeiro inicia-se no curso de graduação e deverá ser continuada, de forma institucionalizada ou não, para aprimoramento e aperfeiçoamento profissional.

OBJETIVOS DO CURSO

Os objetivos do Curso de Enfermagem da FACENE/RN foram traçados em plena coerência com o perfil profissional pretendido para os egressos, a estruturação curricular e o contexto educacional. O Curso de Enfermagem visa atender o município de Mossoró e região, buscando formar bacharéis na área de Saúde com capacitação técnica específica e complementar, com embasamento teórico e prático, preparando o profissional para atuar na área, liderando os trabalhos no exercício de sua profissão.

OBJETIVOS GERAIS

- Formar enfermeiros cidadãos com competências técnico-científica, política, social, educativa, administrativa, investigativa e ética para o exercício profissional de

enfermagem, no contexto do Sistema Único de Saúde, assegurando a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do cuidado de enfermagem.

- Formar enfermeiros motivados a interferir nos problemas de saúde da população, considerando fatores sociais, econômicos, políticos, ambientais e culturais que influenciam o processo saúde/doença dos indivíduos, famílias e comunidades do município de Mossoró, do Estado do Rio Grande do Norte e da região nordeste.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ministrando os conteúdos essenciais contidos na estrutura curricular através das atividades teóricas, práticas, complementares, elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Curricular Supervisionado/ECS, de forma integrada e criativa, considerando as realidades social, cultural, sanitária e epidemiológica nacional, estadual e municipal;
- Desenvolver as competências e habilidades gerais e específicas necessárias ao exercício profissional do enfermeiro articuladas aos contextos sócio-político-cultural nacional, estadual e municipal;
- Desenvolver as atividades curriculares, na busca da interdisciplinaridade, tendo como base de construção do perfil almejado a integração entre o ensino, a investigação científica e a extensão;
- Exercitar a sistematização do cuidado de enfermagem, por meio de estudos de caso, abrangendo a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação do cliente, família e comunidade, fundamentada no marco referencial deste curso;
- Exercitar a investigação científica em enfermagem e a educação em saúde como atividades fundamentais na integralidade do cuidado de enfermagem;
- Promover a inserção dos docentes e discentes nas ações de saúde promovidas pelo sistema de saúde do município de Mossoró.

PERFIL DO EGRESSO

A sociedade brasileira torna-se cada vez mais complexa em decorrência de diversos fatores, podendo-se destacar, dentre outros, a revolução tecnológica e sua interferência no processo assistencial e na qualidade de vida da população. Também a complexidade socioeconômica tem exigido novos graus de especialização funcional e técnica dos profissionais de enfermagem, necessários para atender a demanda pelo exercício profissional da enfermagem nas suas diferentes áreas de trabalho. Desta forma, é preciso formar bacharéis com sólida base acerca dos fatores e princípios gerais da saúde e da enfermagem e com visão do processo saúde/doença.

É necessário, portanto, garantir a formação em Enfermagem como capaz de adaptar-se, inclusive, às novas situações tão frequentes no mundo em transformação. Diante disto, cumpre-nos formar um enfermeiro ocupado com questões humanas, éticas e científicas, voltados para a promoção de saúde, interagindo com o meio social e buscando integrar, na sua *práxis* profissional, aspectos de ordem científica, técnica, político-social e humana.

Para atender ao perfil do egresso, o enfermeiro deverá ser um profissional com conhecimentos científicos, capacitação técnica e habilidades para a definição, promoção e aplicação de políticas de saúde, participação do avanço da ciência e tecnologia, atuação em equipes multidisciplinares, em todos os níveis de atenção. A capacitação profissional deve estar alicerçada no desenvolvimento de competências para o exercício do pensamento crítico e juízo profissional, gerenciamento, análise de dados, documentação, tomada de decisões e solução de problemas; comunicação oral e escrita; construção do conhecimento e desenvolvimento profissional; interação social; atuação ética e responsável, com compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio.

Neste sentido, o Curso de Graduação em Enfermagem, da FACENE/RN, apresenta como perfil do formando egresso/profissional “**o enfermeiro, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e**

pautado em princípios éticos. Capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional e estadual, com ênfase no município de Mossoró, identificando as dimensões biopsicossociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano”.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Competências Gerais

- **Atenção à saúde:** os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;
- **Tomada de decisões:** o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- **Comunicação:** os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros

profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

- **Liderança:** no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
- **Administração e gerenciamento:** os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativa, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a ser empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;
- **Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e a prática/estágios das futuras gerações de profissionais, proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

Competências Específicas para Atuação Profissional

- Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- Incorporar a ciência como instrumento de interpretação profissional;
- Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
- Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício

profissional;

- Compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações;
- Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- Atuar nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso;
- Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
- Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
- Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;
- Considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos na saúde;
- Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;
- Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde.
- Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;
- Usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto de ponta para o cuidar em enfermagem;
- Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- Coordenar o processo de cuidar em enfermagem considerando contextos e demandas de saúde;
- Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- Compatibilizar as características profissionais dos agentes da equipe de enfermagem às diferentes demandas dos usuários;
- Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- Gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de Ética e de Bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional;
- Planejar, implementar e participar dos programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de enfermagem e de saúde;
- Planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento;
- Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;
- Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde;
- Participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de

saúde;

- Assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde;
- Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como enfermeiro;
- Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

A formação do Enfermeiro deve atender às necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde/SUS e assegurar a integralidade da atenção e a qualidade e a humanização do atendimento.

Habilidades

De acordo com o perfil apresentado, a FACENE/RN pretende que o aluno adquira habilidades (cognitivas, psicomotoras e afetivas) de modo a estar apto para o desempenho de sua função profissional de enfermeiro.

Cognitivas

- Identificar os determinantes sociais, culturais, econômicas, biológicas e políticas do processo saúde-educação;
- Demonstrar raciocínio crítico na identificação e na busca de solução de problemas de saúde;
- Descrever o processo e mecanismo que envolvem a dinâmica funcional dos sistemas orgânicos;
- Adquirir noções básicas sobre o comportamento humano;
- Relacionar a evolução histórica do Sistema Sanitário Brasileiro com a Enfermagem;
- Verificar o papel da reflexão filosófica para a formação do enfermeiro;
- Elaborar pesquisa científica de acordo com as normas técnicas e regulamentos de

procedimentos éticos;

- Conhecer os aspectos de farmacocinética e farmacodinâmica.

Psicomotoras

- Aplicar conhecimentos de Anatomia e Fisiologia na identificação de problemas de saúde;
- Coletar e encaminhar adequadamente material biológico (fezes, urina, sangue, etc.), para diagnóstico laboratorial;
- Realizar o exame clínico que subsidiará a assistência de enfermagem;
- Aplicar o processo de enfermagem visando à assistência integral do cliente;
- Administrar corretamente medicamentos prescritos;
- Executar, com habilidade e segurança, procedimentos de enfermagem no cuidado ao ser humano;
- Prestar assistência de enfermagem sistematizada ao ser humano em suas diferentes etapas do desenvolvimento biopsicossocialespiritual;
- Orientar aspectos básicos de alimentação e nutrição a pessoas saudáveis e/ou enfermos;
- Realizar os procedimentos especializados dirigidos a paciente em estado de saúde grave ou em urgência;
- Utilizar a metodologia do planejamento estratégico enquanto instrumento para organização dos serviços de saúde;
- Coordenar a equipe de enfermagem;
- Realizar consulta de enfermagem;
- Elaborar trabalhos científicos na área de interesse;
- Aplicar adequadamente conhecimentos sobre metodologia do ensino e as práticas educativas na enfermagem;
- Exercer a enfermagem com o compromisso de se atualizar continuamente.

Afetivas

- Respeitar o ser humano na sua individualidade inclusive quando cadáver, nas aulas de laboratório;
 - Comportar-se eticamente frente ao paciente, família e comunidade;
 - Aceitar a diversidade de pensamento, crenças e valores dos clientes;
 - Desenvolver autoestima e autonomia profissional de acordo com seus direitos e deveres;
 - Valorizar tanto a formação técnica como humana;
 - Desenvolver atitudes de solidariedade para com o ser humano;
 - Demonstrar acolhimento na assistência integral à saúde da mulher, do adolescente e da criança;
 - Humanizar a assistência de enfermagem prestada ao paciente institucionalizado e/ou em seu domicílio;
 - Estar preparado para atuar junto a uma equipe multiprofissional;
- Adquirir postura crítica e ética relacionada à questão administrativa dos serviços de saúde.

2 - GRADUAÇÃO EM BIOMEDICINA – BACHARELADO

Na perspectiva da construção de um profissional que apresente competências e habilidades múltiplas com bases fundamentadas no ensino e pesquisa é implantado, em 1966, o primeiro Curso na Escola Paulista de Medicina, com o nome na época de “Ciências Biológicas – Modalidade Médica” ou como era mais conhecido “Ciências Biomédicas”. Diversas outras instituições de ensino superior, desde então, implantaram o curso na perspectiva de também formar egressos/profissionais atualizados e exclusivamente dedicados aos novos avanços da saúde.

É meta de formação a construção de um profissional dotado de saberes relacionados a diversas ciências, como: Ciências biológicas e da saúde, Ciências Exatas, Ciências da Biomedicina e Ciências Humanas e Sociais é, referente a esta última que, aqui, chama-se especial atenção. São as ciências humanas e sociais que impulsionam os sentimentos do profissional de Biomedicina e, desta forma, levam-nos a exercer o mais alto padrão de qualidade nos serviços.

A consolidação da categoria ocorreu com a regulamentação da profissão por meio da Lei 6.684 de 03 de setembro de 1979, que, além de regulamentar, cria os Conselhos Federal e Regionais e dispõe sobre as competências de atuar em equipes de saúde, a nível tecnológico, nas atividades complementares de diagnóstico (Artigo 4º).

ESTRUTURA DO CURSO NA FACENE/RN

Visando sólida formação do egresso/profissional de Biomedicina na FACENE/RN, o curso é desenvolvido em meio a um modelo de ensino-aprendizagem que valoriza os saberes em ação, em que os conteúdos construídos em salas de aula são aplicados, desde o 1º semestre de forma integrada inter e transdisciplinarmente, em campo (escolas, comunidades, hospitais, indústrias e outros), contribui para a articulação com os princípios norteadores do curso, garantindo um ensino crítico, reflexivo e criativo, o que proporciona a construção do perfil almejado.

Além do fomento às ações discentes para com o desenvolvimento de conhecimentos teórico-práticos na IES, coloca-se a disposição a participação plena na sociedade e, desta forma, estimula-se os discentes a refletir sobre a realidade social e a aprender a aprender, a conhecer, a ser, a fazer e a viver juntos.

Tal estrutura favorece e valoriza as dimensões éticas e humanísticas, criando as bases necessárias para os discentes desenvolverem atitudes orientadas para a cidadania através de estímulo à dinâmicas que favorecem a construção de diálogos coletivos e relações interpessoais.

OBJETIVOS DE FORMAÇÃO

É objetivo de formação, alinhado aos a competências e habilidades gerais e específicas (quesito 4) o desenvolvimento, junto a(ao) discente, de saberes que a(o) proporcionem:

- I. desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo;
- II. avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas às atividades biomédicas, fundamentadas cientificamente;
- III. emitir laudos, pareceres, atestados, relatórios e responsabilizar-se tecnicamente dentro dos padrões de qualidade e normas de biossegurança;
- IV. conhecer e aplicar métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- V. auxiliar na complementação diagnóstica, utilizando saberes de Patologia Clínica e/ou Imagenologia, ou em Biomedicina Estética, seguindo padrões de controle de qualidade e biossegurança, nos termos da legislação vigente;
- VI. gerenciar, assessorar cientificamente e auditar laboratórios, indústrias, hospitais e demais instituições públicas ou privadas relacionadas à atuação profissional do biomédico;
- VII. atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, reagentes e equipamentos;
- VIII. exercer o papel de educador gerando e transmitindo novos conhecimentos para a formação de profissionais e para a sociedade;
- IX. trabalhar em equipe multi e interprofissional, nas diferentes áreas de atuação e níveis de atenção à saúde.

PERFIL DO EGRESSO

Alinhado às competências e habilidades preconizadas em diretrizes curriculares, espera-se a formação de um perfil profissional que contemple as seguintes características:

- I. generalista, crítico e reflexivo em relação ao seu conhecimento e fazer profissional, pautado por princípios éticos, bioéticos, rigor científico e intelectual e comprometido com a sua educação continuada e permanente;
- II. responsável social e ambientalmente, promotor da cidadania, da dignidade humana e da saúde integral do ser humano;
- III. sensível à singularidade de cada pessoa ou grupo étnico-social, tratando as desigualdades com equidade, dirigindo sua atuação em benefício da sociedade;
- IV. atencioso, empático, ético e comunicativo no trato com os usuários dos serviços de saúde, seus familiares e comunidade, bem como com os demais membros das equipes profissionais envolvidas;
- IV. colaborativo e propositivo em relação aos problemas de saúde e meio ambiente;
- VI. organizado em relação às atividades do seu fazer profissional, visando a racionalização e otimização do uso dos recursos disponíveis, orientado pelos princípios de efetividade e eficiência.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES (OBJETIVOS) DO EGRESSO/PROFISSIONAL EM BIOMEDICINA DE ACORDO COM AS DCN

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os Cursos de Biomedicina (Resolução CNE/CES 2, de 18 de fevereiro de 2003) trazem em seu texto os objetivos (competências e habilidades) gerais e específicos para formação de egressos/profissionais. A seguir, é explicitado tais objetivos.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES GERAIS

Dentre os objetivos gerais, preconizados em diretriz curricular, estão dotar o egresso/profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades:

I - **Atenção à saúde:** os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e continua com as demais instâncias do sistema de saúde. Sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

II - **Tomada de decisões:** o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

III - **Comunicação:** os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

IV - **Liderança:** no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

V - **Administração e gerenciamento:** os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos

recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;

VI - **Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS

Dentre os objetivos específicos, também preconizados em diretriz curricular, estão dotar o egresso/profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades:

- I – respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- II – atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
- III – atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- IV – reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- V – contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;

- VI – exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- VII – emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios;
- VIII – conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- IX – realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança;
- X – realizar procedimentos relacionados à coleta de material para fins de análises laboratoriais e toxicológicas;
- XI – atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia;
- XII – realizar análises físico-químicas e microbiológicas de interesse para o saneamento do meio ambiente, incluídas as análises de água, ar e esgoto;
- XIII – atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de hemocomponentes e hemoderivados, incluindo realização, interpretação de exames e responsabilidade técnica de serviços de hemoterapia;
- XIV – exercer atenção individual e coletiva na área das análises clínicas e toxicológicas;
- XV – gerenciar laboratórios de análises clínicas e toxicológicas;
- XVI – atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos;
- XVII – assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial;
- XVIII – avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional;
- XIX – formar um raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas;

XX – ser dotado de espírito crítico e responsabilidade que lhe permita uma atuação profissional consciente, dirigida para a melhoria da qualidade de vida da população humana;

XXI – exercer, além das atividades técnicas pertinentes a profissão, o papel de educador, gerando e transmitindo novos conhecimentos para a formação de novos profissionais e para a sociedade como um todo.

AÇÕES DA COORDENAÇÃO DE BIOMEDICINA EM 2019

Como preconizado em regulamento institucional, a coordenação exerce funções que invariavelmente permearam:

- Cumprir e fazer cumprir decisões, resoluções e normas emanadas do Colegiado de Curso e dos órgãos superiores;
- Convocar e presidir as reuniões do NDE e do Colegiado de Curso;
- Manter articulação permanente com todos os corresponsáveis pelo curso;
- Solicitar ao Diretor providências de interesse da Coordenação e do Curso;
- Criar condições para orientação e aconselhamento dos alunos;
- Supervisionar o cumprimento da integralização curricular e a execução dos conteúdos programáticos e horários do curso;
- Homologar o aproveitamento de estudos e a adaptação de componentes curriculares;
- Exercer o poder disciplinar no âmbito do curso;
- Acompanhar e avaliar a execução curricular;
- Encaminhar ao CTA propostas de alterações do currículo do curso;
- Propor alterações nos programas dos conteúdos, objetivando compatibilizá-los entre si, bem como com os objetivos do curso;
- Exercer a Coordenação da matrícula no âmbito do curso e em articulação com a Secretaria Geral;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- Supervisionar e fiscalizar a execução das atividades de ensino, pesquisa acadêmica e extensão programadas, bem como a assiduidade dos professores;
- Apresentar, anualmente, ao Colegiado de Curso e à Diretoria, relatório de suas atividades e da Coordenação;
- Participar de processo seletivo para a admissão de docentes;
- Sugerir a contratação (de acordo com resultados de processo seletivo) ou dispensa do pessoal docente, ouvido o Colegiado de Curso;
- Elaborar o plano e o calendário semestral de atividades da Coordenação e do Colegiado;
- Representar o Colegiado de Curso onde se fizer necessário;
- Tomar decisões *ad referendum* do Colegiado de Curso;
- Cumprir e faz cumprir o Regimento da IES.

Assim, o coordenador do curso desempenha papel integrador e organizador na implantação, manutenção e atualização da matriz curricular e do PPC, planejado conjuntamente com o seu NDE e compartilhado com o corpo docente, buscando integrar o conhecimento das várias áreas. Este planejamento participativo para o desenvolvimento do curso se baseia nos resultados das avaliações promovidas pela CPA através de sua comunidade interna, bem como das demandas emanadas do Colegiado de Curso.

Para a implementação e execução da matriz curricular, o Coordenador do Curso trabalha com o NDE através de um plano de ação documentado, compartilhado e pautado em reuniões de planejamento periódicas, com o intuito de todos discutirem sobre os conteúdos abordados e os que serão trabalhados, as metodologias ativas e os cronogramas, com base na articulação dos conteúdos e as datas previstas em Calendário Acadêmico, além de decisão sobre as referências bibliográficas básicas e complementares para serem implementadas e adquiridas.

A Coordenação de Curso, através do seu Coordenador, está diariamente à disposição para o atendimento aos discentes e docentes, seja este atendimento individual ou em grupo.

3 - GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA – BACHARELADO

Farmácia é a ciência que estuda os processos envolvidos no desenvolvimento de novos fármacos alopáticos, homeopáticos e fitoterápicos, biológicos, nas atividades associadas aos cosméticos, no controle de qualidade dos insumos, medicamentos e alimentos, na realização de análises clínicas e toxicológicas, assistência e atenção farmacêutica.

O profissional farmacêutico encontra-se em um cenário diversificado e em ascensão. Em 2013, o Conselho Federal de Farmácia publicou a Resolução n. 585 que estabelece as atividades clínicas do farmacêutico e a Resolução n. 586 que regulamenta a prescrição farmacêutica, sendo estes marcos históricos para a profissão farmacêutica.

A publicação da Lei nº 13.021/2014, modifica o cenário das farmácias definindo-as como um estabelecimento de saúde, unidade de prestação de serviços destinada a prestar assistência farmacêutica, assistência à saúde e orientação sanitária individual e coletiva, ressaltando a importância do profissional farmacêutico e atribuindo responsabilidades na orientação dos produtos para a saúde, incluindo os suplementos alimentares.

ÁREAS DE ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO RECONHECIDAS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE

- I - Alimentos;
- II - Análises Clínico-Laboratoriais;
- III - Educação;
- IV - Farmácia;

- V- Farmácia Hospitalar e Clínica;
- VI - Farmácia Industrial;
- VII - Gestão;
- VIII - Práticas Integrativas e Complementares;
- IX - Saúde Pública;
- X - Toxicologia.

OBJETIVOS DO CURSO

Os objetivos do Curso de Farmácia da FACENE/RN foram traçados em plena coerência com o perfil profissional pretendido para os egressos, a estruturação curricular e o contexto educacional. O Curso de Farmácia visa atender o município de Mossoró e região, buscando formar bacharéis na área de Saúde com capacitação técnica específica e complementar, com embasamento teórico e prático, preparando o profissional para atuar na área, liderando os trabalhos no exercício de sua profissão.

OBJETIVOS GERAIS

- Propiciar ao graduando uma formação de base generalista na área das Ciências Farmacêuticas, com a formação profissional de bacharel, capacitado e consciente da realidade profissional, visando a produção e socialização do saber, em resposta aos problemas sociais do homem e à preservação do meio ambiente;
- Formar farmacêuticos cidadãos com competências técnica-científica, política, social, educativa, administrativa, investigativa e ética para o exercício da profissão farmacêutica, no contexto do Sistema Único de Saúde, assegurando a integralidade da atenção e a qualidade e humanização da assistência farmacêutica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Formar farmacêuticos éticos capazes de agir com responsabilidade pessoal e coletiva, norteando suas ações com valores morais, humanistas, com rigor deontológico, contribuindo para a valorização da profissão em todos os cenários;
- Formar profissionais com habilidades centradas no medicamento e na assistência farmacêutica, direcionando a formação nas competências privativas do farmacêutico, e, de forma integrada, com formação em análises clínicas e toxicológicas, em cosméticos e alimentos, em benefício do cuidado do indivíduo e da comunidade;
- Formar farmacêuticos motivados a interferir nos problemas de saúde da população, considerando fatores sócios, econômicos, políticos, ambientais e culturais que influenciam o processo saúde/doença dos indivíduos, famílias e comunidades do município de Mossoró, do Estado do Rio Grande do Norte e da região nordeste;
- Ministrando os conteúdos essenciais contidos na estrutura curricular através das atividades teóricas, práticas, complementares, elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Curricular Supervisionado/ECS, de forma integrada e criativa, considerando as realidades social, cultural, sanitária e epidemiológica nacional, estadual e municipal;
- Desenvolver as competências e habilidades gerais e específicas necessárias ao exercício profissional do farmacêutico, articuladas aos contextos sócio-político-cultural nacional, estadual e municipal;
- Desenvolver as atividades curriculares, na busca da interdisciplinaridade, interprofissionalidade e multidisciplinaridade, tendo como base de construção do perfil almejado a integração entre o ensino, a investigação científica e a extensão;
- Exercitar a implementação da assistência farmacêutica, por meio de atividades

práticas, abrangendo a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação do cliente, família e comunidade, fundamentada no marco referencial do curso;

- Exercitar a investigação científica e a educação em saúde como atividades fundamentais na integralidade do cuidado farmacêutico;
- Promover a inserção dos docentes e discentes nas ações de saúde promovidas pelo sistema de saúde do município de Mossoró;
- Preparar profissional para atuar na área de farmácia, desenvolvendo competências científicas, tecnológicas e humanas, para o desempenho do exercício profissional ético e qualificado;
- Propiciar os conhecimentos teóricos e práticos necessários à formação integral e ao adequado desempenho do profissional, assim como noções de legislação, de relações humanas e ética profissional.

O curso de graduação em Farmácia oferece embasamento teórico e prático, visando à formação de profissionais farmacêuticos competentes e éticos, para que atuem na sociedade contribuindo para a melhoria da qualidade de vida do ser humano, gerando e transmitindo conhecimentos científicos e tecnológicos, comprometidos com as mudanças positivas na comunidade na qual estão inseridos. Seus objetivos explicitam os compromissos da FACENE/RN de formação integral, tecnológica, humana e científica, bem como, com as demandas do setor produtivo da região.

Intenciona-se atender às demandas dos mercados regional e nacional, formando profissionais qualificados e atualizados, que acompanhem as inovações científicas e tecnológicas e, que detenham o saber-fazer dessa área de conhecimento. Para tanto a implementação do curso deve:

- Garantir a identidade do perfil profissional de conclusão de curso e da respectiva organização curricular;
- Incentivar o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico, em suas causas e efeitos;

- Incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho;
- Propiciar a compreensão e a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e incorporação de tecnologias farmacêuticas;
- Promover a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças nas condições de trabalho, bem como propiciar o prosseguimento de estudos em cursos de pós-graduação;
- Resgatar a identidade do profissional farmacêutico, como um profissional de saúde, cujas práticas estão centradas numa visão humanizada de atendimento, e no contínuo esforço de aperfeiçoamento técnico;
- Promover o processo de aprendizagem centrado na relação educando-meio, levando-o a perceber-se e a agir como agente protagonista de mudanças sociais;
- Preparar profissionais farmacêuticos com conhecimentos teóricos, práticos e éticos, numa formação crítico-reflexiva que desenvolva a capacidade de compreensão das causas dos problemas da sociedade nordestina e brasileira, objetivando estimular nestes, atitudes que facilitem a resolução dos problemas ligados à profissão farmacêutica;
- Capacitar o graduando de Farmácia a desenvolver habilidades profissionais que venham a atender às necessidades demandadas pela sociedade numa perspectiva de racionalização, otimização e qualidade dos serviços farmacêuticos;
- Ressaltar a importância da prática farmacêutica focada e desenvolvida no contexto de sua aplicação;
- Aplicar metodologias ativas de aprendizagem - que se apresentam como uma alternativa com grande potencial para atender às demandas e desafios da educação atual;
- Contextualizar o curso de graduação em Farmácia como cenário de debates

de temas inovadores e relevantes para o exercício profissional do farmacêutico.

Tais intencionalidades do curso explicitam os compromissos da FACENE/RN de formação integral, tecnológica, humana e científica, bem como, com as demandas do setor produtivo da região, bem como os compromissos institucionais em relação à qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da administração, bem como com o perfil do egresso.

Os objetivos do curso constantes do PPC estão implementados, e consideram o perfil profissional do egresso proposto, a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

A sociedade brasileira torna-se cada vez mais complexa em decorrência de diversos fatores, podendo-se destacar, dentre outros, a revolução tecnológica e sua interferência no processo assistencial e na qualidade de vida da população. Essa complexidade socioeconômica tem exigido novos graus de especialização funcional e técnica dos profissionais de saúde.

É necessário, portanto, garantir a formação do profissional de Farmácia capaz de adaptar-se, inclusive, às novas situações tão frequentes no mundo em transformação. Diante disto, cumpre-nos formar um farmacêutico ocupado com questões humanas, éticas e científicas, voltados para a promoção de saúde, interagindo com o meio social e buscando integrar, na sua *práxis* profissional, aspectos de ordem científica, técnica, político-social e humana.

Para atender ao perfil do egresso, o farmacêutico deverá ser um profissional com conhecimentos científicos, capacitação técnica e habilidades para a definição, promoção e aplicação de políticas de saúde, participação do avanço da ciência e tecnologia, atuação em equipes multidisciplinares, em todos os níveis de atenção. A capacitação profissional deve estar alicerçada no desenvolvimento de competências

para o exercício do pensamento crítico e juízo profissional, gerenciamento, análise de dados, documentação, tomada de decisões e solução de problemas; comunicação oral e escrita; construção do conhecimento e desenvolvimento profissional; interação social; atuação ética e responsável, com compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio.

Neste sentido, o curso de graduação em Farmácia da FACENE/RN, apresenta como perfil do formando egresso/profissional, **“o farmacêutico, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Profissional da área de saúde, qualificado para o exercício de Farmácia pautado em princípios éticos, com formação centrada nos fármacos, nos medicamentos e na assistência farmacêutica e, de forma integrada, com formação em análises clínicas e toxicológicas, em cosméticos e em alimentos, em prol da saúde do indivíduo, da família e da comunidade. Pautado na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade”**.

O curso de graduação em Farmácia da FACENE/RN propõe formar farmacêuticos generalistas, com competência técnica e científica, para exercer suas atribuições no âmbito da atenção à saúde, com foco principal no cuidado ao paciente, aptos a assimilar as constantes mudanças do perfil profissional e inovação científica tecnológica. O Bacharel em Farmácia formado deve integrar o amplo conhecimento teórico das disciplinas e habilidades desenvolvidas nas aulas práticas, para exercer suas ações junto à comunidade de forma ética, moral e humanística, preservando o bem estar coletivo acima de seus interesses individuais, além de atuar de forma multiprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar com produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética.

O curso de Farmácia FACENE/RN tem o medicamento e a assistência farmacêutica como centro da formação, direcionando a formação para as habilidades privativas do farmacêutico e, de forma integrada, com formação em análises clínicas

e toxicológicas, em cosméticos e em alimentos, em benefício do cuidado do indivíduo e da comunidade.

Sendo assim, em concordância com as Resoluções CNE/CESRE nº 02 de 19 de fevereiro de 2002 e CNE/CESRE nº 06 de 19 de outubro de 2017, que estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais do ensino de graduação em Farmácia, o farmacêutico formado pela FACENE/RN estará cumprindo as DCN do curso em todos os níveis de atenção à saúde, formando-se um profissional possuidor de conhecimentos especializados, apto a atuar em todos os níveis de saúde visando o bem da sociedade, reconhecendo a saúde como direito e condição necessária à vida. O profissional estará capacitado a tomada de decisões, para atuar nas equipes de saúde com alto grau de competência. Com formação administrativa para gerir o exercício de atividades farmacêuticas, com máxima eficiência e qualidade na produção ou prestação de serviços, reconhecendo a sua importância na comunidade regional.

O profissional farmacêutico formado na FACENE/RN será capaz de desenvolver ações de proteção, prevenção e reabilitação da saúde, com princípios éticos, morais, humanísticos, reflexivos e criativos, administrativos e gerenciais, no âmbito da atenção no Sistema Único de Saúde e no setor privado. É capaz de atuar nos mais diversos setores, principalmente aos complexos sistemas de saúde. Os farmacêuticos precisam tomar a posição de gestores e isso exige um conjunto de competências e habilidades. No setor público e no setor privado os farmacêuticos são chamados a desenvolver atividades de gestão, para as quais precisam ser preparados. O farmacêutico gestor atua como gerente ou diretor farmacêutico, profissional que une o tecnicismo das áreas da farmácia com os conhecimentos de gestão necessários para obtenção de bons resultados corporativos.

Além disso, o egresso FACENE/RN torna-se capaz de assimilar e desenvolver as recentes conquistas no âmbito da atenção à saúde com os cuidados ao paciente, que atribuiu ao profissional farmacêutico uma posição de destaque, oficialmente reconhecido no ato de publicação das novas diretrizes curriculares do curso de

farmácia, alinhando o perfil profissional com a demanda social pelo serviço farmacêutico. Representa um grande avanço para a profissão, que sempre desenvolveu, ao longo de sua atuação profissional, o cuidado específico, desde a manipulação ao uso racional do medicamento, além do relevante benefício a comunidade.

A partir dessa perspectiva, o curso enfatiza o reconhecimento da importância do papel do farmacêutico diante do cenário do meio social, econômico e ambiental do país, como instrumento de mudança para o estabelecimento das ações, serviços e cuidados farmacêuticos, dentro do processo de assistência à saúde, que visa à adequação da formação qualitativa e quantitativa dos seus recursos humanos.

Tal perfil considerou também, os aspectos de fortalecimento ao atendimento das demandas da comunidade, de formação para o alcance de objetivos comprometidos com o desenvolvimento harmônico, de preparação para entender o ensino como prioridade fundamentada em princípios éticos, filosóficos, culturais e pedagógicos, que priorizem efetivamente a formação de pessoas, reconhecendo a educação como processo articulador/mediador, indispensável a todas as propostas de desenvolvimento sustentável a médio e longo prazos, e a de propiciar formação ética, explicitando valores e atitudes, por meio de atividades que desenvolvam a vida coletiva, a solidariedade e o respeito às diferenças culturalmente contextualizadas.

O curso de Farmácia da FACENE/RN é implementado a partir de visão pedagógica que contemple a valorização da formação de um profissional farmacêutico com formação generalista e as competências necessárias ao exercício profissional crítico e reflexivo. Para tanto, seguirá os preceitos da Educação Superior, bem como as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Farmácia, bem como os regulamentos institucionais internos. O profissional deverá inserir sua atuação na transformação de realidades em benefício da sociedade.

4 - GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA – BACHARELADO

O Curso de Graduação em Odontologia da FACENE/RN foi concebido com o compromisso de propiciar uma formação generalista que atenda às necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS) e que assegure, prioritariamente, a universalidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento prestado à população do município de Mossoró, sem, contudo, perder a perspectiva regional, estadual e nacional.

Nesse sentido, a formação acadêmica proposta busca com a crescente expansão em inovação tecnológica e o contexto de um processo saúde-doença multidimensional, alinhar-se à realidade epidemiológica, socioeconômica, cultural e profissional do indivíduo e das coletividades, proporcionando a integralidade das ações de cuidado e gestão em saúde nos três níveis de atenção. Dessa forma, as Instituições Nova Esperança proporcionam um aprendizado frente aos princípios, diretrizes e práticas do Sistema Único de Saúde, por meio da compreensão das relações de trabalho em saúde e sociedade, visando o aprimoramento da dinâmica de gestão, a qualificação dos processos de cuidar e a proposição de projetos de intervenção a partir do reconhecimento de diferentes demandas, sustentados por evidências científicas, qualificando assim, o(a) futuro(a) profissional dentista.

Com o pensar voltado para a formação crítica e reflexiva, busca-se uma aprendizagem ativa e problematizadora, que considere em primeiro plano a realidade social, cultural e epidemiológica do município de Mossoró, voltada para autonomia intelectual, apoiada em formas criativas e estimulantes para o processo de ensino-aprendizagem, formando um profissional Cirurgião-Dentista comprometido(a) com a curiosidade epistemológica e com a resolução de problemas da realidade cotidiana.

O Projeto Pedagógico busca ser um instrumento estratégico importante para nortear a construção de uma identidade para o dentista como profissional de saúde, e está centrado numa formação técnica e social que fomentará um pensar acadêmico e uma prática profissional a serviço da comunidade. O processo de formação como foi concebido, em acordo com as diretrizes curriculares, possibilita uma estrutura de formação em permanente atualização, para que assim, possa absorver as novas

tendências e correntes de pensamento, bem como sua inserção na própria dinâmica da sociedade contemporânea.

O Projeto Pedagógico proposto pauta-se nos seguintes princípios:

- Confluência dos processos de desenvolvimento do pensamento, sentimento e ação;
- Formação baseada na captação e interpretação da realidade, proposição de ações e intervenção na realidade;
- Sensibilidade às questões emergentes da assistência à saúde, do ensino e do entorno social;
- Valorização e domínio de um saber baseado no conhecimento já construído e que contemple o inédito;
- Reconhecimento de que o aprendizado se constitui como um processo dinâmico, apto a acolher a motivação do sujeito e que contemple o desenvolvimento do próprio estilo profissional;
- Articulação entre o ensino, a pesquisa e extensão.
 - O Curso de Graduação em Odontologia da FACENE/RN é permeado pelas crenças e valores a seguir descritos:
- O homem, como cidadão, tem direito à saúde, cujas necessidades devem ser atendidas durante o ciclo vital;
- Saúde-doença é um processo dinâmico, determinado por múltiplos fatores e pelo contínuo agir do homem frente ao universo físico, mental e social em que vive;
- A assistência global à saúde compreende a integração das ações preventivas, curativas e de reabilitação enfocadas por diversas profissões, dentre as quais a profissão odontológica;
- O cirurgião-dentista é um profissional que participa do atendimento à saúde individual e coletiva, desenvolvendo ações específicas de assistência, de educação, de administração e de pesquisa, nos níveis primário, secundário e terciário;

- O cirurgião-dentista atua na equipe multiprofissional, visando atender o homem na sua integralidade;
- O cirurgião-dentista deve ter competência técnico-científica e atitude crítica, favorecidas por uma formação geral que considera a situação econômica, social, política e cultural do País, e o perfil sanitário e epidemiológico de sua região;
- A formação do cirurgião-dentista é um processo educacional que implica em coparticipação de direitos e responsabilidades de docentes, discentes e profissionais de campo, visando o seu preparo para prestar assistência odontológica ao cidadão;
- A educação formal do cirurgião-dentista inicia-se no curso de graduação e deverá ser continuada, de forma institucionalizada ou não, para aprimoramento e aperfeiçoamento profissional.

Neste sentido, o Projeto Pedagógico do Curso propõe uma formação profissional que contemple os conteúdos essenciais, as habilidades e as competências necessárias ao dentista, de modo a instrumentalizá-lo para compreensão da realidade social e para as diferentes intervenções, seja nos aspectos micro ou macro institucionais. O PPC está fundamentado nos seguintes documentos e legislação:

- Constituição Federal de 1988; Lei Orgânica do Sistema Único de Saúde Nº 8.080 de 19/9/1990;
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) Nº 9.394 de 20/12/1996;
- Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior Nº 10.861 de 14/4/2004;
- Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI da Conferência Mundial sobre o Ensino Superior, UNESCO: Paris, 1998;
- Relatórios Finais das Conferências Nacionais de Saúde;
- Resolução CNE/CES nº 03, de 04 de março de 2002, que institui as Diretrizes

Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia;

- Lei Nº5081, de 24 de agosto de 1966, que regula o exercício da Odontologia no Brasil.

A concepção do presente projeto pauta-se no arcabouço teórico e programático do Sistema Único de Saúde (SUS) e no entendimento da Saúde como condições dignas de vida.

A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido, mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação (Artigo 196 da Constituição Federal de 1988).

Neste contexto, a Odontologia é considerada uma prática social historicamente determinada, que assume como objeto principal de atuação, o cuidado em saúde bucal, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida do ser humano, gerando e transmitindo conhecimentos científicos e tecnológicos, comprometidos com as mudanças positivas na comunidade na qual estão inseridos.

Os processos de trabalho em Odontologia caracterizam-se pela assistência/cuidado, quando apreendido na totalidade em relação ao trabalho em saúde. Esse processo concretiza-se por meio dos seguintes subprocessos:

- Cuidar/Assistir;
- Administrar/Gerenciar;
- Ensinar/Aprender;
- Investigar/Pesquisar.

O processo de construção coletiva do PPC repousou em três dimensões:

- *Dimensão Conceitual:* forneceu os fundamentos e os conceitos chave que configuram o paradigma orientador que subsidia o PPC;
- *Dimensão Normativa:* forneceu os referenciais que fundamentam o PPC;
- *Dimensão Estrutural:* forneceu os elementos constitutivos do PPC.

OBJETIVOS DO CURSO

OBJETIVO GERAL

O curso de graduação de Bacharelado em Odontologia proposto pela FACENE/RN tem por objetivo geral contribuir para formar profissionais generalistas, humanistas, críticos, reflexivos, com competências e habilidades específicas, conscientes do seu agir profissional na promoção da saúde bucal, e fundamentada nos preceitos da ética, da moral, da ciência, das competências técnico-científicas e, principalmente, voltada para a realidade da população brasileira, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

A FACENE pretende consolidar um curso com base no conhecimento básico e aplicado na formação em caráter tridimensional; envolvendo conhecimentos, habilidades e atitudes, permitindo aos seus egressos:

- Conhecer conceitos básicos que facilitem a compreensão das relações entre Estado e sociedade, compreendendo o papel do cirurgião-dentista como agente educador e transformador das práticas de saúde pública, atuando em todos os níveis de atenção;
- Atuar de maneira multiprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar, e ser capaz de delegar funções, comunicar-se com os pacientes, auxiliares e a comunidade, respeitando a individualidade e mantendo um relacionamento interpessoal adequado.
- Identificar problemas de saúde bucal em um grupo/comunidade usando o arsenal teórico-metodológico da epidemiologia;
- Planejar, administrar, programar, realizar e avaliar ações assistenciais odontológicas em saúde bucal individual e coletiva de acordo com a realidade da

comunidade a ser atendida, mantendo uma prática profissional ética e socialmente comprometida;

- Tratar patologias e distúrbios da região bucomaxilofacial, em paciente e em grupos populacionais, buscando a prevenção, tratamento e controle, mantendo sempre a percepção da necessidade da educação continuada e da investigação científica, com espírito crítico e aberto a novas informações, acompanhando e incorporando inovações tecnológicas no exercício da profissão;
- Prestar assistência odontológica à criança, ao adulto, ao idoso e aos portadores de necessidades especiais, no contexto da clínica geral, promovendo a saúde de forma articulada, propondo e executando planos de tratamento, interpretando com flexibilidade o conjunto de atitudes terapêuticas, encaminhando o paciente, quando necessário, à orientação de especialistas; e mantendo reconhecido padrão de conduta e ética profissional e responsabilidade médico-legal;
- Conhecer e compreender o processo de investigação científica, sendo capaz de realizar pesquisas no campo da Odontologia, com capacidade empreendedora e crítica para interpretar e aplicar dados, respeitando sempre os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.

Com base nessas competências, a formação do Cirurgião-dentista deverá contemplar o sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contrarreferência e o trabalho em equipe.

PERFIL DO EGRESSO

A formação do egresso/profissional cirurgião-dentista da FACENE Mossoró contemplará o sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e trabalho em equipe.

Com a implementação do Programa Nacional de Reorientação da Formação

Profissional em Saúde haverá o aprimoramento no processo de formação profissional, qualificando, ao mesmo tempo, o sistema local de assistência, reduzindo o distanciamento entre os mundos acadêmico e o da prestação real dos serviços de saúde.

Dessa forma, tenta-se incorporar na formação do profissional de Odontologia uma visão menos tecnicista e mais social e humanitária, reconhecendo, analisando criticamente e atuando sobre as necessidades básicas dos serviços de saúde da comunidade. Com isso, todo o conhecimento técnico-científico gerado na Faculdade poderá ser empregado diretamente na atenção das necessidades básicas de saúde do município, durante o curso de graduação, fazendo com que os próprios alunos, acompanhados por docentes responsáveis, sejam instrumentos desse processo.

Esse profissional deverá ser capaz de interagir com a sociedade, com técnicas sofisticada de tratamento, sustentada por uma sólida base em ciências básicas. Deverá, também, exercer a profissão em consultório privado, mas que possa se adaptar a equipes multidisciplinares e serviços socializados.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO EGRESSO

O cirurgião dentista deverá ter habilidades e competências que permitam decidir e atuar com segurança e propriedade na promoção da saúde e na prevenção para atender às necessidades sociais, dando ênfase às doenças bucais prevalentes.

A sociedade brasileira torna-se cada vez mais complexa em decorrência de diversos fatores, podendo-se destacar, dentre outros, a revolução tecnológica e sua interferência no processo assistencial e na qualidade de vida da população. Também a complexidade socioeconômica tem exigido novos graus de especialização funcional e técnica dos Cirurgiões Dentistas, necessários para atender a demanda pelo exercício profissional da Odontologia nas suas diferentes áreas de trabalho. Assim, é preciso formar bacharéis com sólida base acerca dos fatores e princípios gerais da Odontologia e com uma visão do processo saúde/doença.

No PPC do curso apresentamos, dentro dos Programas de Atenção aos Discentes, um Programa de Atenção ao Egresso, de acordo com a Resolução CNE/CES n. 3, de 19 de fevereiro de 2002.

Cognitivas

- Identificar os determinantes sociais, culturais, econômicos, biológicos e políticos do processo saúde-doença;
- Demonstrar raciocínio crítico na identificação e na busca de solução de problemas de saúde;
- Descrever o processo e o mecanismo que envolvem a dinâmica funcional dos sistemas orgânicos;
- Adquirir noções básicas sobre o comportamento humano;
- Relacionar a evolução histórica do Sistema Sanitário Brasileiro com a Odontologia;
- Verificar o papel da reflexão filosófica para a formação do cirurgião-dentista;
- Elaborar pesquisa científica de acordo com as normas técnicas e regulamentos de procedimentos éticos;
- Conhecer os aspectos de farmacocinética e farmacodinâmica.

Psicomotoras

- Aplicar conhecimentos das Ciências Biológicas e da Saúde e Ciências Humanas e Sociais para a identificação de problemas de saúde;
- Aplicar conhecimentos das Ciências da Odontologia para a execução, com habilidade e segurança, dos procedimentos e de diagnóstico, bem como outros serviços complementares de saúde em todas as áreas da Odontologia;
- Utilizar a metodologia do planejamento estratégico, enquanto instrumento para organização dos serviços de saúde;
- Coordenar equipes de trabalho em saúde;
- Elaborar trabalhos científicos em área de interesse;

- Aplicar adequadamente conhecimentos sobre a metodologia do ensino e as práticas educativas em Odontologia;
- Exercer a Odontologia com o compromisso de se atualizar continuamente.

Afetivas

- Respeitar o ser humano na sua individualidade inclusive quando cadáver, nas aulas de laboratório;
- Comportar-se eticamente frente ao paciente, família e comunidade;
- Aceitar a diversidade de pensamento, crenças e valores dos indivíduos;
- Desenvolver autoestima e autonomia profissional de acordo com seus direitos e deveres;
- Valorizar tanto a formação técnica como a humana;
- Desenvolver atitudes de solidariedade para com o ser humano;
- Estar preparado para atuar junto a uma equipe multiprofissional;
- Adquirir postura crítica e ética relacionada à questão administrativa dos serviços de saúde.

5- GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA – BACHARELADO

O curso de Bacharelado em Educação Física está concebido em consonância com as preconizações do Conselho Nacional de Educação (CNE), atendendo aos dispositivos legais contidos nas Resoluções CNE nº 07/2004, CNE nº 04/2009 e CNE nº 6/2018, as quais instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) e fixa a carga horária mínima para o curso de graduação em Educação Física. O presente Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Educação Física encontra-se plenamente adequado aos atos legais que regem as áreas de educação superior e da saúde. A saber:

- Constituição Federal de 1988;
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) Nº. 9.394, de

20/12/1996, em todos os aspectos preconizados;

- Lei do Plano Nacional de Educação (PNE) Nº. 10.172/2001;
- Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior Nº. 10.861, de 14/4/2004.
- Lei do Estágio de Estudantes Nº. 11.788, de 25/9/2008;
- Decreto que dispõe sobre as condições de acesso para portadores de necessidades especiais, a vigorar a partir de 2009, Nº. 5.296/2004;
- Decreto que dispõe sobre Libras como disciplina obrigatória ou optativa Nº 5.626/2005.
- Decreto que dispõe sobre as Funções de Regulação, Supervisão e Avaliação da Educação Superior Nº. 5.773, de 9/5/2006;
- Portaria normativa do MEC Nº23 de 01/12/2010 - Informações Acadêmicas;
- Resolução CNS Nº 466 de 2012, que dispõe sobre Normas e Diretrizes Reguladoras da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos e suas complementares; e a norma operacional nº 001/2013 que dispõe sobre a organização e funcionamento do sistema CEP/CONEP e sobre os procedimentos para submissão, avaliação e acompanhamento de pesquisa com seres humanos no Brasil;
- Lei Nº 11.794 de 2008, que estabelece procedimentos para o uso científico de animais;
- Resolução CNS Nº 370, de 8/3/2007, que trata do registro e credenciamento ou renovação de registro e credenciamento do CEP;
- Resolução CNS Nº 287, de 8/10/1998, que relaciona as seguintes categorias profissionais de saúde de nível superior: Assistentes Sociais; Biólogos; Biomédicos; Profissionais de Educação Física; Enfermeiros; Farmacêuticos; Fisioterapeutas; Fonoaudiólogos; Médicos; Médicos Veterinários; Nutricionistas; Odontólogos; Psicólogos e Terapeutas Ocupacionais;
- Resolução CNE/CES Nº 3, de 02/7/2007, que dispõe sobre procedimentos

a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula.

- Resolução CNE/CP Nº8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº1, de 30/05/2012, que institui as Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos;
- Resolução CONAES Nº1, DE 17/06/2010, que institui o Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e o Decreto Nº 4.281, de 25 de junho de 2002, que trata das Políticas de Educação Ambiental;
- CF/88, art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, Lei Nº 10.098/2000, Decretos Nº 5.296/2004, Nº6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003, que institui as condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida;
- Código do profissional de Educação Física e Resoluções emitidas pelo sistema CONFEF/CREF'S;
- Lei Nº 9.696/1998, que dispõe sobre a regulamentação da Profissão de Educação Física e cria os respectivos Conselho Federal e Conselhos Regionais de Educação Física;
- Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI da Conferência Mundial sobre o Ensino Superior, UNESCO: Paris, 1998.
- Relatórios Finais das Conferências Nacionais de Saúde.
- A Trajetória dos Cursos de Graduação na Saúde no Brasil: 1991 a 2004. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006.
- Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3o do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990.
- Nota técnica CONFEF Nº 003/2012, de 04 de agosto de 2012, referente ao estágio em Educação Física.
- Resolução CNE/CES Nº 7, de 31 de março de 2004, que institui as

Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física.

- Resolução CNE/CES nº 4, de 6 de abril de 2009, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial.
- Resolução CNE/CES Nº 6, de 18 de dezembro de 2018, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física e dá outras providências.

OBJETIVOS DO CURSO

O curso de Bacharelado em Educação Física da FACENE/RN, tem como objetivo geral formar profissionais generalistas, humanistas, críticos, reflexivos, qualificados para o exercício profissional com base no rigor científico e intelectual e pautado no princípio ético; para intervirem nas áreas de atribuição e competência do profissional de Educação Física, por intermédio da análise e proposição de solução de problemas que assolam a população.

OBJETIVOS GERAIS

- Propiciar ao graduando uma formação de base generalista, com a formação profissional que o capacite e o conscientize da realidade profissional, visando a produção e socialização do saber, em resposta aos problemas sociais que assolam o homem.
- Formar profissionais de Educação Física e cidadãos com competências técnica-científica, política, social, educativa, administrativa, investigativa e ética

para o exercício da profissão eficiência, eficácia, empatia e humanização.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ter sólida formação nas áreas de conhecimentos que formam a identidade do curso, que capacite o discente para compreensão, análise, transmissão e aplicação dos conhecimentos relacionados ao exercício profissional em Educação Física;
- Propiciar a adequada formação no intuito de garantir a eficiência e eficácia para organizar, planejar, coordenar, supervisionar, lecionar, assessorar, dirigir e avaliar as atividades físicas, desportivas, recreativas e similares de modo a atender às diferentes expressões do movimento humano presentes na sociedade;
- Compreender a relevância e o impacto da recomendação e da prática regular de atividade física sobre a saúde, a qualidade de vida e a formação cultural e integral do ser humano, atuando como importante agente de transformação social;
- Acompanhar as transformações acadêmico-científicas da Educação Física, por meio da análise crítica da produção científica especializada na área, bem como pela realidade que o cerca, além da compreensão dos desafios e das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional;
- Entender a relevância da utilização de variados recursos da tecnologia da informação e da pesquisa científica como formas de construção e interação dos conhecimentos relacionados à Educação Física e áreas afins.

O curso de Bacharelado em Educação Física da FACENE/RN pautar-se-á a formação desse profissional, em consonância com os pressupostos constantes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para graduação em Educação Física, de modo que

seus egressos estarão aptos a inserir-se com um olhar crítico e reflexivo da realidade social e assim intervir acadêmica e profissionalmente, por intermédio do movimento humano, com a incumbência da promoção do bem-estar da população, ampliando suas possibilidades de adoção de um estilo de vida ativo e saudável e sua formação cultural.

Intenciona-se atender às demandas dos mercados regional e nacional, formando profissionais qualificados e atualizados, que acompanhem as inovações científicas e tecnológicas e, que detenham o saber-fazer dessa área de conhecimento. Para tanto a implementação do curso deve:

- Promover a articulação do processo ensino-aprendizagem e da postura ética, como detentores de uma qualidade de formação profissional essencial e indispensável;
- Garantir uma formação de caráter multidimensional, alicerçada na tríade ensino, pesquisa e extensão, envolvendo conhecimentos, habilidades e atitudes de modo a garantir uma *práxis* profissional que busque integrar aspectos de ordem científica, técnica, político-social e humana;
- Proporcionar a formação de um profissional crítico e reflexivo, capaz de criar e/ou redescobrir caminhos em resposta às demandas colocadas em seu campo de atuação pela sociedade globalizada;
- Garantir uma formação como um processo educacional contínuo e constante, com vistas à formação inicial e continuada, que implica em co-participação de direitos e responsabilidades de docentes, discentes e profissionais de campo, visando a prestação de assistência ao cidadão;
- Propiciar um corpo docente altamente qualificado e engajado na formação de um profissional comprometido social e criticamente com os problemas de saúde e bem-estar da população, entendendo-os como sendo direitos e condições essenciais à cidadania e dignidade;

- Promover o processo de aprendizagem centrado na relação educando-meio, levando-o a perceber-se e a agir como agente protagonista de mudanças sociais;
- Aplicar metodologias ativas de aprendizagem, que se apresentam como uma alternativa com grande potencial para atender às demandas e desafios da educação atual.

Tais intencionalidades do curso explicitam os compromissos da FACENE/RN de formação integral, tecnológica, humana e científica, bem como, com as demandas do setor produtivo da região.

Os objetivos do curso constantes no PPC estão implementados, e consideram o perfil profissional do egresso proposto, a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

Em face das novas demandas apresentadas à Educação Física, é fundamental que os currículos dos cursos de formação profissional nessa área atendam às reais necessidades da sociedade e, sobretudo, promovam a valorização da área. Para se alcançar este propósito deve-se esclarecer o conjunto de conhecimentos e de competências que o profissional de Educação Física deve dominar, para que sua intervenção possa capacitá-lo para o oferecimento de programas educativos, de atividade física e saúde.

Consciente de seu papel na sociedade e de sua responsabilidade o egresso deverá estar preparado para entender o homem como um ser biopsicossocial, assim como subsidiar às pessoas, independente de características etárias, raciais, étnicas, sociais, econômicas, físicas e de gênero, na aquisição de conhecimento acerca das diferentes manifestações do movimento humano e a participação deste como

elemento importante do cuidado à saúde e do enriquecimento cultural.

Além disso, o profissional formado sob a ótica do presente projeto pedagógico será encorajado a compreender as múltiplas possibilidades de sua intervenção e ser capacitado para a prática constante do aprimoramento e autoaprendizagem, além de exercer a prática profissional utilizando procedimentos validados cientificamente, tendo como base a legislação vigente, literatura atualizada e novas tecnologias.

Assim, o egresso do curso de Bacharelado em Educação Física da FACENE/RN possui, frente à formação recebida, um caminho promissor, seja em âmbito local, regional e nacional, cujo egresso poderá intervir como autônomo e/ou em Instituições e Órgãos Públicos e Privados de prestação de serviços em Atividade Física, Desportiva e/ou Recreativa e em quaisquer locais onde possam ser ministradas atividades físicas, tais como: Instituições de Administração e Prática Desportiva, Instituições de Educação, Escolas, Empresas, Centros e Laboratórios de Pesquisa, Academias, Clubes, Associações Esportivas e/ou Recreativas, Hotéis, Centros de Recreação, Centros de Lazer, Condomínios, Centros de Estética, Clínicas, Instituições e Órgãos de Saúde, "SPAs", Centros de Saúde, Hospitais, Creches, Asilos, Circos, Centros de Treinamento Desportivo, Centros de Treinamento de Lutas, Centros de Treinamento de Artes Marciais, Grêmios Desportivos, Logradouros Públicos, Praças, Parques, na natureza e outros onde estiverem sendo aplicadas atividades físicas e/ou desportivas.

Desta forma, o perfil do Bacharel em Educação Física objetiva uma formação centrada no desenvolvimento integral do aluno como cidadão, por meio de uma formação que agrega os conhecimentos acadêmicos, práticos e científicos e o contexto sócio e econômico no qual está inserido, de modo a formar um profissional comprometido socialmente na construção de um padrão de atenção ao ser humano.

O perfil profissional do egresso consta do PPC, está de acordo com as DCN, expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente e as articula com necessidades sociais e regionais, sendo ampliado, sempre que adequado, em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

O perfil do egresso da Faculdade está intrinsecamente vinculado ao perfil profissional definido no Projeto Pedagógico ora proposto, aliado à filosofia definida pela Instituição no seu Projeto Pedagógico Institucional. Qual seja: formar profissional com perfil empreendedor, competente, com responsabilidade social, ética aprimorada, alto nível educacional e a premissa da qualidade nos serviços prestados, além de comprometido com o desenvolvimento regional e nacional.

O perfil do egresso foi ainda definido em consonância com a missão da IES e com a matriz curricular proposta. A definição da matriz curricular levou em consideração o perfil desejado para o Curso, observando a seleção de conteúdos necessários, as competências e as habilidades a serem desenvolvidas para se obter o referido perfil, como também a necessidade: de preparação dos alunos para o mundo do trabalho, de atendimento às novas demandas econômicas e de emprego, de formação para a cidadania crítica, de preparação para a participação social.

Tal perfil considerou também, os aspectos de fortalecimento ao atendimento das demandas da comunidade, de formação para o alcance de objetivos comprometidos com o desenvolvimento harmônico, de preparação para entender o ensino como prioridade fundamentada em princípios éticos, filosóficos, culturais e pedagógicos, que priorizem efetivamente a formação de pessoas, reconhecendo a educação como processo articulador/mediador, indispensável a todas as propostas de desenvolvimento sustentável a médio e longo prazos, e a de propiciar formação ética, explicitando valores e atitudes, por meio de atividades que desenvolvam a vida coletiva, a solidariedade e o respeito às diferenças culturalmente contextualizadas.

O Conteúdo programático incorpora também as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais, e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena; Políticas de Educação Ambiental; Desenvolvimento Nacional Sustentável; Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos e Proteção aos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, contendo em seu currículo eixos que contemplam, além da área específica do curso, as ciências biológicas, físicas, naturais, sociais, humanas, e políticas inclusivas,

com respeito à diversidade e aos direitos humanos.

Para alcançar tal perfil, ressalta-se a importância do desenvolvimento de competências e habilidades específicas para um bom desempenho profissional, para atuar com base ética, em equipe multi e interprofissional.

Assim a formação profissional pretendida está alicerçada no desenvolvimento de competências para o exercício do pensamento crítico e juízo profissional, Gerenciamento, Análise de Dados, Documentação, Tomada de Decisões e Solução de Problemas; Comunicação oral e escrita; Construção do conhecimento e Desenvolvimento Profissional; Interação Social; Atuação ética e responsável, com compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio. O profissional deverá inserir sua atuação na transformação de realidades em benefício da sociedade.

Diante do exposto, a formação do profissional de Educação Física pauta-se por uma concepção de referência nacional e internacional, considerando:

- I - componentes curriculares, que integrem conhecimentos teóricos e práticos de forma interdisciplinar e transdisciplinar;
- II - planejamento curricular, que contemple as prioridades de saúde, considerando os contextos nacional, regional e local em que se insere o curso;
- III - cenários de práticas diversificados, inseridos na comunidade e nas redes de atenção à saúde, pública e/ou privada, caracterizados pelo trabalho interprofissional e colaborativo;
- IV - estratégias para a formação, centradas na aprendizagem do estudante, tendo o professor como mediador e facilitador desse processo;
- V - atuação profissional, articulada com as políticas públicas e com o desenvolvimento científico e tecnológico, para atender às necessidades sociais;
- VI - cuidado em saúde, com atenção especial à gestão, à tecnologia e à inovação como elementos estruturais da formação;
- VII - tomada de decisão com base na análise crítica e contextualizada das evidências científicas, da escuta ativa do indivíduo, da família e da comunidade;

VIII - liderança, ética, empreendedorismo, respeito, compromisso, comprometimento, responsabilidade, empatia, gerenciamento e execução de ações, pautadas pela interação, participação e diálogo;

IX - compromisso com o cuidado e a defesa da saúde integral do ser humano, levando em conta aspectos socioeconômicos, políticos, culturais, ambientais, étnico-raciais, de gênero, orientação sexual, necessidades da sociedade, bem como características regionais;

X - formação profissional, que o capacite para intervir na resolubilidade dos problemas de saúde do indivíduo, da família e da comunidade.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES GERAIS

A formação do profissional de Educação Física tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de procedimentos e de práticas. Para este fim,

os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais e com o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de línguas estrangeiras e de tecnologias de comunicação e informação;

Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar de seus beneficiários. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativa, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;

Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de nível superior devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA ATUAÇÃO PROFISSIONAL

A formação do profissional de Educação Física tem por objetivo dotar o

profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas. Dessa maneira a construção de competências e habilidades do acadêmico do curso de Bacharelado em Educação Física da FACENE/RN, pautar-se-á em legislação própria do Conselho Nacional de Educação, a qual preconiza:

I - Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e aqueles advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática;

II - Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade social para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões do movimento humano, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, visando a formação, a ampliação e o enriquecimento cultural da sociedade, para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável;

III - Intervir acadêmica e profissionalmente de forma deliberada, adequada e eticamente balizada nos campos da prevenção de problemas de agravo da saúde; promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e da reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas;

IV - Participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais de discussão, de definição e de operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos da saúde, do lazer, do esporte, da educação, da segurança, do urbanismo, do ambiente, da cultura, do trabalho, dentre outros;

V - Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas portadoras de deficiências, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas,

recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, da promoção, da proteção e da reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e da reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas;

VI - Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas;

VII - Acompanhar as transformações acadêmico-científicas da Educação Física e de áreas afins, mediante a análise crítica da literatura especializada, com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional;

VIII - Utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação, de forma a ampliar e diversificar as formas de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins, com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional.

O curso de Bacharelado em Educação Física da FACENE/RN acrescenta as competências e habilidades pretendidas para seus egressos as seguintes propostas:

I - Atuar multiprofissionalmente e na busca da interdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, no respeito a cidadania e no rigor ético;

II - Reconhecer a saúde como direito constitucional e subsidiar condições dignas de vida, a partir de atuação que vise garantir a resolubilidade nas situações profissionais de atribuição do profissional de Educação Física;

III - Desempenhar funções de sua atribuição e competência profissional, sendo agente educativo nas questões relativas à saúde e segurança no trabalho, prestando

informações e esclarecimentos a outras categorias profissionais e à população em geral;

IV - Contribuir para a manutenção, proteção e promoção da saúde, bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas características étnicas, sociais, econômicas, políticas e ambientais;

V - Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços, de modo a garantir a defesa e prevenção do meio ambiente, de eventuais impactos ambientais, a partir da capacidade de avaliação de tais riscos.

De acordo com o perfil do egresso do acadêmico de Educação Física, apresentado pela FACENE/RN, há o objetivo para que o aluno adquira habilidades (cognitivas, psicomotoras e afetivas) de modo a estar apto para o desempenho de sua intervenção profissional:

Cognitivas

- Identificar os determinantes sociais, culturais, econômicos, biológicos e políticos que influenciam na qualidade de vida do ser humano;
- Demonstrar raciocínio crítico na identificação e na busca de solução de problemas relacionados à intervenção profissional;
- Descrever o processo e mecanismo que envolve a dinâmica funcional dos sistemas orgânicos;
- Adquirir noções básicas sobre o comportamento humano;
- Relacionar a evolução histórica dos conceitos de saúde, bem-estar e qualidade de vida;
- Verificar o papel da reflexão filosófica para a formação do profissional de Educação Física;
- Elaborar pesquisa científica de acordo com as normas técnicas e regulamentos de procedimentos éticos.

Psicomotoras

- Aplicar conhecimentos de Anatomia e Fisiologia na identificação de problemas relacionados à intervenção profissional;
- Executar, com habilidade e segurança, procedimentos no cuidado ao ser humano;
- Prestar serviços voltados à prática de atividades físicas, esportivas ou de lazer ao ser humano em suas diferentes etapas do desenvolvimento biopsicossocial e espiritual;
- Utilizar a metodologia do planejamento estratégico enquanto instrumento para organização dos serviços e atenção prestadas;
- Elaborar trabalhos científicos na área de interesse;
- Aplicar adequadamente conhecimentos sobre metodologia do ensino e as práticas educativas na área de Educação Física.

Afetivas

- Respeitar o ser humano na sua individualidade e multiculturalidade;
- Comportar-se eticamente frente aos beneficiários de suas ações;
- Aceitar a diversidade de pensamento, crenças e valores de seus beneficiários;
- Desenvolver autoestima e autonomia profissional de acordo com seus direitos e deveres;
- Valorizar tanto a formação técnica, científica e profissional, bem como a humanística;
- Desenvolver atitudes de solidariedade para com o ser humano;
- Demonstrar acolhimento na assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do homem e do idoso;
- Estar preparado para atuar em equipes multiprofissional;
- Desenvolver postura crítica e ética relacionada à questão administrativa dos serviços ofertados.

6 - GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO – BACHARELADO

A capacitação profissional deve estar alicerçada no desenvolvimento de competências para o exercício do pensamento crítico e juízo profissional; gerenciamento, análises de dados, documentação, tomada de decisões e solução de problemas; comunicação oral e escrita; construção do conhecimento e desenvolvimento profissional; interação social; atuação ética e responsável, com compreensão da realidade social, cultural e econômica de seu meio. Desse modo, o nutricionista deverá ser um profissional com conhecimentos científicos, capacitação técnica e habilidades para definição, promoção e aplicação de políticas de saúde, participação no avanço da ciência e tecnologia, atuação em equipes multidisciplinares, em todos os níveis de atenção sanitária.

O profissional deverá compreender as diferentes concepções da saúde e doença, os princípios psicossociais e éticos das relações humanas e os fundamentos do método científico; distinguir âmbito e prática profissional, inserindo sua atuação na transformação de realidades, em benefício da sociedade.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Nutrição fundamenta-se nas DCN para formação em Nutrição, em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do meio em que está inserido e dirige sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade. Dessa forma, embasada em tais princípios e com missão de fortalecer e ampliar o fluxo de informações em ciências da saúde, contribuindo para o desenvolvimento da saúde e da qualidade de vida das pessoas e, assim, proporcionando transformação profissional, pessoal e social dos discentes e outros atores envolvidos no processo ensino-aprendizagem, a FACENE/RN além de entender a educação como um dos pilares de transformação social, orienta as ações por meio dos seguintes princípios:

- Formação do Nutricionista como resultado da articulação entre conteúdos, competências e habilidades adquiridas e/ou desenvolvidos durante o Curso;
- Proposta pedagógica centrada no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiada

no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem;

- Vivência de cenários que proporcionem a construção de debates sobre temas inovadores e relevantes para o exercício profissional do Nutricionista;
- Uso de metodologias inovadoras no processo ensinar-aprender que estimulem o aluno a refletir sobre as realidades sanitária e social e o aprender a aprender;
- A integração ensino e serviço de saúde, garantindo que a prática seja realizada de forma integrada e contínua com as instâncias do sistema de saúde;
- Ter, como eixo do desenvolvimento curricular, as necessidades de saúde regionais e locais mais frequentes, referidas pela comunidade e identificadas pelo setor de saúde com base nos indicadores epidemiológicos;
- Incentivo a participação ativa do aluno na construção de conhecimentos e a integração entre os conteúdos, além de garantir a articulação entre ensino, investigação científica, extensão e assistência à saúde;
- Promoção da integração e da interdisciplinaridade em coerência com o eixo de desenvolvimento curricular, buscando integrar as dimensões tecnológicas, biológicas, psicológicas, sociais e culturais;
- Inclusão das dimensões éticas e humanísticas, desenvolvendo no discente atitudes e valores orientados para a cidadania e solidariedade.

Não obstante, a IES articula os vários saberes necessários para entender o homem em suas múltiplas necessidades relacionadas aos aspectos sociais, econômicos, culturais, éticos, afetivos, relacionais e os biológicos, guiando-se por princípios pedagógicos gerais, dentre os quais pode-se destacar:

- Visão da multidimensionalidade do fazer: adoção de estratégias de ensino que valorizam a seleção e a exploração de conteúdos que integrem funções assistenciais, administrativas, educativas e investigativas inerentes ao papel do nutricionista nos diferentes níveis de atenção à saúde e nas diferentes áreas de trabalho;
- Valorização da formação em situações de trabalho aproximando os discentes da realidade dos serviços de saúde da cidade com o compromisso crítico de contribuir para sua melhoria dando sentido social ao curso que se inicia;

- Estímulo à postura de dúvida e de problematização frente aos conhecimentos que se apresentam como provisórios e passíveis de questionamento e de superação;
- Assunção do diálogo plural e do respeito ao pensamento divergente como eixo para o desenvolvimento das práticas de ensino e de estágio mais instigantes e criativas e preocupadas com a autonomia indispensável ao exercício profissional no limiar do novo século;
- Adoção da ética, cidadania, pluralidade cultural como eixos transversais a serem desenvolvidos por todos os atores envolvidos no processo ensino aprendizagem nas práticas de ensino visando à formação crítica do Nutricionista;

Reconhecimento da natureza coletiva do processo de trabalho em saúde e da positividade pedagógica de se discutir as contradições e os conflitos implicados no confronto de projetos históricos que espelham visões de mundo, saúde, educação e nutrição diferenciados historicamente e que só serão superados historicamente.

A estrutura prevê alguns componentes curriculares em formato diferenciado do contexto padrão de sala de aula, por exemplo, o conceito de sala de aula se amplia inserindo as atividades demandadas pelos professores, as atividades observacionais, estágios em programas acadêmicos, estágios de vivências e de pesquisa, seminários de estudos integrados, entre outros.

O PPC da Facene/RN para o Curso de Graduação em Nutrição está fundamentado de acordo com as políticas institucionais presentes no PDI da IES.

As políticas institucionais se desenvolvem através das políticas acadêmicas e de gestão, por meio da graduação (ensino, pesquisa e extensão), com envolvimento do corpo social composto por docentes, técnico-administrativos e discentes. Essas políticas se concretizam por meio de cursos, programas, projetos, planos, ações, atividades e demais modalidades da atuação. A IES atua também no ensino na pós-graduação *lato sensu* (Especialização).

Essas políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (sendo elas acadêmica e de iniciação científica), como constam no PDI, estão implantadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de

aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, adotando-se práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para a sua aplicação.

Destacamos que a permanente adequação da realização das políticas de ensino, pesquisa acadêmica e extensão propostas no PDI Facene/RN, são acompanhadas pelas ações avaliativas sistemáticas da CPA. O ciclo se completa com a participação da Instituição nos processos avaliativos externos vigentes, cujos relatórios e pareceres retroalimentam novas propostas de delineamento do PPC. A Coordenação de Curso, em associação com o NDE e com base em planejamento, estudos, relatórios, acompanhamento, comunicação, apropriação, avaliações da CPA, e outras avaliações diagnósticas/formativas internas, funcionam como um observatório, propondo estratégias para o aprimoramento e desenvolvimento de práticas exitosas e/ou inovadoras, permitindo uma revisão contínua das políticas implementadas, propondo mudanças para o desenvolvimento de novas práticas que possam constituir maiores possibilidades de êxito para a manutenção da qualidade do Curso.

OBJETIVOS DO CURSO

OBJETIVOS GERAIS

O curso de Bacharelado em Nutrição da Facene/RN, tem como objetivo geral formar nutricionistas generalistas, humanistas, críticos, reflexivos, qualificados para o exercício profissional com base no rigor científico e intelectual e pautado no princípio ético para contribuir com a melhoria da saúde da população, por meio da assistência alimentar e nutricional, obedecendo aos preceitos éticos que regem a profissão.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver as competências e habilidades gerais e específicas necessárias ao exercício profissional do nutricionista articuladas aos contextos sócio-político-cultural nacional, estadual e municipal;
- Habilitar o futuro profissional a conhecer, avaliar, explicar e intervir no processo saúde-doença, com destaque para problemas de alimentação e nutrição do homem no plano individual e coletivo;
- Ministrando os conteúdos essenciais contidos na matriz curricular através das atividades teóricas, práticas, complementares, elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Curricular Supervisionado, de forma integrada e criativa, considerando as realidades social, cultural, sanitária e epidemiológica nacional, estadual e municipal;
- Capacitar o aluno para atuar em políticas e programas de educação, segurança e vigilância alimentar, nutricional e sanitária, visando à promoção da saúde em âmbito local, regional e nacional;
- Desenvolver as atividades curriculares, na busca da interdisciplinaridade, tendo como base de construção do perfil almejado, a integração entre o ensino, a investigação científica e a extensão;
- Possibilitar o desenvolvimento de ações voltadas para a promoção da saúde de indivíduos, grupos, organizações e comunidades, especialmente no que se refere à promoção, manutenção ou recuperação do seu estado nutricional, considerando os contextos em que se encontram inseridos;
- Exercitar a investigação científica em Nutrição e a educação em saúde como atividades fundamentais na integralidade da assistência nutricional;
- Estimular uma postura investigativa e a disseminação de saberes relacionados ao processo dietético alimentar;
- Promover a inserção dos docentes e discentes nas ações de saúde promovidas pelo sistema de saúde do município de Mossoró.
- Desenvolver a percepção empreendedora e crítica do futuro profissional nutricionista.

O curso de Bacharelado em Nutrição da FACENE/RN pautar-se-á a formação desse profissional, em consonância com os pressupostos constantes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para graduação em Nutrição, de modo que seus egressos estarão aptos a inserir-se com um olhar crítico e reflexivo da realidade social e assim intervir acadêmica e profissionalmente, por intermédio do movimento humano, com a incumbência da promoção do bem-estar da população, ampliando suas possibilidades de adoção de um estilo de vida saudável e sua formação cultural.

Intenciona-se atender às demandas dos mercados regional e nacional, formando profissionais qualificados e atualizados, que acompanhem as inovações científicas e tecnológicas e, que detenham o saber-fazer dessa área de conhecimento. Para tanto a implementação do curso deve:

- Promover a articulação do processo ensino-aprendizagem e da postura ética, como detentores de uma qualidade de formação profissional essencial e indispensável;
- Garantir uma formação de caráter multidimensional, alicerçada na tríade ensino, pesquisa e extensão, envolvendo conhecimentos, habilidades e atitudes de modo a garantir uma *práxis* profissional que busque integrar aspectos de ordem científica, técnica, político-social e humana;
- Proporcionar a formação de um profissional crítico e reflexivo, capaz de criar e/ou redescobrir caminhos em resposta às demandas colocadas em seu campo de atuação pela sociedade globalizada;
- Garantir uma formação como um processo educacional contínuo e constante, com vistas à formação inicial e continuada, que implica em coparticipação de direitos e responsabilidades de docentes, discentes e profissionais de campo, visando a prestação de assistência ao cidadão;
- Propiciar um corpo docente altamente qualificado e engajado na formação de um profissional comprometido social e criticamente com os problemas de saúde e bem-estar da população, entendendo-os como sendo direitos e condições essenciais à cidadania e dignidade;

- Promover o processo de aprendizagem centrado na relação educando-meio, levando-o a perceber-se e a agir como agente protagonista de mudanças sociais;
- Aplicar metodologias ativas de aprendizagem, que se apresentam como uma alternativa com grande potencial para atender às demandas e desafios da educação atual.

Tais intencionalidades do curso explicitam os compromissos da FACENE/RN de formação integral, tecnológica, humana e científica, bem como, com as demandas do setor produtivo da região.

Os objetivos do curso constantes no PPC estão implementados, e consideram o perfil profissional do egresso proposto, a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

A sociedade brasileira torna-se cada vez mais complexa em decorrência de diversos fatores, podendo-se destacar, dentre outros, a revolução tecnológica e sua interferência no processo assistencial e na qualidade de vida da população. Essa complexidade socioeconômica tem exigido novos graus de especialização funcional e técnica dos profissionais de saúde.

É necessário, portanto, garantir a formação do profissional de Nutrição capaz de adaptar-se, inclusive, às novas situações tão frequentes no mundo em transformação. Diante disto, cumpre-nos formar um nutricionista ocupado com questões humanas, éticas e científicas, voltados para a promoção de saúde, interagindo com o meio social e buscando integrar, na sua *práxis* profissional, aspectos de ordem científica, técnica, político-social e humana.

Para atender ao perfil do egresso, o nutricionista deverá ser um profissional com conhecimentos científicos, capacitação técnica e habilidades para a definição, promoção e aplicação de políticas de saúde, participação do avanço da ciência e

tecnologia, atuação em equipes multidisciplinares, em todos os níveis de atenção. A capacitação profissional deve estar alicerçada no desenvolvimento de competências para o exercício do pensamento crítico e juízo profissional, gerenciamento, análise de dados, documentação, tomada de decisões e solução de problemas; comunicação oral e escrita; construção do conhecimento e desenvolvimento profissional; interação social; atuação ética e responsável, com compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio.

Como preconizado pela Resolução nº 05, de 7 de novembro de 2001, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Nutrição, o Projeto Pedagógico de Curso tem como perfil de egresso um profissional nutricionista ***“com formação generalista, humanista e crítica, capacitado a atuar, visando à segurança alimentar e à atenção dietética, em todas as áreas do conhecimento em que alimentação e nutrição se apresentem fundamentais para a promoção, manutenção e recuperação da saúde e para a prevenção de doenças de indivíduos ou grupos populacionais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, pautado em princípios éticos, com reflexão sobre a realidade econômica, política, social e cultural”***.

Em face das novas demandas apresentadas à Nutrição, é fundamental que os currículos dos cursos de formação profissional nessa área atendam às reais necessidades da sociedade e, sobretudo, promovam a valorização da área. Para se alcançar este propósito deve-se esclarecer o conjunto de conhecimentos e de competências que o Nutricionista deve dominar, a FACENE/RN propõe-se a formar nutricionistas que possam inserir-se no mundo do trabalho, com saberes e fazeres técnico-científicos-humanísticos intervindo de forma integral e equânime no processo saúde-doença.

Consciente de seu papel na sociedade e de sua responsabilidade o egresso deverá estar preparado para entender o homem como um ser biopsicossocial, assim como subsidiar às pessoas, independente de características etárias, raciais, étnicas, sociais, econômicas, físicas e de gênero, na aquisição de conhecimento acerca das

diferentes manifestações do movimento humano e a participação deste como elemento importante do cuidado à saúde e do enriquecimento cultural.

Além disso, o profissional formado sob a ótica do presente projeto pedagógico será encorajado a compreender as múltiplas possibilidades de sua intervenção e ser capacitado para a prática constante do aprimoramento e autoaprendizagem, além de exercer a prática profissional utilizando procedimentos validados cientificamente, tendo como base a legislação vigente, literatura atualizada e novas tecnologias.

Assim, o egresso do curso de Bacharelado em Nutrição da FACENE/RN possui, frente à formação recebida, um caminho promissor, seja em âmbito local, regional e nacional, cujo egresso poderá intervir como autônomo e/ou em Instituições e Órgãos Públicos e Privados de prestação de serviços.

Nesse sentido, ancorando-se na DCN para Nutrição (2001), o Curso de Graduação em Nutrição da Facene/RN apresenta como perfil do formando egresso/profissional o Nutricionista, com formação generalista, humanista e crítica, capacitado a atuar, visando à segurança alimentar e à atenção dietética, em todas as áreas do conhecimento em que alimentação e nutrição se apresentem fundamentais para a promoção, manutenção e recuperação da saúde e para a prevenção de doenças de indivíduos ou grupos populacionais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, pautado em princípios éticos, com reflexão sobre a realidade econômica, política, social e cultural.

Desta forma, o Curso de Bacharelado em Nutrição oferece subsídios para tornar o profissional apto a:

- Aplicar conhecimentos acerca dos alimentos e da nutrição para o benefício do ser humano nos vários níveis de saúde (primário, secundário e terciário);
- Atuar no planejamento, execução e avaliação de programas de educação e vigilância nutricional, alimentar e sanitária;
- Realizar avaliação e diagnóstico da realidade, considerando as demandas inerentes a cada contexto, a fim de intervir visando sua transformação, tanto para os indivíduos, bem como para o coletivo;

- Colaborar na recuperação, manutenção, prevenção de doenças e promoção da saúde no que concerne ao estado nutricional dos sujeitos, em âmbitos individual e coletivo;
- Reconhecer-se como membro da equipe multiprofissional, interagindo com os demais integrantes;
- Avaliar, acompanhar, diagnosticar e prescrever dietas para os indivíduos, de acordo com as suas necessidades;
- Reconhecer o perfil epidemiológico das populações e responder às especialidades regionais e locais de saúde, através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde;
- Elaborar e desenvolver investigações científicas que propiciem a qualificação da atuação do profissional nutricionista;
- Participar das associações e conselhos profissionais e cooperativas de saúde e/ou nutrição;
- Realizar atividade de consultoria, assessoria e auditoria no que tange às áreas de nutrição e alimentação;
- Desenvolver atividades de marketing, em alimentação e nutrição.

O perfil do egresso foi ainda definido em consonância com a missão da IES e com a matriz curricular proposta. A definição da matriz curricular levou em consideração o perfil desejado para o Curso, observando a seleção de conteúdos necessários, as competências e as habilidades a serem desenvolvidas para se obter o referido perfil, como também as necessidades: de preparação dos alunos para o mundo do trabalho, de atendimento às novas demandas econômicas e de emprego, de formação para a cidadania crítica, de preparação para a participação social em termos de fortalecimento ao atendimento das demandas da comunidade, de formação para o alcance de objetivos comprometidos com o desenvolvimento harmônico, de

preparação para entender o ensino como prioridade fundamentada em princípios éticos, filosóficos, culturais e pedagógicos, que priorizem efetivamente a formação de pessoas, reconhecendo a educação como processo articulador/mediador, indispensável a todas as propostas de desenvolvimento sustentável a médio e longo prazos, e a de propiciar formação ética, explicitando valores e atitudes, por meio de atividades que desenvolvam a vida coletiva, a solidariedade e o respeito às diferenças culturalmente contextualizadas.

Ante esse contexto, o nutricionista formado na FACENE/RN será capaz de desenvolver ações de proteção, prevenção e reabilitação da saúde, com princípios éticos, morais, humanísticos, reflexivos e criativos, administrativos e gerenciais, no âmbito da atenção no Sistema Único de Saúde e no setor privado. Além disso, é capaz de atuar nos mais diversos setores, principalmente aos complexos sistemas de saúde.

Além disso, o egresso do curso de Nutrição da FACENE/RN será capaz de assimilar e desenvolver as recentes conquistas no âmbito da atenção à saúde com os cuidados ao paciente, que atribuiu ao nutricionista uma posição de destaque, alinhando o perfil profissional com a demanda social pelo serviço desse profissional.

A partir dessa perspectiva, o curso enfatiza o reconhecimento da importância do papel do Nutricionista diante do cenário do meio social, econômico e ambiental do país, como instrumento de mudança para o estabelecimento das ações, serviços e cuidados, dentro do processo de assistência à saúde, que visa à adequação da formação qualitativa e quantitativa dos seus recursos humanos.

Desta forma, o perfil do egresso Bacharel em Nutrição objetiva uma formação centrada no desenvolvimento integral do aluno como cidadão, por meio de uma formação que agrega os conhecimentos acadêmicos, práticos e científicos e o contexto sócio e econômico no qual está inserido, de modo a formar um profissional comprometido socialmente na construção de um padrão de atenção à saúde.

O perfil profissional do egresso consta do PPC, está de acordo com as DCN, expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente e as articula e as articula com necessidades sociais e regionais, sendo ampliado, sempre que

adequado, em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

O perfil do egresso está intrinsecamente vinculado ao perfil profissional definido no Projeto Pedagógico ora proposto, aliado à filosofia definida pela Instituição no seu Projeto Pedagógico Institucional, qual seja: formar profissional com perfil empreendedor, competente, com responsabilidade social, ética aprimorada, alto nível educacional e a premissa da qualidade nos serviços prestados, além de comprometido com o desenvolvimento regional e nacional.

O perfil do egresso foi ainda definido em consonância com a missão da IES e com a matriz curricular proposta. A definição da matriz curricular levou em consideração o perfil desejado para o Curso, observando a seleção de conteúdos necessários, as competências e as habilidades a serem desenvolvidas para se obter o referido perfil, como também a necessidade: de preparação dos alunos para o mundo do trabalho, de atendimento às novas demandas econômicas e de emprego, de formação para a cidadania crítica, de preparação para a participação social.

Tal perfil considerou também, os aspectos de fortalecimento ao atendimento das demandas da comunidade, de formação para o alcance de objetivos comprometidos com o desenvolvimento harmônico, de preparação para entender o ensino como prioridade fundamentada em princípios éticos, filosóficos, culturais e pedagógicos, que priorizem efetivamente a formação de pessoas, reconhecendo a educação como processo articulador/mediador, indispensável a todas as propostas de desenvolvimento sustentável a médio e longo prazos, e a de propiciar formação ética, explicitando valores e atitudes, por meio de atividades que desenvolvam a vida coletiva, a solidariedade e o respeito às diferenças culturalmente contextualizadas.

O Curso de Nutrição da FACENE/RN é implementado a partir de visão pedagógica que contemple a valorização da formação de um nutricionista com formação generalista e as competências necessárias ao exercício profissional crítico e reflexivo. Para tanto, seguirá os preceitos da Educação Superior, bem como as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Nutrição, assim como dos regulamentos institucionais internos.

O Conteúdo programático incorpora também as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais, e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena; Políticas de Educação Ambiental; Desenvolvimento Nacional Sustentável; Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos e Proteção aos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, contendo em seu currículo eixos que contemplam, além da área específica do curso, as ciências biológicas, físicas, naturais, sociais, humanas, e políticas inclusivas, com respeito à diversidade e aos direitos humanos.

Para alcançar tal perfil, ressalta-se a importância do desenvolvimento de competências e habilidades específicas para um bom desempenho profissional, para atuar com base ética, em equipe multi e interprofissional.

Desse modo, procurando adequar-se e posicionar-se em direção ao futuro, as perspectivas estão em torno da valorização do conhecimento, do saber e da facilidade de acesso às informações, cada vez mais amplas e abrangentes. No entanto, já é notável que o domínio do conhecimento sem uma integração das dimensões cognitivas, afetivas e psicomotoras do profissional/cidadão, certamente, gerarão uma sociedade desigual e caótica. É necessário, portanto, garantir a formação do profissional de Nutricionista capaz de adaptar-se, inclusive, às novas situações tão frequentes no mundo em transformação.

Diante disto, cumpre-nos formar um nutricionista ocupado com questões humanas, éticas e científicas, voltados para a promoção de saúde, interagindo com o meio social, e buscando integrar, na sua *práxis* profissional, aspectos de ordem científica, técnica, político-social e humana. Para atender ao perfil do egresso, o nutricionista deverá ser um profissional com conhecimentos científicos, capacitação técnica e habilidades para a definição, promoção e aplicação de políticas de saúde, participação do avanço da ciência e tecnologia, atuação em equipes multidisciplinares, em todos os níveis de atenção sanitária.

A capacitação profissional deve estar alicerçada no desenvolvimento de competências para o exercício do pensamento crítico e juízo profissional,

Gerenciamento, Análise de Dados, Documentação, Tomada de Decisões e Solução de Problemas; Comunicação oral e escrita; Construção do conhecimento e Desenvolvimento Profissional; Interação Social; Atuação ética e responsável, com compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio. O profissional deverá inserir sua atuação na transformação de realidades em benefício da sociedade.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Amparados nas prerrogativas legais do curso, a seguir serão descritas as competências e habilidades gerais e específicas:

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES GERAIS

A formação do nutricionista tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

I - **Atenção à saúde:** os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

- II - **Tomada de decisões:** o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- III - **Comunicação:** os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades descritas e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;
- IV - **Liderança:** no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
- V - **Administração e gerenciamento:** os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;
- VI - **Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Dentre os objetivos específicos, também preconizados em diretriz curricular, estão dotar o egresso/profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades:

- I - aplicar conhecimentos sobre a composição, propriedades e transformações dos alimentos e seu aproveitamento pelo organismo humano, na atenção dietética;
- II - contribuir para promover, manter e ou recuperar o estado nutricional de indivíduos e grupos populacionais;
- III - desenvolver e aplicar métodos e técnicas de ensino em sua área de atuação;
- IV - atuar em políticas e programas de educação, segurança e vigilância nutricional, alimentar e sanitária, visando a promoção da saúde em âmbito local, regional e nacional;
- V - atuar na formulação e execução de programas de educação nutricional; de vigilância nutricional, alimentar e sanitária;
- VI - atuar em equipes multiprofissionais de saúde e de terapia nutricional;
- VII - avaliar, diagnosticar e acompanhar o estado nutricional; planejar, prescrever, analisar, supervisionar e avaliar dietas e suplementos dietéticos para indivíduos saudáveis e enfermos;
- VIII - planejar, gerenciar e avaliar unidades de alimentação e nutrição, visando a manutenção e/ou melhoria das condições de saúde de coletividades saudáveis e enfermas;
- IX - realizar diagnósticos e intervenções na área de alimentação e nutrição, considerando a influência sociocultural e econômica que determina a disponibilidade, consumo e utilização biológica dos alimentos pelo indivíduo e pela população;

- X - atuar em equipes multiprofissionais destinadas a planejar, coordenar, supervisionar, implementar, executar e avaliar atividades na área de alimentação e nutrição e de saúde;
- XI - reconhecer a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- XII - desenvolver atividades de auditoria, assessoria, consultoria na área de alimentação e nutrição;
- XIII - atuar em marketing de alimentação e nutrição;
- XIV - exercer controle de qualidade dos alimentos em sua área de competência;
- XV - desenvolver e avaliar novas fórmulas ou produtos alimentares, visando sua utilização na alimentação humana;
- XVI - integrar grupos de pesquisa na área de alimentação e nutrição; e
- XVII - investigar e aplicar conhecimentos com visão holística do ser humano, integrando equipes multiprofissionais.

De acordo com o perfil de egresso apresentado pela FACENE/RN, pretende-se que o aluno desenvolva as competências e habilidades requeridas (cognitivas, psicomotoras e afetivas), de modo a estar apto para o desempenho de sua função profissional de nutricionista, as quais se organizam-se em três grandes grupos: cognitivas; psicomotoras e afetivas. A seguir, discorreremos sobre os aspectos que permeiam cada uma delas, especificamente no que concerne à formação do profissional da Nutricionista:

Cognitivas:

- Identificar os determinantes sociais, culturais, econômicos, biológicos e políticos do processo saúde-doença;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- Demonstrar raciocínio crítico na identificação e na busca de solução de problemas de saúde;
- Descrever o processo e o mecanismo que envolvem a dinâmica funcional dos sistemas orgânicos;
- Adquirir noções básicas sobre o comportamento humano;
- Relacionar a evolução histórica do Sistema Sanitário Brasileiro com a Nutrição;
- Verificar o papel da reflexão filosófica para a formação do nutricionista;
- Elaborar pesquisa científica de acordo com as normas técnicas e regulamentos de procedimentos éticos;
- Conhecer os aspectos de nutrição e dietoterapia.

Psicomotoras:

- Aplicar conhecimentos das Ciências Biológicas e da Saúde e Ciências Humanas e Sociais para a identificação de problemas de saúde;
- Apropriar-se de conhecimentos das Ciências da Nutrição para a execução, com habilidade e segurança, das competências do nutricionista no âmbito da alimentação.
- Utilizar a metodologia do planejamento estratégico, enquanto instrumento para organização dos serviços de saúde;
- Coordenar a equipe em Unidades Produtoras de Alimentos;
- Elaborar trabalhos científicos em área de interesse;
- Aplicar adequadamente conhecimentos sobre a metodologia do ensino e as práticas educativas em Nutrição;
- Exercer a Nutrição com o compromisso de se atualizar continuamente.

Afetivas:

- Respeitar o ser humano na sua individualidade inclusive quando cadáver, nas aulas de laboratório;
- Comportar-se eticamente frente ao paciente, família e comunidade;

- Aceitar a diversidade de pensamento, crenças e valores dos clientes;
- Desenvolver autoestima e autonomia profissional de acordo com seus direitos e deveres;
- Valorizar tanto a formação técnica como a humana;
- Desenvolver atitudes de solidariedade para com o ser humano;
- Estar preparado para atuar junto a uma equipe multiprofissional;
- Adquirir postura crítica e ética relacionada à questão administrativa dos serviços de saúde.

7 – GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA - BACHARELADO

As transformações que vêm ocorrendo no mundo do trabalho têm determinado urgentes mudanças dos perfis profissionais e, conseqüentemente, das instituições de educação superior. Portanto, o curso de Fisioterapia da FACENE/RN oferece maneiras a possibilitar o desenvolvimento de competências compatíveis com as contínuas transformações do mundo moderno. Portanto foi concebido como uma graduação voltada ao mundo do trabalho, à inovação científica e tecnológica e à gestão de produção e serviços. Além disso, com uma formação generalista que atenda às necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS) e que assegure, prioritariamente, a universalidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento prestado à população do município de Mossoró, sem, contudo, perder a perspectiva regional, estadual e nacional.

Busca a FACENE, portanto, não só transformar o atual paradigma centrado na alta tecnologia, na saúde baseada em evidências e na intervenção do agravo já estabelecido, como também viabilizar o atendimento humanizado como um direito de cidadania fundamentado num profundo respeito ao ser humano; característica da formação esperada para os seus alunos.

O modelo do Curso é a estratégia da FACENE que apresenta a proposição de reorientar a organização das práticas de saúde, em especial da Fisioterapia,

visando em seu objetivo, qualidade de vida. Apesar de sua atualidade e importância social, essa concepção necessita ser despertada nos futuros Fisioterapeutas de acordo com os novos paradigmas que fundamentam sua filosofia humanista, ou seja, o diálogo, o trabalho coletivo e a saúde preventiva.

Nesse sentido, a formação acadêmica proposta busca com a crescente expansão em inovação tecnológica e o contexto de um processo saúde-doença multidimensional, alinhar-se à realidade epidemiológica, socioeconômica, cultural e profissional do indivíduo e das coletividades, proporcionando a integralidade das ações de cuidado e gestão em saúde nos três níveis de atenção. Dessa forma, as Instituições Nova Esperança proporcionam um aprendizado frente aos princípios, diretrizes e práticas do Sistema Único de Saúde, por meio da compreensão das relações de trabalho em saúde e sociedade, visando o aprimoramento da dinâmica de gestão, a qualificação dos processos de cuidar e a proposição de projetos de intervenção a partir do reconhecimento de diferentes demandas, sustentados por evidências científicas, qualificando assim, o(a) futuro(a) profissional fisioterapeuta.

Assim, diante desse contexto, a formação em Fisioterapia oportunizará os alunos a compreenderem o histórico, a filosofia, as diretrizes operacionais e as bases técnico-científicas da proposta. A formação e a capacitação contínua de profissionais da Fisioterapia constituem uma área crítica para a melhoria das condições de atendimento na área de saúde da população brasileira.

Daí ser cada vez maior a priorização de profissionais de nível superior em Fisioterapia adequadamente qualificados para atuar em sistemas de assistência, privados ou públicos, bem como para atender em planos de saúde, empresas prestadoras de serviços e órgãos governamentais da área, respondendo à crescente ampliação pela qual passa continuamente o setor.

Ao oferecer o Curso Superior em Fisioterapia, a FACENE tem em vista formar, valorizar, capacitar e promover profissionais, habilitando-os para o desempenho de atividades-chave, especialmente no diagnóstico cinético-funcional e na gestão de serviços de Fisioterapia, com competência e desempenho eficiente, na manutenção,

promoção e recuperação da saúde da população.

A integralidade da assistência somente poderá ser garantida mediante o emprego de recursos humanos com conhecimentos técnico-científicos permanentemente atualizados, e com habilidades e competências desenvolvidos satisfatoriamente. Nessa perspectiva, o curso de graduação em Fisioterapia, tem no seu processo de trabalho, de promover e de proceder à inclusão de uma pluralidade de aspectos, considerando a totalidade das necessidades do ser humano, os conceitos de saúde/doença e os pressupostos do Sistema Único de Saúde.

O Projeto Pedagógico busca ser um instrumento estratégico importante para nortear a construção de uma identidade para o fisioterapeuta como profissional de saúde, e está centrado numa formação técnica e social que fomentará um pensar acadêmico e uma prática profissional a serviço da comunidade. O processo de formação como foi concebido, em acordo com as diretrizes curriculares, possibilita uma estrutura de formação em permanente atualização, para que assim, possa absorver as novas tendências e correntes de pensamento, bem como sua inserção na própria dinâmica da sociedade contemporânea.

Considerando os fatores supracitados a Instituição considerou para a construção do Curso:

- A necessidade de ampliação e diversificação da oferta de oportunidades educacionais de nível superior na Capital e em toda a área de influência da Faculdade, contribuindo para a formação de profissionais voltados para o atendimento à demanda social nesse campo de atividade;
- A importância da formação, instrução e educação de pessoas que, enquanto integrantes do mercado de trabalho, venham a exercer, legal e proficientemente, suas funções próprias, seja como profissionais liberais, seja como empresários, seja, ainda, como colaboradores de organizações públicas ou privadas, locais, regionais, nacionais ou supranacionais;
- O propósito de oferecer, ao futuro Bacharel em Fisioterapia, uma visão de conjunto e integracionista do embasamento técnico-científico, para proceder,

no planejamento, organização, supervisão, gerência, direção e execução de suas atividades profissionais, de forma a obter rentabilidade com menor custo, assegurando produtividade, qualidade e, sobretudo, a satisfação de pessoas, grupos ou empresas;

- A existência de docentes capacitados para o exercício do magistério nessa área, tanto na própria Mossoró, como em outras regiões.
- A facilidade de se recrutar, dentre esses docentes, os melhores para o Curso;
- A importância, para a Região Nordeste, de se investir em mais e melhor educação;
- Formar profissionais, com qualidade e competência, é requisito para se implantar e implementar, com êxito, mudanças sócio-econômico-culturais visando ao desenvolvimento da Região;
- Oferecer educação profissional na área é dotar, o Nordeste, de pessoal de nível superior para colaborar no processo de melhoria das condições de vida em que ela já se encontra engajada;
- Que o Curso conduz, necessariamente, à realização de pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções de forma criativa, e estendendo seus benefícios à comunidade local e regional;
- O compromisso, dos que pensaram e estão administrando o Curso, de oferecer educação e proporcionar atualização e aperfeiçoamento profissionais na área da saúde, em sintonia com o mundo do trabalho;
- O papel social que, certamente, desempenha um curso superior de qualidade, como o que foi implementado;
- Que um curso assim suscita, no alunado, o desejo de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilita a correspondente concretização de seus ideais e aspirações;
- A partir do exposto, entende-se, explica-se e, principalmente, justifica-se a criação deste curso superior de Graduação em Fisioterapia da FACENE.

Observando as diretrizes do CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, o PPC está em consonância com o currículo do Curso Superior de graduação em Fisioterapia e foi concebido para atender aos dispositivos legais: Parecer CNE/CES 1210/2001, e Resolução CNE/CES 4/2002 do Ministério da Educação, que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação do Graduado em Curso Superior de Fisioterapia. A concepção do presente projeto pauta-se no arcabouço teórico e programático do Sistema Único de Saúde (SUS) e no entendimento da Saúde como condições dignas de vida.

O Projeto Pedagógico proposto pauta-se nos seguintes princípios:

- Confluência dos processos de desenvolvimento do pensamento, sentimento e ação;
- Formação baseada na captação e interpretação da realidade, proposição de ações e intervenção na realidade;
- Sensibilidade às questões emergentes da assistência à saúde, do ensino e do entorno social;
- Valorização e domínio de um saber baseado no conhecimento já construído e que contemple o inédito;
- Reconhecimento de que o aprendizado se constitui como um processo dinâmico, apto a acolher a motivação do sujeito e que contemple o desenvolvimento do próprio estilo profissional;
- Articulação entre o ensino, a pesquisa e extensão.

O Curso de Graduação em Fisioterapia da FACENE é permeado pelas crenças e valores a seguir descritos:

- Homem, como cidadão, tem direito à saúde, cujas necessidades devem ser atendidas durante o ciclo vital;
- Saúde-doença é um processo dinâmico, determinado por múltiplos fatores e pelo contínuo agir do homem frente ao universo físico, mental e social em que vive;
- A assistência global à saúde compreende a integração das ações

preventivas, curativas e de reabilitação enfocadas por diversas profissões, dentre as quais a Fisioterapia;

- O fisioterapeuta é um profissional que participa do atendimento à saúde individual e coletiva, desenvolvendo ações específicas de assistência, de educação, de administração e de pesquisa, nos níveis primário, secundário e terciário;

- Atua na equipe multiprofissional de saúde, visando atender o homem na sua integralidade;

- Deve ter competência técnico-científica e atitude crítica, favorecidas por uma formação geral que considera a situação econômica, social, política e cultural do País, e o perfil sanitário e epidemiológico de sua região;

- A sua formação é um processo educacional que implica em coparticipação de direitos e responsabilidades de docentes, discentes e profissionais de campo, visando o seu preparo para prestar assistência ao cidadão;

- A sua educação formal inicia-se no curso de graduação e deverá ser continuada, de forma institucionalizada ou não, para aprimoramento e aperfeiçoamento profissional.

Neste sentido, este Projeto Pedagógico propõe uma formação profissional que contemple os conteúdos essenciais, as habilidades e as competências necessárias ao fisioterapeuta, de modo a instrumentalizá-lo para compreensão da realidade social e para as diferentes intervenções, seja nos aspectos micro ou macro institucionais. Sua concepção pauta-se no arcabouço teórico e programático do Sistema Único de Saúde e no entendimento da qualidade da assistência à Saúde como forma de promoção de condições dignas de vida.

A saúde é direito de todos e dever do estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação (Artigo 196 da Constituição Federal de 1988).

Neste contexto, a assistência à saúde é considerada uma prática social historicamente determinada que assume como objeto principal de atuação o cuidado

e o cuidar dos seres humanos em todo ciclo vital, com base na concepção da integralidade da atenção em saúde.

Além dos aspectos supramencionados, a concepção e a estrutura deste projeto pedagógico consideraram o processo da reforma sanitária brasileira, o processo de trabalho em saúde/assistência/cuidado/fisioterapia e o perfil epidemiológico do município de Mossoró como contexto essencial na formação em Fisioterapia.

O processo de construção coletiva deste PPC repousou em três dimensões:

- Dimensão Conceitual: forneceu os fundamentos e os conceitos chave que configuram o paradigma orientador que subsidia o PPC;
- Dimensão Normativa forneceu os referenciais que fundamentam o PPC;
- Dimensão Estrutural forneceu os elementos constitutivos do PPC.

OBJETIVOS DO CURSO

OBJETIVO GERAL

- Formar profissionais generalistas, humanistas, críticos, reflexivos e capacitados técnica e cientificamente para intervirem nas suas áreas de competência, sedimentados nos princípios éticos e voltados às necessidades da comunidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Preparar o profissional para atuar na área de Fisioterapia, desenvolvendo competências científicas, tecnológicas e humanas, para o desempenho do exercício profissional ético e qualificado;
- Propiciar os conhecimentos teóricos e práticos necessários à formação integral e ao adequado desempenho do profissional em Fisioterapia, assim como noções de legislação, de relações humanas e ética profissional;

- Atender às demandas dos mercados regionais e nacionais, formando profissionais qualificados e atualizados, que acompanhem as inovações científicas e tecnológicas e, que detenham o saber-fazer dessa área de conhecimento;
- Formar profissional capaz de tomar decisões, de se comunicar, de administrar e gerenciar, de assumir liderança e de aprender continuamente;
- Oferecer fundamentos teóricos e metodológicos necessários ao desenvolvimento de saberes e atividades em Fisioterapia de forma moderna e atualizada;
- Proporcionar conhecimentos práticos que sirvam de sustentáculo e de complemento para o estudo do movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades;
- Habilitar o profissional fisioterapeuta a restaurar, preservar e desenvolver a integridade de órgãos, sistemas e funções;
- Promover saúde em nível de prevenção cura e adaptação às atividades da vida diária ao portador de limitações;
- Qualificar o aluno para o exercício profissional, com o programa integrado de fundamentação teórica e atividades práticas que proporcionem a elaboração de um diagnóstico cinético-funcional correto e aplicação científica das técnicas de tratamento;
- Capacitar o aluno a estabelecer prognóstico, reavaliar condutas e determinar alta fisioterapêutica;
- Promover o desenvolvimento de habilidades de avaliação, planejamento, intervenção e crítica, necessárias à utilização do conhecimento teórico e técnico, na prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde em diferentes contextos;
- Desenvolver um campo propício à reflexão filosófica e epistemológica da teoria e da prática do Fisioterapeuta, nas principais áreas de atuação profissional;
- Sensibilizar o estudante para a promoção de uma postura ética, respeitosa aos direitos humanos e, conscienciosa de seu papel como cidadão, comprometido com a realidade social na qual está inserido;

- Promover a investigação científica, incentivando a efetiva participação dos alunos em pesquisas;
- Despertar, no discente, o desejo permanente de aperfeiçoamento profissional e cultural, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos dentro de uma estrutura intelectual, sistematizadora dos conhecimentos de cada geração; e
- Possibilitar o cumprimento do preceito constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo, assim, para o avanço da Fisioterapia como ciência e profissão.

Estes objetivos do curso explicitam os compromissos institucionais em relação à qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da administração, bem como com o perfil do egresso.

PERFIL DO EGRESSO

A sociedade brasileira torna-se cada vez mais complexa em decorrência de diversos fatores, podendo-se destacar, dentre outros, a revolução tecnológica e sua interferência no processo assistencial e na qualidade de vida da população. Também a complexidade socioeconômica tem exigido novos graus de especialização funcional e técnica dos profissionais de saúde, necessários para atender a demanda pelo exercício profissional nas diferentes áreas de trabalho.

Em consonância com os pressupostos constantes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação do Fisioterapeuta, a FACENE apresenta como perfil do egresso/profissional: *“O Fisioterapeuta com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito de seus campos específicos de atuação; com capacidade de atuar nos diversos níveis de atenção à saúde com uma visão ampla e global, observando os princípios éticos/bioéticos e os diversos contextos que influenciam o processo saúde-*

doença do indivíduo e da coletividade, além disso faz-se necessário a competência de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações, bem como dos conhecimentos essenciais da Fisioterapia, para identificação e resolução de problemas”.

Para alcançar tal perfil, ressalta-se a importância do desenvolvimento de competências e habilidades específicas para um bom desempenho profissional, para atuar com base ética, em equipe multi e interprofissional.

De forma autônoma, ou compondo equipes multiprofissionais, o egresso poderá atuar no sistema de saúde pública ou privada. A grande demanda por Fisioterapeutas se concentra em laboratórios, clínicas, consultórios, centros de reabilitação, empresas, clubes e centros esportivos, hospitais, Unidades Básicas de Saúde e *homecare*.

Tendo como objeto de estudo o movimento humano, o futuro profissional deverá elaborar o diagnóstico cinético-funcional, eleger e executar procedimentos com o objetivo de promover, preservar e restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções. Com base nesses objetivos o egresso deverá demonstrar competências e habilidades gerais e específicas, como disposto pelas diretrizes curriculares nacionais (Resolução CNE/CES n. 4/2002).

O egresso do curso de Fisioterapia da FACENE tem um caminho promissor no âmbito local, regional e nacional. O profissional pode desempenhar suas funções em múltiplos setores, assumindo a prática fisioterapêutica preventiva e curativa em diversos locais de atuação, podendo trabalhar em ambulatórios, hospitais, maternidades, comunidades/unidades básicas de saúde, asilos, creches, clubes, escolas, domicílios, empresas, órgãos e instituições de pesquisa e em diferentes áreas da fisioterapia, tais como:

- **Ortopedia, traumatologia, reumatologia e neurologia:** clínicas, consultórios, ambulatórios, hospitais, clubes, academias, entre outros;
- **Materno infantil (pediatria e gineco-obstetrícia/urologia):** clínicas, consultórios, ambulatórios, maternidades e hospitais;

- **Cardiorrespiratória: pneumologia, cardiologia e angiologia:** clínicas, consultórios, clubes, ambulatórios, hospitais (UTI e enfermarias);
- **Dermato-funcional:** clínicas, consultórios, ambulatórios, hospitais;
- **Preventiva:** centros comunitários, asilos, creches, escolas, empresas, clubes, academias, dentre outros;
- **Planejamento e Gestão:** Dirigir serviços em órgãos e estabelecimentos públicos e privados ou assessorá-los tecnicamente, bem como prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional;
- **Ensino superior:** Exercer o magistério na regência de disciplinas de formação básica ou profissional, de nível superior ou médio, bem como na direção e supervisão de profissionais e alunos em trabalhos técnicos e práticos da fisioterapia;
- **Centros de pesquisa:** Atuar na investigação e pesquisa no desenvolvimento de biotecnologias.

O Curso Superior de Fisioterapia dá ao acadêmico o diploma de Graduação em nível superior, possibilitando ao egresso dar prosseguimento a seus estudos em outros cursos e programas da educação superior, tais como cursos de Graduação e de Pós-Graduação *Lato Sensu* (Especialização) e *Stricto Sensu* (Programas de Mestrado e Doutorado).

O Curso de graduação em Fisioterapia pretende formar profissionais que apresentem domínio das habilidades próprias do fisioterapeuta, como potencial de atualização permanente; capacidade de compreender e investigar fenômenos complexos; de se comunicar; de resolver problemas pela aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos; de executar e desenvolver técnicas específicas. Suas atitudes devem estar pautadas na ética e na postura investigatória e autônoma na busca e construção do conhecimento.

O curso de Fisioterapia da FACENE possui uma estrutura curricular elaborada de maneira a proporcionar ao profissional fisioterapeuta amplas possibilidades de atuação em diversos campos, tais como:

- **Afecções Respiratórias:** elaborar programas de exercícios gerais e respiratórios para portadores de doenças respiratórias crônicas, como bronquite, asma e enfisema pulmonar; cuidar de doentes acamados, em casa ou no hospital, utilizando técnicas de limpeza das secreções respiratórias, fortalecimento dos músculos respiratórios, reeducação da respiração, podendo ou não utilizar aparelhos e oxigênio para melhor atender às necessidades dos pacientes; programar, manusear e controlar doentes em ventilação mecânica e direcionar seu trabalho em programações especiais nas UTI.
- **Dermatologia e Estética:** eleger e combinar técnicas de massagens e eletroterapia para evitar, reduzir ou recuperar retrações articulares ou dos tecidos moles e acelerar o processo de cicatrização.
- **Estimulação Motora Precoce:** estimular o desenvolvimento neuropsicomotor de crianças com problemas neurológicos ou com atraso no desenvolvimento.
- **Fisioterapia do Trabalho:** avaliar, prevenir e tratar lesões causadas pela execução de funções repetitivas exigidas pelo exercício profissional.
- **Gerontologia:** utilizar a atividade física programada de acordo com o estado clínico para manter o tônus muscular, evitar lesões do aparelho locomotor, treinar a coordenação motora, ajustar a imagem corporal, controlar a pressão arterial, diminuir a incidência de doenças respiratórias pela inatividade, reduzir o impacto da instalação de doenças como osteoporose e osteoartrose e melhorar a qualidade de vida de pessoas acima dos 60 anos de idade.
- **Gestantes:** trabalhar, através de exercícios musculares e respiratórios, minimizando o impacto causado pelo período gestacional sobre o aparelho circulatório, locomotor e sobre a postura em mulheres grávidas, enfatizando o aprendizado de técnicas auxiliares para um trabalho de parto tranquilo e prazeroso para mãe e bebê.

- **Neurologia:** recuperar funções motoras perdidas total ou parcialmente por pacientes com traumatismo craniano, derrame cerebral ou lesões congênitas e traumáticas.
- **Ortopedia e Traumatologia:** utilizar todos os recursos e técnicas disponíveis para recuperar pacientes submetidos a intervenções cirúrgicas, imobilizações ou outros procedimentos médicos para recuperação de lesões do aparelho locomotor, como fraturas, traumas e luxações.
- **Reeducação Postural:** refere-se à utilização de recursos e métodos de tratamento que visam devolver a harmonia dos movimentos da coluna vertebral, reequilibrar o tônus muscular entre os dois lados do corpo, diminuindo as dores musculares e melhorando a expressão do "eu" individual através de uma boa atitude postural.
- **Reumatologia:** manter a amplitude articular e melhorar a qualidade de vida de pacientes portadores de afecções reumáticas, como artrite reumatoide, lúpus eritematoso sistêmico, febre reumática e outras.
- **Fisioterapia Desportiva:** o fisioterapeuta vem desenvolvendo trabalhos em atletas de alto nível lesados em competições ou treinamentos, utilizando combinações de técnicas que levem a uma recuperação mais rápida e eficiente.

A área de atuação do Fisioterapeuta abrange variados setores na comunidade, como:

- Hospitais, clínicas, centros de saúde comunitária, centros de reabilitação, centros pediátricos e associações para a promoção da saúde de portadores de deficiências;
- Agências promotoras de saúde em domicílios, centros de avaliação e acompanhamento de desempenho físico, centros de saúde corporativos e industriais;
- Equipes de saúde voltadas para acompanhamento de pessoas com necessidades especiais, clínicas e clubes especializados no tratamento e prevenção de agravos no esporte;

- Centros de ensino de nível médio, técnico e superior, centros de pesquisa ligados às ciências biomédicas e biofísicas, centros de pesquisa para o desenvolvimento de novas metodologias e equipamentos, escolas e centros educacionais voltados para a prevenção e educação sobre saúde;
- Consultoria de saúde, administração clínica e de serviços, além de estar capacitado para atuar na condição de autônomo.

Assim, o Curso de Fisioterapia ofertado cumpre, no âmbito das competências e habilidades gerais e específicas que serão adquiridas pelo egresso, o disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais em Fisioterapia.

Com tantas possibilidades de atuação, o profissional deve estar ciente de que a atividade educacional está voltada ao exercício da capacidade de aprender mediante a articulação entre a teoria e a prática, tendo por meta proporcionar ao futuro profissional, conhecimentos técnico-científicos, humanos e éticos que possam capacitá-lo para as ações de prevenção, de diagnose e de recuperação dos distúrbios funcionais.

Com esta visão, o profissional fisioterapeuta egresso da Faculdade tem também um enfoque amplo indo desde a Fisioterapia ligado a intervenção no âmbito das comunidades menos privilegiadas como poderá ser visto dentro da clínica escola e nas práticas em comunidades, como também o acesso a mais alta tecnologia em termos de equipamento de Fisioterapia como pode ser visto nos laboratórios, onde serão adquiridos equipamentos de última geração permitindo a formação do profissional generalista e humanista.

8 – GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA - BACHARELADO

As DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O CURSO DE PSICOLOGIA, RESOLUÇÃO CNE/CES nº 8 de 15 de maio de 2011 constituem as orientações sobre os princípios, os fundamentos, as condições de oferta, do curso. Sinalizam a importância de um fio condutor que associa necessariamente o núcleo

comum de formação do psicólogo com as ênfases a serem oferecidas ao aluno, entendidas como aprofundamento. Cabe ressaltar que as ênfases se interligam e se associam aos estágios que percorrem todo o caminho da formação.

Assim sendo, convém lembrar que as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecem independentemente das ênfases eventualmente oferecidas, um conjunto de princípios e/ou compromissos para os cursos de Psicologia, sendo:

- a) Construção e desenvolvimento do conhecimento científico em Psicologia.
- b) Compreensão dos múltiplos referenciais que buscam apreender a amplitude do fenômeno psicológico em suas interfaces com os fenômenos biológicos e sociais;
- c) Compreensão crítica dos fenômenos sociais, econômicos, culturais e políticos do País, fundamentais ao exercício da cidadania e da profissão;
- d) Atuação em diferentes contextos considerando as necessidades sociais, os direitos humanos, tendo em vista a promoção da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades;
- e) Respeito à ética nas relações com clientes e usuários, com colegas, com o público e na produção e divulgação de pesquisas;
- f) Aprimoramento e capacitação contínuos, vinculados os programas de pós-graduação *stricto e lato sensu*.

Em suma, de acordo com esses princípios, os cursos de Psicologia devem integrar-se de forma indissociável tanto ao campo de saber a que se filiam quanto às demandas políticas, sociais e econômicas às quais a atuação do profissional se articula.

Nesse sentido, o processo de formação ocupa um lugar central nos cursos de graduação, devendo mobilizar e desenvolver, junto ao estudante, um conjunto de competências e habilidades - tanto intelectuais quanto éticas - que lhe permitam estabelecer e cumprir, da forma mais adequada possível, seu compromisso profissional.

A Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN preocupada em oferecer formação de qualidade e aprofundar a oferta de cursos na

área da Saúde, atualmente oferece os cursos de Enfermagem, Biomedicina, Farmácia, Odontologia, Fisioterapia, Nutrição, Educação Física, Medicina e Psicologia.

O compromisso da IES busca uma sólida capacitação de seus egressos e para continuar no status de excelência, a FACENE-RN, investe na capacitação contínua de seus docentes, habilitando-os ao uso e domínio das metodologias ativas. Nossa estrutura educacional permite ao estudante o domínio do conteúdo básico e dos conhecimentos específicos da área, favorecendo de maneira ampla a possibilidade de escolha na ênfase desejada. Em uma perspectiva como esta, será possível atender à função social da Psicologia, seja no atendimento direto a comunidades, seja no planejamento e execução de políticas públicas de áreas como a saúde, a educação e a cultura.

Um curso de graduação em Psicologia, como o que propomos, deverá orientar-se pela pluralidade teórico-metodológica, propiciando ao futuro profissional um domínio de áreas como a Psicanálise, a Análise Comportamental, Fenomenológica, Teorias da Educação, Teorias Sociais, Teorias Institucionais e das Organizações, Teorias Humanistas, dentre outras. A observância desse princípio pedagógico propiciará ao estudante um conhecimento representativo da Psicologia como área plural de conhecimento, permitindo-lhe dirigir sua própria formação para as abordagens de maior interesse pessoal.

De acordo com o mesmo princípio, também o conhecimento de diferentes modalidades de atendimento - psicoterapias breves, terapias de casal e de família, clínica social intervenções na área de trabalho, educação e comunitária, clínica individual, avaliação psicológica, clínica infantil e outras, permitir-lhe-á a escolha de especializações posteriores.

Na região de Oeste do RN só existe um curso de Psicologia (recém-instalado), o que não atende a demanda da região. Por entendermos que o serviço é fundamental para o apoio ao desenvolvimento local nos propomos a preencher esta lacuna com a abertura do curso que será mais uma forma de reforçar o compromisso da FACENE-

RN com o desenvolvimento local e especificamente com a área da saúde, a exemplo do que vem desenvolvendo em cooperação com o município com o curso de graduação em Enfermagem.

A relevância da oferta do curso na região é reconhecida pelos envolvidos e por toda a comunidade acadêmica e evidencia a preocupação institucional em ofertar formação de qualidade aos moradores da localidade e cidades próximas contribuindo para o desenvolvimento e crescimentos regionais.

OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

A formação em Psicologia exige que a proposta do curso articule os conhecimentos, habilidades e competências em torno dos seguintes eixos estruturantes:

I - Fundamentos epistemológicos e históricos que permitam ao formando o conhecimento das bases epistemológicas presentes na construção do saber psicológico, desenvolvendo a capacidade para avaliar criticamente as linhas de pensamento em Psicologia;

II - Fundamentos teórico-metodológicos que garantam a apropriação crítica do conhecimento disponível, assegurando uma visão abrangente dos diferentes métodos e estratégias de produção do conhecimento científico em Psicologia;

III - Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional, de forma a garantir tanto o domínio de instrumentos e estratégias de avaliação e de intervenção quanto a competência para selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a problemas e contextos específicos de investigação e ação profissional;

IV - Fenômenos e processos psicológicos que constituem classicamente objeto de investigação e atuação no domínio da Psicologia, de forma a propiciar amplo conhecimento de suas características, questões conceituais e modelos explicativos construídos no campo, assim como seu desenvolvimento recente;

V - Interfaces com campos afins do conhecimento para demarcar a natureza e a especificidade do fenômeno psicológico e percebê-lo em sua interação com fenômenos biológicos, humanos e sociais, assegurando uma compreensão integral e contextualizada dos fenômenos e processos psicológicos;

VI - Práticas profissionais voltadas para assegurar um núcleo básico de competências que permitam a atuação profissional e a inserção do graduado em diferentes contextos institucionais e sociais, de forma articulada com profissionais de áreas afins. O objetivo seguirá na perspectiva de que o nosso psicólogo seja capaz de desenvolver suas competências e habilidades em processos educativos, em processos de gestão, em processos de prevenção e promoção da saúde, em processos clínicos e processos de avaliação diagnóstica, tais ênfases serão abordadas nos estágios que serão realizados pelos estudantes em seus semestres finais, visto que os estágios básicos terão início logo no 2º semestre sua ênfase será no saber fazer da Psicologia.

Seu objetivo geral, portanto será formar um profissional psicólogo qualificado capaz de articular saberes diversos inerentes à sua prática e operar ferramentas adequadas ao processo de formulação de estratégias, competências e habilidades, favorecendo a atenção a saúde, comunicação, liderança, administração e gerenciamento buscando uma educação permanente desses processos, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e reabilitação da saúde, comprometido com as demandas sociais e as necessidades locais, tanto em nível individual quanto coletivo.

E como objetivos específicos relacionados às competências já listadas:

- a) Garantir o acesso ao conjunto de conhecimentos específicos da psicologia, propiciando referenciais teórico-metodológicos que fortaleçam sua atuação;
- b) Proporcionar uma formação pluralista que assegure a atuação de forma ética, crítica e criativa;
- c) Desenvolver práticas de pesquisa que permitam a reflexão e a produção de novos conhecimentos;
- d) Desenvolver atividades de extensão que possam contribuir na realidade local;

- e) Desenvolver uma consciência crítica acerca do conhecimento social, histórico e político;
- f) Implementar a formação profissional como um processo contínuo e autônomo. A relação entre os objetivos propostos para a formação e as competências, bem como com o perfil do egresso, podem ser analisadas pela matriz curricular, pois desenvolve o que está proposto visando a participação ativa do estudante e sua interação com os saberes, a comunidade acadêmica e os ambientes educacionais, promovendo a construção dos conhecimentos nos aspectos cognitivos, afetivos e sociais.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DOS EGRESSOS

O projeto pedagógico visa dar condições de estruturação das competências e habilidades listadas por meio da construção dos conhecimentos e da interação teoria e prática. Tal fato ocorre ao longo dos semestres por meio dos componentes e dos eixos de formação, bem como pela articulação dos estágios, sendo o básico realizado entre o 2º e o 6º semestre e os específicos do 7º ao 10º semestres, de tal forma que o estudante poderá escolher uma ênfase entre as ofertadas.

No estágio básico o estudante será instigado à relação teoria e prática por meio da união entre os componentes curriculares em estudo no semestre e temas geradores em cada um dos estágios. Sendo que, a cada semestre, novos desafios e problemas sejam colocados para que a formação possa ser complementada pela pesquisa e pelos interesses específicos de cada estudante em relação à sua formação.

Nos estágios específicos, ofertados entre o 7º e o 10º semestre, o estudante deverá escolher ao menos um estágio por semestre de acordo com a ênfase que dará à sua formação. Em paralelo a esta formação e visando fortalecer o estudo individual e o aprofundamento da pesquisa na área, o estudante desenvolverá o Trabalho de Conclusão de Curso nos 8º e 9º semestres. As ênfases estão concretizadas pelos

componentes e pelos estágios, além disto, o estudante poderá escolher e aprofundar ou ampliar sua formação por meio de três disciplinas optativas.

São ênfases ofertadas:

- a) Psicologia e Atuação Social que compreende a concentração nas competências para diagnosticar necessidades, planejar condições e realizar procedimentos que envolvam o processo de atuação e inserção social.
- b) Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde que compreende a concentração nas competências para diagnosticar necessidades, planejar condições e realizar procedimentos que envolvam ações de prevenção em nível individual e coletivo voltadas para a capacitação de indivíduos, grupos, instituições e comunidades para promoverem a saúde e a qualidade de vida em diferentes contextos.
- c) Psicologia e Processos Clínicos que compreende a concentração nas competências para diagnosticar necessidades, planejar condições e realizar procedimentos valendo-se de processos psicodiagnósticos, de aconselhamento, psicoterapia e outras estratégias frente a questões e demandas de ordem psicológicas apresentadas.

Outro ponto relevante, além das disciplinas optativas, é a oferta dos Tópicos Avançados em Psicologia ao longo de três semestres, pois por meio deste componente os estudantes podem estudar e debater questões atuais em Psicologia, utilizando diversas metodologias, incluindo a de situações problemas. Estas possibilidades compõem o contexto de uma formação preocupada em ofertar um curso de qualidade e atento às demandas atuais, sem perder de vista as literaturas existentes.

Os eixos norteadores propostos nas diretrizes curriculares são:

Art. 1º A presente Resolução institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia, a serem observadas pelas Instituições de Ensino Superior do País.

Art. 2º As Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Psicologia constituem as orientações sobre princípios, fundamentos, condições de oferecimento e procedimentos para o planejamento, a implementação e a avaliação deste curso.

Art. 3º O curso de graduação em Psicologia tem como meta central a formação do psicólogo voltado para a atuação profissional, para a pesquisa e para o ensino de Psicologia, e deve assegurar uma formação baseada nos seguintes princípios e compromissos:

I - construção e desenvolvimento do conhecimento científico em Psicologia;

II - compreensão dos múltiplos referenciais que buscam apreender a amplitude do fenômeno psicológico em suas interfaces com os fenômenos biológicos e sociais;

III - reconhecimento da diversidade de perspectivas necessárias para compreensão do ser humano e incentivo à interlocução com campos de conhecimento que permitam a apreensão da complexidade e multideterminação do fenômeno psicológico;

IV - compreensão crítica dos fenômenos sociais, econômicos, culturais e políticos do País, fundamentais ao exercício da cidadania e da profissão;

V - atuação em diferentes contextos, considerando as necessidades sociais e os direitos humanos, tendo em vista a promoção da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades;

VI - respeito à ética nas relações com clientes e usuários, com colegas, com o público e na produção e divulgação de pesquisas, trabalhos e informações da área da Psicologia;

VII - aprimoramento e capacitação contínuos. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação em Psicologia, os conteúdos devem contemplar eixos temáticos, estes estão relacionados às disciplinas, todavia, o Estágio relaciona-se a todos aqueles inerentes à Ciência da Psicologia. Os eixos norteadores são os propostos nas Diretrizes Curriculares em seu Artigo 5º e relacionam aos componentes da seguinte forma:

a) **Fundamentos epistemológicos e históricos:** alicerçados nos conhecimentos da ética, da história da psicologia, nas teorias psicológicas e na sociologia com o desenvolvimento de diversas atividades por meio de estágios básicos.

b) **Fundamentos teórico-metodológicos:** seus ensinamentos estão relacionados às ênfases de formação e aos conhecimentos que os embasam além das metodologias e suas aplicações.

c) **Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional:** neste eixo os conhecimentos relacionam-se ao exercício da pesquisa como possibilidade de aprendizagem e aprofundamento, além de apoio à prática profissional em função de suas necessidades e intervenções específicas promovendo um profissional reflexivo e pesquisador.

d) **Fenômenos e processos psicológicos:** os conceitos psicológicos primordiais à formação do psicólogo e a formação de um alicerce adequado ao bom exercício da profissão são os focos neste item.

e) **Interfaces com campos afins do conhecimento:** as proximidades com diversas áreas, dentre elas a neurologia e os estudos relacionados à mente favorecem um profissional capaz de interfaces e construção de interdisciplinaridade.

9. GRADUAÇÃO EM MEDICINA – BACHARELADO

O Curso de Medicina tem como referencial básico a articulação da educação e da saúde como objeto indissociável orientador da formação acadêmica do profissional médico generalista, crítico e reflexivo que, além de atuar em todos os níveis de saúde, deverá assumir postura cidadã e solidária em relação às necessidades da população.

OBJETIVOS DO CURSO

OBJETIVOS GERAIS

- Formar médicos generalistas com competências técnica-científica, política, social, educativa, administrativa, investigativa e ética para o exercício profissional de Medicina no contexto da atenção básica e em serviços de urgência e emergência do Sistema Único de Saúde - SUS, visando à qualidade da atenção em saúde prestada aos cidadãos.

- Formar médicos para intervir nos problemas de saúde da população, considerando fatores sociais, econômicos, políticos, ambientais e culturais que influenciam o processo saúde/doença dos indivíduos, famílias e comunidades do município de Mossoró e região oeste do estado do Rio Grande do Norte.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ter como base as diretrizes curriculares nacionais como: contribuição para a inovação e a qualidade do projeto pedagógico, orientando o currículo do Curso de Graduação em Medicina para um perfil acadêmico e profissional médico generalista abrangendo a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação a saúde e de um egresso que incluam as atividades em urgência e emergência. Este currículo deverá contribuir, também, para a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas nacionais e regionais, internacionais e históricas, em um contexto educacional de pluralismo e diversidade cultural.

- Ministrando os conteúdos essenciais contidos na estrutura curricular através das atividades teóricas, práticas, complementares e estágio curricular supervisionado, de forma integrada e criativa, considerando as realidades social, cultural, sanitária e epidemiológica nacional, estadual e municipal.

- Desenvolver as competências e habilidades gerais e específicas necessárias ao exercício profissional do médico generalista e apto em urgência e

emergência médica, articuladas aos contextos sócio-político-cultural nacional, estadual e municipal dentro do SUS.

- Desenvolver as atividades curriculares, na busca da interdisciplinaridade, tendo como base de construção do perfil almejado a integração entre o ensino, a investigação científica como a pesquisa e a extensão.

- Exercitar a sistematização da integralidade da assistência, por meio de estudos de caso, abrangendo a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação do cliente, família e comunidade, fundamentada no marco referencial deste curso.

- Exercitar a investigação científica como atividades de pesquisa e extensão e a educação em saúde como atividades fundamentais na integralidade da atenção em saúde.

- Promover a inserção dos docentes e discentes nas ações de saúde promovidas pelos sistemas de saúde do município de Mossoró e do Estado do Rio Grande do Norte.

PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Graduação em Medicina da FACENE RN apresenta como perfil do formando egresso/profissional o médico, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar, pautado em princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

Para uma formação integral do médico, é necessária articulação entre conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas do egresso, desdobrando-se nas seguintes áreas: I - Atenção à Saúde; II - Gestão em Saúde; e III - Educação em Saúde.

No que se refere à Atenção à Saúde, o egresso será formado para considerar sempre as dimensões da diversidade biológica, subjetiva, étnico-racial, de gênero, orientação sexual (Resolução CNE/CES 3/2014), socioeconômica, política, ambiental, cultural, ética e demais aspectos que interagem no processo de formação da diversidade humana que singularizam cada pessoa ou cada grupo social.

No tocante à Gestão em Saúde, o médico deve ser capaz de compreender os princípios, diretrizes e políticas do sistema de saúde, e participar de ações de gerenciamento e administração para promover o bem estar da comunidade.

No eixo Educação em Saúde, o médico deverá ser corresponsável pela própria formação inicial, continuada e em serviço, pela própria autonomia intelectual, responsabilidade social, ao mesmo tempo em que se compromete com a formação das futuras gerações de profissionais de saúde, e o estímulo à mobilidade acadêmica e profissional.

COMPETÊNCIAS DOS EGRESSOS

COMPETÊNCIA GERAL

- **Atenção à saúde:** os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

- **Tomada de decisões:** o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e

custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

- **Comunicação:** os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação.

- **Liderança:** no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.

- **Administração e gerenciamento:** os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativa, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a ser empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

- **Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

A formação do médico tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas:

1. promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;

2. atuar nos diferentes níveis de atendimento à saúde, com ênfase nos atendimentos primário e secundário;

3. comunicar-se adequadamente com os colegas de trabalho, os pacientes e seus familiares;

4. promover educação em saúde com seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas apropriadas de comunicação;

5. realizar com proficiência a anamnese e a consequente construção da história clínica, bem como dominar a arte e a técnica do exame físico;

6. dominar os conhecimentos científicos básicos da natureza biopsicosocio-ambiental subjacentes à prática médica e ter raciocínio crítico na interpretação dos dados, na identificação da natureza dos problemas da prática médica e na sua resolução;

7. diagnosticar e tratar corretamente as principais doenças do ser humano em todas as fases do ciclo biológico, tendo como critérios a prevalência e o potencial mórbido das doenças, bem como a eficácia da ação médica;

8. reconhecer suas limitações e encaminhar, adequadamente, pacientes portadores de problemas que fujam ao alcance da sua formação geral;

9. otimizar o uso dos recursos propedêuticos, valorizando o método clínico em todos seus aspectos;

10. exercer a medicina utilizando procedimentos diagnósticos e terapêuticos com base em evidências científicas;

11. utilizar adequadamente recursos semiológicos e terapêuticos, validados cientificamente, contemporâneos, hierarquizados para atenção integral à saúde, no primeiro, segundo e terceiro níveis de atenção;
12. reconhecer a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência entendida como conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
13. atuar na proteção e na promoção da saúde e na prevenção de doenças, bem como no tratamento e reabilitação dos problemas de saúde e acompanhamento do processo de morte;
14. realizar procedimentos clínicos e cirúrgicos indispensáveis para o atendimento ambulatorial e para o atendimento inicial das urgências e emergências em todas as fases do ciclo biológico;
15. conhecer os princípios da metodologia científica, possibilitando-lhe a leitura crítica de artigos técnico-científicos e a participação na produção de conhecimentos;
16. lidar criticamente com a dinâmica do mercado de trabalho e com as políticas de saúde;
17. atuar no sistema poliárquico de saúde, obedecendo aos princípios técnicos e éticos de referência e contrarreferência;
18. cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como médico;
19. considerar a relação custo-benefício nas decisões médicas, levando em conta as reais necessidades da população;
20. ter visão do papel social do médico e disposição para atuar em atividades de política e de planejamento em saúde;
21. atuar em equipe multiprofissional; e
22. manter-se atualizado com a legislação pertinente à saúde.

Com base nestas competências, a formação do médico deverá contemplar o sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contrarreferência e o trabalho em equipe.

HABILIDADES DOS EGRESSOS

De acordo com o perfil apresentado, o curso de Medicina da FACENE/RN pretende que o aluno adquira habilidades (cognitivas, psicomotoras e afetivas) de modo a estar apto para o desempenho de sua função profissional de médico.

COGNITIVAS

- identificar os determinantes sociais, culturais, econômicas, biológicas e políticas do processo saúde-educação;
- demonstrar raciocínio crítico na identificação; e na busca de solução de problemas de saúde;
- descrever o processo e mecanismo que envolvem a dinâmica funcional dos sistemas orgânicos;
- adquirir noções básicas sobre o comportamento humano;
- relacionar a evolução histórica do Sistema Sanitário Brasileiro com a Medicina;
- verificar o papel da reflexão filosófica para a formação do médico;
- elaborar pesquisa científica de acordo com as normas técnicas e regulamentos de procedimentos éticos;
- conhecer os aspectos de farmacocinética e farmacodinâmica.

PSICOMOTORAS

- aplicar os conhecimentos adquiridos durante o curso na identificação de problemas de saúde;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- solicitar e encaminhar adequadamente material biológico (fezes, urina, sangue, etc.), para diagnóstico laboratorial;
- realizar o exame clínico que subsidiará a assistência de saúde;
- aplicar o processo de saúde visando à assistência integral do cliente;
- executar, com habilidade e segurança, procedimentos no cuidado ao ser humano;
- prestar assistência sistematizada ao ser humano em suas diferentes etapas do desenvolvimento bio-psico-social-espiritual;
- orientar aspectos básicos de alimentação e nutrição a pessoas saudáveis e/ou enfermos;
- realizar os procedimentos especializados dirigidos aos pacientes em estado de saúde grave ou em urgência;
- utilizar a metodologia do planejamento estratégico enquanto instrumento para organização dos serviços de saúde;
- elaborar trabalhos científicos na área de interesse;
- aplicar adequadamente conhecimentos sobre metodologia do ensino e as práticas educativas na saúde;
- exercer a medicina com o compromisso de se atualizar continuamente.

AFETIVAS

- respeitar o ser humano na sua individualidade inclusive quando cadáver, nas aulas de laboratório;
- comportar-se eticamente frente ao paciente, família e comunidade;
- aceitar a diversidade de pensamento, crenças e valores dos clientes;
- desenvolver autoestima e autonomia profissional de acordo com seus direitos e deveres;
- valorizar tanto a formação técnica como humana;
- desenvolver atitudes de solidariedade para com o ser humano;

- demonstrar acolhimento na assistência integral à saúde da mulher, do adolescente e da criança;
- humanizar a assistência prestada ao paciente institucionalizado e/ou em seu domicílio;
- estar preparado para atuar junto a uma equipe multiprofissional;
- adquirir postura crítica e ética relacionada à questão administrativa dos serviços de saúde.

DINÂMICA DE AVALIAÇÃO INTERNA

É realizada, a cada semestre, avaliação dos professores, em quatro vertentes específicas: pelos alunos, autoavaliação, pelos seus pares e pela Coordenação de Curso/Direção da IES. Os resultados relativos ao desempenho dos alunos são estudados em dois aspectos: através das notas e resultados nas disciplinas dos Cursos e dos resultados do Simulado FACENE/RN (TESTE DE PROGRESSO).

Os resultados das avaliações são disponibilizados para os setores que têm poder para planejamento, decisão e execução, a fim de serem ratificados os procedimentos até então aprovados e observados ou, eventualmente, com o propósito de introduzir, programar e implementar as mudanças que se fizerem necessárias em métodos, técnicas, ações, equipamentos e pessoal.

O resultado de relatórios de atividades desenvolvidas durante o semestre, questionários, o catálogo anual e o resultado final da CPA em relatório ficam à disposição na Biblioteca da Instituição, para a apreciação e conhecimento da comunidade acadêmica, que terá a oportunidade de se pronunciar, apresentando críticas, sugestões e propostas.

Lembramos que o PDI, o PPC, o PPI, o Regimento e a Autorização da FACENE/RN já se encontram à disposição dos alunos na Biblioteca da Instituição. A Coordenação orienta os alunos novatos sobre a importância do conhecimento, pela comunidade discente, desses documentos.

A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A responsabilidade social da FACENE/RN teve início a partir das ações de consolidação da implementação dos Cursos, com a criação do NUPEA (Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas) que, conjuntamente com os demais componentes da comunidade acadêmica, tem coordenado as ações de pesquisa e extensão, com a percepção de que as mesmas devem ser desenvolvidas também com a visão da sua repercussão para a comunidade em que a IES está inserida, adotando, portanto a responsabilidade social com princípio norteador das suas ações.

Começa a partir da adoção de um modelo de gestão baseado numa atitude ética em todas as suas atividades e com todos os atores com que interage, tanto interna quanto externamente. Assim, norteadora por esta ótica, a FACENE/RN incorpora positivamente a proposta avaliativa do SINAES, que visa o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais em todas as ações desenvolvidas pelas IESs. Nos dias de hoje, as atividades relativas à responsabilidade social se constituem em um compromisso desta IES com a comunidade na qual está inserida, explicitado pelo compromisso social dispostos nos dispositivos regimentais/administrativos da FACENE/RN e pelas decisões implementadas, que comprovam o compromisso da Instituição com o aprendizado significativo e o desenvolvimento de ações que aproximem a IES da comunidade alcançada pelas suas ações de ensino, entendemos, como o autor citado afirmando que: Uma instituição educacional considerada socialmente responsável traz para a academia os problemas da sociedade e cria um ambiente que fomenta a formação de lideranças que propõe intervenções, discussões e tecnologias que contribuem para que a própria sociedade possa superar esses problemas. Não se torna responsável pela sociedade e nem abandona sua autonomia. Apenas apoia seu caminhar para uma maturidade responsável.

Constitui-se em uma prática dessa Faculdade, a partir do seu Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas, avaliar as ações de responsabilidade social, desenvolvidas por esta IES, principalmente quanto ao Calouro Humano. A FACENE/RN, desempenhando o seu papel não só educacional, mas também social, promove o Calouro Humano – Trote Humanizado, com o objetivo de recepcionar dignamente os novos discentes, propiciando um ambiente amistoso e agradável para que possa ocorrer uma integração e conscientização entre calouros, veteranos, professores da IES frente a uma instituição que necessita de apoio.

Em cada período letivo é escolhido uma instituição que necessita de algum tipo de apoio, como por exemplo, asilos de idosos, orfanatos, casas de apoio a crianças com alguma patologia, casas de apoio a pessoas excepcionais, hemocentros, etc.

Durante o Calouro Humano, são realizadas atividades diversificadas pelos acadêmicos ingressantes e equipe técnica da faculdade, proporcionando um dia descontraído e prazeroso para todos os envolvidos. O Calouro Humano tem como objetivos: Recepcionar dignamente os alunos ingressantes; promover a socialização entre os alunos, professores, corpo técnico-administrativo da FACENE/RN e membros da instituição participante; e Vivenciar momentos de descontração para as pessoas envolvidas neste processo e contribuir conforme as necessidades da instituição onde a calourada acontece.

Assim, a FACENE/RN entende que sua responsabilidade social deve ser assumida com comprometimento e organização, cujo objetivo maior é manter a qualidade de seus serviços frente à comunidade na qual está inserida, como também, ampliar a formação de seu corpo discente, a partir de uma reflexão prática sobre a realidade por eles vivenciada. Portanto, com o avançar do tempo, na medida em que novos cursos vão sendo agregados, a FACENE/RN compromete-se em ampliar seus horizontes, assumindo a expansão de sua responsabilidade social e buscando mecanismos de atuação que possam aprofundar esta responsabilidade.

A FACENE/RN pretende a cada dia melhor reestruturar esse item, para que, em um futuro próximo, ela possa estreitar os laços de parcerias, como também ampliá-los para outras ONG's, associações, sindicatos, etc. Logo, para a FACENE/RN, a responsabilidade social caracteriza-se também como um veículo formador para seus alunos, uma vez que possibilita articular a ação social com a formação dos(as) alunos(as). Outrossim, promove o bem-estar de centenas de pessoas, muitas das quais estão vivendo em estado de pobreza e carência de assistência de saúde.

A IES entende que sua responsabilidade social deve ser assumida com comprometimento e organização, cujo objetivo maior é manter a qualidade de seus serviços frente à comunidade na qual está inserida, como também, ampliar a formação de seu corpo discente, a partir de uma reflexão prática sobre a realidade por eles vivenciada. Assim, a Mantenedora e os que fazem a Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró pretendem, para o exercício da responsabilidade social, gerar trabalho e realizações participativas que, ao invés de simples somatórios, mostrem-se como produtos de vontades, forças e recursos, humanos e materiais, voltados para o bem-estar-comum, numa grande rede de relações, com que todos estarão comprometidos.

A Mantenedora e, em consequência, a FACENE/RN, assume, com respeito aos portadores de necessidades especiais, uma visão que vai além da simples integração dos PNE. Referida visão passa, necessariamente, pelo entendimento do que é e como é o vivenciar a inclusão. Inicialmente, parte-se do posicionamento que visa a diferenciar os termos integração e inclusão. Considera-se que se integrar significa adaptar-se, acomodar-se, incorporar-se. E não é isso o que se deseja e o que se dispõe a fazer a Mantenedora.

Pretende-se, efetivamente, a inclusão, significando ela envolver, fazer parte, pertencer. Representa, então, uma ação da Faculdade para envolver parte dela mesma que, de outra forma, estaria excluída, por falta de condições adequadas. Significa trazer, para dentro da comunidade acadêmica, quem já faz parte dela: o portador de deficiências reais; entendidas estas, segundo conceito da OMS, quaisquer

perdas ou anormalidade da estrutura ou de função psicológica, física ou anatômica, diferentemente da deficiência circunstancial, fruto da interação entre as características biopsicossociais do indivíduo e os obstáculos interpostos pelo meio.

Com tudo isso em mira, facilitar a universalização do acesso aos serviços, acadêmicos ou não, oferecidos pela Faculdade requereu que sua infraestrutura fosse dotada de recursos que permitissem a efetiva e eficiente integração de pessoas portadoras de necessidades especiais. No constante processo de ampliação instalações da FACENE/RN providenciou-se:

- A eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo;
- Reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviço;
- A construção de rampas com corrimãos para facilitar a circulação de cadeira de rodas;
- A adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeirantes;
- A colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros.
- Contratação de empresa privada para oferecer segurança nos espaços internos e externos da faculdade.

Assim, salas e acessos do prédio estão adequados às necessidades dos cadeirantes e de outras pessoas com dificuldade de locomoção. Da mesma forma, há banheiros apropriados a esse público, de modo a permitir, a todo ele, ampla mobilidade dentro do espaço escolar. Tais providências estão conforme a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, que trata da Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências a Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos. Outro propósito é o de equacionar futuras demandas dos estudantes com deficiência visual ou auditiva, procurando, a Faculdade, dessa maneira, preparar-se para o caso de vir a ser solicitada, e até que o aluno conclua o Curso:

I - Quanto a deficientes visuais:

- Manter sala de apoio equipada com computador com teclado e impressora em braile, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopadora que amplie textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado a computador;
- Adotar um plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em braile e de fitas sonoras para uso didático;

II - Quanto a alunos portadores de deficiência auditiva:

- Propiciar, sempre que necessário intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização e revisão de provas, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- Adotar flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- Estimular o aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às matérias do Curso;
- Proporcionar aos professores acesso a literatura e informações sobre a especificidade linguística do portador de deficiência auditiva.

Adequação da Infraestrutura para o Atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais: a Mantenedora da FACENE/RN, de acordo com sua política de educação inclusiva destinada a portadores de necessidades especiais - PNE já incluiu, conforme as normas em vigor, requisitos de acessibilidade para essas pessoas. No que concerne a alunos portadores de deficiência visual ou auditiva a Instituição atenderá, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o Curso, a todos os itens - previstos na Portaria MEC nº 3.284, de 7 de novembro de 2003.

Com relação à sua responsabilidade com o meio ambiente no qual está inserida e às medidas gerais de manutenção dos recursos naturais, a Faculdade tem investido esforços para gerir de forma eficiente o uso racional dos recursos de energia elétrica, água e insumos de trabalho. Designou servidores específicos para supervisão do funcionamento dos dispositivos e equipamentos elétricos, que providenciam a sua desativação assim que eles deixam de ser necessários; os mesmos supervisionam também o suprimento de água para as necessidades diárias da instituição, evitando o desperdício ou uso incorreto. Instituiu-se a coleta seletiva de lixo e o reaproveitamento de papéis, através de negociação de todo o volume descartado, que se reverte em favor dos servidores da área de higienização da Faculdade.

Enquanto componente do viés da responsabilidade social, a FACENE/RN considerando o contexto de insegurança pública no qual estamos inseridos atualmente e levando em consideração as reivindicações que emergiram a partir dos instrumentos de consulta utilizados pela CPA, optou por investir na contratação de segurança privada para dar suporte nas dependências e no entorno da IES, compreendendo que a segurança física e psicológica da comunidade acadêmica precisa ser preservada.

Dada a expansão e a oferta de novos cursos que vão sendo solicitados e autorizados conforme as legislações vigentes, a FACENE/RN reafirma o seu compromisso em manter e ampliar sua política de responsabilidade social atuando em cada contexto conforme as demandas se apresentem.

NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA - NUPEA

O Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica (NUPEA) é um órgão suplementar da FACENE/RN, de natureza interdisciplinar, com funções de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com a Resolução CTA nº 04/2006 de 30 de outubro de 2006.

Dentre os principais objetivos do NUPEA, destacam-se:

- Estimular pesquisadores a se engajarem no processo de otimização da capacidade de pesquisa da FACENE/RN;
- Desenvolver atividades de caráter multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar por meio de projetos específicos;
- Despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação, mediante suas participações em projetos de pesquisa, introduzindo o aluno universitário no domínio de métodos científicos;
- Qualificar quadros para os programas de pós-graduação e aprimorar o processo formativo de profissionais;
- Proporcionar ao pesquisador/bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos;
- Estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa;
- Assegurar, a docentes e discentes, os meios para a realização das pesquisas na área;
- Prestar serviços às comunidades acadêmicas e empresarial, de acordo com sua natureza e finalidades;
- Desenvolver projetos multidisciplinares e interinstitucionais, visando levar a assistência de qualidade, para a comunidade por meio de palestras, cursos, seminários, entre outros;
- Promover a extensão, aberta a participação de interessados, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural.

Diante do exposto, no presente relatório estarão descritas as atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como suas contribuições para formação acadêmica em saúde da FACENE/RN no período de 2019.

LINHAS DE PESQUISA E EXTENSÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- 1- Educação, Saúde, Cidadania e Trabalho;
- 2- Assistência à Saúde e o Cuidado Humano;
- 3- Ciências Básicas em Saúde;
- 4- Gestão de Serviços de Saúde.

PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E DE EXTENSÃO VINCULADOS AO PROICE EM 2019

Título	Professores e alunos	Carga horária semanal
EXTRATOS HIDROALCOÓLICOS DE CACTÁCEAS DA CAATINGA: AVALIAÇÃO DO POTENCIAL BIOINSETICIDA PARA LARVAS DO MOSQUITO <i>Aedes aegypti</i> (Iniciação científica)	<p>Coordenadora: Crislânia Carla de Oliveira Morais</p> <p>Colaboradoras: Karoline Rachel Teodosio de Melo; Andreza Rochelle do Vale Morais</p> <p>Alunos participantes: Nutrição: Helder Matheus Alves Fernandes Farmácia: Érica Beatriz Pinto de Souza Biomedicina: Francisco David Nascimento Braga</p>	2h
FACENE EM AÇÃO (extensão)	<p>Coordenadora: Ana Cristina Arrais</p> <p>Colaboradoras: Tatiane Aparecida de Queiroz Bianca Norrara Costa Gomes da Silva</p>	De acordo com a demanda
ATUALIZANDO A ENFERMAGEM (Extensão)	<p>Coordenadora: Janaina Fernandes Gasques Batista</p> <p>Alunos Participantes: Enfermagem: Dandara Patrícia Oliveira Barreto Assis Zomar de Lima Júnior Layla Karine Ferreira da Silva Jerfeson Arthu Soares Fonseca</p>	2h

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

FAÇARTE (Extensão)	<p style="text-align: right;">Eweliny Duarte Menezes de Oliveira</p> <p>Coordenador: Francisco Aedson de Souza Oliveira</p> <p>Colaboradora: Marina Helena de Moraes Martins</p> <p>Alunos Participantes: Psicologia: Raquel Lisandra dos Santos Emiliano Mariana Lara Cabral Viana Educação Física: Antônio Valclenio Lopes dos Santos Farmácia: Elias Fernandes da Silva Neto Enfermagem: Andreza Carvalho de Souza</p>	2h
<p>AVALIAÇÃO DA SAÚDE OCULAR ATRAVÉS DO TESTE DO REFLEXO VERMELHO EM NEONATOS E CRIANÇAS (Iniciação científica)</p>	<p>Coordenadora: Fabíola Chaves Fontoura</p> <p>Colaboradora: Débora Nair Jales Rodrigues</p> <p>Alunos envolvidos (egressos): Enfermagem Airton Arison Rêgo Pinto Girllânia Círia da Costa Alves Monique Rafaella Monfort Lemos</p>	2h

CONTRIBUIÇÕES DOS PROJETOS PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

1- EXTRATOS HIDROALCOÓLICOS DE CACTÁCEAS DA CAATINGA: AVALIAÇÃO DO POTENCIAL BIOINSETICIDA PARA LARVAS DO MOSQUITO *Aedes Aegypti*

As cactáceas são plantas amplamente encontradas no Bioma Caatinga Norte-grandense sendo utilizadas pela população local em diversas atividades humanas,

inclusive como alimento de animais e como remédio popular para tratamento de várias enfermidades. Contudo, pouco ainda é conhecido sobre algumas espécies desta família vegetal e muito menos sobre o potencial das substâncias que são produzidas por elas, especialmente os polissacarídeos. Outras vantagens do uso desta planta são a sua abundância, facilidade de obtenção e a sua importância farmacológica e bioinseticida.

O controle de insetos através de produtos naturais de plantas é coerente com o propósito de manejo ecológico de vetores, pois tais produtos são de baixa toxicidade para o homem e de baixo custo extrativo e operacional. Ainda mais em vista das dificuldades operacionais e econômicas geradas pela crescente resistência dos mosquitos aos inseticidas sintéticos.

Ainda vale salientar, que esta pesquisa poderá contar com o apoio de outros grupos de pesquisa, como o departamento de Bioquímica (DBQ). Desta forma, com o desenvolvimento deste projeto espera-se descobrir novos compostos com potencial biofarmacológico que poderá ser explorado forma consciente e rentável.

O projeto trará visibilidade à IES por se tratar de uma inovação biotecnológica com materiais regionais. Além disso, existem potencialidades de publicação em revistas de impacto científico, as quais trará melhores indicadores de pesquisa à IES.

2- FACENE EM AÇÃO

As Instituições de Ensino Superior se constituem como um espaço privilegiado para a aproximação entre o ensino formal e o conhecimento popular, além disso, trazem consigo a responsabilidade de contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população e para a transformação da sociedade.

Ao promover bases integrais de cunho estrutural para atividades de extensão em promoção, prevenção, proteção e reabilitação em saúde promovida por equipe multiprofissional/multidisciplinar docente e discente dos cursos FACENE/RN, este projeto de extensão possibilitará um maior alcance da oferta de serviços à

comunidade, gerando benefícios para aquela que será atendida, contribuindo para uma melhoria na qualidade de vida dos cidadãos. Além disso, proporcionará ao discente uma melhor compreensão acerca das necessidades acadêmicas quanto à multidisciplinaridade, transdisciplinaridade e multiprofissionalidade nas ações de saúde, o que contribui para a evolução do perfil profissional do graduando, que passa a compreender o seu papel na equipe multiprofissional, contribuindo para a melhoria na qualidade no atendimento de acordo com a legislação específica de cada curso.

3- ATUALIZANDO A ENFERMAGEM

A enfermagem é a ciência do cuidar, gerenciar, comunicar e planejar. Estas são algumas das funções que um enfermeiro exerce diariamente. Os profissionais de enfermagem atuam de maneira humanizada, multidisciplinar e precisam estar em constante atualização, pelo importante papel que desempenham.

A educação permanente é uma estratégia de reestruturação de serviços a partir da análise dos determinantes necessários a aprendizagem, mas sobretudo, de valores e conceitos profissionais. Propõem transformar o profissional em sujeito, colocando-o no centro do processo ensino aprendizagem. Portanto a educação permanente se apresenta como aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho.

Ao promover aos profissionais da enfermagem atuantes no mercado de trabalho, cursos de capacitação e atualização dos procedimentos semiológicos, este projeto trará importantes contribuições à assistência em saúde da população e ao serviço de saúde ao qual se vincula. Além disso, o projeto de extensão universitária se constitui parte complementar da dinâmica pedagógica curricular, contemplado professores e alunos de forma dialógica, gerando a alteração da estrutura intransigente dos cursos para uma flexibilidade curricular que permita uma formação crítica.

4- FAÇARTE

Este projeto contribuirá para a formação dos discentes participantes, possibilitando sua transformação através de um conhecimento atrelado as artes, a produção de representações artístico-culturais que poderão proporcionar o reconhecimento de si, o reconhecimento do outro e o reconhecimento de si no outro, através de um processo de empatia. O significado desse projeto de extensão encontra-se ainda na possibilidade de uma maior interação entre a comunidade acadêmica e a sociedade através de ações conjuntas, pois formamos sujeitos que precisam voltar para o espaço em que estão inseridos de forma capacitada para transformar sua realidade e contribuir com o seu crescimento.

Ao dispor de um projeto extensionista dessa natureza, a FACENE/RN apresenta mais um diferencial, tendo em vista que por mais que seu foco seja a formação na área da saúde, ela se preocupa no processo de formação a partir de múltiplos valores e por meio da interdisciplinaridade que pode ser estabelecida pelas artes. A arte nesse sentido, contribuirá com a humanização dos discentes e egressos, bem como da comunidade que passará a enxergar o outro como um ser carregado de emoções, sentimentos, fragilidades que precisam ser respeitadas.

5- AVALIAÇÃO DA SAÚDE OCULAR ATRAVÉS DO TESTE DO REFLEXO VERMELHO EM NEONATOS E CRIANÇAS

A realização do Teste do Reflexo Vermelho (TRV), que também é conhecido como teste do olhinho, é uma das formas de se detectar alterações visuais, que podem passar despercebidas pela equipe de saúde que cuida dos recém-nascidos. Em relação às medidas de prevenção à cegueira na infância, este se constitui como um grande aliado nesta prática.

A partir da vivência dos pesquisadores enquanto docentes e estudantes de enfermagem nas unidades básicas de saúde, principalmente nas consultas de

crescimento e desenvolvimento, percebeu-se que muitas mães relatavam que nas maternidades locais, centros públicos de saúde ou unidades básicas não era realizado o TRV, tendo que disponibilizar recursos financeiros para custear a realização desse exame em seus filhos. Nesse sentido, ao avaliar a saúde ocular através do TRV em neonatos e crianças de Mossoró-RN o projeto de pesquisa contribuiu para o atendimento dessa necessidade da população mossoroense visando à promoção da saúde, especificamente da saúde ocular, de neonatos e crianças, de maneira a detectar precocemente possíveis alterações visuais que poderão ocasionar a cegueira na infância, sendo, portanto um estudo de extrema relevância e impacto para a saúde desse município.

ATIVIDADES DE DESENVOLVIDAS EM 2019.1

O NUPEA esteve envolvido em uma série de atividades promovidas pela FACENE/RN, e também por outras instituições parceiras.

JANEIRO:

19/01/2019: AÇÃO VESTIBULAR MEDICINA 2019.1

Alunos de Enfermagem ficaram de prontidão para atendimentos de primeiros socorros durante a aplicação das provas do vestibular para Medicina FACENE/RN 2019.1, realizado no Colégio Mater Christi.

FEVEREIRO:

05 a 13/02/2019: QUALIFICA NOVA ESPERANÇA 2019.1

Foram realizados 8 minicursos, saber: “Qualidade do Treino versus quantidade de carga” ministrado pelo professor André Gustavo de Medeiros Matos; “Orientações nutricionais para a promoção da saúde na terceira idade” ministrado pela professora Heloísa Alencar Duarte Leal; “A influência da condição mastigatória no estado nutricional” ministrado pela professora Kalianna Pereira de França; “Curso

salve uma vida” ministrado pelo professor “Rodolfo Henrique de Almeida Silveira”, “O uso de brinquedo terapêutico na assistência em saúde à criança” ministrado pela professora Isabelline Freitas Dantas Paiva de Almeida; “Transtornos Mentais Infantis na Contemporaneidade” ministrado pela professora Géssica Raquel Clemente Rodrigues; “Exames Laboratoriais para pacientes em Unidades de Terapia Intensiva: erros de interpretação” ministrado pela professora Karoline Rachel Teodósio de Melo; “A formação do profissional fisioterapeuta na era da revolução tecnológica” ministrado pela professora Patrícia Mayara Moura da Silva. Houve a participação de 67 alunos dos diferentes cursos da FACENE e de 31 alunos externos, totalizando 98 participantes. Aconteceu ainda a arrecadação de alimentos não perecíveis que serão doados para uma organização não governamental.

17/02/2019: FACENE EM AÇÃO NO PROJETO VIVA RIO BRANCO

A ação ocorreu na Praça dos Patins, com aula de dança e participação de alunos da Graduação e técnico em enfermagem, os quais fizeram atendimentos de aferição de PA e avaliação de IMC para a comunidade em geral.

27/02/2019: ARRASTÃO DA PREVENÇÃO EM ASSU

A ação foi realizada na cidade de Assú e contou com a participação de 5 alunas do curso de enfermagem, sendo realizadas orientações para a prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST).

MARÇO:

09/03/2019: FACENE EM AÇÃO NA IGREJA DO EVANGELHO QUADRANGULAR

A ação foi realizada com alunos dos cursos de Enfermagem e Odontologia, com orientações sobre a importância da aferição de pressão para a prevenção de doenças cardiovasculares e também sobre a importância da escovação para prevenção de doenças bucais. Os discentes de Odontologia realizaram aplicação de flúor.

11/03/2019 a 06/04/2019: CAPACITAÇÕES PARA AS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Foram Realizadas capacitações para participação nas atividades de extensão para os alunos dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Educação Física, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Biomedicina, Odontologia e Fisioterapia. As capacitações para as atividades de extensão se constituem em um treinamento voltado aos alunos dos cursos ofertados na instituição com o objetivo de reforçar conhecimentos adquiridos nas disciplinas da graduação, tornando-os aptos a realizarem atividades em saúde oferecidas a comunidade externa, de acordo com a competência profissional exigida em cada curso. Participaram das capacitações 26 alunos de Biomedicina, 14 alunos de psicologia, 31 alunos de nutrição, 50 alunos de enfermagem, 40 alunos de farmácia, 19 alunos de educação física, 73 alunos de odontologia e 29 alunos de fisioterapia. Todos os alunos se tornaram aptos a participar de ações em saúde voltadas a comunidade externa de acordo com a especificidade de seu curso de formação. As aulas foram ministradas por professores da IES.

13 e 14/03/2019: FACENE EM AÇÃO NO DIA MUNDIAL DO RIM

A ação foi realizada por solicitação do Centro de Hemodiálise de Mossoró (CDM). Na oportunidade os discentes de enfermagem realizaram aferição de PA e testes de glicemia com orientações para os cuidados e prevenção de doenças cardiovasculares e diabetes.

16/03/2019: FACENE EM AÇÃO NO PROJETO “FAMÍLIA EM FOCO”

A ação aconteceu em parceria com o projeto “Família em Foco”, da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Mossoró, o qual tem o objetivo de abrir as Unidades Básicas de Saúde aos sábados para que uma maior parcela da população tenha acesso aos serviços de saúde. As atividades foram realizadas na Escola Municipal Professor Maurício Oliveira, localizada na Comunidade rural da MAISA. Foram realizadas orientações sobre a importância da aferição de P.A. para a

prevenção de doenças cardiovasculares (Enfermagem), orientações nutricionais a partir da avaliação do IMC (Nutrição) e glicemia e realização do exame de prevenção de câncer do colo uterino (Enfermagem). As professoras Alcione Macedo de Moraes e Heloisa Alencar Duarte Leal supervisionaram as ações de Enfermagem e Nutrição respectivamente.

17/03/2019: AÇÃO SOCIAL DA ORDEM DEMOLAY

A ação foi promovida pela ordem Demolay de Mossoró, realizada na Escola Municipal Heloísa Leão de Moura, Bairro Bom Jesus, Mossoró/RN e contou com a participação de alunos de Nutrição e Odontologia, com realização de atendimento nutricional e aplicação de flúor.

17/03/2019: FACENE EM AÇÃO NO PROJETO VIVA RIO BRANCO

A ação foi realizada na Praça do Teatro Dix-Huit Rosado e teve a participação de discentes de vários cursos. Os discentes de Educação Física realizaram circuito funcional com as crianças, Enfermagem e Farmácia fizeram aferição de PA, enquanto que os de Nutrição fizeram cálculos de IMC e orientações sobre alimentação saudável.

18/03/2019: CURSO DE TÓPICOS ESPECIAIS

Realizado o Curso de tópicos especiais: Conceitos de matemática básica. Os cursos de tópicos especiais tem a finalidade de aprimorar conhecimentos adquiridos durante a graduação nos diferentes cursos oferecidos na FACENE. O curso foi ministrado pelo professor Lucas Ramos da Costa e foi aberto a todos os alunos da instituição, tendo a participação de 4 alunos do curso de Fisioterapia.

19/03/2019: CURSO DE TÓPICOS ESPECIAIS

Realizado o Curso de tópicos especiais: Introdução à ventilação mecânica, voltado aos alunos do curso de enfermagem. O curso foi ministrado pela professora

Janaína Fernandes Guasques Batista e teve a participação de 22 alunos do curso de enfermagem.

21/03/2019: PALESTRA DE PREVENÇÃO AO BULLYING

A palestra aconteceu por solicitação da Escola Municipal Maria do Céu Pereira com o objetivo de alertar os alunos sobre os perigos do Bullying. Atividade foi realizada pela psicopedagoga Ana Paula de Lima Fernandes, do Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP da FACENE/RN. Foi utilizado oficina com metodologias ativas e material lúdico. Cerca de 60 crianças junto com suas professoras de sala de aula assistiram à palestra.

ABRIL:

01/04/2019: CURSO DE TÓPICOS ESPECIAIS

Realizado o Curso de tópicos especiais: Bioquímica dos micronutrientes, voltado aos alunos do curso de nutrição. O curso foi ministrado pela professora Maria Jocileide de Medeiros Marinho e teve a participação de 24 alunos.

09/04/2019: PALESTRA “O QUE É A LIGA MOSSOROENSE DE ESTUDOS E COMBATE AO CÂNCER (LMECC)?”

Foi realizada a palestra com o tema “O que é a Liga Mossoroense de Estudos e Combate ao Câncer (LMECC)?”, abordando o que é a liga, quais são os objetivos, a população atendidas, os atendimentos que são realizados pelo Sistema Único de Saúde – SUS (radioterapia, quimioterapia, cirurgias e acompanhamento de paciente oncológicos), a qual ministrada pelo diretor administrativo da LMECC, o Sr. Sergio Catardo. A enfermeira Karla Regina Figueirôa, coordenadora do RHC - Registro Hospitalar de Câncer e DEP - Departamento de Ensino e Pesquisa do COHM - Centro de Oncologia e Hematologia de Mossoró apresentou o andamento das pesquisas no COHM, o observatório disponível no site www.ligamossoroense.org que na oportunidade também divulgou o edital para seleção de bolsistas para iniciação

científica. As 100 vagas foram destinadas somente aos alunos da IES (todos os cursos), participaram 21 alunos.

10/04/2019: PALESTRA SOBRE DOAÇÃO DE SANGUE E MEDULA ÓSSEA

Realizada palestra sobre Doação de sangue e medula óssea com a assistente social do Hemocentro Mossoró, Eciran Targino de Macedo Silveira. Participaram como ouvintes 19 alunos dos diferentes cursos ofertados na instituição.

10, 17 e 24 de abril, 01, 08,15, 22 e 29 de maio, 05, 06, 12 e 19 de junho de 2019: CAPACITAÇÃO PARA AS ATIVIDADES DE PRIMEIROS SOCORROS

Esta capacitação se constitui em um treinamento de primeiros socorros voltado aos alunos dos cursos de Enfermagem e Técnico de Enfermagem ofertados na instituição com o objetivo de reforçar conhecimentos adquiridos nas disciplinas da graduação e técnico, tornando-os aptos a realizarem atividades de primeiros socorros a comunidade externa, de acordo com a competência profissional exigida em cada curso. Participaram da capacitação 15 alunos de Enfermagem, 5 alunos do Técnico de Enfermagem.

11/04/2019: PALESTRA SOBRE O ALBERGUE DE MOSSORÓ – ALBEM

Realizada palestra sobre o Albergue de Mossoró – ALBEM, com os administradores da instituição, abordando assuntos relacionados à solidariedade, fazer o bem, motivação, persistência e sonhos à medida que falava sobre a construção do Albergue e a quem ele se destina. A instituição abriga familiares de pacientes internados na rede pública de saúde de Mossoró.

15/04/2019: SEMANA INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO (SIPAT) NA EMPRESA A e C.

Nessa essa ação participaram alunos dos cursos de Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia e Nutrição, os quais realizaram testes de glicemia,

cálculo de IMC e aferição de PA, com orientações sobre a importância da aferição de pressão e do teste de glicemia para a prevenção de doenças cardiovasculares e prevenção de diabetes, e IMC e orientações nutricionais como medidas de prevenção de doenças.

22/04/2019: CURSO DE TÓPICOS ESPECIAIS

Realizado o Curso de tópicos especiais: Entenda as técnicas de clareamento dental e elaboração de protocolos personalizados, voltado aos alunos do curso de odontologia. O curso foi ministrado pelo professor Ricardo Jorge Alves Figueiredo e teve a participação de 43 alunos.

23/04/2019: CURSO DE TÓPICOS ESPECIAIS

Realizado o Curso de tópicos especiais: Importância do farmacêutico na segurança do paciente oncológico, voltado aos alunos do curso de farmácia. O curso foi ministrado pela professora Ingrid de Queiroz Fernandes e teve a participação de 53 alunos.

24/04/2019: I WORKSHOP DE FARMÁCIA CLÍNICA FACENE/RN

Foram realizadas palestras com os temas: Atuação do farmacêutico clínico na farmácia comunitária, O papel do farmacêutico clínico no âmbito hospitalar, Farmacêutico 3.0: como se adequar à nova realidade profissional e Atuação do farmacêutico clínico na cessação tabágica. O evento contribuiu para o aprimoramento do conhecimento dos graduandos no que se refere a atuação enquanto farmacêutico clínico. Foi observada uma boa adesão dos alunos de Farmácia da instituição e de participantes externos.

25/04/2019: AÇÃO EM ALUSÃO AO DIA MUNDIAL DA SAÚDE DA UFERSA

A ação foi realizada pelos discentes de Enfermagem, nos turnos Matutino e Vespertino, no Campus da UFERSA, sob a supervisão das professoras Giselle Santos

e Ítala Emanuely. Os alunos fizeram aferição de PA e testes de glicemia, com orientações sobre a importância da aferição de pressão e do teste de glicemia para a prevenção de doenças cardiovasculares e prevenção de diabetes.

26/04/2019: CURSO DE TÓPICOS ESPECIAIS

Realizado o Curso de tópicos especiais: Estruturação e periodização do treinamento desportivo, voltado aos alunos do curso educação física. O curso foi ministrado pelo professor André Gustavo de Medeiros e teve a participação de 21 alunos.

27/04/2019: CALOURO HUMANO 2019.1

Em sua XXII Edição o Calouro Humano 2019.1 teve como participantes veteranos e calouros, como forma de aproximá-los à comunidade. A instituição beneficiada nesse semestre foi o Albergue de Mossoró (ALBEM), instituição sem fins lucrativos, cuja mantenedora é o Centro Social Francisco Dantas e tem a finalidade de abrigar parentes de pacientes internados em hospitais da rede pública de Mossoró.

Os calouros tiveram como tarefa arrecadar material de limpeza, alimentos não perecíveis e roupas usadas para a instituição a ser beneficiada, além de preparar e realizar palestras, orientações sobre higiene bucal, atividades de pintura e desenho, orientações sobre lavagem das mãos, distribuição de kits de escova e creme dental, distribuição de presentes para as crianças e lanche coletivo para as crianças matriculadas (e suas famílias) na Unidade de Educação Infantil Maria Júlia, mantida pela ONG beneficiada. Todas as atividades realizadas pelos calouros foram orientadas pelos veteranos sob a supervisão de professores e funcionários da FACENE/RN.

MAIO:

06, 07 e 10/05/2019: AÇÃO DE SAÚDE NA ESCOLA DIRAN RAMOS DO AMARAL

Foram realizadas palestras com os temas: Higiene pessoal e bucal, Estímulo à aprendizagem e Bullying e Autoestima. Assim realizaram orientações sobre a importância de cada tema. Participaram da ação 5 alunos de enfermagem e 1 professora do curso, a coordenadora do curso de psicologia e a psicopedagoga da FACENE/RN.

08/05/2019: CAMPANHA DE DOAÇÃO DE SANGUE

A campanha aconteceu em parceria com o Hemocentro Mossoró e teve como objetivos despertar no discente o interesse pela causa “doação de sangue”. Vários alunos se disponibilizaram e 08 estavam aptos a fazer a doação. A campanha foi totalmente voluntária, os alunos que participaram não foram beneficiados com carga horária complementar ou qualquer tipo de premiação.

09/05/2019: CAMPANHA ADORNO ZERO COM OS FUNCIONÁRIOS DA LMECC

A Campanha “Adorno Zero” da Liga Mossoroense de Estudos e Combate ao Câncer (LMECC) aconteceu durante a semana mundial de Lavagem das mãos e contou com a parceria da FACENE/RN. Na oportunidade, alunos de Farmácia em companhia da Professora Andreza Rochelle (Das 07:00 às 11:00h) visitaram os diversos setores do Hospital da Liga, com a finalidade de incentivar os profissionais quanto à não utilização de adornos durante a sua prática profissional. A ação foi repetida nos turnos vespertino (alunos de Biomedicina em companhia do Professor Almino Afonso) e noturno (alunos de Enfermagem com a professora Evelin Félix).

10/05/2019: BLITZ DA SAÚDE NO SUPERMERCADO CIDADE

A ação foi realizada por solicitação do supermercado como parte das atividades alusivas ao dia das mães. Dela participaram discentes de Enfermagem, Nutrição e Odontologia, realizando aferição de PA, cálculo de IMC e orientações sobre alimentação saudável e aplicação de flúor, respectivamente. Os discentes foram

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

supervisionados por professores de suas áreas de atuação. Total de atendimentos: Pressão Arterial: 41; IMC e orientação nutricional: 31 e Aplicação de Flúor: 30.

13 a 15/05/2019: I CIRCUITO DE PALESTRAS MULTIPROFISSIONAL DA FACENE/RN

Foi realizado o I Circuito de Palestras Multiprofissional da FACENE/RN, com o tema Integra FACENE: Empregabilidade em foco. O evento teve como objetivo promover discussões a respeito da empregabilidade e empreendedorismo na área da saúde, através da realização de palestras e mesa redonda. Houve a participação de 16 alunos, 12 professores e 09 funcionários da IES na organização do evento e participaram como ouvintes 61 pessoas entre alunos da FACENE e comunidade externa. A programação do evento é descrita a seguir:

DATA	HORÁRIO	PALESTRAS	PROFESSOR RESPONSÁVEL
13/05/2019	14 às 17h	Como abrir uma empresa? Marketing pessoal e liderança	Natália Queiroz Da Silva Oliveira Eduardo Pedrosa Costa
14/05/2019	14 às 17h	Inteligência emocional Pensando a oratória para apresentações públicas e entrevistas	Maxkcion Muller Rodrigues Leite Laura Amélia Fernandes Barreto
15/05/2019	14 às 18h	Mesa redonda: empregabilidade e empreendedorismo na área da saúde: relato de experiências	George Darlos de Araújo Aquino; Alexandre Janeu da Rocha Costa; José Garcia de Brito Neto; Emanuelle rocha Paiva Leite; Afra Rafaelli Magalhães de Almeida; João Lindemberg Bandeira

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

			de Lima; Franklin de Freitas Tertulino Bruno Aristóteles Negreiros Mota; Maria Tereza Vieira Holanda.
--	--	--	--

13, 23/05/2019 e 01/06/2019: OFICINA EM METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO

Foi realizada uma Oficina em metodologia do trabalho científico, abordando os critérios necessários para elaboração e apresentação de trabalhos científicos. A oficina foi ministrada pelo professor Geovan Figueiredo de Sá Filho e contou com a participação de 10 alunos de diferentes cursos da FACENE/RN.

15/05/2019: II SIPAT DO SUPERMERCADO CIDADE

Foi realizada uma palestra, intitulada: “Cuidados Preventivos para a Saúde da Mulher” por duas professoras do curso de enfermagem, nos turnos matutino e vespertino. Pela manhã participaram da palestra 29 funcionários do supermercado e a tarde 34 funcionários.

15/05/2019: II SIPAT DO SUPERMERCADO CIDADE

Foram realizadas duas palestras: “Comunicação interpessoal a chave para profissionais de sucesso” e “Práticas para postura ocupacional no ambiente de trabalho”. Ambas aconteceram nos turnos da manhã e tarde e foram ministradas pela psicóloga do NAP e por uma professora do curso de fisioterapia.

15 a 17/05/2019: VI SEMANA DA ENFERMAGEM DA FACENE/RN

Foi realizada a VI semana da Enfermagem da FACENE/RN. O evento teve como objetivo promover a discussão a respeito dos desafios da Enfermagem para a prática com equidade. Foram realizadas mesas redondas, minicursos, programação

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

cultural, sala sensorial, apresentação de trabalhos e exposição de plantas medicinais. Houve a participação de 18 alunos do curso de enfermagem, 5 professores e 4 funcionários da IES na organização do evento e participaram como ouvintes 99 pessoas entre aluno de enfermagem da FACENE/RN e comunidade externa. Foram apresentados 07 trabalhos científicos. A programação do evento é apresentada a seguir:

DATA	HORÁRIO	PALESTRAS	PROFESSOR RESPONSÁVEL
15/05/2019	08:00 às 10:00h 18:30 às 20:40h	Abertura matutino Abertura noturna	João Bosco Filho Elane Barbosa da Silva
16/05/2019	13:30 às 17:00h	Minicursos: Assistência de Enfermagem nos distúrbios cardiológicos em Unidade de Terapia Intensiva. O conhecimento sobre o carrinho de emergência na prática do Enfermeiro Assistência de Enfermagem na Reanimação neonatal em Sala de Parto Assistência de Enfermagem ao paciente suicida O papel do técnico de enfermagem no centro cirúrgico	Janaina Fernandes Guasques Batista Diêgo Henrique Jales Benevides Priscylla Pereira Fernandes Kisia Cristina de Oliveira e Melo Ellen Myrela De Souza Andrade Márcia Jaíne Campelo Chaves
17/05/2019	13h30 às 18h	O papel do técnico de enfermagem no centro cirúrgico	Ellen Myrela de S. Andrade Márcia Jaíne C. Chaves

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

		Sala Sensorial: Noções sobre a abordagem das práticas integrativas e complementares na área da saúde	Libne Lidianne
		Exposição de Plantas Medicinais	Tayssa Nayara S. Barbosa Gívilla Bezerra Mendonça
		Apresentação de trabalhos na modalidade oral (discentes da graduação)	Tatiane Aparecida Queiroz M ^a das Graças M. N. de Paiva Isabelline F.D. P. de Almeida

19/05/2019: AÇÃO DE SAÚDE NO PROJETO “VIVA RIO BRANCO”

A participação da FACENE/RN no “Projeto Viva Rio Branco”, da Secretaria de Esportes da Prefeitura Municipal de Mossoró no mês de Maio contou com a participação de alunos e professores dos cursos de Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia e Farmácia. Foi realizado circuito funcional, pinturas com as crianças, aferição de pressão arterial, medida de IMC e orientações sobre fotoproteção. Participaram da ação: 03 alunos de Fisioterapia; 04 alunos de Farmácia; 04 alunos de Enfermagem; 04 alunos de Biomedicina e 03 alunos de Educação Física.

20/05/2019: CURSO DE TÓPICOS ESPECIAIS

Realizado o Curso de tópicos especiais: Toxicologia forense e drogas de abuso, voltado aos alunos do curso de Biomedicina. O curso foi ministrado pela professora Lorena Dias Alves e teve a participação de 25 alunos. Realizado ainda o Curso de tópicos especiais: Possibilidade de contribuição da psicologia junto às demais ciências da saúde, voltado ao curso de psicologia. O curso foi ministrado pelo psicólogo Wanderclebson Ferreira Júnior e teve a participação de 05 alunos.

25/05/2019: FACENE EM AÇÃO NA ESCOLA ESTADUAL DR. EWERTON DANTAS CORTEZ

A ação aconteceu por solicitação da Assembleia Legislativa com o objetivo de levar atendimentos de saúde, palestras, ações de cidadania (renovação de documentos), corte de cabelo entre outras atividades.

Essa edição foi realizada na Escola Estadual Dr. Ewerton Dantas Cortez, com a participação de discentes de Enfermagem, Nutrição, Biomedicina e Odontologia, que realizaram aferição de Pressão Arterial, orientações sobre a importância da aferição de Pressão Arterial para a prevenção de doenças cardiovasculares, Avaliação de IMC e orientações nutricionais e sobre a sua importância, teste de glicemia, Aplicação de flúor. No total foram 492 atendimentos, dos quais foram: 111 aferições de Pressão Arterial; 160 testes de Glicemia; 118 aplicações de flúor e 45 medidas de IMC.

27/05/2019: CURSO DE TÓPICOS ESPECIAIS

Realizado o Curso de tópicos especiais: Urgência e Emergência na Endodontia, voltado aos alunos do curso de odontologia. O curso foi ministrado pelo professor Caio César Delfino Oliveira de Carmo e teve a participação de 38 alunos.

28/05/2019: PROJETO CÂMARA CIDADÃ

A ação faz parte do Projeto “Câmara Cidadã” desenvolvido pela Câmara Municipal de Mossoró e que tem como objetivo o atendimento a comunidade e integração dos mossoroenses junto às ações do Poder Legislativo Municipal. A primeira edição do projeto em 2019 aconteceu na Escola Municipal Francisco de Assis Batista, no bairro Alto da Conceição e teve a participação de 03 alunas e uma professora do curso de enfermagem, sendo realizados 152 atendimentos a comunidade: 74 atendimentos de aferição de pressão arterial e 78 atendimentos de verificação de glicemia capilar, além de orientações sobre a importância da aferição

de pressão arterial para a prevenção de doenças cardiovasculares e da avaliação de glicemia.

29/05/2019: DIA MUNDIAL DO DESAFIO E DIA DO TRABALHADOR

Realizada ação em saúde em alusão ao Dia Mundial do Desafio e Dia do Trabalhador. Foram disponibilizadas aos funcionários da FACENE/RN as seguintes atividades: massagem, circuito funcional, orientações sobre fotoproteção no trabalho, avaliação de IMC, teste de glicemia, verificação da pressão arterial, ginástica laboral e orientações sobre higiene bucal no trabalho. Houve a participação relevante dos colaboradores da IES, totalizando 253 atendimentos, dos quais foram: 41 atendimentos para aferição de pressão arterial, 38 atendimentos de verificação de glicemia capilar, 35 atendimentos de orientações de higiene bucal no trabalho, 38 atendimentos de ginástica laboral, 32 atendimentos de avaliação de IMC, 25 atendimentos de orientações de fotoproteção no trabalho, 19 atendimentos no Circuito funcional e 25 atendimentos de massagem.

29/05/2019: AÇÃO NO CAPS NOVA BETÂNEA

Nessa ação 04 alunos de Farmácia, sob a supervisão dos professores Renato Melo Torres e Ingrid de Queiroz Fernandes realizaram uma palestra sobre “O Uso Racional de Medicamentos”, tendo como público-alvo os usuários do CAPS.

30/05/2019: VISITA TÉCNICA AOS LABORATÓRIOS DA FACENE/RN

Aconteceu uma visita técnica aos laboratórios da FACENE/RN, pelos alunos do curso técnico de enfermagem do Centro de Educação Profissional São Judas Tadeu - CEPS'JT de Limoeiro do Norte-Ce. Participaram da visita 18 alunos e 01 professora do referido curso técnico.

JUNHO:

07/06/2019: VISITA TÉCNICA AOS LABORATÓRIOS DA FACENE/RN

Aconteceu uma visita técnica aos laboratórios da Facene/RN, pelos alunos do 1º e 3º período da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar de Pau dos Ferros. Participaram da visita 56 alunos e 01 professor da referida instituição.

15/06/2019: ATENDIMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS DO VESTIBULAR DE MEDICINA DA FACENE/RN

Aconteceu uma ação de primeiros socorros no vestibular de Medicina da FACENE/RN 2019.2. As alunas de enfermagem Laura Lena de Carvalho, Bruna Nogueira Alves, Ingrid Samany Azevedo Olegário, Fabiana Medeiros da Costa e Dayane Ellen Rebouças Gomes e 1 técnico de laboratório da FACENE, enfermeiro, prestaram atendimento de primeiros socorros durante o vestibular.

16/06/2019: AÇÃO DE SAÚDE NO PROJETO “VIVA RIO BRANCO”

A participação da FACENE/RN no “Projeto Viva Rio Branco”, da Secretaria de Esportes da Prefeitura Municipal de Mossoró no mês de Junho contou com a participação de alunos e professores dos cursos de Biomedicina, Enfermagem, Farmácia e Nutrição. Foram realizadas pinturas com as crianças, aferição de pressão arterial, medida de IMC e orientações sobre fotoproteção. Participaram da ação: 03 alunos de Farmácia, 02 alunos de Enfermagem, 05 alunos de Biomedicina e 02 alunos de Nutrição.

17/06/2019 - I MOSTRA DE TUTORIA DE MEDICINA FACENE/RN

Foi realizada apresentação de 08 trabalhos científicos em formato pôster pelos alunos de Medicina da FACENE/RN.

17/06/2019 - VISITA TÉCNICA AOS LABORATÓRIOS PELOS ALUNOS DA ESCOLA SENADOR DUARTE FILHO

Aconteceu uma visita técnica aos laboratórios da Facene/RN, por alunos da Escola Senador Duarte Filho. Participaram da visita 15 alunos do 9º ano e dois professores da escola.

17/06/2019 - VISITA TÉCNICA AOS LABORATÓRIOS PELOS ALUNOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO SEMIÁRIDO

Aconteceu uma visita técnica ao laboratório de anatomia da Facene/RN, pelos alunos da Universidade Federal Rural do Semiárido - UFERSA. Participaram da visita 08 alunos e 1 professor da UFERSA.

18/06/2019 - VISITA TÉCNICA AOS LABORATÓRIOS PELOS ALUNOS DO CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM DO COLÉGIO POLITÉCNICO ALENCARINO

Aconteceu uma visita técnica aos laboratórios da Facene/RN, pelos alunos do Curso Técnico de Enfermagem do Colégio Politécnico Alencarino. Participaram da visita 24 alunos e 2 professores do referido curso técnico.

19/06/2019 - VISITA TÉCNICA AOS LABORATÓRIOS PELOS ALUNOS DO CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM DO CENTRO INTEGRADO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL – CIFOP

Aconteceu uma visita técnica aos laboratórios da Facene/RN, pelos alunos do Curso Técnico de Enfermagem do Centro Integrado de Formação Profissional – CIFOP do Município de Areia Branca. Participaram visita 16 alunos e 1 professor do referido curso técnico.

19/06/2019 - PROJETO CÂMARA CIDADÃ - ESCOLA MUNICIPAL MONSENHOR MOTA

A ação faz parte do Projeto “Câmara Cidadã” que é desenvolvido pela Câmara Municipal de Mossoró e que tem como objetivo o atendimento a comunidade e integração dos mossoroenses junto às ações do Poder Legislativo Municipal. A segunda edição do projeto em 2019 aconteceu na Escola Municipal Monsenhor Mota,

no bairro Abolição I e teve a participação de 03 alunas e uma professora do curso de enfermagem, sendo realizados Foram realizados 160 atendimentos, sendo: 68 atendimentos de aferição de pressão arterial, 18 atendimentos de IMC e 74 atendimentos de verificação de glicemia, além de orientações sobre a importância da aferição de pressão arterial para a prevenção de doenças cardiovasculares e da avaliação de glicemia.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2019.2

O NUPEA esteve envolvido em uma série de atividades promovidas pela FACENE/RN, e também por outras instituições parceiras a IES.

JULHO:

16/07/2019 a 19/07/2019 - QUALIFICA NOVA ESPERANÇA 2019.2

O Qualifica Nova Esperança corresponde a uma jornada de minicursos que abordam temáticas relativas aos diferentes cursos da área da saúde oferecidos na FACENE/RN. Tem como objetivo contribuir para a qualificação profissional de alunos da FACENE e de outras instituições. Na edição do semestre 2019.2 foram oferecidos os minicursos: “Ventosaterapia no alívio das tensões e dores musculares”, ministrado pela professora Joelma Gomes da Silva, “Como planejar o currículo para a vida profissional e acadêmica”, ministrado pelo professor Franklin de Freitas Tertulino, “Transtornos alimentares”, ministrado pela professora “Lígia Cristina Azevedo Sousa, “Pontos críticos na manipulação de medicamentos”, ministrado pela professora Andreza Rochelle do Vale Moraes, “Tratamento do sorriso gengival” ministrado pelo professor Leandro Sales Duarte Pereira, “Cinesiologia e biomecânica aplicada a prevenção de lesões” ministrado pelo professor José Garcia de Brito, “Procedimento injetáveis na estética avançada” ministrado pelo professor Alexandre Janeu da Rocha Costa, “O protagonismo do enfermeiro no acolhimento com classificação de risco” ministrado pelo professor Diego Henrique Jales Benevides e

“Terapia nutricional no paciente crítico” ministrado pela professora Lissa Melo Fernandes. Houve a participação de 117 alunos dos cursos de nutrição, enfermagem, do curso técnico de enfermagem, biomedicina, farmácia, fisioterapia, odontologia, educação física, psicologia e medicina e 32 pessoas da comunidade externa.

21/07/2019 - AÇÃO DE SAÚDE NO PROJETO VIVA RIO BRANCO

A participação da FACENE/RN no “Projeto Viva Rio Branco”, da Secretaria de Esportes da Prefeitura Municipal de Mossoró no mês de Julho contou com a participação de professores dos cursos de Nutrição, Educação Física e Biomedicina, bem como de funcionários dos setores marketing, biblioteca, laboratórios, almoxarifado e NUPEA. Foi disponibilizada a dança à comunidade e os alunos dos cursos não participaram da referida ação, pois estavam em período de recesso institucional. A ação mostrou-se incentivadora à realização de práticas esportivas pela população.

AGOSTO:

15/08/2019 a 21/09/2019 - XXIII EDIÇÃO DO CALOURO HUMANO

Dos dias 15/08/2019 a 21/09/2019 aconteceu o planejamento e execução da XXIII Edição do Calouro Humano da FACENE RN. As atividades do calouro humano aconteceram a partir das seguintes etapas:

- 1) De 15 a 16 de agosto de 2019, foram realizadas as inscrições dos alunos veteranos, sendo abertas duas vagas para 2 veteranos de cada curso, exceto o curso de medicina com 4 vagas;
- 2) De 21 a 23 de agosto de 2019, ocorreu a divulgação do calouro humano nas turmas de P1 (pelos veteranos e núcleos envolvidos);
- 3) Nos dias 20/08, 30/08, 09/09 e 16/09 às 14h aconteceram as reuniões com os veteranos para alinhamento das ações;
- 4) Dos dias 21 a 29 de agosto de 2019 aconteceram as inscrições para os alunos calouros;

5) E no dia 20/09 o local de realização da ação/evento foi organizada por um grupo de alunos calouros e veteranos, ouvidoria, NAP e coordenação do NUPEA.

A ação beneficente aconteceu na Escola Municipal Nono Rosado, no dia 21 de setembro de 2019, sendo disponibilizadas às crianças orientações sobre lavagem das mãos, orientações sobre vacinação, atividades físicas e de recreação, pintura de desenhos, jogos educativos sobre prevenção de doenças virais e bacterianas, prevenção ao bullying e orientações sobre higiene oral e alimentação. A reunião de avaliação do Calouro Humano ocorreu no dia 07/10. Deste modo, foi realizada uma reunião com representantes dos alunos veteranos e calouros para avaliação das atividades realizadas e agendamento da entrega dos materiais arrecadados. E no dia 11/10/2019 aconteceu a entrega dos materiais arrecadados à família das crianças Pedro e Vitória.

Participaram da ação beneficente 06 alunos de psicologia, 19 alunos do curso de Fisioterapia, 07 alunos de Farmácia, 08 alunos de Enfermagem, 32 alunos de Medicina da turma A, 25 alunos de Medicina da turma B, 10 alunos de Biomedicina, 11 alunos de Odontologia, 05 alunos de Educação Física, totalizando 123 alunos calouros. Além de 02 alunos de Odontologia, 02 alunos de Psicologia, 02 alunos de Nutrição, 02 alunos de Educação Física, 02 alunos de Enfermagem, 02 alunos de Farmácia, 04 alunos de Medicina e 02 alunos de Biomedicina, totalizando 18 alunos veteranos. Ao todo, participaram 141 alunos da FACENE. Participaram ainda professores dos cursos de Educação Física, Biomedicina, Medicina, Fisioterapia, Farmácia, coordenadores de curso, funcionários do setor de marketing, NAP, ouvidoria e coordenação NUPEA e secretários do referido setor.

Como resultados da ação, os veteranos puderam exercitar a solidariedade e liderança, acolhendo os calouros, estimulando as arrecadações dos produtos e coordenando as ações a serem desenvolvidas no dia do evento. A ação foi realizada no dia 21/09 na Escola Estadual Nono Rosado, com participação das crianças matriculadas na escola e funcionários. Os calouros puderam se aproximar da comunidade realizando orientações em saúde sobre diversos temas, além de

atividades lúdicas com as crianças. Participaram das ações uma média de 120 crianças matriculadas na escola.

Foram arrecadados para a família das crianças Pedro e Vitória 18 frascos de óleo mineral, 20 frascos de vaselina, 78 pacotes de leite em pó de 200g, 07 pacotes de leite em pó de 800 g, 27 pacotes de gases estéril, 26 pacotes de ataduras de crepom, 05 pacotes de massa para mingau de 230g, 105 bisnagas de pomada sulfato de neomicina, 04 curativos de AGE, 29 frascos de shampoo, 26 frascos de condicionador, 31 caixas de creme dental, 23 frascos de sabonete líquido, 213 fraldas geriátricas tamanho XG, 454 fraldas pediátricas tamanho XG.

18/08/2019 - AÇÃO DE SAÚDE NO PROJETO VIVA RIO BRANCO

A participação da FACENE/RN no “Projeto Viva Rio Branco”, da Secretaria de Esportes da Prefeitura Municipal de Mossoró no mês de Agosto, na Praça do Teatro Dix-Huit Rosado contou com a participação de professores dos cursos de Enfermagem, Biomedicina, Educação Física, Fisioterapia e de 16 alunos dos referidos cursos (05 de Farmácia, 02 de Enfermagem, 03 de Biomedicina, 03 de Educação Física, 03 de Fisioterapia), bem como de funcionários dos setores marketing, biblioteca, laboratórios, almoxarifado, coordenações e NUPEA. Foi disponibilizada à comunidade aula de dança, aferição de pressão arterial, avaliação do índice de massa corpórea (IMC), circuito funcional, orientações sobre fotoproteção e pinturas de desenhos para crianças.

21/08/2019 e 22/08/2019 - CURSOS TÓPICOS ESPECIAIS 2019.2

Os Cursos Tópicos tem finalidade de aprimorar conhecimentos adquiridos durante a graduação nos diferentes cursos oferecidos na FACENE/RN. No mês de agosto foram realizados dois minicursos: Introdução à biossíntese, ministrado pela psicóloga convidada Niédia Maria Paiva Albuquerque e teve a participação de 44 alunos dos cursos de psicologia, farmácia, odontologia e enfermagem e Uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos: uma abordagem integrativa, ministrado pela

professora Luanne Eugênia Nunes e teve a participação de 66 alunos dos cursos de farmácia, biomedicina, enfermagem, odontologia e nutrição.

21/08/2019 - AÇÃO EM SAÚDE NA UEI RITA MARIA DA MOTA

No dia 21/08/2019 ocorreu na UEI Maria Rita da Mota uma atividade educativa, no município de Mossoró, para crianças do ensino fundamental I. A ação teve como intuito a orientação sobre escovação e saúde bucal, tendo como participantes 70 crianças da referida escola, 05 alunos e 01 professora do curso de odontologia.

23/08/2019 E 06/09/2019 - VISITA TÉCNICA AOS LABORATÓRIOS PELOS ALUNOS DO CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM THEREZA NÉO

Foi realizada uma visita técnica aos laboratórios da FACENE/RN, pelos alunos do Curso Técnico de Enfermagem da Escola de Enfermagem Thereza Néo. Participaram da visita 71 alunos acompanhados por um professor da escola técnica.

26/08/2019 - PALESTRA: ANSIEDADE E DEPRESSÃO

Aconteceu no dia 26/08/2019 uma palestra sobre ansiedade e depressão e suas implicações para a sociedade, no Centro de Educação e Tecnologia Ítalo Bologna (SENAI). A palestra teve como mediadora a psicóloga Marina Helena Morais Martins e a participação de Anderson Barros Lima, auxiliar administrativo do marketing. Participaram ainda 114 alunos do SENAI e alguns professores do instituto, os quais interagiram de maneira positiva durante a realização da ação.

27/08/2019 a 29/08/2019 – EVENTO: PSICOLOGIA NA FACENE: CIÊNCIA E RESPONSABILIDADE SOCIAL

O evento aconteceu em comemoração ao dia do psicólogo com o objetivo de fundamentar consolidação da psicologia enquanto ciência e profissão, com apresentação de temáticas e áreas de atuação contemporâneas. Foram realizadas: palestras, mesas redondas e minicursos. Participaram do evento os alunos dos cursos de psicologia, enfermagem e farmácia, bem como pessoas da comunidade externa, totalizando 55 inscritos.

27/08/2019 à 21/09/2019 - CAPACITAÇÕES PARA AS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Foram realizadas capacitações para participação nas atividades de extensão para os alunos dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Educação Física, Odontologia, Biomedicina, Odontologia e Fisioterapia. As capacitações para as atividades de extensão se constituem em um treinamento voltado aos alunos dos cursos ofertados na instituição com o objetivo de reforçar conhecimentos adquiridos nas disciplinas da graduação, tornando-os aptos a realizarem atividades em saúde oferecidas a comunidade externa, de acordo com a competência profissional exigida em cada curso. Participaram das capacitações 07 alunos de Biomedicina, 23 alunos de Enfermagem, 36 alunos de Farmácia, 03 alunos de Educação Física, 17 alunos de Odontologia e 11 alunos de Fisioterapia. Todos os alunos se tornaram aptos a participar de ações em saúde voltadas a comunidade externa de acordo com a especificidade de seu curso de formação. As aulas foram ministradas por professores da IES.

28/08/2019 - AÇÃO EM SAÚDE DO PROJETO CÂMARA CIDADÃ

No dia 28/08/2019 ocorreu na Escola Municipal Ricardo Vieira do Couto uma ação do Projeto Câmara Cidadã, havendo a participação de 03 alunos e uma professora do curso de Enfermagem. A ação teve como serviços oferecidos e realizados: orientações sobre a importância da aferição de pressão arterial para prevenção de doenças cardiovasculares, teste de glicemia e avaliação do índice de

massa corpórea (IMC). Foram realizados 178 atendimentos sendo 62 atendimentos de aferição da pressão arterial; 48 atendimentos de avaliação do IMC e 68 atendimentos de verificação da glicemia.

31/08/2019 - AÇÃO EM SAÚDE DO PROJETO FAMÍLIA EM FOCO

No dia 31/08/2019 aconteceu uma ação em saúde do Projeto Família em Foco em 05 Unidades Básicas de Saúde da Família (UBS Dr. Francisco Nazareno P. Gurgel; Francisco Pereira de Azevedo; Bernadete Bezerra de S. Ramos; Duclécio Antônio de Medeiros; Drº Eptácio da Costa Carvalho). A ação foi realizada simultaneamente nas cinco unidades básicas de saúde do município de Mossoró e contou com a participação de alunos e professores dos cursos de Farmácia, Educação Física e Enfermagem sendo disponibilizadas à população os serviços de aferição de pressão arterial, teste de glicemia, avaliação de IMC e preventivo. Participaram 05 professores e 12 alunos subdivididos entre as UBS's que receberam a ação. Foram realizadas orientações sobre a importância da aferição arterial para a prevenção das doenças cardiovasculares, sobre a avaliação do índice de massa corpórea (IMC) e verificação de glicemia, além da realização de exames preventivos ao câncer do colo uterino, dos quais foram realizados 63 atendimentos de aferição de PA, 55 atendimentos de IMC, 81 atendimentos de verificação de glicemia e 10 exames preventivos, totalizando 186 atendimentos.

SETEMBRO:

05/09/2019 e 06/09/2019 - III JORNADA DE NUTRIÇÃO E EDUCAÇÃO FÍSICA - ALIMENTAÇÃO E EXERCÍCIO FÍSICO NO COMBATE AO CÂNCER

O evento aconteceu em comemoração aos dias do nutricionista e do profissional de educação física com objetivo de fundamentar a atuação dos profissionais de nutrição e educação física na prevenção e auxílio no tratamento contra o câncer e foi coordenado pelos coordenadores de curso Lissa Melo Fernandes de Oliveira e José Garcia de Brito Neto. Participaram ainda da organização do evento

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

as professoras do curso de nutrição Emanuelle Louyde Ferreira de Lima, Heloísa Alencar Duarte Leal e Lidiane Pinto de Mendonça e do curso de educação física Alberto Assis Magalhães e André Gustavo de Medeiros Matos. Participaram do evento os alunos dos cursos de educação física, nutrição, enfermagem, fisioterapia e farmácia e pessoas da comunidade externa, totalizando 65 inscritos. A programação do evento é descrita a seguir:

DATA	HORÁRIO	PALESTRAS	PROFESSOR RESPONSÁVEL
05/09/2019	13h	Credenciamento	Palestrante: Dr Thiago Carlos Gonçalves Rego Médico Oncologista da HUOL
	13:30h	Abertura	
	14h	Palestra de abertura: Desafios e perspectivas para a prevenção do câncer no século XXI.	
05/09/2019	15h	Intervalo	-
05/09/2019	15:15h	Minicurso (Educação Física) O exercício físico como terapia complementar no combate ao câncer. Minicurso (Nutrição): Imunomodulação como estratégia nutricional ao paciente oncológico cirúrgico.	Palestrante: Prof. Me. José Garcia de Brito Neto Palestrante: Christiene Oliveira Marques Assessora Técnica da Nestlé
06/09/2019	13h	Oficina (Educação Física) Exercício físico no âmbito hospitalar: manutenção	Palestrante: Prof. Me. José Garcia de Brito Neto

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

		da força muscular e do estado imunológico. Oficina(Nutrição) Modulação Intestinal como Estratégia Nutricional no câncer.	Palestrante: Kaline Chaves Melo-Nutricionista
06/09/2019	15h	Coffe break e stands	
06/09/2019	15:20h	Mesa redonda: Integrabilidade do cuidado ao paciente oncológico	Membros: Oziel Tandely Sousa Farias-Fisioterapeuta Emanuele Paiva Rocha Leite-Nutricionista Dra Cláudia Leite Rolim Moreira Paiva-Oncologista Maysa Mayran Chaves Moreira-Enfermeira

11/09/2019 - PALESTRA MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA E DESINFECÇÃO DO AMBIENTE

No dia 11/09/2019 aconteceu no Hemocentro de Mossoró uma palestra sobre medidas de Biossegurança e desinfecção do ambiente. Profissionais de diferentes categorias do Hemocentro participaram de modo ativo da palestra e a ação teve como mediadora a professora Jéssica Larissa dos Santos Costa.

12/09/2019 - VISITA TÉCNICA AOS LABORATÓRIOS PELOS ALUNOS DO CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM DO CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL SÃO JUDAS TADEU

Foi realizada uma visita técnica aos laboratórios da FACENE/RN, pelos alunos do Curso Técnico de Enfermagem do Centro de Educação Profissional São

Judas Tadeu. Participaram da visita 15 alunos acompanhados por 1 professor do centro de educação.

13/09/2019 - VISITA TÉCNICA AOS LABORATÓRIOS DA FACENE/RN, PELOS ALUNOS DO CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM DA ESCOLA ESTADUAL HERMÓGENES NOGUEIRA

Foi realizada uma visita técnica aos laboratórios da FACENE/RN pelos alunos de ensino médio da Escola Estadual Hermógenes Nogueira. Participaram da visita 33 alunos acompanhados por 02 professores da escola.

15/09/2019 - AÇÃO DO PROJETO VIVA RIO BRANCO

No dia 15/09/2019 foi realizada mais uma edição do projeto Viva Rio Branco, na Praça do Teatro Dix-Huit Rosado, que teve como ações disponibilizadas à comunidade a aula de dança, aula de Ritbox, aferição de pressão arterial, avaliação do índice de massa corpórea (IMC), circuito funcional, orientações sobre fotoproteção e sobre a realização de exercícios físicos e pinturas de desenhos para crianças. Entre estes atendimentos, foram realizados 40 atendimentos de aferição de pressão arterial, 23 atendimentos de IMC e 13 crianças realizam pintura de desenhos. Participaram 03 alunos no curso de Farmácia, 05 alunos de Enfermagem, 05 alunos de Biomedicina, 02 alunos de Educação Física, 02 alunos de Fisioterapia, 02 alunos de Nutrição, bem como 06 professores dos respectivos cursos e dos setores marketing, biblioteca, laboratórios, NAP e NUPEA.

18/09/2019 - AÇÃO EM SAÚDE DO PROJETO CÂMARA CIDADÃ

Realizada ação em saúde em mais uma edição do Projeto Câmara cidadã em parceria com a Câmara Municipal de Mossoró. A ação aconteceu na Escola Estadual Jerônimo Rosado Vingt Rosado Maia. Foram realizados 103 atendimentos de aferição de pressão arterial e 89 atendimentos de verificação de glicemia capilar. Além disso, foram oferecidas orientações sobre a prevenção de doenças cardiovasculares.

Participaram da ação alunos do curso de enfermagem, sob supervisão da professora Kalina Freire.

24/09/2019 - PALESTRA EDUCACIONAL DA SEMANA DE CONSCIENTIZAÇÃO DO TRÂNSITO DA MOTOESTE

No dia 25 de setembro comemora-se o Dia Nacional do Trânsito, uma importante data de conscientização para um trânsito mais seguro. A semana do dia 25 de setembro, por esse motivo, é demarcada como Semana Nacional do Trânsito. Buscando trazer essa discussão a comunidade acadêmica, a FACENE/RN promoveu uma palestra sobre Educação no Trânsito em parceria com a Motoeste. Participaram da palestra 13 alunos, dos cursos de enfermagem e educação física, que puderam aprender sobre direção defensiva e cuidados a serem adotados para que se tenha um trânsito mais seguro.

24 a 27/09/2019 - CAMPANHA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL DO ENSINO SUPERIOR PARTICULAR

A Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular aconteceu no período de 24 a 27 de setembro de 2019, sendo realizadas pelos alunos dos cursos de Fisioterapia, Enfermagem, Farmácia, Educação Física, Nutrição e Odontologia atividades educativas e/ou atendimentos em saúde nos mais diferentes equipamentos sociais de Mossoró-RN, como escolas, serviços de saúde e empresas, envolvendo metodologias lúdicas e que estimulam a participação ativa da comunidade. Através da participação na campanha a FACENE/RN recebeu no dia 21 de outubro de 2019 o “Selo Instituição Socialmente Responsável”, conferido pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES). Foram realizadas 28 atividades que resultaram na participação de 994 pessoas da comunidade e em um total de 1041 atendimentos. Participaram da execução das atividades 21 professores e 413 alunos da instituição dos cursos acima citados.

27/09/2019 - AÇÃO DO PROJETO MOSSORÓ MAIS CIDADÃ

No dia 27/09/2019 aconteceu uma ação do Projeto Mossoró mais cidadã na Escola Municipal Dolores do Carmo Rebouças. Foi realizada aferição de pressão arterial, teste de glicemia e índice de massa corpórea (IMC). Foram realizados 105 atendimentos de aferição de pressão arterial, 98 atendimentos de verificação de glicemia e 06 índice de massa corporal. Além disso, foram oferecidas orientações sobre a prevenção de doenças cardiovasculares, totalizando 209 atendimentos. Participaram da ação 01 professora e 04 alunas do curso de enfermagem.

28/09/2019 - PALESTRA AUTOESTIMA NA DOCÊNCIA

No dia 28/09/2019 aconteceu uma palestra sobre Autoestima na Docência na Escola Municipal Educandário Dix-Septiense, do município de Governador Dix-Sept Rosado. Nesta, foram realizadas reflexões sobre a autoestima e autoimagem no exercício profissional da docência. Participaram 27 docentes da referida Escola, os quais interagiram positivamente à ação realizada pelas mediadoras: a Psicóloga Marina Helena e a Sabrina Raquel de Oliveira, aluna do curso de Psicologia.

OUTUBRO:

09/10/2019 - EXPERIENCE WEEK 2019 - FEIRA DE PROFISSÕES

Neste evento os alunos de terceiro ano do ensino médio do Colégio Menino Deus e da Escola Estadual João de Abreu, tiveram a oportunidade de vivenciar uma tarde de imersão no âmbito acadêmico da nossa instituição. Os alunos tiveram acesso aos laboratórios, clínica-escola, bem como puderam conhecer os nossos cursos de graduação e os cursos técnicos em enfermagem e radiologia. Participaram da feira de profissões 48 alunos da Escola Estadual João de Abreu e 13 alunos do Colégio Menino Deus. Participaram da organização do evento funcionários do marketing, NUPEA, NAP, ouvidoria, biblioteca, laboratórios, coordenação de cursos e alunos dos cursos de farmácia, nutrição, enfermagem, educação física, biomedicina, fisioterapia, psicologia, medicina, odontologia, técnico em enfermagem e radiologia.

17 a 18/10/2019 – I SIMPÓSIO DE FISIOTERAPIA DA FACENE/RN

O evento foi realizado em comemoração ao dia do fisioterapeuta, tendo como objetivo congrega estudantes das diversas áreas da fisioterapia e afins que possam contribuir de forma interdisciplinar discutindo e partilhando os resultados de suas pesquisas e trabalhos. No evento foram realizadas palestras, mesas redondas, minicursos e apresentação de trabalhos. Participaram do evento de 81 estudantes da FACENE e outras instituições e 12 profissionais de saúde. O evento foi coordenado pela professora Joelma Gomes da Silva, coordenadora do curso de fisioterapia, participando da comissão organizadora 04 professores e 09 alunos do curso de fisioterapia.

19/10/2019 - AÇÃO EM SAÚDE DO PROJETO FAMÍLIA EM FOCO

No dia 19/10/2019 aconteceu uma ação em saúde do Projeto Família em Foco, na Unidade Básica de Saúde Maria Soares da Costa, do município de Mossoró. Foram disponibilizados à população os serviços de aferição de pressão arterial, teste de glicemia, avaliação de IMC, orientações nutricionais e de reeducação alimentar, bem como foi orientada a importância da realização de cada uma das avaliações e orientações. Participaram 02 professoras, 06 alunos do curso de Enfermagem e 02 alunos do curso de nutrição. Foram realizados 92 atendimentos, sendo que 26 atendimentos foram de aferição de pressão arterial, 29 atendimentos de verificação do IMC e 37 atendimentos de verificação da glicemia.

20/10/2019 – AÇÃO EM SAÚDE DO PROJETO VIVA RIO BRANCO

No dia 20/10/2019 aconteceu mais uma edição do Projeto Viva Rio Branco, na Praça do Teatro Dix-Huit Rosado. Foi disponibilizada à comunidade aula de dança, aula de ritbox, aferição de pressão arterial, orientações sobre fotoproteção, educação alimentar, autoexame das mamas e realização de exercícios físicos. Foram realizados

44 atendimentos de aferição de pressão arterial, 13 pessoas foram orientadas sobre fotoproteção, 10 pessoas foram orientadas sobre realização de exercícios terapêuticos, 10 mulheres foram orientadas sobre autoexame das mamas e 02 sobre educação alimentar. Participaram da ação 04 alunos de Farmácia, 04 alunos de Enfermagem, 05 alunos de Fisioterapia, 03 alunos de Nutrição, 04 alunos do curso técnico em enfermagem e 04 professores dos respectivos cursos, 02 coordenadores de curso, além de funcionários dos setores de marketing, biblioteca, laboratório, NAP e NUPEA.

21/10/2019 - VISITA TÉCNICA AOS LABORATÓRIOS PELOS ALUNOS DO COLÉGIO POLITÉCNICO ALENCARINO DE LIMOEIRO DO NORTE - CE

Realizada visita técnica aos laboratórios pelos alunos do Colégio Politécnico Alencarino de Limoeiro do Norte – CE. Participaram da visita 27 alunos e 2 professores da referida instituição.

21 a 28/10/2019 - CURSOS TÓPICOS ESPECIAIS

Os Cursos Tópicos tem finalidade de aprimorar conhecimentos adquiridos durante a graduação nos diferentes cursos oferecidos na FACENE/RN. No mês de outubro foram realizados oito minicursos, descritos a seguir:

- Anatomia Aplicada à Odontologia, voltado ao curso de Odontologia, ministrado pela professora Tatiana Oliveira Souza. O minicurso teve a participação de 35 alunos;
- Tratamento da Obesidade - Bioquímica Metabólica e Bioenergética, voltado ao curso de educação física, ministrado pelo professor José Garcia de Brito Neto. O minicurso teve a participação de 19 alunos;
- Interpretação dos Principais Exames Laboratoriais na Prática da Atenção Farmacêutica, voltado ao curso de farmácia, ministrado pela professora Ingrid de Queiroz Fernandes. O minicurso teve a participação de 43 alunos;

- Aspectos Trabalhistas para os Profissionais de Saúde, voltado ao curso de psicologia, ministrado pelo psicólogo Eduardo Belarmino de Azevedo. O minicurso teve a participação de 26 alunos;
- Perícia criminal: a utilização da ciência forense na elucidação de crimes, voltado ao curso de biomedicina, ministrado pelo professor Jader Viana de Souza Júnior. O minicurso teve a participação de 44 alunos;
- Feridas e Coberturas Especiais, voltado ao curso de enfermagem, ministrado pela professora Kalina Fernandes Freire. O minicurso teve a participação de 40 alunos;
- Assistência de Enfermagem ao Paciente Vitima de Politrauma voltado ao curso de enfermagem, ministrado pela professora Jéssica Larissa dos Santos Costa. O minicurso teve a participação de 29 alunos;
- Análise Bromatológica, voltado ao curso de nutrição, ministrado pela professora Crislânia Carla de Oliveira Moraes. O minicurso teve a participação de 10 alunos.

22/10/2019 - AÇÃO EM SAÚDE NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE FRANCISCO MARQUES DA SILVA

Realizada ação em saúde na UBS Francisco Marques da Silva, sendo disponibilizados a população exame citopatológico e exame clínico das mamas, bem como orientações relativas à prevenção do câncer de colo de útero e de mama, nos turnos da manhã e tarde. No turno da manhã foram realizados apenas o exame clínico das mamas, totalizando 16 atendimentos. No turno da tarde foram realizados exame clínico das mamas e citopatológico, totalizando 14 exames atendimentos. Participaram da ação alunos do curso de enfermagem sob supervisão das professoras Maria Julia Sabino e Ana Beatriz Fernandes.

23/10/2019 - AÇÃO EM SAÚDE DO PROJETO CÂMARA CIDADÃ

Realizada ação em saúde em mais uma edição do Projeto Câmara cidadã em parceria com a Câmara Municipal de Mossoró. A ação aconteceu na Escola Municipal Paulo Cavalcante de Moura. Foram realizados 97 atendimentos de aferição de

pressão arterial e 134 atendimentos de verificação de glicemia. Participaram da ação alunos do curso técnico de enfermagem e do curso de enfermagem.

25/10/2019 - I WORKSHOP DE ODONTOLOGIA AVANÇADA

O evento teve como objetivo promover a atualização dos profissionais sobre temas relevantes na Odontologia, temas atuais em Odontologia, avanços tecnológicos na área bem como resolução de situações clínicas abordando tecnologias. As palestras foram realizadas com os seguintes temas: Odontologia digital: uma realidade para todos, Lesões orais em pacientes pediátricos, Uso da laserterapia e Ciências e Novas tecnologias em favor da estética restauradora. Participaram do evento 33 alunos do curso de odontologia.

25/10/2019 - AÇÃO EM SAÚDE NA FEIRA INDUSTRIAL E COMERCIAL DA REGIÃO OESTE

Esta ação foi realizada em parceria com a empresa de telecomunicações TCM na Feira Industrial e Comercial da Região Oeste (FICRO), sendo realizada pelas alunas do curso de fisioterapia aferição de pressão arterial e pelo professor de educação física André Matos orientações sobre a contribuição dos exercícios físicos na prevenção do câncer e emagrecimento. Foram realizados 29 atendimentos.

27/10/2019 - AÇÃO EM SAÚDE EM ALUSÃO AO OUTUBRO ROSA NA PRAÇA DO TEATRO DIX-HUIT ROSADO

A FACENE/RN participou mais um domingo no projeto Viva Rio Branco realizado na praça do teatro Dix-Huit Rosado, dessa vez em parceria com o Hospital Wilson Rosado, que promoveu uma ação em saúde em alusão ao outubro rosa. Os alunos do curso de Biomedicina, sob supervisão do professor Almino Afonso realizaram 26 atendimentos de aferição de pressão arterial e 26 atendimentos de verificação de glicemia capilar.

28/10/2019 - WORKSHOP DO IDOSO

O Workshop do Idoso é um evento realizado em parceria com o Serviço Social do Comércio (SESC) Mossoró, no qual são disponibilizadas a alunos de todos os cursos da FACENE e público externo nos turnos da manhã e tarde palestras relativas ao cuidado com os idosos. No turno da manhã o professor José Garcia de Brito Neto, coordenador do curso de educação física ministrou a palestra “Prevenção de quedas e exercícios de fortalecimento muscular” e a professora Jéssica Larissa dos Santos Costa e três alunas do curso de enfermagem ministraram a palestra “Primeiros socorros e cuidados com idosos”. No turno da tarde a nutricionista Talita Monteiro e o dentista Rodrigo Bezerra, profissionais do SESC ministraram a palestra “Alimentação e Odontologia na terceira idade”. Participaram do evento 42 pessoas.

28/10/2019 - VISITA TÉCNICA AOS LABORATÓRIOS PELOS ALUNOS DO CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENSINO PROFISSIONAL PROF^a ELSA MARIA PORTO COSTA LIMA DE ARACATI-CE

Foi realizada uma visita técnica aos laboratórios da FACENE/RN pelos alunos do Curso Técnico de Enfermagem da Escola de Ensino Profissional Prof^a Elsa Maria Porto Costa Lima de Aracati-CE. Participaram da visita 64 alunos do curso técnico de Enfermagem acompanhados por 03 professores.

28 e 29/10/2019 - MINICURSO SOBRE MASSOTERAPIA

O minicurso teve como objetivo capacitar os alunos de Fisioterapia quanto à massoterapia, tornando os aptos para atendimentos em ações de extensão e práticas das disciplinas. O minicurso contou com um momento teórico de aula expositiva, seguido de um momento de prático, sendo abordados os seguintes temas: a massagem como recurso terapêutico; fundamentos básicos da massagem; principais técnicas da massagem e principais técnicas da massagem. No dia 28/10 o minicurso foi voltado aos alunos do terceiro período, havendo a participação de 21 alunos. No

dia 29/10 o minicurso foi voltado aos alunos do primeiro e segundo período, havendo a participação de 23 alunos.

28/10/2019 – AÇÃO EM SAÚDE NA EMPRESA FRUTA VIDA

Foi realizada pelo professor Oziel Tardely do curso de fisioterapia uma palestra sobre ergonomia e ginástica laboral na Semana Interna de Prevenção de Acidente do Trabalho Rural da COOPYFRUTAS, na empresa Fruta Vida. Participaram da palestra 56 funcionários.

29/10/2019 - AÇÃO EM SAÚDE NA EMPRESA DINAMARCA

Foi realizada na empresa Dinamarca uma palestra sobre Saúde da Mulher voltada à psicologia pela professora Ana Carolina e três alunas do curso de psicologia na Semana Interna de Prevenção de Acidente do Trabalho Rural da COOPYFRUTAS. Participaram da palestra 35 funcionários.

30/10/2019 - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) CONCHECITA CIARLINI

Realizada ação em saúde na UPA Conchecita Ciarlini sendo disponibilizados as funcionárias do serviço exercícios de alongamento e relaxamento. Participaram da ação alunas do curso de fisioterapia sob supervisão do professor Oziel Tardely Souza.

30/10/2019 – AÇÃO EM SAÚDE NA EMPRESA NORFRUIT

Foi realizada pelo professor Isaú Dantas Moraes do curso de fisioterapia uma palestra sobre ergonomia e ginástica laboral na Semana Interna de Prevenção de Acidente do Trabalho Rural da COOPYFRUTAS, na empresa NORFRUIT. Participaram da palestra 54 funcionários da empresa.

NOVEMBRO:

01/11/2019 – AÇÃO EM SAÚDE NA EMPRESA BOM JESUS

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Foi realizada na empresa Bom Jesus uma palestra sobre hábitos alimentares saudáveis pela professora Paloma Katheem e três alunas do curso de nutrição na Semana Interna de Prevenção de Acidente do Trabalho Rural da COOPYFRUTAS. Participaram da palestra 75 funcionários da empresa.

06 a 08/11/2019: II CIRCUITO DE PALESTRAS MULTIPROFISSIONAL DA FACENE/RN

Foi realizado o II Circuito de Palestras Multiprofissional da FACENE/RN, com o tema FACENE INCLUI: um olhar multiprofissional à pessoa com deficiência. O evento teve como objetivo promover discussões a respeito da inclusão à pessoa com deficiência na perspectiva multiprofissional, através da realização de palestras e mesa redonda. Participaram do evento 41 pessoas, sendo 40 alunos da FACENE dos cursos biomedicina, educação física, odontologia, medicina, farmácia, enfermagem e fisioterapia e 01 membro da comunidade externa. Participaram da comissão organizadora do evento a coordenação do NUPEA, 08 professores da instituição, 04 alunos do curso de farmácia, 02 alunos de enfermagem e 01 aluna de educação física. O evento contou com a seguinte programação:

06 DE NOVEMBRO DE 2019	
HORÁRIO	PROGRAMAÇÃO
13:30 às 14h	Credenciamento
14h	Mesa de abertura (autoridades da FACENE)
14h15min às 16h15min	Palestra: Desafios e conquistas na atenção a pessoa com deficiência. Palestrantes: Ana Lúcia Oliveira Aguiar e Luciana Dantas Mafra
16h15min às 16h35min	Espaço para debate
16h35min às 17h	Programação cultural

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

07 DE NOVEMBRO DE 2019	
HORÁRIO	PROGRAMAÇÃO
14h às 16h	Palestra: Ser/Sentir: relatos de experiência. Palestrantes: Francisco de Assis de Moraes e Francisca Lúcia Aquino de Paula
16 às 16h30min	Espaço para debate
16h30min	Programação cultural

08 DE NOVEMBRO DE 2019	
HORÁRIO	PROGRAMAÇÃO
14h às 16h30min	Mesa redonda: A inclusão da pessoa com deficiência na perspectiva multiprofissional. Palestrantes: Patrícia Mayara Moura da Silva, Flauber Felipe de Oliveira Santos, Stheshy Vieira Souza, Alberto Assis Magalhães e Verônica Yasmim Santiago de Lima.
16h30min às 17h	Debate

08/11/2019 - VISITA TÉCNICA AOS LABORATÓRIOS PELOS ALUNOS COLÉGIO POLITÉCNICO ALENCARINO PÓLO DE ARACATI- CE

Realizada uma visita técnica aos laboratórios da FACENE/RN, pelos alunos do colégio Politécnico Alencarino, pólo de Aracati. Participaram da visita 23 alunos da referida instituição, acompanhados por 1 professor.

12/11/2019 – AÇÃO EM SAÚDE NA SEDE DO SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO (SESC) MOSSORÓ

Realizada ação em saúde em alusão ao novembro azul em parceria com o SESC Mossoró, sendo disponibilizados como atendimentos verificação de glicemia capilar, aferição de pressão arterial e orientações sobre prevenção de doenças cardiovasculares. Participaram da ação uma aluna e um professor do curso de Biomedicina. Foram realizados 47 atendimentos de aferição de pressão arterial e 41 atendimentos de verificação de glicemia capilar.

17/11/2019: FACENE EM AÇÃO NA VIVA RIO BRANCO

Realizada mais uma edição do Projeto Viva Rio Branco, na Praça do Teatro Dix-Huit Rosado. Foi disponibilizada à comunidade aula de dança, aula de ritbox, aferição de pressão arterial e avaliação de índice de massa corporal. Foram realizados 36 atendimentos de aferição de pressão arterial e 38 atendimentos de avaliação de índice de massa corporal. Participaram da ação 05 alunas de Enfermagem, sob supervisão da professora Maria Júlia Sabino da Costa. Participaram ainda da ação funcionários dos setores de marketing, biblioteca e NUPEA.

19/11/2019: AÇÃO EM SAÚDE DO PROJETO CÂMARA CIDADÃ

Aconteceu mais uma edição do Projeto Câmara Cidadã em parceria com a Câmara Municipal de Mossoró. A ação foi realizada na Escola Municipal Raimundo Fernandes sendo disponibilizada a população aferição de pressão arterial e teste de glicemia. Participaram da ação alunos do curso de enfermagem e biomedicina, sob supervisão da professora Jéssica Larissa Costa de Oliveira. Foram realizados 94 atendimentos de aferição de pressão arterial e 94 atendimentos de verificação de glicemia capilar.

19/11/2019: CURSOS TÓPICOS ESPECIAIS 2019.2

Os Cursos Tópicos Especiais tem a finalidade de aprimorar os conhecimentos adquiridos durante a graduação nos diferentes cursos oferecidos na FACENE/RN. No dia 19 de novembro aconteceu o minicurso: “Diálogos Sobre o Dia da Consciência Negra” ministrado pela convidada Glauênia Alves de Moura e pelo professor do curso de Medicina Rodrigo José Fernandes de Barros. Participaram no minicurso 17 alunos dos cursos de psicologia, farmácia, enfermagem e fisioterapia.

21/11/2019: ESCOLA MUNICIPAL ANTÔNIO SOARES DE AQUINO

Realizada ação na Escola Municipal Antônio Soares de Aquino, sendo disponibilizada as crianças da escola jogos esportivos e recreativos com o objetivo de desenvolver as habilidades motoras fundamentais. Participaram da ação aproximadamente 60 crianças. A ação foi executada pelos alunos do curso de educação física sob supervisão do professor Alberto Assis Magalhães.

22/11/2019: CURSOS TÓPICOS ESPECIAIS 2019.2

Os Cursos Tópicos Especiais tem a finalidade de aprimorar os conhecimentos adquiridos durante a graduação nos diferentes cursos oferecidos na FACENE/RN. No dia 22 de novembro aconteceram os minicursos:

- “Assistência de enfermagem ao grande queimado”, ministrado pela professora do curso de enfermagem Janaina Fernandes Guasques Batista. Participaram do minicurso 08 alunos do curso de enfermagem.
- “Suporte Básico de Vida Adulto” ministrado pelo professor do curso de Fisioterapia Oziel Tardely Sousa Farias. Participaram do minicurso 19 alunos dos cursos de fisioterapia, medicina, farmácia e biomedicina.
- “Uso de Miniplacas e Mini-implantes em Ortodontia” ministrado pela professora Kalinne Pereira de França. Participaram do minicurso 17 alunos do curso de odontologia.

23/11/2019: AÇÃO EM SAÚDE NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DR. AGUINALDO PEREIRA.

Realizada ação em Saúde na Unidade Básica de Saúde Dr. Aguinaldo Pereira em alusão ao novembro azul, sendo disponibilizada a população aferição de pressão arterial e teste de glicemia. Foram realizados 18 atendimentos de aferição de pressão arterial e 18 atendimentos de verificação de glicemia capilar. Participaram da ação 05 alunos do curso técnico de enfermagem sob supervisão do professor Anderson Samuel Gomes Figueiredo.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

19, 20 e 21/11/2019: II JORNADA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE E CIÊNCIAS BIOMÉDICAS E II SIMPÓSIO DE BIOMEDICINA

O evento aconteceu em comemoração ao dia do biomédico e tem como objetivo proporcionar conhecimento sobre a atuação multiprofissional e multidisciplinar em saúde. Foi coordenado pelo coordenador do curso de Biomedicina Almino Afonso Oliveira Paiva tendo ainda a participação de 06 alunos do curso de biomedicina na comissão organizadora. No evento aconteceram palestras, mesas-redondas, painel de debates, minicursos e apresentação de trabalhos. Participaram do evento alunos dos cursos de biomedicina, farmácia, medicina e odontologia e aconteceu a apresentação de 09 trabalhos na modalidade oral. A programação do evento é descrita a seguir:

DATA	HORÁRIO	PALESTRAS	PROFESSOR RESPONSÁVEL
19/11/2019	13h	Abertura – Trabalho e Sociedade: Perspectivas inovadoras e novos paradigmas na saúde.	Palestrante: Andréa Fagundes
	13h10	Palestra 1- Ações efetivas em saúde: o multiprofissionalismo que se pretende.	Palestrante: Alexandre Janeu
	13h 40	Palestra 2 - Tecnologia na promoção de saúde e prevenção de doença: velhas ações, novas perspectivas.	Palestrante: Lucídio Clebeson
	14h 20	Palestra 3 – A ética no mundo do trabalho: os novos paradigmas.	Palestrante: Pablo de Castro
	15h	Coffee break	

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	15h 30	Mesa Redonda – o processo permanente da educação para o trabalho em saúde.	Palestrante: Almino Afonso, José Garcia, Emanuell dos Santos, Emanuelle Louyde, Lissa Melo
20/11/2019	13h	Palestra 4 – Inovações e perspectivas no apoio operacional ao diagnóstico.	Palestrante: Beatriz Jales e Antoniel Soares.
	13h 40	Painel de debates – Interiorização de profissionais da saúde: o exemplo da Biomedicina.	Participantes: Aline Jácome, Antônio Cleudes, Amanna Raquel, Dassayev Anderson, Karoline Rachel, Vicente de Andrade, Ítalo Diego e Almino Afonso.
	15h	Intervalo	
	15h 30	Minicurso - Drogas de abuso, um problema social: identificação e análises forenses. - Exames laboratoriais na Biomedicina estética: Contribuições para melhoria do tratamento.	Ministrante: Jader Viana Ministrante: Karoline Rachel
21/11/2019	13h 40	Palestra 5: Impactos da neurociência na área da saúde.	Palestrante: Kalina Freire
	14h 20	Palestra 6 – Educação emocional: uma problematização do contemporâneo.	Palestrante: Marina Helena
	15h	Intervalo	
	15h 30	Minicursos	Ministrante: Alexandre Janeu

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

		<ul style="list-style-type: none">- Microagulhamento facial: Tratamento de cicatriz de acne.- Diferenciando e inovando no laboratório de análises clínicas.-Inovações em urgência e emergência: uma abordagem clinica	Ministrante: Lindemberg Arruda Ministrante: Diego Jales
--	--	---	--

26 e 27/11/2019: I SEMANA DE ESTUDOS EM SAÚDE, EXTENSÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FACENE/RN

A I SEMANA DE ESTUDOS EM SAÚDE, EXTENSÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FACENE/RN (SESEIC) teve como objetivo reunir os estudantes dos mais variados cursos da saúde desta instituição e destina-se a publicação/apresentação de resumos científicos relativos a experiências vivenciadas nas atividades processuais dos semestres 2019.1 e 2019.2, bem como nos projetos de iniciação científica e de extensão vinculados ao PROICE 2019. Foram submetidos e aprovados no evento 98 trabalhos, destes 94 foram apresentados. Os alunos, de modo geral, tiveram uma boa postura acadêmica e desenvoltura durante as apresentações. Apresentaram trabalhos alunos dos cursos de biomedicina, educação Física, enfermagem, farmácia, fisioterapia, medicina, nutrição, psicologia e odontologia. Todos os trabalhos aceitos pela Comissão Científica e apresentados serão publicados nos Anais do Evento. Segue abaixo a lista de trabalhos submetidos ao evento e seus respectivos autores:

TRABALHOS	AUTORES
-----------	---------

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

<p>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DE COMPOSTOS FENÓLICOS NA FOLHA DA CAESALPINIA LEIOSTACHYA (PAU-FERRO)</p>	<p>Ádria Henrique Fernandes; Janielly Pereira da Costa; Maria Luiza Oliveira Lopes; Kylmer Vinicius Dantas Marcelino; Mauro César Custódio Leite; Geovan Figueirêdo de Sá-Filho.</p>
<p>A IMPORTÂNCIA DO DISPOSITIVO LÚDICO/EDUCATIVO PARA CRIANÇAS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO.</p>	<p>Alan Silva Brito; Georgiana de Oliveira Felipe Silva; Lívia Rangel Côrrea da Mata.</p>
<p>PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ANTÔNIO CAMILO: CONHECENDO OS DETERMINANTES SOSIAIS DE SAÚDE DE UMA MICROÁREA</p>	<p>Aldenir Silva Oliveira; Samuel Victor Ferreira Carvalho Bazan Siqueira; Rozana Brígida Melo da Silva; Alicia Reli Freire de Moraes; Dara Rocha Azevedo; Ana Beatriz de Oliveira Fernandes.</p>
<p>FARMACOBOTÂNICA NA GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA COMO ESTIMULADOR DO CONHECIMENTO ACERCA DAS PROPRIEDADES MEDICINAIS DAS PLANTAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA</p>	<p>Aline Mariana de Moraes Saraiva; Geovan Figueirêdo de Sá-Filho;</p>
<p>CONSTRUÇÃO DA AÇÃO EM SAÚDE DO SIESC V PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS – RELATO DE EXPERIÊNCIA</p>	<p>Amanda Gonçalves Araújo, Alexandre Magno Moraes da Silva Brito, José Nyedson Moura de Gois, José Queiroz Braga, José Uilame Cardozo de Miranda, Lidiani Holanda de Mendonça,</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	Luanne Eugênia Nunes.
PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL EM ESCOLARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Amanda Jéssica Amâncio da Silva; Letícia Françoisis de Mesquita Saldanha; Lídia Cristina Alves e Silva Bandeira; Andréa Raquel Fernandes Carlos da Costa.
TERRITORIALIZAÇÃO – UM INSTRUMENTO PARA O PLANEJAMENTO DAS AÇÕES EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.	Ana Clara Sena Bento; Alice Anny Diniz Rocha; Jéssica Bruna Florêncio e Silva; Rebeca Graziely Gomes de Melo; Ruana Glicya Lima Silva; Isau Dantas Morais.
A INSERÇÃO DA LUDOTERAPIA NO CUIDADO DE ENFERMAGEM	Andreza Carvalho de Souza, Antonio Valclenio Lopes dos Santos, Elias Fernandes da Silva Neto, Mariana Lara Cabral Viana, Raquel Lisandra dos Santos Emiliano, Francisco Aedson de Souza Oliveira
UMA ABORDAGEM REFLEXIVA A CERCA DOS BENEFÍCIOS DA UTILIZAÇÃO DO GUIA ALIMENTAR PARA POPULÇÃO BRASILEIRA COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL.	Angela Beatriz da Silva Oliveira; Lara Thais Rodrigues de Souza Neves Viana; Maria Antônia Moraes de Sousa; Helder Matheus Alves Fernandes, Heloisa Alencar Duarte Leal.
IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO SOBRE PLANTAS MEDICINAIS: RELATO DE EXPERIENCIA SOBRE ACONVOLVULUS OPERCULATA	Anieferson Mateus de Almeida Torres; Gleyson Roberto Leite de Medeiros; Isaque da Silva Sousa;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	Nádia Tainá Alves de Lima; Geovan Figueiredo de Sá-Filho
IDENTIFICAÇÃO QUALITATIVA DE COMPOSTOS FENÓLICOS NOS EXTRATOS ETANÓLICOS E METANÓLICOS DO MARMELEIRO (Croton Blanchetianus)	Antonia Isabelly Bezerra da Silva; Geovan Figueirêdo de Sá-Filho.
CARACTERIZAÇÃO E EXPERIÊNCIA COM AS METODOLOGIAS ATIVAS APLICADAS NO CURSO DE FARMÁCIA DA FACENE-RN	Antonio Cleyton Arruda de Azevedo Costa; Jazeel Tarsys de Sousa Félix; Airison Tavares; Ingrid Marcionila dos Santos Alves; Rodrigo Dias Alves; Tatiana Fernanda Barbosa Barreto.
UNIDADE BASICA DE SAUDE: NECESSIDADE DE DISCUSSÃO O SOBRE O SUICÍDIO	Antonio Robson Araujo Elias, Adriano Jeymison Lopes da Silva, Icla de Paula Medeiros Holanda, Kalionara Alves Faustino, Wendell Costa Miranda Jordanya Reginaldo Henrique
PERCEPÇÃO ACERCA DA MESA REDONDA INTITULADA: DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO SUS OCORRIDA NO I SIMPOSIO DE FISIOTERAPIA DA FACENE/RN	Beatriz Natany Alves dos Santos Lima; Erika Naianny da Silva Mascarenhas; Gilianne Susallen Bernardino de Freitas Morais; Joelma Gomes da Silva
PLANTAS MEDICINAIS E A IMPORTÂNCIA DA FARMACOVIGILÂNCIA	Brígida Michele de Freitas Moraes; Karoline Tamirys da Silva Paiva; Kamila Thalia Moura Gomes; Francisco Vicente de Andrade Neto.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

<p>IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DO METABOLISMO DOS CARBOIDRATOS NA PRÁTICA CLÍNICA DO NUTRICIONISTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</p>	<p>Bruna da Silva Rocha, João Victor de Sousa Osti, Kayman da Silva Souza, Leonardo Augusto da Silva, Samantha Jamilly da Silva Rebouças, Lidiane Pinto de Mendonça</p>
<p>DIABETES MELLITUSE A CONTRIBUIÇÃO DA ALIMENTAÇÃO PARA SUA PREVENÇÃO E CONTROLE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM</p>	<p>Bruno Rafael Silva de Almeida, Ângela Maria Pereira dos Santos, Diana Damares de Lima, Janes Raquel Monteiro Da Silva, Renata Fernandes De Souza, Lidiane Pinto de Mendonça.</p>
<p>AS PERSPECTIVAS DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.</p>	<p>Carlos Eduardo Oliveira Santana; Geovan Figueirêdo de Sá-Filho (Orientador); Ingrid fernandes (Orientadora)</p>
<p>MANDALA OLHO DE DEUS COMO RECURSO TERAPÊUTICO: VIVÊNCIA NO CRAS BOM JARDIM</p>	<p>Carolina da Silva Matoso; Aleandra Carla Miranda de Lima Marinho; Amanda Sousa Araújo; Wandeclebson Ferreira Júnior.</p>
<p>A IMPORTÂNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO NA TERCEIRA IDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</p>	<p>Cíntia Regina de Oliveira Ribeiro; Dryeli Elias Soares; Vinícius Borges de Medeiros; André Gustavo de Medeiros Matos.</p>
<p>A RELAÇÃO DAS CONDIÇÕES BUCAIS DOS PACIENTES E SEUS ESTADOS NUTRICIONAIS, NA PERCEPÇÃO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS.</p>	<p>Dâmaris Castro de Alencar; Letícia Héllen da Silva de Oliveira; Maria Michele Gonçalves de Oliveira;</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	Davi Pereira Sombra.
ATUALIZANDO A ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO TREINAMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA CLÍNICA PEDIÁTRICA	Dandara Patrícia Oliveira Barreto; Assis Zomar de Lima Junior; Layla Karine Ferreira da Silva; Jefeson Arthu Soares Fonseca; Eweliny Ellen Duarte Menezes de Oliveira; Janaina Fernandes Gasques Batista.
COMPLEXIDADE DOS PROCESSOS METABÓLICOS E USO DE METODOLOGIA ATIVA COMO AUXÍLIO NA APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Daniel Barbosa Gregório de Sena, Kayman da Silva Souza, Lidiane Pinto de Mendonça.
A INSERÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)	Deyrle Kelle de Freitas Lima; Analyce Guimarães Lopes; Mateus de Sena Costa Santos; Monaliza Diógenes Marinho; Romerito Lins
O PROCESSO DE INTEGRAÇÃO DO ESTUDANTE COM A COMUNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	Dryeli Elias Soares; Cinthia Regina de Oliveira Ribeiro; Vinicius Borges de Medeiros; André Gustavo de Medeiros Matos.
VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: RELATO DE UMA AÇÃO SOBRE A TEMÁTICA.	Elias Fernandes da Silva Neto; Antonio Valclenio Lopes dos Santos; Raquel Lisandra dos Santos Emiliana; Mariana Lara Cabral Viana; Andrezza Carvalho de Souza; Marina Helena de Moraes Martins.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

<p>A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</p>	<p>Élida Christina Morais Dias Martins, Francisca Silene Rafael Rodrigues, Maria Antônia Moraes de Sousa, Rebeca Jordana Silveira Penha, Lidiane Pinto de Mendonça</p>
<p>A IMPORTÂNCIA DO EQUÍLIBRIO NUTRICIONAL PARA O METABOLISMO CELULAR: MICRONUTRIENTES NECESSÁRIOS PARA O SEU FUNCIONAMENTO</p>	<p>Ellen Gabryelle de Oliveira Araújo, Ingrid Grasielle Nunes Gomes, Jefersson Olímpio da Silva, Ianne Pereira dos Santos, Lidiane Pinto de Mendonça</p>
<p>A IMPORTÂNCIA DO FISIOTERAPEUTA NA PREVENÇÃO DE LESÕES NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</p>	<p>Ênio Kaundson Fausto Soares, Erika Naianny Da Silva Mascarenhas, Ligia Valleria de Oliveira Silva</p>
<p>OBTENÇÃO DE EXTRATOS HIDRALCOÓLICOS DE CACTÁCEAS DA CAATINGA: PESQUISA ORIGINAL</p>	<p>Érica Beatriz Pinto de Souza; Francisco David Nascimento Braga; Helder Matheus Alves Fernandes; Crislânia Carla de Oliveira Moraes.</p>
<p>ESTÁGIO SUPERVISIONADO DOS ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</p>	<p>Erika Naianny Da Silva Mascarenhas, Ênio Kaundson Fausto Soares, Beatriz Natany Alves dos Santos Lima, Lidiane Pinto de Mendonça.</p>
<p>HIGIENIZAÇÃO SIMPLES DAS MÃOS: UMA AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO TÉCNICO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM.</p>	<p>Eweliny Ellen Duarte Menezes de Oliveira; Assis Zomar de Lima Junior; Dandara Patrícia Oliveira Barreto; Jeferson Arthu Soares Fonseca;</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	Layla Karine Ferreira da Silva; Janaína Fernandes Gasques Batista.
TIPAGEM SANGUÍNEA ABO/FATOR RH: UMA ABORDAGEM ACERCA DE SUA FUNCIONALIDADE E PRATICIDADE NO ÂMBITO DA IMUNOLOGIA E DA SAÚDE PÚBLICA.	Fernanda de Lima da Silva; Alice Rayane de Freitas Lima; Cláudia Millena Viana de Lira; Francisca Aurivânia Silvestre dos Santos; Francisco Anderson de Oliveira Guimarães; Rosueti Diógenes de Oliveira Filho.
O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA ONCOLOGIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.	Francisco Breno Rodrigues Oliveira; Francisco Aedson de Souza Oliveira.
ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS DO LEITE NA DISCIPLINA DE BROMATOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	Francisco David Nascimento Braga; Lorena Santiago de Sousa; Karoline Rachel Teodósio de Melo; Antônia Isabelly Bezerra da Silva; Delávila Pinheiro Pereira; Crislânia Carla de Oliveira Morais.
A MUSICOTERAPIA COMO FACILITADORA NO ACESSO ÀS EMOÇÕES	Francisco Erik Freire Maia; Lígia Cristina Azevedo Sousa
BODY PAINT EM ATIVIDADES PROCESSUAIS DE MORFOLOGIA HUMANA	Francisco José de Souza Marinho; Alcilene Rodrigues da Silva; Joelma Gomes da Silva
ATIVIDADE TUTORIAL COMO INTRODUÇÃO À PRÁTICA MÉDICA	Gabriela Calegari Borges; Antônia Gabriela de Araújo; Dannelly Hlynara de Sousa Cavalcante Maia; Fabrícia Martins de Oliveira Campos;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>João Henrique Dummar Antero; Karoline Rachel Teodósio de Melo</p>
<p>ASPECTOS RELACIONADOS AERYTHRINA VELUTINA: SEU AUXÍLIO NO CONTROLE DA ANSIEDADE</p>	<p>Gabrielle Cavalcante Barbosa Lopes, Helder Matheus Alves Fernandes, Lara Thais Rodrigues de Souza Neves Viana, Rebeca Jordana Silveira Penha, Lidiane Pinto de Mendonça.</p>
<p>REVISÃO BIBLIOGRAFICA SOBRE OS BENEFÍCIOS E MALEFÍCIOS DA PLANTA DYSPHANIA AMBROSIOIDES – MASTRUZ</p>	<p>Georgiane Aline Albano Batista Di Lorenzo; Viviane Queiroga Lopes; Karla Kariny Silva Cavalcante; Francisca Ionara Barreto Carvalho de Lucena; Geovan Figueirêdo de Sá-Filho.</p>
<p>A IMPORTÂNCIA DE ORIENTAÇÕES SOBRE LER/DORT PARA FUNCIONÁRIOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE.</p>	<p>Gilianne Susallen Bernardino de Freitas Moraes; Beatriz Natany Alves dos Santos Lima; Elane Tereza Oliveira Bandeira; Joelma Gomes da Silva.</p>
<p>EXTRAÇÃO DE FÁRMACOS EM MATRIZ BIOLÓGICA PARA IDENTIFICAÇÃO POR CROMATOGRAFIA EM CAMADA DELGADA.</p>	<p>Gleyson Roberto Leite de Medeiros; Anieferson Mateus de Almeida Torres; Isaque da Silva Sousa; Jader Viana de Souza Junior.</p>
<p>A IMPORTÂNCIA DOS EVENTOS CIENTÍFICOS NA FORMAÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</p>	<p>Helder Matheus Alves Fernandes, Ângela Beatriz Da Silva Oliveira, Gabrielle Cavalcante Barbosa Lopes, Erica Beatriz Pinto De Souza, Lidiane Pinto De Mendonça</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

<p>ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA NEONATAL</p>	<p>Ingrid Ruama Filgueira de Souza; Co-autor: Joatã Morais Silva; Orientador: Joelma Gomes da Silva</p>
<p>PRODUÇÃO DE VIDEOS COMO METODOLOGIA ATIVA NA DISCIPLINA DE QUÍMICA ANALITICA: Um relato de experiência no curso de Farmácia da FACENE-RN.</p>	<p>Izabela Freitas Barros; Alinny Jales Dantas, Kauanny Wenndy Paulino Reges, NadjaKaline de Sousa Oliveira, Sara Rebeca Apolinária da Silva, Antônio Alex de Lima Silva.</p>
<p>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DE ALCALÓIDES EM EXTRATOS OBTIDOS EM DIFERENTES SOLVENTES DAS FOLHAS DE CAESALPINIA LEIOSTACHYA</p>	<p>Janielly Pereira da Costa; Ádria Henrique Fernandes; Kylmer Vinícius Dantas Marcelino; Maria Luiza Oliveira Lopes; Mauro César Custódio Leite; Geovan Figueirêdo de Sá-Filho.</p>
<p>A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES PRÁTICAS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</p>	<p>Jaqueline Daniely de Freitas Oliveira; Kalina Fernandes Freire</p>
<p>IMPORTÂNCIA DA NUTRIÇÃO NAS DOENÇAS GASTROINTESTINAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM</p>	<p>Jefersson Olímpio da Silva; Ianne Pereira dos Santos; Ingrid Grasielle Nunes Gomes; Ellen Gabryelle de Oliveira Araújo; Lidiane Pinto de Mendonça.</p>
<p>ATUALIZANDO A ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIENCIA NO CUIDADO AO PACIENTE NEUROCRÍTICO</p>	<p>Jerfeson Arthu Soares Fonseca; Assis Zomar de Lima Junior; Layla Karine Ferreira da Silva;</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	Dandara Patrícia Oliveira Barreto; Eweliny Ellen Duarte Menezes de Oliveira; Janaina Fernandes Gasques Batista.
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA DISCIPLINA SIESC IV	Jéssica Marielle Inácio da Silva; Evilane Rodrigues de Medeiros; Reginaldo Soares Lima; Joseline Pereira Lima.
CANCÊR DE PÊNIS: ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS	João Paulo Diógenes do Carmo; Larissa Barbosa Ferreira de Sena; Louise Helena de Freitas Ribeiro.
A INCLUSÃO DA DISCIPLINA DE LIBRAS NA FORMAÇÃO DOS NOVOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.	João Victor de Sousa Osti; Kayman da Silva Souza; Helois Alencar Duarte Leal.
METODOLOGIAS ATIVAS COMO CONTRIBUINTES NA APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DA DISCIPLINA PROCESSOS PRODUTIVOS EM REFEIÇÕES	José Lucas Saraiva, Raissa Stephem Felix de Oliveira, Maria Emiliane Souza de Oliveira, Marcos Paulino Costa, Matheus Dalison Fernandes Oliveira, Lidiane Pinto de Mendonça.
CUIDADOS FARMACÊUTICOS NA ONCOLOGIA – RELATO DE EXPERIÊNCIA	José Nyedson Moura de Gois, Amanda Gonçalves Araújo, Alexandre Magno Morais da Silva Brito, José Queiroz Braga, José Uilame Cardozo de Miranda, Lidiani Holanda de Mendonça, Luanne Eugênia Nunes.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

<p>AÇÕES DE HIPERDIA DESENVOLVIDAS NA SEMANA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</p>	<p>Juliana Lívia de Lira Santos; Alessa Riane Pereira de Oliveira; Andreza Carvalho de Souza; João Paulo Domingos de Souza; Maria Eduarda Marrocos Alves; Kalina Fernandes Freire.</p>
<p>USO TERAPÊUTICO E EFEITOS ADVERSOS DE PLANTAS MEDICINAIS</p>	<p>Karoline Tamirys da Silva Paiva, Brígida Michele de Freitas Moraes, Kamila Thalia Moura Gomes, Luana Naiana Ferreira, Airison Tavares, Francisco Vicente de Andrade Neto.</p>
<p>AÇÃO DE EXTENSÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO USO ADEQUADO DE JALECO: RELATO DE EXPERIÊNCIA</p>	<p>Kauanny Wendy Paulino Reges. Autora correspondente: Alinny Jales Dantas; Izabela Freitas Barros; Sara Rebeca Apolinária da Silva; Antônio Alex de Lima Silva; Louise Helena de Freitas Ribeiro.</p>
<p>MAPAS MENTAIS COMO FORMA DE AVALIAÇÃO E REFORÇO NO APRENDIZADO</p>	<p>Kayman da Silva Souza, Daniel Barbosa Gregório de Sena, Bruna da Silva Rocha, Lidiane Pinto de Mendonça.</p>
<p>A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA COLETA SELETIVA EM ÂMBITO ESCOLAR: UM RELATO DE</p>	<p>Kethely Beatriz de Assis Couto; Maria Sidiana Honorato da Silva; Priscila Stefany Chaves de Souza;</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

<p>EXPERIÊNCIA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO FUNDAMENTAL</p>	<p>Raquel Ferreira Soares Nogueira; Andrea Raquel Fernandes Carlos da Costa.</p>
<p>OSCE COMO MÉTODO AVALIATIVO DE DESENVOLVURA DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</p>	<p>Lara Thaís Rodrigues de Souza Neves Viana; Rebeca Jordana Silveira Penha; Gabrielle Cavalcante Barbosa Lopes; Maria Antônia Moraes de Sousa; Ângela Beatriz da Silva Oliveira; Lidiane Pinto de Mendonça.</p>
<p><i>CANNABIS SATIVA: APLICAÇÕES TERAPÊUTICAS E CONTROVÉRSIAS DO SEU USO</i></p>	<p>Larissa Barbosa Ferreira de Sena; Bianca Gomes de Oliveira; Carlos André Dantas de Oliveira; João Paulo Diógenes do Carmo; Jessica Costa de Oliveira.</p>
<p>A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTOSOBRE AS VANTAGENS E DESVANTAGENS DE MERCADO DOS FÁRMACOS ANTI-HIPERTENSIVOS PARA OS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</p>	<p>Larissa Raquel Oliveira Campos de Souza; Jaqueline Daniely de Freitas Oliveira; Kalina Fernandes Freire</p>
<p>SALA DE AULA INVERTIDA: METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM INSTIGANTE AO INCENTIVO À DOCÊNCIA</p>	<p>Leonardo Augusto da Silva; Samantha Jamilly da Silva Rebouças; Miguel Augusto Lopes Neto; Bruna da Silva Rocha; Lidiane Pinto de Mendonça.</p>
<p>OS FITOTERÁPICOS COMO COADJUVANTES NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO</p>	<p>Letícia Hélen Da Silva De Oliveira; Maria Michele Gonçalves De Oliveira;</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>Dâmaris Castro De Alencar; Ana Raquel Fernandes De Moraes; Brenda Suellen Carvalho Horonato; Maria Fernanda De Abreu Holanda, Geovan Figueirêdo De Sá-Filho, Maria Crislânia Carla De Oliveira Moraes.</p>
<p>Percepção acerca da influência midiática e cultural no uso de medicamentos</p>	<p>Letícia Suyane Bento de Lima; Lorrán Madson Dantas de Medeiros; Marcela Vitória Dantas Sampaio; Maria Vitória Dantas Sampaio; Ligia Valleria de Oliveira Silva.</p>
<p>FERIDAS ONCOLÓGICAS: O PARECER DA ENFERMAGEM</p>	<p>Liane Ferreira Da Silva; Kalina Freire;</p>
<p>REPIRAÇÃO ANAERÓBICA DA LEVEDURA SACCHAROMYCES CEREVISIAE: METABOLISMO CELULAR E SUA RELAÇÃO COM A PRÁTICA NUTRICIONAL</p>	<p>Lisandra Célida de Souza Filgueira, Daniel Barbosa Gregório de Sena, Miguel Augusto Lopes Neto, Kayman da Silva Souza, Lidiane Pinto de Mendonça.</p>
<p>O PAPEL DO INFINITAMENTE PEQUENO É INFINITAMENTE GRANDE: UM OLHAR BIOQUÍMICO PARA A ALTERAÇÃO MICROBIANA EM ALIMENTOS</p>	<p>Lorena Santiago de Sousa, Élida Christina Moraes Dias Martins, Rebeca Jordana Silveira Penha, Francisco David Nascimento Braga, Lidiane Pinto de Mendonça.</p>
<p>USO IRRACIONAL DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS E PLANTAS MEDICINAIS:</p>	<p>Lôrran Madson Dantas de Medeiros; Letícia Suyane Bento de Lima; Marcela Vitória Dantas Sampaio;</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

INTERVENÇÃO NA UBS FRANCISCO PEREIRA DE AZEVEDO.	Maria Vitória Dantas Sampaio.
RELATO DE EXPERIÊNCIA:A TUTORIA NO ENSINO SUPERIOR E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA FORMAÇÃO MÉDICA.	Lucas Albuerne Diniz Bezerra; Fernando Albuerne Bezerra
A LUDICIDADE NO TRABALHO DE ATIVIDADES PSICOMOTORAS NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	Maria Alice de Macedo Guedes; Thaynara da Silva Almeida; Luiza Emanuely Abreu de Sousa; Wandeclebson Ferreira Júnior
IMPORTÂNCIA DAS PRÁTICAS NA DISCIPLINA DE TÉCNICA E DIETÉTICA PARA A QUALIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL DE NUTRIÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.	Maria Antônia Moraes de Sousa; Lorena Santiago de Sousa; Ângela Beatriz da Silva Oliveira; Lara Thais Rodrigues de Souza Neves Viana; Heloisa Alencar Duarte Leal.
PERFIL NUTRICIONAL E ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE OVOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA ELABORADA NA DISCIPLINA TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	Maria Emiliane Souza de Oliveira, Raissa Stephem Felix de Oliveira, Marcos Paulino Costa, José Lucas Saraiva, Matheus Dalison Fernandes Oliveira, Lidiane Pinto de Mendonça.
EDUCAR PARA EMPODERAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA	Maria Helena Gurgel Pereira Negreiros; Amanda Kellen Dieta Jerônimo; Letícia Spinelli Santos de Almeida; Lívia Alves de Lima Chaves; Penélope de Lima Bezerra; Ana Paula Nunes de Lima Fernandes.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

<p>SALA SENSORIAL COMO FACILITADORA DE REFLEXÕES SOBRE O SUICÍDIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</p>	<p>Mariana Lara Cabral Viana; Andreza Carvalho de Souza; Raquel Lisandra dos Santos Emiliano; Elias Fernandes da Silva Neto; Antônio Valclenio Lopes dos Santos; Francisco Aedson de Souza Oliveira.</p>
<p>DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO MOTORA EM CRIANÇAS POR MEIO DE JOGOS EDUCATIVOS</p>	<p>Mariana Mikaelly da Costa Freitas; Maria Eduarda Silva Melo; Wandeclebson Ferreira Júnior.</p>
<p>O BRUXISMO E A TERAPIA COM PLACA MIORRELAXANTE</p>	<p>Marília Cristina Gomes de Lima; Alisandra Patrícia Carvalho dos Santos; Aiane Beatriz de Medeiros Ferreira; Erivan Oliveira Nunes Filho; Leilane Maria Dantas da Cunha Lopes; Railson Lucas Bezerra; Ricardo Jorge Alves Figueiredo.</p>
<p>O IMPACTO E IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO DOMICILIAR (HOME CARE) EM PACIENTES ODONTOPEDIÁTRICOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS</p>	<p>Mateus de Sena Costa Santos; João Pedro Cândido; Igor Oliveira da Silva; Chrisley Hyasmim Lira Gonçalves; Fabrício Dantas da Silva Espínola.</p>
<p>CONTRIBUIÇÃO DA ANÁLISE SENSORIAL NA FORMAÇÃO DO NUTRICIONISTA: UMA PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS EM NUTRIÇÃO</p>	<p>Matheus Dalison Fernandes Oliveira, Marcos Paulino Costa, Raissa Stephem Felix de Oliveira, Maria Emiliane Souza de Oliveira, Vânia Pereira Ricardo,</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	Lidiane Pinto de Mendonça.
PESQUISA COM EXTRATOS DAS FOLHAS DA CAESALPINA LEIOSTACHYAPARA AVALIAR PRESENÇA DE COMPOSTOS FLAVONOIDES.	Mauro César Custodio Leite; Ádria Henrique Fernandes; Janielly Pereira da Costa; Kylmer Vinicius Dantas Marcelino; Maria Luiza de Oliveira Lopes; Geovan Figueiredo de Sá-Filho.
HIGIENIZAÇÃO E SAÚDE BUCAL NA INFÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO BÁSICO	Mayara Katlen Viana Alvares; Kethely Beatriz de Assis Couto; Maria Sidiana Honorato da Silva; Priscila Stefany Chaves de Souza; Raquel Ferreira Soares Nogueira; Maria das Graças Mariano Nunes de Paiva.
USO DE MAPAS MENTAIS COMO AUXÍLIO NO ESTUDO PARA TBL: CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO EM BIOQUÍMICA METABÓLICA	Miguel Augusto Lopes Neto Leonardo Augusto da Silva, Samantha Jamilly da Silva Rebouças, Bruna da Silva Rocha, Lidiane Pinto de Mendonça
QUANTIDADE DE SAL, AÇÚCAR E GORDURA NOS ALIMENTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM OBESOS.	Milena Gomes de Souza; Bruna Queiroz de Araújo; Marília Beatriz Costa Ferreira; Sabrina Gomes da Silva; Heloisa Alencar Duarte Leal.
PERCERÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE FARMÁCIA DA FACENE/RN SOBRE O USO DE	Nadja Kaline de Souza Oliveira; Áquis Gabriel Barbosa da Silva;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

<p>METODOLOGIAS ATIVA EM SALA DE AULA.</p>	<p>Jefferson Félix de Lima; Maria Flávia Rodrigues dos Santos; Sara Rebeca Apolinária da Silva; Antonio Alex Lima de Silva.</p>
<p>A IMPORTÂNCIA DE FALAR SOBRE SAÚDE MENTAL EM COMUNIDADES DESFAVORECIDAS</p>	<p>Narla Bruna Leite Costa; Débora Laryssa Marinho de Oliveira; Sâmyla Raquel Alves Ferreira; Kalina Freire.</p>
<p>ELABORAÇÃO DE SOBREMESA COMO ALTERNATIVA AO ALIMENTO TRADICIONAL</p>	<p>Raissa Stephem Felix de Oliveira; Maria Emiliane Souza de Oliveira; Marcos Paulino Costa; José Lucas Saraiva; Matheus Dalison Fernandes Oliveira; Lidiane Pinto de Mendonça.</p>
<p>A DEPRESSÃO SOB UM PONTO DE VISTA BIOQUÍMICO</p>	<p>Ramayana Karitya Sousa e Silva; Lisandra Celida de Souza Filgueira; Anny Rafaelly Alves Fonseca; Jéssica Costa Oliveira.</p>
<p>DOAÇÃO DE SANGUE E MEDULA ÓSSEA: RELATANDO UMA AÇÃO SOBRE O TEMA</p>	<p>Raquel Lisandra dos Santos Emiliano, Mariana Lara Cabral Viana, Antonio Valclenio Lopes dos Santos, Elias Fernandes da silva neto, Andreza Carvalho de Souza, Marina Helena de Morais Martins.</p>
<p><i>QUEM SOU EU CELULAR: ADEQUAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE JOGO INTERATIVO COMO INSTRUMENTO</i></p>	<p>Rayanne Karlla Alves Barra; Alessandra Micaele Souza Silva;</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM CITOLOGIA	Thaise Pinto de Mendonça; Jessica Costa de Oliveira.
A CONTRIBUIÇÃO DA ANÁLISE DE CARBOIDRATOS EM ALIMENTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Rebeca Jordana Silveira Penha; Lara Thaís Rodrigues de Souza Neves Viana; Lorena Santiago de Sousa; Lidiane Pinto de Mendonça.
MANOBRA DE HEINLICH: A IMPORTÂNCIA	Régis Caian Andrade Maia; Antônio Valclênio Lopes dos Santos; Francisco Jackson Gurgel de Melo; André Gustavo de Medeiros Matos.
EDUCAÇÃO ALIMENTAR NA INFÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE DE EDUCAÇÃO INFANTIL	Renalison Rebouças de Mendonça; Kethely Beatriz de Assis Couto; Maria Sidiana Honorato da Silva; Priscila Stefany Chaves de Souza; Raquel Ferreira Soares Nogueira;
RELATO DE EXPERIÊNCIA: NOVAS ESTRATÉGIAS DE ALCANCE DA POPULAÇÃO FLUTUANTE	Renata Fernandes de Souza; Jéssica Marielle Inácio da Silva; Amanda Batista Kirschner; Vitória Milena Oliveira Carvalho; Janes Raquel Monteiro da Silva; Ana Beatriz de Oliveira Fernandes.
PRIMEIRA AMOSTRA DE MICROBIOLOGIA DE ALIMENTOS: UMA PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE NUTRIÇÃO	Sabrina Gomes da Silva, Milena Gomes de Souza, Bruna Queiroz de Araújo, Marília Beatriz Costa Ferreira, Lidiane Pinto de Mendonça.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

ATIVIDADE ENZIMÁTICA E SUA RELAÇÃO COM A PRÁTICA NUTRICIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO DA BIOQUÍMICA METABÓLICA	Samantha Jamilly Silva Rebouças; Leonardo Augusto da Silva, Bruna da Silva Rocha, Miguel Augusto Lopes Neto, Lidiane Pinto de Mendonça.
FÁRMACOS EM CRIANÇAS: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO SOBRE O USO CORRETO DE MEDICAMENTOS.	Sara Rebeca Apolinária da Silva, Ariany CibelyAlves Moura, Dayni Maria Dantas Ferreira, Kauanny Wendy Paulino Reges, Maria Flávia Rodrigues dos Santos; Ligia Valleria de Oliveira Silva.
A TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA FORMAÇÃO MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Tamires Oliveira Lima; Lethicia Beatriz Lima de Mesquita; Rúbia Mara Maia Feitosa; Andréa Raquel Fernandes Carlos da Costa
CONJUNTO BIOMECANICO E FISIOLÓGICO DO CORPO HUMANO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	Vinicius Borges de Medeiros; Cinthia Regina de Oliveira Ribeiro; Dryeli Elias Soares; André Gustavo de Medeiros Matos.

28/11/2019: VISITA TÉCNICA AOS LABORATÓRIOS PELOS ALUNOS DA ESCOLA DE ENFERMAGEM THEREZA NÉO

Realizada uma visita técnica aos laboratórios da FACENE/RN pelos alunos da Escola de Enfermagem Thereza Néio. Participaram da visita 23 alunos e um professor da referida instituição.

30/11/2019: AÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA ESTADUAL HERMÓGENES NOGUEIRA DA COSTA

Realizada ação em saúde em parceria com a Associação Semeando Juntos na Escola Estadual Hermógenes Nogueira da Costa, sendo disponibilizados os seguintes serviços: aferição de pressão arterial, índice de massa corporal e aplicação de flúor. Participaram da ação 05 alunos do curso de enfermagem, sob supervisão da professora Kalina Fernandes Freire, 04 alunos do curso técnico de enfermagem, sob supervisão do professor Anderson Samuel G. Figueiredo e 02 alunos do curso de odontologia, sob supervisão da professora Ísis Magdala da Nóbrega Farias. Foram realizados 21 atendimentos de aferição de pressão arterial, 24 atendimentos de índice de massa corporal e 43 atendimentos de aplicação de flúor.

DEZEMBRO:

02/12/2019: II MOSTRA DE ANATOMIA DA FACENE/RN

A II Mostra de Anatomia da FACENE/RN é um evento semestral de Educação em Saúde desenvolvido pelos docentes e discentes do módulo de correlações anatomoclínicas (CAC I), em parceria com Núcleo de Pesquisa e de Extensão da FACENE/RN. O evento tem como objetivo desenvolver atividades de educação em saúde utilizando material cadavérico com vistas a contribuir com o aprendizado de estudantes de ensino médio sobre conteúdo da disciplina Anatomia Humana; Estimular boas práticas de vida que colaborem com a promoção à saúde e prevenção de doenças prevalentes no Brasil; Contribuir com a construção de competências e habilidades para a educação em saúde junto aos acadêmicos do curso de Medicina da FACENE/RN. Participaram na condição de expositores discentes matriculados no módulo de CAC I do curso de Medicina da FACENE/RN. As exposições foram realizadas por 88 alunos do curso de medicina, orientados por 03 professores do curso e aconteceram de modo muito criativo e interativo. Visitaram as exposições 70 alunos de oitavo e nono ano da Escola Municipal Rotary, acompanhados por 02 professores,

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

38 alunos do Instituto Federal do Rio Grande do Norte acompanhados por um professor, além de alunos e funcionários da FACENE.

03/02/2019: II MOSTRA DE TUTORIA DE MEDICINA FACENE/RN

O evento teve como objetivo divulgar os relatos de caso relativos às experiências vivenciadas nas tutorias desenvolvidas junto aos alunos do curso de medicina da FACENE, estimulando os alunos a conhecer os aspectos básicos da produção de trabalhos científicos já nos primeiros períodos do curso. Participaram do evento alunos do primeiro e segundo período do curso de medicina que apresentaram 13 trabalhos no formato e-pôster. Os trabalhos apresentados são descritos a seguir:

TRABALHO	AUTORES
ESCLEROSE MÚLTIPLA: UM RELATO DE CASO	Apresentador: Antonia Joice da Silva Gondim Dantas Autores: Antonia Joice da Silva Gondim Dantas, Jéssica Maria Costa Viana, Laís Silva Bezerra de Mendonça, Libna Rissa Nascimento e Sousa Bezerra, Yasnaia Munik Duarte Santiago, Karoline Rachel Teodósio de Melo.
INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: Um estudo de caso clínico	Apresentador: Ingrid Juliana de Queiroz e Silva Autores: Ingrid Juliana de Queiroz e Silva, Valeska Portela Lima.
RELATO DE CASO: A DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA E O DESENVOLVIMENTO DE COMPLICAÇÕES SISTÊMICAS.	Apresentador: Lucas Albuerne Diniz Bezerra Autores: Lucas Albuerne Diniz Bezerra, Brenda Maria Barbosa Diniz, Carlos Alberto Alves de Lima Filho, Gabrielle Fontenele Paiva, Hemily David de Melo, Laís Alcântara Borba, Maurício Gomes de Oliveira Júnior, Raiza Monielle de Lima Fernandes, Sarah Belchior Aguiar Viana, Patrícia Mayara Moura da Silva.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

<p>INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: UM ESTUDO DE CASO</p>	<p>Apresentador: Max Dêda Machado</p> <p>Autores: Max Dêda Machado, Dorgival Alves Freitas Junior, Erika Fernandes Da Silva Nogueira, Kassio Melo De Sousa, Matheus Morais De Oliveira, Karoline Rachel Teodosio de Melo.</p>
<p>RELATO DE CASO: INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO E REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA EM PACIENTE IDOSA</p>	<p>Apresentador: Cyntia Mirelle Costa Lima;</p> <p>Autores: Cyntia Mirelle Costa Lima, Amanda Kellen Dieta Jerônimo, Florisvaldo Vital de Silva Neto, Lívia Alves de Lima Chaves, Penélope Lima Bezerra, Sindy Mabel Ferreira de Moraes, Suyane Maria Maia Coelho, Vinícius Eduardo Marinho Morais, Bárbara Monique de Freitas Vasconcelos.</p>
<p>RELATO DE CASO: SÍNDROME NEFRÓTICA E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O FUNCIONAMENTO RENAL</p>	<p>Apresentador: Lívia Alves de Lima Chaves</p> <p>Autores: Lívia Alves de Lima Chaves, Amanda Kellen Dieta Jerônimo, Cyntia Mirelle Costa Lima, Florisvaldo Vital de Silva Neto, Penélope Lima Bezerra, Sindy Mabel Ferreira de Moraes, Suyane Maria Maia Coelho, Vinícius Eduardo Marinho Morais, Bárbara Monique de Freitas Vasconcelos.</p>
<p>DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA: UM RELATO DE CASO.</p>	<p>Apresentador: Matheus Morais de Oliveira</p> <p>Autores: Matheus Morais de Oliveira, Max Dêda Machado, Dorgival Alves Freitas Junior, Erika Fernandes da Silva Nogueira, Kassio Melo de Sousa, Karoline Rachel Teodosio de Melo.</p>
<p>RELATO DE CASO: INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA AGUDA DECORRENTE DE BYPASS</p>	<p>Apresentador: Amanda Kellen Dieta Jerônimo</p> <p>Autores: Amanda Kellen Dieta Jerônimo, Cyntia Mirelle Costa Lima, Florisvaldo Vital de Silva Neto, Lívia Alves de Lima</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	Chaves, Penélope Lima Bezerra, Sindy Mabel Ferreira de Moraes, Suyane Maria Maia Coelho, Vinícius Eduardo Marinho Moraes, Bárbara Monique de Freitas Vasconcelos.
RELATO DE CASO: INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO DECORRENTE DA ATEROSCLEROSE	Apresentador: Suyane Maria Maia Coelho Autores: Suyane Maria Maia Coelho, Amanda Kellen Dieta Jerônimo, Cyntia Mirelle Costa Lima, Florisvaldo Vital de Silva Neto, Lívia Alves de Lima Chaves, Sindy Mabel Ferreira de Moraes, Penélope Lima Bezerra, Vinícius Eduardo Marinho Moraes, Bárbara Monique de Freitas Vasconcelos.
FISIOPATOLOGIA DA DOENÇA DE TAY SACHS: REVISÃO DE LITERATURA	Apresentador: ITALO RAY DE ANDRADE SILVEIRA Autores: Italo Ray de Andrade Silveira, Antônio Arenildo Madêdo Firmino Filho, Letícia Helena Menezes de Vasconcelos, Lycia Abgail Souza Pascoal, Trinnye Luizze Santos, Marina de Medeiros Josino, Maria Jocieide Marinho.
RELATO DE CASO: INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA PÓS-CIRURGIA DE BYPASS GÁSTRICO	Apresentador: Penélope Lima de Bezerra Aquino Autores: Penélope Lima de Bezerra Aquino, Amanda Kellen Dieta Jerônimo, Cyntia Mirelle Costa Lima, Florisvaldo Vital de Silva Neto, Lívia Alves de Lima Chaves, Sindy Mabel Ferreira de Moraes, Suyane Maria Maia Coelho, Vinícius Eduardo Marinho Moraes, Bárbara Monique de Freitas Vasconcelos.
INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA: EVOLUÇÃO PARA INJÚRIA RENAL	Apresentador: Antônia Gabriela de Araújo

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	Autores: Antônia Gabriela de Araújo, Dannyelly hlynara de Sousa Cavalcante Maia, Fabrícia Martins de Oliveira Campos, Gabriela Calegari Borges, João Henrique Barreira Dummar Antero, Maria Eduarda Oliveira Amorim, Karoline Rachel Teodósio de Melo.
SÍNDROME NEFRÓTICA: UM ESTUDO DE CASO	Apresentador: Alíria Oliveira Vieira Autores: Alíria Oliveira, Vieira, Matheus Moraes De Oliveira, Max Dêda Machado, Dorgival Alves Freitas Junior, Rayssa Araújo Lopes Freitas, Kassio Melo de Sousa, Karoline Rachel Teodosio de Melo.

04/12/2019: AÇÃO EM SAÚDE NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NO BAIRRO BARROCAS

Realizada ação em saúde voltada as crianças e adolescentes atendidas no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do bairro Barrocas. Participaram da ação 04 alunos do curso de educação física que realizaram jogos esportivos e recreativos, sob supervisão do professor André Gustavo de Medeiros Matos.

12/12/2019: VISITA TÉCNICA AOS LABORATÓRIOS DA FACENE/RN.

No dia 12 de dezembro de 2019 aconteceu uma visita técnica aos laboratórios da FACENE/RN, que teve como participação 19 alunos do Centro Brasileiro de Cursos (CEBRAC) e duas professoras do referido centro.

15/12/2019: FACENE EM AÇÃO NA VIVA RIO BRANCO

No dia 15/12/2019 aconteceu na praça do Teatro Dix-Huit Rosado mais uma edição do Projeto FACENE em ação na Viva Rio Branco, a qual teve como participantes a vice-coordenadora do NUPEA Bianca Norrara Costa Gomes da Silva e Kátia Kaline Gomes de Castro, funcionários do setor marketing Marcelo Henrique de Miranda e Luanda Kelly Silva de Medeiros e um dos motoristas da IES Hélio R. de

Oliveira. Não houve participação de alunos da IES devido os mesmos estarem no período de férias. A ação deste mês foi planejada e desenvolvida em parceria com a clínica Oitava Rosada Mall e academia Smart Fit. A partir da parceria com a clínica foram oferecidos os serviços de aferição de pressão arterial, ventosaterapia, massagem, teste de glicemia e limpeza e manutenção de óculos, além da aula de dança. A comunidade participou ativamente da dança e foi beneficiada com os serviços oferecidos.

NÚCLEO PEDAGÓGICO DE TECNOLOGIA DO ENSINO

O Núcleo Pedagógico de Tecnologia do Ensino — NUPETEC, tem como função conceber, produzir, validar e disseminar tecnologias, metodologias e recursos educacionais para as unidades curriculares dos cursos ofertados pela instituição. Constitui-se como de natureza intrinsecamente multidisciplinar, tendo, além de coordenadora geral, um corpo de integrantes com formações diversas, podendo abranger desde professores a outros profissionais de competências educacionais e/ou técnicas relevantes. Através deste núcleo, são disseminadas as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).

São atribuições do NUPETEC:

I – Capacitar o docente para a elaboração de itens avaliativos e construção de cronogramas referentes ao plano de aprendizagem dos componentes curriculares.

II – Gerir, junto ao Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), o Sistema Acadêmico Institucional, que inclui:

- a) Inserção dos cronogramas;
- b) Cadastramento das atribuições dos docentes;
- c) Configuração de cadernetas e peso de notas;

d) Relatórios gerenciais de monitoramento.

III - Gerir o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), tendo como atividades:

- a) Configuração do sistema (cadastro de alunos);
- b) Inserção das atividades;
- c) Cronogramas de liberação de atividades.

IV - Gerir o Sistema de Avaliações Digitais, que inclui:

- a) Avaliação Integrada (3ª Unidade);
- b) Geração de provas;
- c) Cadastramento dos alunos;
- d) Configuração do sistema AVA

V - Gerir o Banco de Questões da FACENE/RN, que incluem, entre outras atividades:

- a) Definição de calendários para inserção e validação de questões;
- b) Acompanhamento do processo de inserção e validação de questões;
- c) Acompanhamento da geração de provas;
- d) Geração das provas integradas.

VI – Desenvolvimento e gerenciamento da Plataforma NUPETEC, que possibilita, dentre outras atividades:

- a) Agendamento para impressão de avaliações;
- b) Agendamento de avaliações digitais;
- c) Inserção e correção de relatórios de tutoria;
- d) Correção de cronogramas pelos coordenadores de curso;
- e) Correção de planos de curso pelos coordenadores de curso;
- f) Listagem automática de notas de Teste de Progresso e Avaliação Integrada para tutores.

- g) Cadastro dos estudos dirigidos (atividade discente efetiva) a serem postados no AVA.
- h) Comunicação e aviso aos docentes.

ATENÇÃO A ACESSIBILIDADE DIGITAL

INOVAÇÃO ATRAVÉS DE LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA E TABLETS

As tecnologias de informação e comunicação (TICs) vêm adquirindo cada vez mais relevância no cenário educacional. Sua utilização como instrumento de aprendizagem e sua ação no meio social vem aumentando de forma rápida entre todas as áreas do conhecimento. Neste sentido, as tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico do curso, fornecendo aos docentes e discentes as ferramentas necessárias para a otimização de tal processo.

Diferentes profissionais da área de saúde vêm utilizando cada dia mais frequentemente estas ferramentas, tendo em vista as facilidades relativas ao acesso, disponibilidade de conteúdo e interatividade. Sendo assim, a FACENE tem investido fortemente em novas tecnologias educacionais buscando a inserção dos seus estudantes no mundo digital. Visando aumentar e estabelecer maior interação entre professores e estudantes a FACENE desenvolveu uma plataforma de ferramenta de aprendizagem ativa não presencial, mesmo não fazendo parte da carga horária total do curso, com o objetivo de oferecer suporte tecnológico, associado à orientação pedagógica, aos docentes e discentes, que desejam adotar as novas tecnologias para apoio às atividades presenciais. Tal estratégia visa garantir a acessibilidade digital e comunicacional, promovendo a interatividade entre docentes e discentes, assegurando o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar, o que permite uma experiência diferenciada de aprendizagem baseada em seu uso.

Com o objetivo de garantir a acessibilidade digital e comunicacional, promover a interatividade entre docentes e discentes, a instituição possui uma infraestrutura

compatível com a proposta pedagógica do curso, assegurando o acesso a materiais e recursos didáticos a qualquer hora e lugar. Para garantir a acessibilidade digital na instituição, existe o laboratório de informática, que possui 30 notebooks (Dell, processador i3, 4Gb de memória RAM) com os aplicativos necessários às atividades de ensino-aprendizagem, localizado na biblioteca. A instituição disponibiliza ainda uma rede Wi-Fi gratuita para acesso da comunidade acadêmica, bem como de tomadas e mesas para interação no centro de vivência do campus. Com o objetivo de assegurar o acesso a recursos didáticos modernos, bem como a execução de metodologias ativas em qualquer ambiente da instituição, existem 4 gabinetes com rodas (dispositivo de transporte e recarga), cada um deles equipado com tablets Samsung (totalizando 139 dispositivos). Estes “carrinhos” possibilitam que os professores executem avaliações digitais em sala de aula, realizem testes, simulações, acessem materiais audiovisuais e em alta resolução de forma individualizada, e adotem estratégias de metodologias ativas utilizando este recurso tecnológico. Os tablets também são utilizados na realização do Teste de Progresso e na Avaliação Integrada. Existe ainda, na biblioteca, diversas cabines equipadas com computadores e acesso à internet. Tal recurso está disponível aos docentes e discentes, de forma individualizada ou coletiva no formato de grupos de estudo. Os docentes contam ainda com computadores e rede Wi-Fi na sala dos professores, onde podem ter acesso à internet, aos sistemas acadêmicos e às máquinas de impressão da instituição.

O estudante poderá aprofundar o estudo relacionado aos assuntos abordados em sala de aula, interagir com os diversos professores, discutir e enviar tarefas em qualquer hora e lugar, bastando um tablet, celular ou computador com conexão de internet para realizar seus estudos. Tudo isto, com o suporte da Plataforma MOODLE, que na nossa instituição recebeu a denominação de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Estes dispositivos também possibilitam a adoção de metodologias ativas através dos tablets.

Os conteúdos utilizados no AVA (plataforma MOODLE) são produzidos a partir de materiais fornecidos pelos próprios professores da instituição. Os professores enviam os conteúdos para o Núcleo Pedagógico de Tecnologia do Ensino (NUPETEC) responsável pela gestão das ferramentas tecnológicas adotadas na instituição, no passo seguinte, os materiais são analisados e formatados para serem inseridos no AVA.

BANCO DE QUESTÕES

IMPORTANTE FERRAMENTA DE ELEVAÇÃO DA QUALIDADE DOS ITENS

A instalação de um Banco de Questões constituiu importante avanço para a utilização de diversas ferramentas de ensino-aprendizagem. Tendo em vista que o banco, apesar de possuir uma vocação para a construção de avaliações, permite também que as questões/avaliações sejam exportadas para o AVA, possibilitando a realização de diversos tipos de atividades. Algumas atividades podem ser realizadas através do AVA de forma presencial, seja no laboratório de informática da instituição que possui 30 notebooks, seja nas salas de aula através dos 139 tablets distribuídos em 4 dispositivos de transporte e armazenamento: avaliações formais, exercícios e simulados, testes de progresso, avaliações diagnósticas e avaliações integradas. Ao passo que outras atividades podem ser realizadas pelos alunos através do AVA em qualquer dispositivo e localização, a exemplo de exercícios, atividades complementares, estudos dirigidos e simulados.

O Banco de Questões faz com que todos os itens utilizados nas diversas avaliações do curso passem obrigatoriamente por ao menos dois processos: inserção e validação. A inserção da questão pelo docente deve obedecer a alguns critérios e padronizações visando a elevação da qualidade e contextualização do item, o passo seguinte refere-se a validação das questões, existe um corpo de validadores que atuam permanentemente junto aos demais docentes objetivando a elevação da qualidade dos itens cadastrados no banco, os validadores podem: i) aprovar a

questão, liberando-a para as avaliações ou outros usos no AVA; ii) tornar a questão pendente, sendo necessária a correção ou ajuste por parte do professor autor, uma vez realizada a correção/ajuste por parte do autor, a questão é avaliada novamente; e iii) reprovar a questão, tal decisão é tomada apenas em casos onde a questão é identificada como repetida ou apresenta problemas tão graves que impedem sua correção por parte do autor. O processo de criação de itens avaliativos e sua inserção no Banco de Questões é trabalhado em capacitações docentes periódicas, em semanas pedagógicas ou sob demanda ao longo do semestre, de acordo com as necessidades apresentadas pelo corpo docente.

O Banco de Questões, além de trabalhar com questões relevantes e contextualizadas, objetiva a atuação do docente na educação continuada. A educação continuada visa a capacitação dos professores através do conjunto de ações educativas que tem por objetivo melhorar e atualizar a capacidade do trabalhador para ajudá-lo em suas atividades institucionais, complementando a sua formação. Com foco numa educação contextualizada, em que o educando se percebe e desenvolve sua criticidade para transformar sua realidade e superar os problemas que o cercam, a análise minuciosa de nossas questões são realizadas com o auxílio de professores validadores devidamente preparados. A escolha dos professores validadores é realizada pela coordenação de curso mediante o conhecimento de cada docente sobre o componente curricular a ser analisado. A criação do vínculo entre docentes e a instituição é fundamental para promover uma relação de confiança. Nessa perspectiva é realizada uma capacitação continuada os professores, afim de auxiliá-los na conscientização da importância das questões contextualizadas, bem como na elaboração e na inserção das mesmas no sistema da instituição.

PROVAS DIGITAIS

MAIOR AGILIDADE, PRECISÃO E LISURA NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO COGNITIVA

O sistema digital de avaliações da FACENE foi criado com o intuito de fornecer maior celeridade ao processo de aplicação/correção das avaliações cognitivas. A realização das avaliações digitais só é possível graças ao bom funcionamento do Banco de Questões, que semestralmente registra uma média de 4500 (quatro mil e quinhentos) novos itens, e a sua capacidade de integrar-se à plataforma MOODLE. Toda a tecnologia e segurança do Banco de Questões foi desenvolvida de forma autônoma pela instituição, buscando construir um sistema que melhor se adequasse às necessidades identificadas pela comunidade acadêmica.

As avaliações digitais podem substituir as avaliações tradicionais, impressas, bastando que o professor agende a realização da avaliação através de formulário on-line ou presencialmente. Com relação às avaliações integradas, estas são realizadas em horário e salas estabelecidos pela coordenação de curso já na confecção do calendário acadêmico. Estas avaliações digitais são realizadas exclusivamente através de tablets ou computadores disponibilizados pela instituição. Os veículos de transporte contendo os tablets são levados até as salas de aula dos alunos, possibilitando que a avaliação seja realizada de forma célere e no ambiente habitual dos discentes. O aluno não deverá acessar a avaliação a partir de qualquer outro dispositivo não autorizado, tal acesso não autorizado poderá culminar na nulidade da avaliação. Outra ferramenta proporcionada pela integração Banco de Questões e plataforma MOODLE é a geração de devolutivas e a rápida disponibilização para os discentes. Toda avaliação gerada a partir do Banco de Questões traz consigo uma devolutiva completa, com comentários sobre a questão, referências para estudo, habilidades e competências envolvidas na resolução do item.

TESTE DE PROGRESSO

AVALIAÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

O Teste de Progresso é uma avaliação longitudinal do desenvolvimento cognitivo dos estudantes, sendo aplicado durante o curso de graduação. Trata-se de

uma avaliação cognitiva sem caráter de seleção ou classificação, constituído de uma prova institucional que avalia individualmente se o ganho de conhecimento por parte do estudante está sendo contínuo e progressivo, e como o conhecimento está sendo elaborado e consolidado nas áreas básicas e clínicas, importantes para o aproveitamento do internato e o desenvolvimento final do profissional.

O Teste do Progresso foi introduzido nos cursos de Medicina na década de 1970 pela Kansas City Medical School da Universidade de Missouri (EUA) e pela então University of Limburg, hoje Universidade de Maastricht (Holanda). Desde então, várias outras escolas de Medicina passaram a utilizar esse método de avaliação de forma isolada ou em associação colaborativa.

O Teste de Progresso será realizado anualmente e aplicado a todos os estudantes regularmente matriculados na FACENE. Esse teste situa o estudante em seu processo evolutivo de ensino-aprendizado e permite à instituição realizar o diagnóstico de suas deficiências ao longo da estrutura curricular. A análise dos resultados do Teste de Progresso permite que se faça uma avaliação, em conjunto com outras ferramentas avaliativas, da relação entre conteúdo programático e a estrutura curricular do curso de graduação e também do grau de desenvolvimento dos estudantes ao longo do curso. Podendo ser utilizado pelos colegiados competentes para avaliação de alterações curriculares e avaliações específicas de disciplinas ou módulos de ensino.

O conteúdo do teste não está ligado a nenhum modelo de curso específico e, portanto, avalia os objetivos finais do currículo como um todo. O conteúdo de todos os tópicos do curso vai sendo continuamente revisado, pois não se entende essa metodologia sem uma devolutiva consistente (feedback), na qual seja possível corrigir as falhas apresentadas durante o processo formativo. Os estudantes são incentivados a adotar um estilo de aprendizado longitudinal autodirigido e entendem que até o final de sua formação os conhecimentos elaborados deverão estar consolidados para o bom exercício da profissão. Serão divulgados os resultados consolidados por turma em formato de relatório de desempenho na plataforma do Ambiente Virtual de

Aprendizagem A.V.A. Os resultados individuais do Teste de Progresso não são divulgados de forma pública. Cada estudante individualmente poderá, mediante solicitação formal no NUPETEC, ter acesso ao resultado do seu Teste de Progresso e da evolução de seus resultados (progresso) ao longo dos próximos anos.

A prova é realizada de forma digital, nos tablets fornecidos pela instituição, é composta por itens de múltipla escolha, com conteúdo abrangente ministrado por todas as disciplinas do curso de graduação e elaboradas com base na prática clínica, visando a problemas que exijam aplicação de princípios ou soluções que requeiram um processo mental complexo (raciocínio e reflexão). As questões contemplarão o conhecimento cognitivo dos discentes nas grandes áreas do curso.

A aplicação dos testes seguirá um calendário para cada período, e será definido pela coordenação do curso juntamente com os representantes de cada turma. As dúvidas relativas ao Teste de Progresso devem ser direcionadas ao NUPETEC ou às respectivas coordenações de curso.

AVALIAÇÃO INTEGRADA

A Avaliação Integrada constitui-se numa prova digital, realizada por todos os alunos regularmente matriculados na FACENE/RN. A avaliação é composta por questões relacionadas a todos os componentes curriculares de cada período referente a todos os cursos da instituição. É equivalente à avaliação teórica da última unidade programática de cada componente curricular.

Esta avaliação apresenta caráter somativo, formativo e diagnóstico. É de cunho somativo, pois a nota obtida através desta avaliação é utilizada para compor o quadro de notas dos discentes. Visto que compreende questões que abordam todos os componentes curriculares do período do referido curso, a mesma nota é utilizada em todos os componentes curriculares.

A Avaliação Integrada apresenta também uma abordagem formativa, visto que os assuntos contextualizados no momento do exame compreendem todas as

unidades programáticas dos componentes curriculares. Assim, o resultado (score) obtido por cada discente reflete o seu desenvolvimento ao longo do período corrente, informação esta que subsidia o processo de transformação das práticas pedagógicas desta IES, buscando sempre as melhores estratégias de ensino-aprendizagem no tocante dos processos avaliativos.

Ainda, a Avaliação Integrada apresenta característica diagnóstica, visto que os dados obtidos através da plataforma virtual proporcionam a construção de análises estatísticas que comprovem a eficiência do processo de aprendizagem em períodos e turmas específicas. A Avaliação Integrada possibilita a investigação quanto a bagagem cognitiva dos discentes, as habilidades desenvolvidas por estes ao longo do semestre corrente, identificar áreas do conhecimento em que o alunado apresenta maior dificuldade de aprendizagem, auxiliando desta forma o replanejamento das estratégias metodológicas de ensino implantadas nesta IES.

GERAÇÃO DE RELATÓRIOS DE DESEMPENHO DOCENTE E DISCENTE MONITORAMENTO E AUDITORIAS COM VISTAS À EFICIÊNCIA E EFETIVIDADE.

Foi desenvolvida uma estratégia de monitoramento e avaliação, que é desempenhada pelo NUPETEC e objetiva lançar luz sobre duas principais faces do curso da FACENE, docentes e discentes. São gerados relatórios de acompanhamento da produção docente no que se refere ao Banco de Questões (quantidade de questões produzidas e processo de inserção e validação) e no que se refere ao sistema de controle acadêmico (inserção de notas e preenchimento da caderneta on-line), estas informações subsidiam as avaliações de desempenho dos docentes.

Sobre os discentes, são gerados três relatórios principais, dois referentes ao teste de progresso e um referente a avaliação integrada. No âmbito do teste de progresso, um relatório refere-se a uma visão global da turma, disponível a todos os alunos, o segundo diz respeito ao desempenho individual dos alunos, estando disponível apenas para o aluno interessado, estes relatórios fornecem o desejado

feedback ao aluno, que pode monitorar suas habilidades e competências. O relatório da avaliação integrada visa fornecer uma visão global do desempenho das turmas.

PARCERIA COM A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) COMO ESTRATÉGIA DE CONSULTA À COMUNIDADE ACADÊMICA

Como forma de avaliar a percepção dos docentes, discentes e técnicos sobre as estratégias de gestão, ensino e aprendizagem, a FACENE adota a realização periódica de questionários junto à CPA com o objetivo de avaliar e identificar as demandas da comunidade acadêmica. São realizadas pesquisas de acompanhamento do grau de satisfação da implementação das inovações metodológicas, metodologias ativas, práticas pedagógicas e sistema de avaliação, bem como são formuladas pesquisas para colher sugestões e identificar de forma prévia a necessidade de ajustes de trajetória na gestão do curso. Todos os resultados estatísticos obtidos através dos questionários são tratados e transformados em relatório pela CPA, tomado ciência pelo NUPETEC e, posteriormente, encaminhados à coordenação, onde subsidiarão o processo de tomada de decisão do NDE.

PARCERIA COM O NÚCLEO DE ATENDIMENTO ESPECIAL (NAE) E NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO (NAP) NO ATENDIMENTO E APLICAÇÃO DE AVALIAÇÕES

Para os discentes que apresentam transtornos globais do desenvolvimento (TGD), tais como o autismo, a síndrome de Asperger, a síndrome de Rett, o transtorno desintegrativo da infância (psicoses) e os transtornos invasivos sem outra especificação, há aplicação diferencial de avaliações. Ainda, discentes que apresentam alguma deficiência física ou condição de saúde debilitante, carecendo de atendimento preferencial, são guarnecidos nos momentos de avaliação. Este apoio se dá através do Núcleo de Atendimento Especial - NAE, responsável pelas ações de

inclusão nesta IES, bem como o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), voltado ao aperfeiçoamento e à excelência das ações pedagógicas. Os casos já são sinalizados previamente pelo NAP/NAE e coordenações de curso, possibilitando ciência do NUPETEC quanto as particularidades de cada aluno. Os discentes são acompanhados integralmente por psicólogas e/ou psicopedagogas enquanto realizam suas avaliações em local silencioso, reservado dos demais discentes. Ainda, para promover equidade quanto ao desempenho frente a avaliações de grande porte e longa duração, como Teste de Progresso e Avaliação Integrada, alunos especiais tem acréscimo de uma hora no tempo de duração de cada avaliação.

MEDIDAS DE ESTÍMULO AO CONSUMO CONSCIENTE

A escassez de recursos naturais pode comprometer a biodiversidade mundial, influenciando drasticamente no consumo da população. O Núcleo Pedagógico de Tecnologias do Ensino (NUPETEC), pensando na diminuição e geração de resíduos, bem como incitando o consumo consciente como prática diária, estimula os colaboradores a desenvolverem algumas medidas posturais visando diminuir a geração de resíduos.

Dentre as práticas desenvolvidas pelo núcleo, estimulamos que as avaliações, tanto da 1ª ou 2ª unidade, serem impressas nos dois lados do papel. Em adição a isso, os docentes ainda tem a possibilidade de utilizar os tablets disponibilizados pela núcleo para realização dessas avaliações. Além disso os docentes são alertados a antes de imprimir qualquer documento, revisar com cuidado para não utilizar papel e tinta desnecessário.

Os papeis impressos que não tem mais utilidade são destinados a servir de rascunho, e ainda enviados para outros setores da IES para que sejam utilizados com a mesma finalidade. No momentos que o docente utiliza um envelopes, alertamos para a importância na reutilização deles.

A adoção dessas atitudes evitam o desperdício ou o gasto desnecessário de material, utilizando assim os recursos de forma sustentável. Já que todos esses produtos exigem grandes recursos naturais para ser produzido, diminuindo, conseqüentemente o impacto gerado pela instituição.

Há uma tendência mundial de consumo mais consciente, e não é preciso muito esforço para perceber que esta tendência encontra apoio em fatos do presente, dentre estes a utilização de meios eletrônicos em substituição aos meios tradicionais de comunicação.

Em complemento as ações mencionadas anteriormente, e sabendo que a tecnologia digital está reduzindo o uso de papel de 10% a 13%, de acordo com o Fundo Mundial para a Natureza (WWF). A utilização de tablets na realização da Avaliação Integrada, referente à 3ª unidade de todos os componentes curriculares, diminuiu substancialmente a utilização do papel na forma de avaliações tradicionais impressas. No curso de Medicina, já é adotado em todas as unidades que todas as avaliações sejam realizadas nos meios digitais. Reduzindo o uso massivo de papel, complementando as práticas sustentáveis desempenhadas pelo setor, que além de contribuir com a preservação do meio ambiente, impacta diretamente na economia dos custos e na redução consciente dos resíduos produzidos pela instituição.

Tomando a responsabilidade ambiental como algo necessário para a perpetuação do planeta e para o mundo que ficará para as futuras gerações, é necessário que a conscientização ambiental seja efetiva. E, sabendo que o corpo docente é parte crucial nessa posição, os mesmos são convidados a refletir a necessidade de qual material deve ser utilizado, visando um menor impacto ao meio ambiente e o equilíbrio entre a satisfação e a sustentabilidade.

PRÁTICAS EXITOSAS E INOVADORAS

PRÁTICAS EXITOSAS

- Realização de Testes de Progresso semestralmente.

- Realização de Avaliação Integrada semestralmente.
- Monitoramento individualizado dos docentes na produção de conteúdos acadêmicos para o Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- Acompanhamento individualizado dos docentes na produção de itens no Banco de Questões da instituição.
- Realização de cursos de capacitação e aperfeiçoamento docente versando sobre Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).
- Realização de cursos de capacitação e aperfeiçoamento docente quanto a metodologias ativas de aprendizagem.

PRÁTICAS INOVADORAS

- Realização de avaliações digitais através da infraestrutura construída na instituição (tablets e ambiente virtual próprio).
- Desenvolvimento de um Banco de Questões próprio da instituição, permitindo um processo complexo de inserção e validação de itens, bem como a integração com o sistema de avaliações digitais.
- Fornecimento individualizado do desempenho dos alunos no Teste de Progresso.
- Criação de um canal de compartilhamento de inovações metodológicas.
- Pesquisa de acompanhamento do grau de satisfação da implementação das inovações metodológicas tanto para os docentes quanto para os discentes.
- Realização de metodologias ativas através da utilização de tablets e computadores da instituição.
- Desenvolvimento de uma plataforma própria que possibilita interação entre os docentes, coordenadores e NUPETEC, facilitando o intercâmbio de informações no que se diz respeito a atividades AVA, avaliações, correções de documentos e liberação de notas.

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

*Estabelece Orientações sobre as
Atividades Realizadas no Ambiente Virtual
de Aprendizagem*

I. APRESENTAÇÃO

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) proporciona ao aluno FACENE/RN aproximação às Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), através da resolução de estudos dirigidos sobre as diversas temáticas tratadas nos componentes curriculares. O espaço virtual promove, além da inserção no mundo digital, o exercício da aprendizagem ativa, através da qual o aluno torna-se protagonista no cenário de aprendizagem. As atividades AVA fazem parte do sistema de avaliação da nossa IES. A plataforma que hospeda esse ambiente de aprendizado é o Moodle®, sistema robusto, seguro e integrado para criar ambientes de aprendizagem personalizados. Esse sistema mantém registros detalhados de todas as atividades que os alunos realizam, gerando grandes volume de dados.

II. DAS ATIVIDADES VIRTUAIS (ESTUDOS DIRIGIDOS)

O AVA (plataforma Moodle®) necessita de espaços capazes de receber os questionários e os materiais disponibilizados pelos professores, a fim de que os alunos consigam estudar e responder às atividades referentes ao assunto. Esses espaços são organizados por blocos divididos em unidade considerados “Estudos Dirigidos”. O material e questionários são de responsabilidade exclusiva dos professores que ministram a mesma disciplina. Todos os alunos estão habilitados a realizar as atividades. O acesso para as atividades dá-se através do site <https://www.virtual.facene.com.br>, utilizando um usuário e senha criados pelo o próprio aluno.

III. DAS QUESTÕES

É padronizado a avaliação virtual composta por 10 questões, referentes ao componente curricular que irá contemplar a unidade de estudos dirigidos. É recomendado ao docente que a construção das questões seja de caráter autoral e contextualizado.

A quantidade de atividades disponibilizadas no ambiente virtual é diretamente proporcional à carga horária do componente curricular.

Os estudos dirigidos serão organizados e aplicados em suas respectivas unidades, sendo o coordenador de cada curso responsável por organizar e alocar os momentos de realização.

IV. DA APLICAÇÃO

Durante o semestre, as atividades estarão disponíveis para resolução com um prazo estipulado para cada unidade. As atividades e estudos dirigidos estarão disponibilizados no site www.virtual.facene.com.br, e uma vez que aluno acesse seu curso, período e unidade, estão disponíveis os materiais para estudo e realização dos questionários. Os alunos poderão fazer uso dos materiais durante a resolução das questões. Será permitida apenas uma tentativa para resolução.

V. DAS SITUAÇÕES DE ALUNOS DESBLOCADOS

Todos os alunos regularmente matriculados estão habilitados a realizar os estudos dirigidos, inclusive aqueles que não estão totalmente bloqueados em um só período. Considera-se aluno desbloqueado: (1) aquele que aproveitou componentes curriculares neste período de 2019.2; (2) aquele que adiantou componentes curriculares neste período de 2019.2; (3) aquele que assiste aulas em componentes curriculares fora do seu curso; (4) aquele que não cursa todos os componentes curriculares do seu período predominante; (5) qualquer caso que configure certa irregularidade no período predominante.

Alunos desbloqueados devem realizar as atividades referentes ao período predominante em que estão matriculados e devem também realizar atividade de disciplinas aproveitadas previamente cursadas na instituição.

VI. DAS NOTAS

Com o encerramento das atividades da unidade, o sistema será fechado e as notas dos alunos serão compiladas e direcionadas aos professores. As notas de AVA são um somatório e média do desempenho de todas as atividades do período. A mesma nota é utilizada para todos os componentes curriculares.

VII. DOS RECURSOS E PROCESSOS

Em caso de questões estejam de forma inconsistente, levando a gerar dúvidas em sua resolução, é possível que o aluno possa entrar em um processo de recurso de forma gratuita diretamente no NUPETEC. Esse processo se dará de forma presencial, onde o aluno irá preencher o “formulário de recurso”.

O prazo máximo para o aluno dar entrada com o processo de recurso é de até 3 dias úteis após o encerramento das atividades da unidade. O NUPETEC terá um prazo de 3 dias úteis, a partir da data de abertura do processo, para responder a demanda. Esse tempo será necessário para que o processo seja encaminhado a Coordenação do Curso ou ao professor responsável pela questão e para que possam fazer apreciação do processo. Após análise, as instâncias irão deliberar sobre o deferimento do processo. No caso de a questão ser considerada anulada, a pontuação dessa questão será redistribuída para as demais questões restantes.

VIII. DOS CASOS OMISSOS

Os casos omissos neste informativo serão resolvidos pela Coordenação do NUPETEC, com anuência das Coordenações de Curso, Coordenação Acadêmica e Direção desta instituição.

AValiação Integrada

Estabelece Orientações e Normas Sobre a Realização e Aplicação da Avaliação Integrada

I. APRESENTAÇÃO

Este documento estabelece e descreve normas e informações pertinentes sobre a aplicação da Avaliação Integrada realizada na Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró/RN (FACENE/RN). Esta prova compõe o sistema de avaliações da FACENE/RN, acontecendo na última unidade programática, em datas estabelecida pelas coordenações de todos os cursos desta IES, bem como a Coordenação Acadêmica.

II. DA AVALIAÇÃO INTEGRADA

A Avaliação Integrada constitui-se numa prova digital, realizada por todos os alunos regularmente matriculados na FACENE/RN. A avaliação é composta por questões relacionadas a todos os componentes curriculares de cada período referente a todos os cursos da instituição. É equivalente à avaliação teórica da última unidade programática de cada componente curricular.

Esta avaliação apresenta caráter somativo, formativo e diagnóstico. É de cunho somativo, pois a nota obtida através desta avaliação é utilizada para compor o quadro de notas dos discentes. Visto que compreende questões que abordam todos os componentes curriculares do período do referido curso, a mesma nota é utilizada em todos os componentes curriculares.

A Avaliação Integrada apresenta também uma abordagem formativa, visto que os assuntos contextualizados no momento do exame compreendem todas as unidades programáticas dos componentes curriculares. Assim, o resultado (score) obtido por cada discente reflete o seu desenvolvimento ao longo do período corrente,

informação esta que subsidia o processo de transformação das práticas pedagógicas desta IES, buscando sempre as melhores estratégias de ensino-aprendizagem no tocante dos processos avaliativos.

Ainda, a Avaliação Integrada apresenta característica diagnóstica, visto que os dados obtidos através da plataforma virtual proporcionam a construção de análises estatísticas que comprovem a eficiência do processo de aprendizagem em períodos e turmas específicas.

A Avaliação Integrada possibilita a investigação quanto a bagagem cognitiva dos discentes, as habilidades desenvolvidas por estes ao longo do semestre corrente, identificar áreas do conhecimento em que o alunado apresenta maior dificuldade de aprendizagem, auxiliando desta forma o replanejamento das estratégias metodológicas de ensino implantadas nesta IES.

III. DAS QUESTÕES

A Avaliação Integrada é composta por questões objetivas, retiradas do banco de questões da FACENE/RN, as quais são distribuídas proporcionalmente de acordo com a carga horária de cada componente curricular. Dos assuntos abordados nestas questões, estabelece-se uma proporção de aproximadamente 50% correspondente à terceira unidade, 25% à segunda unidade e 25% à primeira unidade. Para o curso de Medicina, o qual é dividido em quatro unidades, a proporção equivale a: 50% correspondente a assuntos da quarta unidade, 20% da terceira unidade, 15% da segunda unidade e 15% da primeira unidade. A seleção dos assuntos abordados nas questões é feita pelos docentes.

Nesta prova, as questões objetivas são de múltiplas escolhas, com cinco alternativas cada uma, sempre na sequência a, b, c, d, e, e somente uma deve ser selecionada. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos aplicadores de prova.

IV. DA APLICAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

A Avaliação Integrada é realizada de forma digital, com auxílio do software Moodle, através dos tablets e computadores da instituição. O aluno não deverá acessar a avaliação a partir de qualquer outro dispositivo não autorizado. Tal acesso não autorizado poderá culminar na anulação da avaliação, implicando em zero.

O aluno não deverá acessar a avaliação a partir de qualquer outra rede não autorizada que não seja da instituição. Tal acesso não autorizado poderá culminar na anulação da avaliação.

O acesso à plataforma do Ambiente Virtual de Aprendizagem deve ser feito através das informações presentes na ficha de avaliação cedida no início da aplicação, na qual consta, dentre outras informações: o nome completo do aluno, o usuário e a senha de acesso. Caso não utilize estas informações, o discente não conseguirá acessar a prova. No anverso da ficha de avaliação há o formulário de recurso e, no verso, um espaço para rascunho.

Os aparelhos celulares e “smartwatch” deverão obrigatoriamente ser desligados e entregues aos docentes. Caso essa exigência seja descumprida, o aluno será impedido de realizar a prova. Todos os materiais devem ser guardados conforme orientação dos aplicadores de prova, no espaço destinado a este fim. Não será possível retirar materiais do espaço no decorrer da prova.

As avaliações acontecerão em salas e datas previamente determinadas pelo NUPETEC, com anuência das coordenações de curso e coordenação acadêmica. É construída uma escala de professores para atender e ajudar na fiscalização durante a aplicação da prova. Os professores aplicadores estarão aptos a dar orientações sobre a prova, bem como a fiscalizar e identificar possíveis tentativas de fraude escrita, verbal ou digital.

As provas realizadas no turno da manhã serão aplicadas das 7:30 até as 11:00 horas. As provas realizadas no turno da tarde serão aplicadas das 13:30 até as 17:30 horas. As provas realizadas no turno da noite serão aplicadas das 18:30 até as 22:00 horas. Após este prazo, o sistema fechará automaticamente e apenas questões marcadas serão consideradas. As deixadas em branco serão computadas como zero.

Não será acrescentado tempo extra para preenchimento do gabarito das questões após a finalização da avaliação.

O prazo mínimo de permanência na sala de aplicação de prova é de 1 hora marcada do início da avaliação. O aluno não poderá, portanto, se ausentar da sala para ir ao banheiro ou entrega e finalização da avaliação antes de 1 hora de realização da avaliação.

Após 1 hora de início de avaliação, nenhum aluno poderá entrar em sala para realização da prova. Portanto, o período de tolerância para o período da manhã dura até as 8:30 horas; no período da tarde, até as 14:30 horas; e no período da noite, até às 19:30 horas.

Durante o período de aplicação, o professor aplicador informará, periodicamente, o tempo restante para finalização da prova no quadro.

Devido ao seu caráter multidisciplinar, a Avaliação Integrada não é passível de reposição. Caso o aluno não compareça para realizar a prova no dia e horário referente ao seu período e curso, automaticamente estará com nota zero na última unidade, em todos os componentes curriculares em que está regularmente matriculado.

Caso haja necessidade, o professor poderá orientar os alunos a levar calculadora científica para realização da avaliação. O modelo de calculadora deve ser do modelo simples, sem funções de memorização de dados. Caso seja observada qualquer irregularidade na utilização destes equipamentos, configurando-se como tentativa de fraude, resultará em nota zero para o aluno.

O NUPETEC terá disponível, no momento de aplicação da prova, tabelas periódicas que auxiliem na execução das questões de alguns componentes curriculares (quando necessário).

V. DAS NOTAS

Ao final da avaliação, o aluno terá acesso a quantidade de questões acertadas automaticamente, bem como a sua nota final, numa escala de zero a dez. Esta nota

será adicionada no sistema acadêmico Acadweb para todos os componentes curriculares em que o aluno está regularmente matriculado. O responsável pela postagem das notas no sistema é o tutor de turma.

VI. DOS RECURSOS E PROCESSOS

Caso haja inconsistência em alguma questão, o aluno deve preencher o formulário de recurso que consta na ficha de avaliação no momento de realização da prova. Não serão aceitos recursos em momentos posteriores à realização da aplicação da avaliação.

Os recursos serão analisados pelos professores responsáveis pela elaboração das referidas questões, que poderão deferir ou indeferir a anulação da questão. O resultado da solicitação do recurso não será divulgado. O discente requerente deverá ir ao NUPETEC ao final de todo o período de aplicação da avaliação e verificar a situação do recurso.

Caso algum discente precise de apoio ou recursos diferenciados devido a necessidades especiais ou deficiência, deve apresentar ao NUPETEC com, no mínimo, 5 dias úteis antes da realização da prova, uma declaração médica ou expedida pelo NAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico) atestando a condição clínica.

VII. DAS SITUAÇÕES DE ALUNOS DESBLOCADOS

Todos os alunos regularmente matriculados estão habilitados a realizar esta avaliação, inclusive aqueles que não estão totalmente bloqueados em um só período. Considera-se aluno desbloqueado: (1) aquele que aproveitou componentes curriculares neste período de 2019.2; (2) aquele que adiantou componentes curriculares neste período de 2019.2; (3) aquele que assiste aulas em componentes curriculares fora do seu curso; (4) aquele que não cursa todos os componentes curriculares do seu período predominante; (5) qualquer caso que configure certa irregularidade no período predominante.

Os discentes desbloqueados terão uma área específica dentro da prova digital. Assim, o discente desbloqueado responde a questões referentes a todos os componentes em que está regularmente matriculado. Caso o aluno não responda às questões referentes aos componentes em que está matriculado, as questões serão computadas como zero.

VIII. DOS CASOS DE TENTATIVAS DE FRAUDE

Qualquer tentativa de realizar fraude escrita, verbal ou eletrônica resultará em nota zero. Não serão permitidas consultas, empréstimos e comunicação entre os alunos, tampouco o uso de livros e equipamentos eletrônicos, inclusive relógio tipo “smartwatch”. O não-cumprimento dessas exigências implicará na anulação da avaliação, resultando em nota zero.

IX. DOS CASOS OMISSOS

Os casos omissos neste informativo serão resolvidos pela Coordenação do NUPETEC, com anuência das Coordenações de Curso, Coordenação Acadêmica e Direção desta instituição.

TESTE DE PROGRESSO

Estabelece Orientações e Normas Sobre a Realização e Aplicação do Teste de Progresso

I. APRESENTAÇÃO

Este documento estabelece e descreve normas e informações pertinentes sobre a aplicação do Teste de Progresso, realizado na Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró/RN (FACENE/RN). Esta prova compõe o sistema de avaliações da FACENE/RN, acontecendo em datas estabelecida pelas coordenações

de todos os cursos desta IES, bem como a Coordenação Acadêmica. Estas informações aplicam-se a todos os cursos de graduação deste IES, exceto Medicina.

II. DO TESTE DE PROGRESSO

O Teste de Progresso é uma avaliação longitudinal do desenvolvimento cognitivo dos estudantes, sendo aplicado durante o curso de graduação. Trata-se de uma avaliação cognitiva sem caráter de seleção ou classificação, constituído de uma prova institucional que avalia individualmente se o ganho de conhecimento por parte do estudante está sendo contínuo e progressivo, e como o conhecimento está sendo elaborado e consolidado nas áreas básicas e clínicas, importantes para o desenvolvimento final do profissional.

O Teste do Progresso foi introduzido nos cursos de Medicina na década de 1970 pela Kansas City Medical School da Universidade de Missouri (EUA) e pela então University of Limburg, hoje Universidade de Maastricht (Holanda). Desde então, várias outras escolas das Ciências da Saúde passaram a utilizar esse método de avaliação de forma isolada ou em associação colaborativa.

O Teste de Progresso é realizado periodicamente e aplicado a todos os estudantes regularmente matriculados na FACENE. Esse teste situa o estudante em seu processo evolutivo de ensino-aprendizado e permite à instituição realizar o diagnóstico de suas deficiências ao longo da estrutura curricular. A análise dos resultados do Teste de Progresso permite que se faça uma avaliação, em conjunto com outras ferramentas avaliativas, da relação entre conteúdo programático e a estrutura curricular do curso de graduação e também do grau de desenvolvimento dos estudantes ao longo do curso. Os dados obtidos são utilizados pelos colegiados e núcleos docentes estruturantes (NDEs) para avaliação de alterações curriculares e avaliações específicas de disciplinas ou módulos de ensino.

Os estudantes são incentivados a adotar um estilo de aprendizado longitudinal autodirigido, compreendendo que até o final de sua formação, os conhecimentos elaborados deverão estar consolidados para o bom exercício da profissão. Serão

divulgados os resultados consolidados por turma em formato de relatório de desempenho na plataforma Moodle do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Os resultados individuais do Teste de Progresso não são divulgados de forma pública. Cada estudante individualmente poderá, mediante solicitação formal no NUPETEC, ter acesso ao resultado do seu Teste de Progresso e da evolução de seus resultados (progresso) ao longo dos anos.

III. DAS QUESTÕES

O Teste de Progresso é composto por itens de múltipla escolha, com conteúdo abrangente ministrado por todas as disciplinas dos cursos de graduação e elaboradas com base na prática clínica, visando a problemas que exijam aplicação de princípios ou soluções que requeiram um processo mental complexo (raciocínio e reflexão). As questões contemplarão o conhecimento cognitivo dos discentes nas grandes áreas do curso. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos aplicadores de prova.

IV. DA APLICAÇÃO

O Teste de Progresso é realizado de forma digital, com auxílio do software Moodle, através dos tablets e computadores da instituição. O aluno não deverá acessar a avaliação a partir de qualquer outro dispositivo não autorizado. Tal acesso não autorizado poderá culminar na anulação da avaliação, implicando em zero.

O aluno não deverá acessar a avaliação a partir de qualquer outra rede não autorizada que não seja da instituição. Tal acesso não autorizado poderá culminar na anulação da avaliação.

O acesso à plataforma do Ambiente Virtual de Aprendizagem deve ser feito através das informações presentes na ficha de avaliação cedida no início da aplicação, na qual consta, dentre outras informações: o nome completo do aluno, o usuário e a senha de acesso. Caso não utilize estas informações, o discente não

conseguirá acessar a prova. No anverso da ficha de avaliação há o formulário de recurso e, no verso, um espaço para rascunho.

Os aparelhos celulares e “smartwatch” deverão obrigatoriamente ser desligados e entregues aos docentes. Caso essa exigência seja descumprida, o aluno será impedido de realizar a prova. Todos os materiais devem ser guardados conforme orientação dos aplicadores de prova, no espaço destinado a este fim. Não será possível retirar materiais do espaço no decorrer da prova.

As avaliações acontecerão em salas e datas previamente determinadas pelo NUPETEC, com anuência das coordenações de curso e coordenação acadêmica. É construída uma escala de professores para atender e ajudar na fiscalização durante a aplicação da prova. Os professores aplicadores estarão aptos a dar orientações sobre a prova, bem como a fiscalizar e identificar possíveis tentativas de fraude escrita, verbal ou digital.

As provas realizadas no turno da manhã serão aplicadas das 7:30 até as 11:00 horas. As provas realizadas no turno da tarde serão aplicadas das 13:30 até as 17:30 horas. As provas realizadas no turno da noite serão aplicadas das 18:30 até as 22:00 horas. Após este prazo, o sistema fechará automaticamente e apenas questões marcadas serão consideradas. As deixadas em branco serão computadas como zero. Não será acrescido tempo extra para preenchimento do gabarito das questões após a finalização da avaliação.

O prazo mínimo de permanência na sala de aplicação de prova é de 1 hora marcada do início da avaliação. O aluno não poderá, portanto, se ausentar da sala para ir ao banheiro ou entrega e finalização da avaliação antes de 1 hora de realização da avaliação.

Após 1 hora de início de avaliação, nenhum aluno poderá entrar em sala para realização da prova. Portanto, o período de tolerância para o período da manhã dura até as 8:30 horas; no período da tarde, até as 14:30 horas; e no período da noite, até às 19:30 horas.

Durante o período de aplicação, o professor aplicador informará, periodicamente, o tempo restante para finalização da prova no quadro.

Devido ao seu caráter multidisciplinar, o Teste de Progresso não é passível de reposição. Caso o aluno não compareça para realizar a prova no dia e horário referente ao seu período e curso, automaticamente estará com nota zero.

Caso haja necessidade, o professor poderá orientar os alunos a levar calculadora científica para realização da avaliação. O modelo de calculadora deve ser do modelo simples, sem funções de memorização de dados. Caso seja observada qualquer irregularidade na utilização destes equipamentos, configurando-se como tentativa de fraude, resultará em nota zero para o aluno.

O NUPETEC terá disponível, no momento de aplicação da prova, tabelas periódicas que auxiliem na execução das questões de alguns componentes curriculares (quando necessário).

V. DAS NOTAS

Ao final da avaliação, o aluno terá acesso a quantidade de questões acertadas automaticamente, bem como a sua nota final, numa escala de zero a dez. Esta nota será adicionada no sistema acadêmico Acadweb para todos os componentes curriculares em que o aluno está regularmente matriculado, somando-se à nota obtida na Avaliação Integrada. A soma é aplicada ao peso do sistema (peso 6), referente à nota teórica e cognitiva da terceira unidade. O responsável pela postagem das notas no sistema é o tutor de turma.

O aluno poderá receber até um ponto sobre a nota obtida na Avaliação Integrada. A distribuição da pontuação seguirá o seguinte critério: os alunos que obtiverem uma nota 20% superior ou 20% inferior à média da turma obterão 0,8 pontos sobre a nota da Avaliação Integrada. Os alunos com notas superiores a este intervalo médio, obterão 1,0 ponto, ao passo que os alunos com nota inferior a este intervalo obterão 0,6.

A título de exemplo, ao lado é exibido uma circunstância onde a média da turma foi 5,0:

Nota do aluno	Pontuação obtida
Inferior a 4	0,6
Entre 4 e 6,9	0,8
Superior a 7	1

VI. DOS RECURSOS E PROCESSOS

Caso haja inconsistência em alguma questão, o aluno deve preencher o formulário de recurso que consta na ficha de avaliação no momento de realização da prova. Não serão aceitos recursos em momentos posteriores à realização da aplicação da avaliação.

Os recursos serão analisados pelos professores responsáveis pela elaboração das referidas questões, que poderão deferir ou indeferir a anulação da questão. O resultado da solicitação do recurso não será divulgado. O discente requerente deverá ir ao NUPETEC ao final de todo o período de aplicação da avaliação e verificar a situação do recurso.

Caso algum discente precise de apoio ou recursos diferenciados devido a necessidades especiais ou deficiência, deve apresentar ao NUPETEC com, no mínimo, 5 dias úteis antes da realização da prova, uma declaração médica ou expedida pelo NAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico) atestando a condição clínica.

VII. DAS SITUAÇÕES DE ALUNOS DESBLOCADOS

Todos os alunos regularmente matriculados estão habilitados a realizar esta avaliação, inclusive aqueles que não estão totalmente bloqueados em um só período. Considera-se aluno desbloqueado: (1) aquele que aproveitou componentes curriculares neste período de 2019.2; (2) aquele que adiantou componentes curriculares neste período de 2019.2; (3) aquele que assiste aulas em componentes curriculares fora do seu curso; (4) aquele que não cursa todos os componentes curriculares do seu período predominante; (5) qualquer caso que configure certa irregularidade no período predominante.

VIII. DOS CASOS DE TENTATIVAS DE FRAUDE

Qualquer tentativa de realizar fraude escrita, verbal ou eletrônica resultará em nota zero. Não serão permitidas consultas, empréstimos e comunicação entre os alunos, tampouco o uso de livros e equipamentos eletrônicos, inclusive relógio tipo “smartwatch”. O não-cumprimento dessas exigências implicará na anulação da avaliação, resultando em nota zero.

IX. DOS CASOS OMISSOS

Os casos omissos neste informativo serão resolvidos pela Coordenação do NUPETEC, com anuência das Coordenações de Curso, Coordenação Acadêmica e Direção desta instituição.

MEDIDAS DE ESTÍMULO AO CONSUMO CONSCIENTE

IMPACTO AMBIENTAL DO NÚCLEO PEDAGÓGICO DE TECNOLOGIA DO ENSINO

O Núcleo Pedagógico de Tecnologia do Ensino — NUPETEC tem como função conceber, produzir, validar e disseminar tecnologias, metodologias e recursos educacionais para as unidades curriculares dos cursos ofertados pela instituição. Além de o núcleo ser um disseminador das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) é responsável pelo gerenciamento das avaliações criadas pelos docentes como instrumentos avaliativos. Em decorrência disso, o setor é responsável por dar suporte aos docentes e aos setores administrativos da instituição para a impressão de documentos.

A escassez de recursos naturais pode comprometer a biodiversidade mundial, influenciando drasticamente no consumo da população em longo prazo. O Núcleo Pedagógico de Tecnologias do Ensino (NUPETEC), pensando na diminuição e geração de resíduos, bem como incitando o consumo consciente como prática diária,

estimula os colaboradores da IES a desenvolverem algumas medidas posturais visando diminuir a geração de resíduos.

Para auxiliar nas demandas de impressão, o setor conta com duas impressoras multifuncionais Ricoh Mp3350. Dentre os resíduos oriundos do NUPETEC, são gerados os resíduos de Classe D (resíduos comuns), tais como papéis e plásticos. Frente a percepção do desperdício e falta de consciência no uso destes recursos, vê-se a necessidade de desenvolvimento de medidas de consumo consciente.

Dentre as práticas desenvolvidas pelo núcleo, foi percebido que o consumo de papel pelo setor era exacerbado. Frente a isso, foram adotadas posturas de estímulo aos docentes para que as avaliações sejam impressas nos dois lados do papel. Em adição a isso, os docentes ainda tem a possibilidade de utilizar os tablets disponibilizados pelo núcleo para realização dessas avaliações. Os docentes são alertados antes de realizar a impressão de qualquer documento a revisar com cuidado para não utilizar papel e tinta de forma desnecessária.

Diante do desafio da mudança e da adaptação às necessidades de um consumo atento aos cuidados com o planeta, objetivou-se listar medidas de consumo consciente dos recursos necessários ao funcionamento do NUPETEC. As medidas não tratam de eliminar drasticamente a organização de trabalho vigente, mas de repensar a utilização dos recursos de forma racional.

MEDIDAS DE VERIFICAÇÃO DOS RECURSOS CONSUMIDOS ANUALMENTE:

Foi realizado levantamento do consumo de folhas e impressões realizado durante o ano de 2019, dados registrados automaticamente na plataforma NUPETEC. Os dados foram convertidos em gráficos utilizando o programa SigmaPlot® 13.0 (Figura 1 e 2). É possível perceber que o consumo de impressões nos meses correspondentes à realização das avaliações da primeira e segunda unidade programática (em média 26.608 impressões) é superior ao consumo no mês onde são

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

realizadas as Avaliações Integradas, correspondentes à terceira unidade (em média 16.099 impressões). Há, portanto, uma diminuição de utilização de papel em 60,5%.

A fabricação de toner emite cerca de 5 kg de gases de efeito estufa por sua produção ao meio ambiente. De modo mais específico, um cartucho que produz cinco mil páginas emite 3,2 kg de CO₂. Logo, a quantidade de CO₂ emitido para o ambiente através do núcleo corresponde a 17 kg, nos períodos de 1ª e 2ª avaliação, e de 10 kg referente a realização da Avaliação Integrada (Tabela 1). Isso corresponde a uma economia de cerca de 60% de emissões de CO₂ durante os períodos.

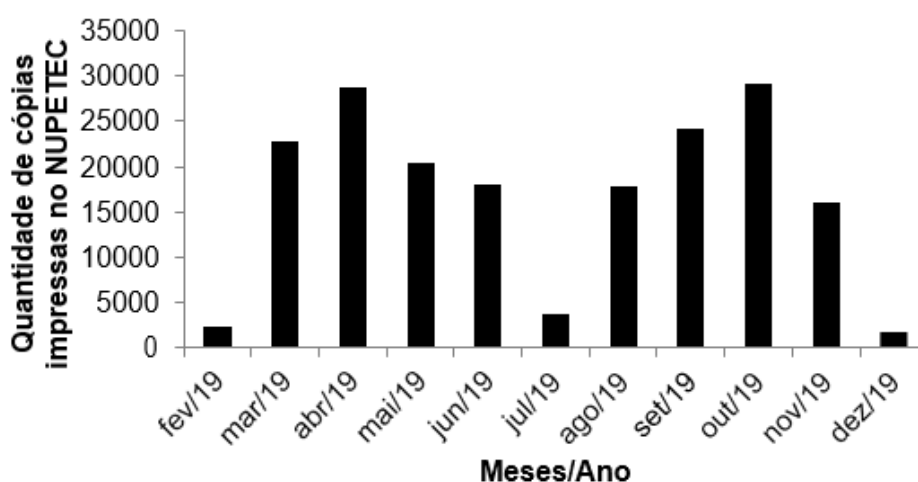


Figura 1. Levantamento de quantidade de cópias impressas pelo Núcleo Pedagógico de Tecnologia do Ensino - NUPETEC durante o ano de 2019.

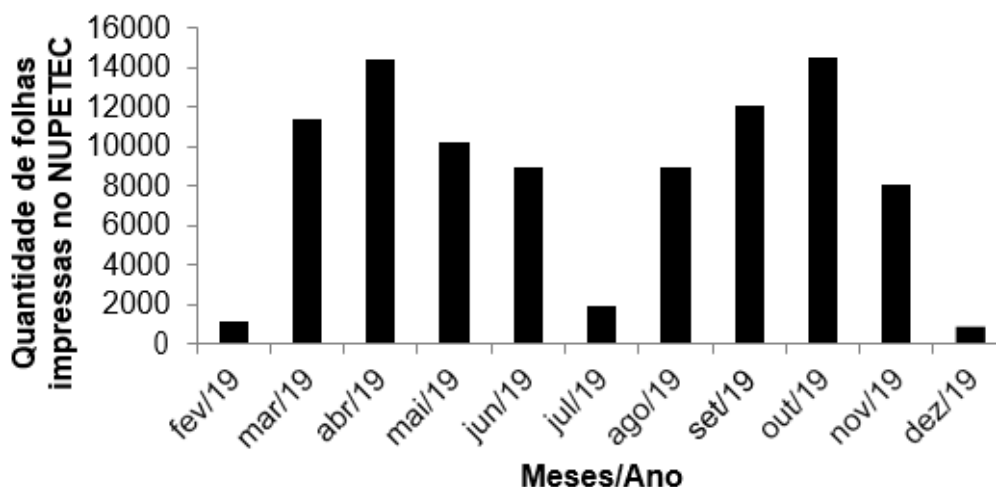


Figura 2. Levantamento de quantidade de folhas impressas pelo Núcleo Pedagógico de Tecnologia do Ensino - NUPETEC durante o ano de 2019.

O aumento do fluxo de impressões acarreta no aumento de folhas utilizadas. Através dos métodos de quantificação do consumo de folhas pelo setor, observou-se que o núcleo consumiu 92.315 folhas entre os meses de fevereiro e dezembro de 2019. O levantamento de consumo de folhas realizado pelo setor corresponde à necessidade de, aproximadamente, 11 árvores derrubadas para produzir a quantidade de papéis que foram utilizadas pelo setor ao longo desse ano.

Ainda é possível perceber que a realização da Avaliação Integrada diminuiu substancialmente a pressão antrópica sobre os recursos naturais. Visto que a quantidade de folhas utilizadas durante a primeira e segunda unidade corresponde em média 14.528 folhas. No período de realização da terceira unidade (correspondente à Avaliação Integrada), utilizou-se em média 8.041 folhas durante o ano de 2019 (Figura 2). A utilização dos tablets como dispositivo tecnológico de suporte ao processo avaliativo gerou diminuição no impacto na utilização de folhas. As Avaliações Integradas, compostas de 40 questões objetivas, poderia gerar um quantitativo médio de 10 folhas para cada aluno da IES. No ano de 2019 a IES conta

com um quantitativo de 1.147 alunos na graduação. Numa projeção hipotética, se cada um desses alunos realizasse a Avaliação Integrada em provas impressas, seria consumido um quantitativo de 11.470 folhas. A economia dessas folhas com a utilização da prova em formato digital promove a não utilização de aproximadamente 2 árvores, visto a diminuição das provas impressas com a utilização das tecnologias Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).

Tabela 1. Descrição da quantidade de impressões e folhas utilizadas pelo NUPETEC em 2019 e seus prováveis impactos ao meio ambiente.

	Quantidade de Impressões	Consumo CO ₂	Quantidade de Folhas	Quantidade de árvores necessárias
1ª e 2ª Avaliação	26608 und.	17 kg	14528 und.	2
Avaliação Integrada	16099 und.	10 kg	8041 und.	1

AÇÕES DE FOMENTO AO CONSUMO CONSCIENTE:

ESTIMULAR A REFLEXÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E DE ENTORNO PARA A ASSIMILAÇÃO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

O consumo consciente é uma forma de potencializar o desempenho econômico por meio de uma conduta social e ambientalmente correta. Com o fornecimento de informações sobre consumo racional e utilizando medidas educativas, é possível construir um novo conceito de cidadão consciente e não apenas consumidor, a fim de proteger os recursos naturais e trazer economia para a empresa.

Pensando na conscientização dos colaboradores da IES, foram fixados no Núcleo Pedagógico de Tecnologia do Ensino (NUPETEC), assim como em outros

setores da instituição, cartazes criados com conceitos ambientais envolvendo temas como: reciclagem, desenvolvimento sustentável, consumo sustentável, economia de água, energia e materiais de consumo.

Além disso, a população da comunidade que visita a IES para atendimento na clínica odontológica e em visitas técnicas, terá contato com as informações afixadas nos corredores da instituição, contribuindo para que as reflexões das práticas sustentáveis não estejam restritas apenas a comunidade acadêmica e permeie pela sociedade.

Os papéis impressos que não tem mais utilidade são destinados a servir de rascunho, e ainda enviados para outros setores da IES para que sejam utilizados com a mesma finalidade. Os envelopes utilizados pelo núcleo são de origem reciclável e no momento que o docente utiliza envelopes, é alertado sobre a importância na reutilização deles.

Há uma tendência mundial de consumo mais consciente, e não é preciso muito esforço para perceber que esta tendência encontra apoio em fatos do presente, dentre estes a utilização de meios eletrônicos em substituição aos meios tradicionais de comunicação. Em complemento às ações mencionadas anteriormente, e sabendo que a tecnologia digital, tem-se reduzido o uso de papel de 10% a 13%, de acordo com o Fundo Mundial para a Natureza (WWF).

A utilização de tablets na realização da Avaliação Integrada, referente à última unidade de todos os componentes curriculares, diminui substancialmente a utilização do papel na forma de avaliações tradicionais impressas. No curso de Medicina, por exemplo, já é adotado em todas as unidades de todos os componentes curriculares do curso que as avaliações sejam realizadas exclusivamente nos meios digitais fornecidos pela IES (tablets e computadores). Isto reduz o uso massivo de papel e complementa as práticas sustentáveis desempenhadas pelo setor, que além de contribuir com a preservação do meio ambiente, impacta diretamente na economia dos custos e na redução consciente dos resíduos produzido pela instituição.

Através de uma análise de tendência central é possível perceber uma inclinação, mesmo que sutil, da diminuição na utilização no quantitativo de folhas que foram impressas no NUPETEC ao longo do ano de 2019 (Figura 3). Esses dados evidenciam, como método avaliativo, que as ações desenvolvidas nos núcleos com os docentes ao longo de 2019 têm sido efetivas.

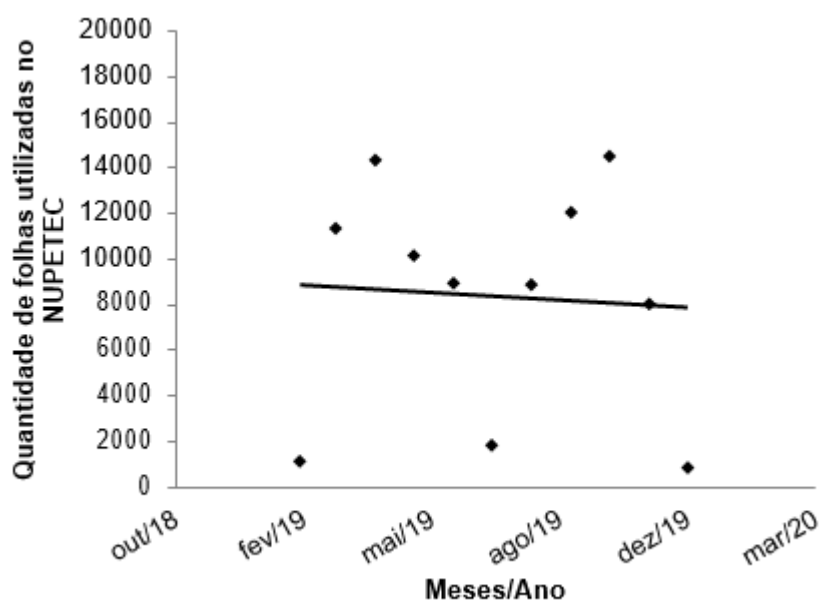


Figura 3. Medida de tendência central da utilização de folhas pelo NUPETEC.

METAS DE DIMINUIÇÃO DO CONSUMO DE RECURSOS

Dentre as metas estabelecidas para o setor enquanto núcleo pedagógico da IES, estão previstas algumas intensificações de posturas voltadas ao consumo consciente para o ano de 2020. Pensando na diminuição do uso exacerbado de papéis impressos (sejam provas ou documentos de outra natureza), será dada a continuidade a conscientização do corpo docente e dos outros setores para a impressão apenas do que é necessário e pertinente aos serviços oferecidos pela IES. Além disso, através

das articulações e sensibilização de outros setores para aderirem tais medidas, não apenas as atividades relacionadas ao núcleo terão preocupação ambiental. Outros setores poderão ter a consciência para a diminuição da quantidade de resíduos produzidos, a reutilização sempre que possível de resíduos, além da separação adequada dos resíduos produzidos pela IES e controle de energia e utilização de água.

O núcleo decidiu abolir a utilização de copos descartáveis, estimulando seus colaboradores (coordenadora, membros docentes e funcionários técnicos administrativos) a adoção de canecas e garrafas para ingestão de café ou água. Essas atitudes evitam o desperdício ou o gasto desnecessário de resíduos, utilizando assim os recursos de forma sustentável, já que todos esses produtos exigem grande demanda de recursos naturais para serem produzidos, diminuindo conseqüentemente o impacto dos resíduos gerados pela IES.

O NUPETEC enquanto núcleo pedagógico pretende no ano de 2020 intensificar as atividades de cunho ambiental em busca de um ambiente mais equilibrado e da autonomia da IES como instituição sustentável. Dentre os pontos que serão alvos de meta estão:

- Sensibilizar os colaboradores para a importância e os benefícios da redução dos resíduos produzidos;
- Estimular a realização de parcerias entre os setores no sentido de conscientizar ao consumo consciente;
- Fortalecer e articular todas as iniciativas advindas dos setores para minimizar e/ou abolir os desperdícios;
- Inserir todos os setores no processo, estimulando a interação dos mesmos, potencializando o trabalho em equipe.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tomando a responsabilidade ambiental como algo necessário para a perpetuação do planeta e para o mundo que ficará seus futuros habitantes, é necessário que a conscientização ambiental seja efetiva. Sabendo que o corpo docente é parte crucial nessa posição, os mesmos são convidados a refletir a necessidade de qual material deve ser utilizado, visando um menor impacto ao meio ambiente e o equilíbrio entre a satisfação e a sustentabilidade.

O NUPETEC, enquanto núcleo pertencente à instituição FACENE/RN e na qualidade de grande consumidor de recursos naturais, de bens e serviços nas suas atividades, assume um papel importante neste processo de sustentabilidade, promovendo um diálogo entre os setores e a conscientização da sociedade acadêmica sobre a importância de se adotar novos padrões de comportamento.

Espera-se que com a adoção de práticas simples, desenvolva-se no âmbito da instituição uma nova visão sobre gestão efetiva de recursos. Mediante acompanhamento dos resultados, com o estabelecimento de metas para a redução de gastos, será possível a execução de aquisição de materiais de consumo de forma sustentável. O envolvimento de toda a comunidade acadêmica na execução das ações ambientais é necessário para que haja a disseminação das medidas de consumo consciente âmbito institucional. Espera-se que as práticas sustentáveis transformadoras extrapolem os limites da IES e proporcionem mudanças de comportamento, que tornem o nosso planeta mais sustentável para a esta e para as futuras gerações.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES: ANO 2019

PRODUÇÃO DE OFICINAS

Durante as semanas pedagógicas, oficinas são previstas para serem ministradas sob a mediação dos membros docentes do NUPETEC. Dentre os temas, destaca-se:

- Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA): Como funciona?
- Validação de Questões: Procedimentos e Aspectos Éticos.
- Elaboração de Questões: Utilizando o Banco de Questões. (Distratores, Contextualização e Grau de Dificuldade).
- Estratégias de Avaliação Processual.
- O Processo de Validação como Instrumento de Aprimoramento do Processo Avaliativo.
- Elaborando Questões Contextualizadas: Um Desafio Possível.
- Tecnologias Educacionais Aplicadas ao Ensino Superior.

CRONOGRAMAS DOS COMPONENTES CURRICULARES

Uma vez que o NTI estiver com a plataforma do ACADWEB disponível para o semestre vigente e os coordenadores de cursos avaliarem corretamente os cronogramas entregues pelos professores, o NUPETEC receberá e adicionará os cronogramas ao ACADWEB, para auxiliar o docente no preenchimento de diários de aula do semestre letivo. O cronograma está disponível ainda para o aluno, que consegue estimar quais assuntos serão tratados nas aulas ao longo do semestre.

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

Os processos que envolvem a aplicação dos AVAs incluem:

- Criação dos espaços no site: Antes de receber os materiais e questões, o AVA (plataforma Moodle) necessita de espaços capazes de receber os questionários e os matérias disponibilizados pelos professores, a fim de que os alunos consigam estudar e responder as atividades referentes ao assunto. Esses espaços são organizados por blocos divididos em unidade.

- Recebimento do material e questões: Os professores são orientados através dos manuais a alimentar o site “ www.plataformanupetec.com.br ”. No site, os professores conseguem alimentar informações para criar suas postagens de AVA. São itens imprescindíveis para a criação da postagem do AVA: Nome do professor, Título da postagem, Período, Curso, Disciplina, Turno, Texto introdutório, Links de material de estudo e 10 questões subjetivas contendo 5 alternativas em cada questão.

- Importar e liberar as postagens no AVA: Depois do período de postagem, todos os documentos são convertidos em arquivos do tipo .xml que irão ser utilizados para importação dos questionários na plataforma AVA. É necessário organizar todos os arquivos .xml e enviar em seus espaços já criados e denominados. Uma vez que todo o material de estudo e questionários já estão adicionados aos espaços virtuais, as atividades são programadas para estarem disponíveis aos alunos num período de 30 dias. Essa programação permite que as postagens iniciem e terminem de forma automática na plataforma.

- Finalização e geração de notas: Finalizado o período de aplicação, o sistema gera as notas, além de ser possível gerar planilhas com o quantitativo de acertos dos alunos e suas respectivas médias estimadas. Essas planilhas são tratadas e editadas para filtrar as informações antes de serem enviadas aos professores. Depois das planilhas serem simplificadas, as notas são organizadas por Curso, Período, Turno, alunos e suas respectivas notas. Esse arquivo é gerado em duas versões: uma versão por curso e uma versão geral, ambas em .pdf.

TESTE DE PROGRESSO

Os processos que envolvem a aplicação dos Testes de Progresso incluem: Criação de um material destinado aos coordenadores dos cursos onde dispõe sobre a quantidade de questões, datas de aplicações, como é atribuída a nota e comando

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

de envio de questões. Em 2019.1 a 2019.2: foi confeccionada e atualizada uma normativa que a ser utilizada como instrutivo para os discentes.

- Criação dos espaços no site: Antes de receber as questões, o Teste de Progresso necessita de espaços capazes de receber as questões disponibilizadas pelos coordenadores. Esses espaços são organizados por blocos divididos em unidade.

- Confecção de novos logins (Cadastro): Será criado um segundo login para o ambiente virtual que será utilizado para teste de progresso e avaliação integrada. O acesso será restrito NUPETEC e permitido a utilização pelos alunos somente em momentos de avaliação.

- Aplicação do Teste de Progresso: Inicialmente são reservadas as salas de realização da apresentação, em datas previamente combinadas e determinadas pelo núcleo. É construída uma escala de professores para atender e ajudar na fiscalização durante a aplicação da prova. Esta escala é divulgada entre o corpo docente para todos ficarem cientes do compromisso da aplicação da prova. A prova tem duração de 3 horas e 30 minutos. Os alunos respondem 40 questões de diferentes temáticas e níveis.

- Recursos: Durante a aplicação do teste, são disponibilizados formulários de recursos, os quais podem ser solicitados pelos alunos. Esses recursos de questão serão apreciados pelos coordenadores e estes irão emitir pareceres favorável ou não sobre a anulação da questão. Caso uma questão venha a ser anulada, a pontuação dessa questão será redistribuída de forma que os alunos não saiam prejudicados.

- Desbloqueados: Em teste de progresso, TODOS os alunos fazem em seus respectivos períodos em que cursam maior quantidade de componentes curriculares.

- Finalização e geração de notas: Finalizado o período de aplicação, o sistema gera as notas, além de ser possível gerar de planilhas com o quantitativo de acertos dos alunos e suas respectivas médias estimadas. Essas planilhas são tratadas e editadas para filtrar as informações antes de serem enviadas aos professores. Depois das planilhas serem simplificadas, as notas são organizadas por Curso, Período, Turno, nome dos alunos e suas respectivas notas. Esse arquivo é gerado em duas versões: uma versão por curso e uma versão geral, ambas em .pdf. Esses arquivos são compartilhados para todo o corpo docente.

Em 2019.1 e 2019.2: os professores “lança AVA” foram responsáveis de lançar as notas de AVA, Teste de Progresso e Avaliação Integrada, de modo a diminuir os erros de digitação de notas que aconteceram no semestre anterior.

- Uso da Nota: A nota enviada aos professores corresponde ao equivalente de questões acertadas pelo aluno. Essa nota é tida como pontuação extra e o máximo que o aluno pode obter é o valor de 1,0 ponto. Essa pontuação será adicionada a nota que o aluno irá obter na Avaliação Integrada.

AVALIAÇÃO INTEGRADA

Os processos que envolvem a aplicação da Avaliação Integrada incluem: Criação de um material destinado ao corpo docente, que dispõe sobre: a quantidade de questões equivalente a carga horária de seus componentes curriculares; geração das provas; datas de aplicações; atribuição de notas. É solicitando que as questões utilizadas para compor a Avaliação Integrada sejam AUTORAIS e oriundas do BANCO DE QUESTÕES.

- Geração das provas individuais: Após as questões serem adicionadas ao banco e previamente validadas pelos validadores, os professores serão responsáveis pela criação e envio do ID das suas próprias provas.

- Criação dos espaços no site: Antes de receber as questões, a Avaliação Integrada necessita de espaços capazes de receber as provas disponibilizadas pelos professores. Esses espaços são organizados por blocos divididos em Avaliação Integrada e Avaliação Integrada – Desbloqueados. No bloco de questões “Avaliação Integrada”, estará disponível ao aluno regular, um questionário contendo 40 questões na íntegra. No bloco de questões “Avaliação Integrada – Desbloqueados”, são disponibilizados questionários personalizados, levando em consideração a situação de cada discente, para que os desbloqueados sejam avaliados referente aos componentes curriculares em que estão regularmente matriculados.
- Confecção de novos logins (Cadastro): É criado um segundo login para o ambiente virtual que será utilizado para Teste de Progresso e Avaliação Integrada. O acesso será restrito ao NUPETEC e permitido a utilização pelos alunos somente em momentos de avaliação.
- Aplicação da Avaliação Integrada: Inicialmente são reservadas as salas de realização da apresentação, em datas previamente combinadas e determinadas pelo núcleo. É construída uma escala de professores para atender e ajudar na fiscalização durante a aplicação da prova. Esta escala é divulgada entre o corpo docente para todos ficarem cientes do compromisso da aplicação da prova. A prova tem duração de 3 horas e 30 minutos. Os alunos respondem 40 questões de diferentes temáticas e níveis referentes à última unidade programática de cada curso.
- Recursos: Durante a aplicação do teste, será disponibilizado formulários de recursos. Esses formulários serão apreciados pelos coordenadores ou professores e estes irão emitir pareceres favorável ou não sobre a anulação da questão. Caso uma questão venha a ser anulada, a pontuação dessas questões será redistribuída.

- Desblocados: Na Avaliação Integrada, todos os alunos fazem em seus respectivos períodos em que cursam maior quantidade de disciplinas. Além disso, é requisitado ao aluno que ele assine um termo de esclarecimento afirmando a sua condição de desbloqueado. Nesse termo o aluno descreve quais as disciplinas em curso para posterior conferência e geração individual da sua nota.

- Finalização e geração de notas: Finalizado o período de aplicação, o sistema gera as notas, além de ser possível gerar de planilhas com o quantitativo de acertos dos alunos e suas respectivas médias estimadas. Essas planilhas são tratadas e editadas para filtrar as informações antes de serem enviadas aos professores. Depois das planilhas serem simplificadas, as notas são organizadas por Curso, Período, Turno, alunos e suas respectivas notas. Esse arquivo é gerado em duas versões: uma versão por curso e uma versão geral, ambas em .pdf. Esses arquivos são compartilhados para todo o corpo docente.

Em 2019.1 e 2019.2: os professores “lança AVA” terão atribuição de lançar as notas de AVA, Teste de Progresso e Avaliação Integrada, de modo a diminuir os erros de digitação de notas que aconteceram nos semestres anteriores.

- Uso da Nota e Reposição: A nota enviada aos professores corresponde ao equivalente de questões acertadas pelo aluno. Essa nota é referente a avaliação da última unidade programática e o professor só pode altera-la para adicionar o ponto correspondente ao Teste de Progresso. É importante ressaltar que essa avaliação não é passível de reposição, exceto em casos especiais, situações estas que serão analisadas junto a Coordenação Academia e Direção, mediante abertura de processo administrativo na Secretaria Geral.

BANCO DE QUESTÕES

Os processos que envolvem a utilização do incluem:

- Validadores: A partir do semestre 2019.1 foi formado um grupo seletivo de professores, escolhidos pelos coordenadores, que sejam fixos nas validações das questões. Esses professores, são responsáveis por validar todas as questões de uma quantidade específica de componentes curriculares das quais possuem afinidades.

Nas estimativas para as avaliações, é prevista uma semana de validação onde os validadores possuem tempo hábil para validar todas as questões existentes.

Foi confeccionado um manual contendo as informações necessárias para estabelecer o processo de validação das questões, e orientar os pareceres que os validadores podem emitir aos criadores de questões.

Além disso, durante a semana pedagógica, são ministrados minicursos direcionados aos validadores de questões do banco de dados.

- Atualizações Gerais: São atualizados os tópicos que ficaram ausentes no semestre anterior como: conteúdos, disciplinas, habilidades e competências.

- Geração de Estimativas de Criação de Questão: É rastreada e quantificada a produção de questões do professor. Essa estimativa traz uma observação geral sobre a produção de questões e eficiência desses professores enquanto criadores de itens avaliativos.

OUVIDORIA

A Ouvidoria da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró-FACENE/RN, foi criada para garantir um canal permanente de comunicação, recebendo sugestões, reclamações e elogios do âmbito acadêmico, nas diversas áreas, compreendendo alunos, professores, funcionários e comunidade externa, com a finalidade de estabelecer uma comunicação democrática, identificar necessidades e entraves existentes, buscando soluções para as objeções e indagações

apresentadas. Coletar propostas visando a busca da excelência no atendimento e o fortalecimento da prática da gestão participativa, desse modo, diante dessas relações, a Ouvidoria torna-se como um importante papel institucional, em zelar pelo direito à manifestação e o direito de acesso à informação, como um dever Institucional.

A comunicação é um ciclo, que se reabastece de respostas, expressões e percepções, similares ao processo da Ouvidoria. Seus princípios sempre pautados pela Ética e o Compromisso. Em sua Missão Institucional, a Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró, ser referência no ensino das Ciências da Saúde com Responsabilidade Social transformando o ensino, a pesquisa e a extensão em um instrumento capaz de atuar de forma competente na transformação da sociedade, e através desse compromisso sempre desenvolve maneiras existentes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A ouvidoria proporciona a troca de informações entre o público e a organização, administrando e mediando o relacionamento entre ambos. Dessa forma, o profissional Ouvidor precisa ter capacidade para se comunicar com diversos perfis de público, sincronizando as informações entre todos os envolvidos da IES.

“Buscar o aprimoramento dos serviços educacionais prestados pelos setores da FACENE/RN, em um trabalho que tem como objetivo a manutenção de um diálogo permanente entre a Instituição, seus alunos e o público externo.”

No contexto atual, no qual o nível de percepção e conhecimento da sociedade quanto aos conceitos de cidadania e direito do consumidor está cada vez mais ampliado, a Ouvidoria da FACENE/RN, desempenha papel preponderante, considerando o compromisso de representar os demandantes, alunos, docentes,

funcionários e público externos, como instância, nas suas demandas junto à instituição.

A Ouvidoria assume, também, a responsabilidade de proporcionar constante avanço no processo de transparência junto à sociedade, possibilitando e contribuindo no aprimoramento contínuo dos processos de todos os setores da IES.

Ressaltando, a firme responsabilidade quanto à transparência nas relações, desse modo, ciente de minhas responsabilidades, sabendo que o papel do Ouvidor, requer habilidades nos processos e contínua qualidade no atendimento, como isso, resgatar o interesse dos alunos por práticas educacionais, de boas condutas e este como instrumento de mudança para uma sociedade mais justa. Dentre as propostas, a Ouvidoria busca o equilíbrio nos diversos níveis da Instituição, sobre temáticas de boas práticas organizacionais e o compromisso com a responsabilidade social, transparência, eficiência e ética, são eixos indispensáveis para desenvolver um bom trabalho. A ouvidoria deve almejar:

- Conduta ética e imparcialidade;
- Ampliar a transparência das ações;
- Aprimorar as boas práticas;
- Colaborar para o aperfeiçoamento dos procedimentos;
- Facilitar o acesso às informações, melhorando o bom relacionamento entre todos setores da IES;
- Perfil autônomo, proativo e transparente;
- Competência técnica e gerencial: saber agir, mobilizar recursos, integrar saberes múltiplos e complexos, saber aprender, saber engajar-se, assumir responsabilidades, ter visão estratégica;

A Ouvidoria é um valioso instrumento estratégico de gestão, de impacto amplo e significativo, capaz de ampliar a percepção do sentido de cidadania. A consequência do trabalho eficiente sempre traz melhorias ao curto e longo prazo e tais benefícios

tornam a Instituição sólida, capaz de aperfeiçoar-se continuamente seus serviços e garantir a FACENE sempre a referência em Educação em Saúde do País.

A Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró, instituição de ensino superior privada tem como missão contribuir para o desenvolvimento da sociedade, formando no nível superior, cidadãos-profissionais íntegros, conscientes, comprometidos com o desenvolvimento da educação, ciência e cultura, na promoção dos valores indispensáveis à vida e ao convívio humano-social.

A Ouvidoria também atua na melhoria de processos, produtos e serviços da instituição, a partir da análise das demandas, emitindo recomendações para as diversas áreas internas e realizando o seu acompanhamento. Visando uma gestão integrada e participativa. Dentre as abordagens de aperfeiçoamento, a Ouvidoria iniciou a realização de reuniões sistemáticas, junto ao NAP e NUPEA, visando compartilhar, com as demais áreas internas, as principais queixas e anseios.

PROJETOS EM ANDAMENTO

OUVIDORIA DESTACA

- A Criação do Projeto **Ouvidoria Destaca**, teve a aprovação de Maria da Conceição Silveira de Souza, vice-diretora da IES, onde retrata, através de indicações recebidas pela Ouvidoria, nomes de setores, docentes ou funcionários, onde recebem elogios. Isso retrata a importância, pois gera o contínuo aperfeiçoamento de práticas de boas condutas, com Ética e profissionalismo, gerando um clima de motivação para toda a equipe.

ATAS DAS REUNIÕES

- As **atas** tornam-se instrumentos importantes para Instituição de Ensino, por ser um registro escrito com o objetivo de reproduzir todos os acontecimentos, discussões e decisões adotadas em uma reunião ou assembleia, servindo

como uma espécie de arquivo que oferece a flexibilidade de consultar quando for preciso e transparências nas demandas solicitadas. Diante disso, a Ouvidoria mantém em seus arquivos registros das atas, seguindo os princípios fundamentais para a sua finalidade. Como registramos:

- Pauta, a fim de registrar o objetivo da reunião;
- Discussões, para que se registrem todas as ideias discutidas no encontro;
- Decisões, a fim de esclarecer o que ficou acordado entre os participantes;
- Compromissos, para registrar os responsáveis por cada plano de ação e os prazos para a execução das tarefas.

CERTIFICAÇÃO EM GESTÃO DE OUVIDORIAS

- O Curso Gestão de Ouvidorias, pela Escola Nacional de Administração Pública- ENAP foi realizado como forma de capacitação, garantindo a contínua busca de melhorias para o aperfeiçoamento de novas abordagens e soluções no âmbito acadêmico. A Ouvidoria atua no processo de interlocução, novas abordagens são necessárias, a fim de melhorias dos serviços institucionais. O objetivo desse curso é, sobretudo novos usos de ferramentas gerencias, para dar sequência as demandas recebidas pela Ouvidoria, com eficiência e agilidade. Foi realizado no período: 21/05/2019 a 20/06/2019.

POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

O ingresso na Faculdade de Enfermagem Nova Esperança é feito mediante processo seletivo, aberto a candidatos que tenham escolarização completa de nível médio. É destinado a avaliar a sua formação, classificando-os dentro do limite de vagas disponível para o Curso. É realizado todo ano e suas normas são informadas no Manual do Candidato. O concurso vestibular e as notas do ENEM são as principais vias de ingresso nos Cursos da FACENE/RN.

Na possibilidade de restarem vagas não preenchidas, esses lugares remanescentes podem ser preenchidos a partir da realização de um novo processo seletivo como, também, através da entrada de discentes portadores de diploma de curso superior, ou, ainda, por meio de transferência, observadas as normas e limites de vagas dos cursos, na forma da legislação em vigor e conforme o Calendário Acadêmico.

O aluno pode ter acesso a essas informações pelo *site* da Faculdade: www.facenemossoro.com.br. Com o resultado do vestibular, no momento da matrícula, o aluno aprovado recebe orientações e informações tanto dos funcionários da Secretaria Geral da FACENE/RN, que estão sempre à disposição para retirada de dúvidas e apresentação da Instituição, quanto das equipes de Coordenações dos Cursos.

ORGANIZAÇÃO E CONTROLE ACADÊMICO

O registro acadêmico central é realizado pela Secretaria Geral da FACENE/RN e está totalmente informatizado. O semestre letivo abrange, no mínimo, 100 dias de atividades escolares efetivas, exigidos pela legislação em vigor, não computados os dias reservados a exames finais. O semestre letivo prolongar-se-á, sempre que necessário, a critério da Direção, para que se completem os dias previstos, bem como para o integral cumprimento do conteúdo e cargas horárias estabelecidas nos programas das disciplinas nele ministradas.

O Calendário Acadêmico é um documento de orientação à comunidade acadêmica. Nele estão fixadas as atividades da IES, referentes ao semestre letivo, com suas respectivas datas. A Faculdade adota o regime acadêmico seriado semestral. Isso significa que a matrícula é feita sempre por período e semestre letivo, observados os prazos fixados pela Instituição e constantes no Calendário Acadêmico. A matrícula, ato formal de ingresso no Curso e de vinculação à FACENE/RN, realiza-

se na Secretaria, em prazos estabelecidos no Calendário Escolar, instruído o requerimento com cópia da documentação exigida pela Faculdade.

No ato da matrícula, o discente preenche um requerimento e anexa a documentação exigida. Ao fazer a matrícula, o discente ingressa formalmente na FACENE/RN, passando a ter suas atividades acadêmicas regidas por normas expressas nos respectivos Regimentos Internos, conforme legislação vigente e em atos normativos internos e externos que disciplinam sua vida acadêmica.

Todo discente tem a obrigação de, semestralmente, renovar sua matrícula, nos prazos estabelecidos e constantes do Calendário Acadêmico, com a observância dos requisitos formais exigidos para o ato. A Secretaria Geral atua continuamente no atendimento aos alunos com relação a:

- Transferência e Aproveitamento de Estudos;
- Adaptação de Estudos;
- Matrícula em Dependência;
- Disciplina Pendente;
- Trancamento de Matrícula;
- Cancelamento de Matrícula;
- Cancelamento de Matrícula em Disciplina;
- Retorno ao Curso;

TRANSFERÊNCIA E APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Será concedida matrícula ao discente transferido de curso superior de instituição congênera, nacional ou estrangeira, na estrita conformidade das vagas existentes e desde que requerida nos prazos fixados. Em caso de servidor público, civil ou militar, removido ex-ofício para a cidade sede da Instituição, sua matrícula e a de seus dependentes, será concedida independentemente de vaga e de prazos.

O requerimento de matrícula por transferência é instruído com a documentação constante do Regimento Interno, além do histórico escolar do curso de

origem, programas e cargas horárias das disciplinas nele cursadas com aprovação. O discente transferido está sujeito às adaptações curriculares que se fizerem necessárias, sendo aproveitados os estudos feitos com aprovação no curso de origem.

O aproveitamento é concedido e as adaptações são determinadas pela Coordenação de Curso, observadas as seguintes e demais normas da legislação pertinente:

- Nenhuma disciplina do currículo mínimo estabelecido pode ser dispensada ou substituída por outra;
- Disciplina do currículo mínimo, em que o discente houver sido aprovado no curso de origem, é integralmente aproveitada, exigindo-se, porém, quando, na FACENE/RN, a correspondente matéria estiver desdobrada em maior número de disciplinas, o cumprimento das restantes;
- Disciplina complementar do currículo pleno do curso de origem pode ser aproveitada em substituição à congênere da FACENE/RN, quando não for inferior a sua carga horária e forem correspondentes os programas ou, a critério da Coordenação de Curso, equivalentes os conteúdos formativos;
- Para integralização do curso exige-se carga horária total não inferior à prevista na Instituição.

Em qualquer época, a requerimento do interessado, a FACENE/RN concede transferência de discente nela matriculado. Não é concedida transferência a discente que se encontre respondendo a inquérito administrativo ou cumprindo penalidade disciplinar.

Aplica-se à matrícula de diplomados e de discentes provenientes de outros cursos de graduação de instituições congêneres as normas referentes à transferência, à exceção do disposto no Regimento Interno.

Observadas as demais normas, o aproveitamento de disciplinas do currículo mínimo dependerá de os respectivos conteúdos e cargas horárias cursadas com aprovação no curso de origem não serem inferiores aos previstos na FACENE/RN.

ADAPTAÇÃO DE ESTUDOS

O discente fará adaptação de estudos nas seguintes situações:

- a) Transferência de outra IES (nacional ou estrangeira) para a Faculdade;
- b) Mudança na matriz curricular, que pode ocorrer se o discente se afastar temporariamente do curso, por trancamento de matrícula ou outro motivo.

O processo de adaptação permitirá que o discente frequente, regularmente, as disciplinas ainda não cursadas e necessárias à integralização do currículo, com até, no máximo, dependência de 2 disciplinas na série regular do seu curso. No caso de dependência de 3 ou mais disciplinas o discente ficará retido na série. Concluído o processo de adaptação, o discente estará habilitado a matricular-se na série regular do seu curso.

MATRÍCULA EM DEPENDÊNCIA

A dependência é uma oportunidade que a Faculdade oferece àqueles que não conseguem obter aprovação em todas as disciplinas, observados os seguintes critérios:

- a) O discente reprovado em até 2 disciplinas pode ser considerado dependente;
- b) Ele será promovido à série seguinte, devendo, obrigatoriamente, cursar, em regime de dependência, as disciplinas em que ficou reprovado, paralelamente à série seguinte;
- c) O discente reprovado em 3 ou mais disciplinas será considerado retido na série;
- d) O discente retido em qualquer série do curso deverá cumprir, no semestre seguinte, apenas as disciplinas em que foi reprovado;

- e) O discente promovido em regime de dependência deverá matricular-se, obrigatoriamente, na série seguinte nas disciplinas que não sejam pré-requisitos e nas disciplinas das quais depende, observando-se, na nova série, os mínimos de frequência e aproveitamento estabelecidos no Regimento Interno. Obedecendo o limite de 24 a 25 créditos no semestre em curso
- f) Para compatibilizar o horário das disciplinas em dependência, o discente poderá deixar de cursar disciplinas da nova série, devendo nestas ser matriculados na série seguinte, a critério da Coordenação.

Disciplina Pendente

O discente que for reprovado nas disciplinas em dependência poderá matricular-se na série subsequente, condicionando-se o prosseguimento dos seus estudos a sua aprovação nestas disciplinas e naquelas residuais não cursadas em função da compatibilização de horário de que trata o parágrafo segundo deste artigo.

O discente que for reprovado em disciplinas que sejam pré-requisitos para acesso a disciplina posterior, ficará impedido de se matricular na disciplina subsequente, até que tenha cumprido o conteúdo acadêmico necessário.

TRANCAMENTO DE MATRÍCULA

O discente regularmente matriculado pode trancar a matrícula para que, mesmo interrompendo temporariamente os estudos, possa manter sua vinculação à Faculdade. Esse direito, requerido dentro do prazo e normas estabelecidos, assegura a manutenção de sua vaga. O trancamento só pode ser efetivado caso o discente tenha cursado pelo menos 01 (um) semestre letivo.

O discente deverá: ter efetuado o pagamento das parcelas vencidas até a data da solicitação do trancamento; estar em situação regular perante a Biblioteca; e se dirigir à Secretaria para preenchimento do requerimento. O trancamento é concedido

àquele que se encontra impossibilitado de prosseguir o curso, respeitando-se as datas estabelecidas no Calendário Acadêmico.

O trancamento assegura o reingresso do discente ao curso. Caso ocorram alterações curriculares durante o seu afastamento o discente estará sujeito ao novo currículo, podendo utilizar-se do processo de adaptação de estudos oferecido pela Instituição para sua readaptação.

O Calendário Acadêmico fixa o prazo limite em que pode ser requerido o trancamento, cuja duração deve corresponder, no máximo, a dois anos letivos (quatro semestres), consecutivos ou não, incluídos aqueles em que for concedido.

CANCELAMENTO DE MATRÍCULA

O cancelamento de matrícula desvincula o discente da Instituição. O discente terá matrícula cancelada, a pedido próprio ou mediante procurador especificamente constituído ou, ainda, por ato administrativo, o discente perde o direito à vaga conquistada no seu ingresso. Ao requerer o cancelamento de matrícula o discente deve estar quites com a Biblioteca, Secretaria e Tesouraria da Faculdade.

Cancelamento de Matrícula em Disciplina

Ao discente matriculado no regime de dependência ou adaptação é permitido cancelar a matrícula apenas na disciplina, desde que formule o requerimento antes de decorridos 25% das aulas previstas para a disciplina. Não é permitido o cancelamento da disciplina regular do semestre. É vetado ao discente matricular-se em disciplinas isoladas no semestre letivo, salvo aqueles em situação de dependência e em adaptação de estudos.

RETORNO AO CURSO

O discente que não renovou a matrícula no semestre letivo anterior poderá solicitar, por escrito, à Direção da Instituição, através da secretaria, o retorno ao curso. Esse processo é uma concessão da Faculdade e obedece ao prazo previsto no Calendário Acadêmico. Serão observados a disponibilidade de vaga e o tempo que resta ao discente para integralização do currículo vigente, para efeito de deferimento, ou não, do pedido de matrícula.

RENDIMENTO ESCOLAR - AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do desempenho escolar é feita por componente curricular, incidindo sobre o aproveitamento de conhecimentos acadêmicos. Entende-se por avaliação de aprendizagem o processo formativo, contínuo e cumulativo que visa ao acompanhamento, à verificação e à realimentação da aprendizagem.

No caso do rendimento escolar, a verificação do mesmo será feita por semestre letivo, em cada componente, compreendendo a apuração da frequência às atividades didáticas e a avaliação do aproveitamento. Assim, será considerado aprovado por média, na disciplina, com dispensa do exame final, o discente que obtiver no mínimo, 75% das atividades didáticas realizadas no período letivo e obtenção de média aritmética igual ou superior a 7,0 nos exercícios escolares. Caso o discente não satisfaça esses critérios, o mesmo fará exame final, salvo aqueles que não possuírem 75% de frequência e média inferior a 4,0.

O discente que não obtiver aprovação por média, tendo, porém, a frequência mínima de 75% e média não inferior a 4,0 (quatro) nos exercícios escolares, submeter-se-á a exame final. O exame final consta de prova, após o encerramento do período letivo, abrangendo todo o conteúdo ministrado.

Será considerado aprovado mediante exame final, o discente que obtiver média igual ou superior a 5 (cinco), resultante da média dos exercícios escolares e da nota do exame final. Não haverá segunda chamada para o exame final.

FREQUÊNCIA ÀS ATIVIDADES

A frequência às aulas e demais atividades acadêmicas é permitida apenas ao discente regularmente matriculado. Caso o nome do discente não conste no diário de classe, deverá ele procurar a secretaria, para regularizar sua situação.

A frequência às aulas é necessária para a aprovação. A frequência é aferida pelo professor da disciplina. O discente que faltar mais de 25% (vinte e cinco por cento) do total da carga horária de cada disciplina, estará automaticamente reprovado. (Lei nº 9.394/ 96). Não haverá abono de faltas. Mesmo em casos de doença comprovada, os limites não poderão ser ultrapassados, ressalvados os casos previstos em legislação específica.

A exceção é feita, por força de Lei, somente ao discente que esteja prestando serviço militar obrigatório, em órgão de formação da reserva, e tiver que faltar às atividades escolares em virtude de exercícios ou manobras, ou o reservista que seja chamado para fins de exercício de apresentação ou cerimônias cívicas do Dia do Reservista (Decreto -Lei nº 715, de 30 de julho de 1969).

Para ter direito a esse benefício, é necessária a solicitação, por escrito, junto à secretaria da Faculdade, anexando a declaração do Comando da Unidade Militar, no prazo máximo de 5 dias úteis, após o impedimento de participar das atividades letivas.

POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O corpo discente tem postos à sua disposição os Serviços Administrativos da IES. Estes têm a seu cargo, entre outras, funções destinadas a oferecer atendimento aos alunos no registro escolar, recursos de informática, vigilância, limpeza e higiene dos ambientes e serviços bibliotecários. Estes serviços são prestados pela Secretaria, pelos Serviços Gerais, e pela Biblioteca.

Programas de Apoio Pedagógico

As políticas de atendimento aos discentes da FACENE/RN estarão amparadas na implantação, implementação e avaliação de vários programas específicos, a saber:

- Orientação acadêmica;
- Nivelamento discente;
- Monitoria;
- Atendimento extra classe;
- Programa de tutoria;
- Atividades complementares;
- núcleo de apoio psicopedagógico – NAP;
- apoio financeiro;
- acompanhamento dos egressos;
- ouvidoria;
- organização estudantil.

Programa de Orientação Acadêmica

O Programa de Orientação Acadêmica ao discente da FACENE/RN consiste num conjunto de ações desenvolvidas pelas Coordenações dos Cursos e voltadas para o atendimento ao corpo discente em todas as questões relativas aos aspectos didático-pedagógicos. O objetivo geral do Programa será proporcionar às discentes informações complementares, didáticas e pedagógicas, suficientes para o completo entendimento das disciplinas curriculares, extracurriculares e de prática.

O Programa será coordenado por um docente, indicado pelo Coordenador do Curso e designado pelo Diretor da Faculdade. Ao Coordenador do Programa compete:

I. Atender e proporcionar, com a ajuda dos professores das diversas disciplinas, orientação acadêmica, básica ou complementar, aos discentes que dela necessitarem;

II. Elaborar a Escala de Orientação Acadêmica;

- III. Indicar professores para a orientação acadêmica;
- IV. Elaborar, semestralmente, a relação de professores- orientadores;
- V. Providenciar o encaminhamento do discente cujo atendimento seja próprio de outro serviço da FACENE/RN ou não;
- VI. Coordenar o Programa de Nivelamento Discente.

A orientação acadêmica ao discente será prestada por professor- orientador. Caberá ao discente escolher o professor-orientador, devendo, para esse feito, considerar a Escala de Orientação Acadêmica, a ser fixada, nos expositores existentes no espaço físico da Faculdade, nas salas de aulas e/ou no NUPEA. Excepcionalmente, poderá o discente solicitar o atendimento por professor-orientador que não esteja na escala.

Na indicação de professores-orientadores levar-se-á em consideração, sempre que possível, as disciplinas ministradas pelos professores. Será da competência dos professores-orientadores a solução de casos, podendo, se entender necessário, encaminhá-los para análise pelo Diretor ou pelo Coordenador do Curso. O professor-orientador terá, entre outros, os seguintes deveres específicos:

- I. Atender aos discentes nas datas e horários previstos na Escala de Orientação Acadêmica;
- II. Preencher e entregar à Coordenação do Curso, ao término do plantão, o formulário de atendimento ao discente;
- III. Analisar e avaliar, periodicamente, o sistema de atendimento prestado ao discente, propondo alterações, quando necessário;

O orientando terá, entre outros, o dever específico de comparecer em dia, hora e local agendados com o professor-orientador. Para ser atendido, o discente observará os horários constantes da Escala de Orientação Acadêmica. Todos os professores da Faculdade poderão ser convocados, pelo Coordenador do Curso, para participar das Escalas de Orientação Acadêmica.

Mecanismo de Nivelamento

Com o objetivo de recuperar as deficiências de formação dos ingressantes, a Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró oferece aos seus discentes cursos de nivelamento.

Por ocasião do seu ingresso no Curso os discentes serão avaliados para verificação do seu nível de aptidões, habilidades e competências para seguir, com pleno proveito, as aulas teóricas e práticas das unidades curriculares.

Os avaliados e identificados como em desnível de aprendizagem com relação ao restante da própria turma, ou com necessidades de atendimento especial em nível didático-pedagógico, receberão assistência da Coordenação de Curso e do Núcleo de Apoio Psicopedagógico-NAP que, mediante dos serviços, lhes oferecerá, conforme o caso: a) tutoria; ou b) professores-orientadores integrantes do Programa de Orientação Acadêmica.

A partir daí, será traçado, personalizadamente, um programa de nivelamento individual, com ajudas, recomendações, planos de estudo, bibliografias, monitoramento via Internet, e outros instrumentos e procedimentos recomendáveis, conforme o caso.

Serão ministrados, também, e, inicialmente, cursos de nivelamento em Língua Portuguesa e posteriormente Informática Aplicada à Saúde e Língua Inglesa. Estes cursos visam suprir as deficiências básicas dos discentes que não consigam acompanhar adequadamente o aprendizado. Dessa maneira, acredita-se estar atendendo aos discentes que estavam temporariamente afastados da vida escolar e aqueles que necessitam de reforço das bases de ensino médio.

Além disso, serão desenvolvidas turmas de nivelamento compatíveis com as prioridades de cada curso. Da mesma forma, a Faculdade propiciará orientação aos discentes que apresentem dificuldades, detectadas por meio do processo seletivo, em sala de aula, nas disciplinas ditas básicas.

Programa de Monitoria

O Programa de Monitoria destinar-se-á a discentes matriculados regularmente nos Cursos.

Estes são selecionados em processo seletivo específico, por área do conhecimento no Curso e designados pelo Diretor dentre os estudantes que tenham obtido melhor desempenho nas estratégias de seleção, bem como aptidão para as atividades auxiliares de ensino, pesquisa e extensão.

O monitor não terá vínculo empregatício com a Mantenedora. O exercício da monitoria dar-se-á na forma da legislação específica e sob orientação de um professor. Será vedado ao monitor ministrar aulas teóricas ou práticas de disciplina curricular.

O exercício da monitoria será considerado título para ingresso no magistério da Instituição, como estímulo à produção intelectual de seus discentes, na forma regulada pelo CTA. Serão objetivos do Programa de Monitoria:

- a) Despertar no discente o interesse pela carreira docente e pela pesquisa;
- b) Promover a cooperação acadêmica entre discentes e docentes;
- c) Minorar eventuais problemas de repetência, evasão e falta de motivação entre os discentes;
- d) Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino;
- e) Atender, precipuamente, disciplinas que envolvam atividades de caráter prático.

Programa de Apoio Financeiro

A FACENE/RN, cônica de sua responsabilidade social, poderá conceder a discentes carentes, em especial àqueles que se destacarem nas atividades acadêmicas, bolsas de estudo ou bolsas-trabalho, conforme critérios específicos estabelecidos pela Mantenedora, ouvido o CTA da Faculdade. Os valores das respectivas bolsas corresponderão à mensalidade ou fração dela. Referida concessão poderá ser renovada, ou não, a critério da Instituição.

- Bolsas de Monitoria, Iniciação Científica e Extensão: A Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró oferece bolsas de monitoria,

iniciação científica e extensão aos discentes, viabilizando a articulação do processo ensino/aprendizagem e como forma de estimular a participação dos estudantes nos projetos desenvolvidos pela Instituição.

A bolsa de monitoria é a modalidade de auxílio financeiro concedido àqueles alunos que participarem de programas de monitoria, nos seus respectivos cursos de graduação. Tem por objetivo incentivar os discentes que demonstrem aptidão pela carreira acadêmica, assegurando a cooperação do corpo discente com o corpo docente nas atividades do ensino. O sistema de monitoria observará as normas gerais contidas na Lei nº 9.394/96.

A bolsa de iniciação científica é a modalidade de auxílio financeiro concedido àqueles discentes que participarem de programas de iniciação científica, regularmente aprovados pela Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró. Tem por objetivo incentivar os discentes que demonstrem interesse e aptidão pela carreira científica, através da participação em projetos de pesquisa.

A bolsa de extensão é a modalidade de auxílio financeiro concedido àqueles discentes que participarem de programas de extensão, regularmente aprovados pela Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró.

Programa de Acompanhamento de Egressos

O Programa de Atenção ao Egresso visa à manutenção e a qualificação do relacionamento com ex-discentes. Esse relacionamento torna-se cada vez mais valioso, na medida em que permitirá à FACENE/RN o constante aperfeiçoamento dos processos de trabalho em desenvolvimento e a criação de novos projetos e serviços direcionados aos futuros e jovens profissionais, assim como favorece ao egresso a continuidade do acesso aos benefícios disponibilizados pela Faculdade durante sua graduação, além da oportunidade de atualização no tocante às tendências da área de formação.

Ouvidoria

A Ouvidoria, como instrumento de controle democrático de valorização da cidadania, tem como missão precípua receber, apreciar e encaminhar as diversas manifestações dos seus demandantes.

Na Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró, a Ouvidoria surgiu da vontade de seus dirigentes em promover o exercício da cidadania, no âmbito interno com todos os que fazem as instituições: dirigentes, docentes, discentes e funcionários e, no âmbito externo, para consolidar a integração da FACENE/RN com a comunidade em geral.

Com base na Resolução Conjunta do Conselho Técnico Administrativo – CTA FACENE – nº. 08 de 08 de fevereiro de 2007, foi criada a Ouvidoria da Faculdade, resultado de reuniões de CTA realizadas em 03 de agosto de 2005. A Ouvidoria iniciou o atendimento, em todos os seus turnos, em 10 de fevereiro de 2007, data da sua instalação.

A divulgação para a comunidade acadêmica se deu através de visitas da ouvidora a todas as salas de aula e, através da publicação de horário de atendimento fixado em todas as dependências da Faculdade. Para secretariar a ouvidora, foi designada uma funcionária devidamente treinada para atender as especificidades desse tipo serviço.

Organização Estudantil

Os discentes têm representantes, com direito a voz e voto, por eles mesmos escolhidos, nos órgãos colegiados da Faculdade, a saber: Congregação; Conselho Técnico-Administrativo; e Colegiados de Cursos. Estas representações encontram-se preceituadas no Regimento Interno da FACENE/RN.

Como órgão de representação, os discentes criaram os Diretórios Acadêmicos dos Cursos – DA, regido por estatuto próprio, elaborado e aprovado nos termos da legislação vigente.

A representação deve ter por objetivo promover o atendimento aos interesses do alunado e a cooperação da comunidade acadêmica. O Diretório Acadêmico tem

seus dirigentes eleitos pelos discentes, nos termos de seus ordenamentos. O DA é mantido por contribuições de seus associados e, eventualmente, por recursos materiais e financeiros repassados pela Mantenedora.

DIREITOS E DEVERES DOS DISCENTES

Toda instituição de ensino é regulada por normas. É a partir do atendimento a essas normas que se pratica uma convivência saudável, produtiva e cidadã. As normas que regem o funcionamento da Faculdade estão contidas no Regimento Geral e em atos complementares. O Regimento Interno da Faculdade, como também outros documentos de interesse do discente (PDI, PPC, etc.), encontram-se à sua disposição na Biblioteca da FACENE/RN. Não podemos deixar de citar o Manual do Discente, que o mesmo recebe no início do primeiro semestre, com todas as informações necessárias para nortear a sua vida acadêmica na FACENE/RN.

Seus principais direitos:

- a) Frequentar, obrigatoriamente, as aulas e demais atividades curriculares, aplicando a máxima diligência nos seus aproveitamentos;
- b) Ter acesso, no início do semestre letivo, ao programa da disciplina, à bibliografia básica, à metodologia de ensino e aos critérios de avaliação que serão utilizados pelos professores;
- c) Utilizar os serviços administrativos e técnicos oferecidos pela Faculdade;
- d) Votar e ser votado nas eleições de representação estudantil;
- e) Exercer a monitoria de disciplina curricular, mediante seleção;
- f) Tomar conhecimento do resultado das avaliações de rendimento escolar, no máximo, 7 dias úteis após a realização de provas;
- g) Ter assegurada ampla defesa nos casos de aplicação de penas disciplinares;
- h) Participar de atividades de pesquisa e de extensão.

Seus deveres como discente:

- a) Participar, com assiduidade e aproveitamento, das aulas e demais atividades acadêmicas;
- b) Apresentar-se, pontualmente, às atividades programadas pelo Curso;
- c) Observar os regimes acadêmico e disciplinar, comportando-se dentro e fora da Faculdade segundo os princípios éticos;
- d) Cumprir as leis, atos normativos e demais determinações dos órgãos competentes;
- e) Cooperar para a manutenção da ordem disciplinar da Instituição;
- f) Abster-se de toda manifestação, propaganda ou prática que implique desrespeito à lei, às instituições e às autoridades;
- g) Efetuar, pontualmente, todos os pagamentos das mensalidades e taxas escolares;
- h) Indenizar a Faculdade por qualquer prejuízo causado a seu patrimônio;
- i) Devolver, em perfeito estado e nos prazos estabelecidos, os livros retirados, por empréstimo, da Biblioteca;
- j) Tratar com respeito e atenção os discentes, servidores e docentes da Faculdade;
- k) Zelar pelo patrimônio científico, moral, cultural e material da Instituição;
- l) Respeitar os colegas e fazer-se por eles respeitado;
- m) Cumprir o Regimento Interno da Faculdade e demais normas da Mantenedora que proíbem, dentre outras práticas, nelas especificadas: reunião de discentes em que sejam consumidas bebidas alcoólicas; uso de aparelhos de som portáteis ou instalados em veículos automotores; atividades comerciais; e uso de telefone celular nas salas de aula, sujeitando-se os infratores às penalidades legais e disciplinares;
- n) Observar o Calendário Acadêmico, cumprindo os prazos nele determinados.

Apoio à participação em eventos

A FACENE/RN apoia seus discentes na participação em eventos, como atividade complementar do ensino, ofertando um conjunto de ações na própria Instituição e/ou estimulando e concedendo incentivos para engajamento em

programas promovidos pela comunidade acadêmica ou sociedade civil organizada e o governo.

Eventos - cursos, simpósios, seminários e outros, abertos a discentes de seus cursos, aos egressos e à sociedade em geral. A FACENE/RN aloca a cada período letivo carga horária para ofertar eventos socioculturais, a fim de desenvolver atividades de educação permanente e formação continuada, passíveis de serem convertidas em créditos acadêmicos, classificadas como atividades complementares, para integralizar a carga horária, nota e frequência de seu Curso.

Assim posto, o discente pode integralizar sua carga horária de atividades complementares participando desses eventos, embora a FACENE/RN também incentive a presença do discente em atividades externas.

SECRETARIA: SERVIÇOS OFERECIDOS

O discente conta com uma Secretaria Geral na Faculdade, onde são solicitadas matrículas, históricos, declarações, processos solicitando vaga, transferência, aproveitamento de disciplinas, trancamento de matrícula, declaração de colação de grau, certidão de conclusão de curso, declaração de estágio supervisionado, programas de disciplinas cursadas, frequência em regime de exceção, espelhos de provas realizadas e outros documentos relativos à vida acadêmica.

Prazos para Solicitação de Documentos

Quando precisar de documentos acadêmicos, o discente deve solicitá-los em requerimento à Secretaria da Faculdade, pagando as taxas correspondentes. A resposta será dada no prazo de 48 horas. Esse prazo poderá ser alterado no momento da entrada da solicitação.

3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO **DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL**

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO
DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

As políticas de Pessoal, de carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo.

A FACENE/RN têm o objetivo de proporcionar as melhores condições para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como de atender às recomendações da legislação vigente e às modernas técnicas da gestão de pessoas. O processo de seleção do corpo docente é pautado nas normas do MEC que tratam do assunto. São avaliados nos candidatos pela banca examinadora: habilidade didática, titulação e experiência profissional e acadêmica.

Procedimento assemelhado foi seguido para a escolha do corpo técnico-administrativo, a saber: Coordenadores Pedagógicos, de Cursos e do Núcleo de Pesquisa Acadêmica, Tesoureiro, Secretárias, Bibliotecária, Especialistas em Informática e Marketing, Psicóloga, Chefes de Manutenção e Patrimônio, Gerente de Recursos Humanos, Técnicos de Nível Médio, Servidores de Serviços Gerais, Jardineiros, Seguranças, entre outros.

No tocante à gestão de toda equipe de trabalho institucional, docente e técnico-administrativo, os pontos mais significativos estão relacionados a níveis de remuneração, ações de treinamento, capacitação, aperfeiçoamento e apoio ao estudo. Visando à contínua qualificação do seu corpo docente, a FACENE/RN incentiva, de várias formas, o progresso intelectual dos professores. Uma delas é a publicação de trabalhos de seus docentes, sob a forma de banners ou de artigos nos periódicos científicos, livros e capítulos de livro, além dos Anais do Congresso Científico e de Extensão realizadas semestralmente na instituição.

Outra forma de a FACENE/RN contribuir para o aperfeiçoamento dos seus docentes foi sempre assegurar todos os direitos e vantagens ao professor que se afastar das suas funções para aperfeiçoar-se em instituições nacionais ou estrangeiras; prestar colaboração a outras instituições de ensino superior ou de

pesquisa; participar de cursos, congressos, seminários e outros eventos de natureza científica, cultural ou técnica, relacionados com as suas atividades acadêmicas na Faculdade. Especificamente, a política de recursos humanos da Mantenedora da FACENE/RN sempre contemplou várias iniciativas e diretrizes, a saber:

- Estabelecimento de incentivos funcionais, sob a forma de acréscimo percentual de salários, mediante progressões horizontais, para a produção científica e tecnológica dos docentes, expressa em livros e artigos publicados, patentes obtidas e comunicações apresentadas em congressos e outros eventos assemelhados;
- Permissão e encorajamento a um número crescente de professores, para que façam cursos de pós-graduação, especialmente os de Stricto-Sensu;
- Qualificação de professores em cursos de mestrado e doutorado;
- Estabelecimento de convênios com entidades públicas e particulares, do País e do exterior, que permitam a oferta de cursos, estágios e treinamentos de professores;
- Estímulo à participação em eventos de natureza cultural, técnica e científica, colaborando para a apresentação de trabalhos produzidos individualmente ou em grupo;
- Aumento e diversificação dos cursos que visem à capacitação e ao aprimoramento didático-pedagógico do docente;
- Oferta de cursos e de estágios que permitam o aumento do número de professores engajados, como coordenadores ou pesquisadores, nos projetos de pesquisa e extensão da FACENE/RN.

A FACENE/RN disponibiliza para os seus docentes estímulos e incentivos para o seu desenvolvimento profissional, inclusive visando elevar suas competências e habilidades para produção científica, técnica, pedagógica e cultural individual e da Instituição.

Na FACENE/RN os docentes, quando apresentam trabalho de sua autoria, no qual fica registrado o nome da instituição como seu local trabalho e/ou pesquisa, e/ou quando representam a Instituição/Curso ou participam de evento promovido por órgãos oficiais da categoria e/ou do Sistema Federal de Ensino Superior de interesse para melhoria de qualidade do Curso, recebem incentivo funcional. Esse apoio pode ser em termos de afastamento remunerado (dispensa do cumprimento da carga horária), auxílio deslocamento (transporte local e interestadual, alimentação e hospedagem), taxa de inscrição, entre outros.

Política de Qualificação Docente e Incentivos Funcionais para Desenvolvimento Técnico-Científico e Didático-Pedagógico

Na FACENE/RN, entende-se como qualificação docente:

- I. A formação acadêmica em curso de nível superior de pós-graduação Lato e Stricto sensu;
- II. A educação continuada nas áreas técnico-científica e/ou didático-pedagógica, mediante a participação em eventos científicos e acadêmicos; desenvolvimento de estudos e pesquisa, transferência de conhecimentos e de tecnologias em programas intra e interinstitucionais, etc.
- III. Produção pedagógica, científica, técnica, cultural e artística.

O professor da FACENE/RN, com vínculo empregatício com a Escola de Enfermagem Nova Esperança Ltda, recebe incentivos funcionais para elevação de seu desempenho técnico-científico e didático-pedagógico no exercício profissional da docência. Considera-se incentivo funcional para desenvolvimento técnico- científico e didático-pedagógico:

- I. Apoio à qualificação acadêmica em nível de pós-graduação;
- II. Estímulo à formação didático-pedagógica;
- III. Suporte na produção pedagógica, científica, técnica, cultural e artística;

IV. Encorajamento para participação em programas de educação continuada.

O estímulo à formação didático-pedagógica é concedido ao docente que participar do Programa de Orientação Didático-Pedagógica desenvolvido pela Instituição. Esse Programa envolve:

I) Reuniões de Estudo e Oficinas Didático-Pedagógicas, para as quais pode ser concedido auxílio deslocamento e, se for o caso, hospedagem e alimentação. As despesas desse programa são financiadas pela FACENE/RN, com recursos orçamentários próprios. O repasse de recursos financeiros aos docentes é de responsabilidade da Direção da Instituição.

II) Orientação pedagógica continuada para melhoria da performance de docência do professor. Esse apoio didático-pedagógico é de livre acesso a todos os docentes da FACENE/RN, sem custo para o interessado.

A FACENE/RN disponibilizou, para os seus docentes, os seguintes incentivos para o seu desenvolvimento profissional, inclusive visando elevar a produção científica, técnica, pedagógica, cultural e artística do professor e da Instituição:

I. aquisição de acervo como: livros, periódicos e outras fontes bibliográficas, de suporte à produção de trabalhos científicos, técnicos, pedagógicos, culturais e artísticos, mediante solicitação ao Sistema de Biblioteca da aquisição vinculada à expansão/atualização do acervo;

II. acesso, via Sistema de Biblioteca, ao COMUT (IBICT): Comutação Bibliográfica, serviço on line para a obtenção de artigos técnicos, publicados em periódicos, dissertações e teses;

III. acesso à base de dados por solicitação ao Sistema de Biblioteca ou diretamente pelo docente, via Internet, pela cessão de e-mail cadastrado no provedor da Instituição;

V. apoio técnico de monitores de pesquisa e/ou bolsistas de iniciação científica para desenvolvimento de pesquisa: coleta de dados, tabulação e tratamento das informações sob a tutoria do professor pesquisador e/ou de professor vinculado à área

específica do conhecimento: estatística, matemática aplicada, informática, metodologia científica etc., por solicitação da área de pesquisa da Faculdade;

VI. apoio para publicar a produção acadêmica via periódico científico indexado – a revista institucional;

VII. auxílio financeiro para publicação de obras técnico-científicas, didático-pedagógicas, culturais e/ou artísticas.

A FACENE/RN vem desenvolvendo, de forma sistemática, atividades de estímulo à profissionalização da docência, mediante programas de formação/atualização pedagógica dos seus professores, conforme descrito na Dimensão 2, da política para o ensino, pesquisa e pós-graduação. Como iniciativa pioneira, a FACENE/RN conta, também, com a oferta de apoio psicopedagógico para toda a comunidade acadêmica.

Os docentes com exercício na FACENE/RN, de acordo com o Regimento Interno da Faculdade e independentemente de sua categoria, participarão das atividades diretivas da Instituição, desenvolvidas nos seguintes órgãos:

- I. Congregação;
- II. Conselho Técnico-Administrativo – CTA;
- III. Diretoria da Faculdade;
- IV. Colegiado de Curso;
- V. Coordenação de Curso.

As condições de trabalho, o programa permanente de desenvolvimento e qualificação dos Docentes e do Corpo Técnico-Administrativo estão passando por reavaliação e redirecionamento, através do trabalho desta CPA, em construção conjunta, que contemple as aspirações dos profissionais envolvidos e as necessidades relativas ao aprimoramento das ações da Faculdade, relativas à otimização das ações pedagógicas e administrativas.

A Instituição oferece condições de permanência dos servidores nos intervalos de trabalho, com instalações que permitem o relaxamento e descanso antes do reinício das atividades, proporcionando inclusive alimentação no próprio local de

trabalho. O trabalho cotidiano na Instituição tem sido desenvolvido em clima de interação positiva, de crescimento de todos os envolvidos, em tranquilidade, na efervescência que reveste as atividades acadêmicas, que têm se traduzido no equilíbrio das diversas faces interagentes, proporcionando atividades prazerosas, de boa convivência e de crescimento e respeito mútuo para os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

A FACENE/RN vem institucionalizando o sistema de avaliação da Instituição, tendo criado a CPA – Comissão Própria de Avaliação, atendendo às orientações emanadas dos órgãos do Sistema Federal de Ensino Superior. O projeto de Avaliação Institucional em fase de implantação envolve no seu bojo a avaliação do docente, que abrange:

- A consulta aos discentes sobre a performance do professor em indicadores específicos, com foco na competência profissional, na habilidade didática e no relacionamento interpessoal;
- Autoavaliação;
- Avaliação pelos seus pares, entre professores do mesmo período letivo;
- Hétero-avaliação, procedida pela Coordenação do Curso, em ação integrada com a Diretoria, centrada na apreciação das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O grau de satisfação dos atores envolvidos no processo pedagógico foi avaliado, como primeira instância de consulta, através de instrumentos de pesquisa produzidos pela CPA–FACENE/RN, apresentando, após análise estatística.

Constitui também preocupação para os gestores da IES a contínua formação dos seus servidores, tendo sido adotada a providencia adicional de estimular o retorno à complementação de estudos para todos os servidores que haviam interrompido os mesmos. Para tanto, buscou-se previamente compatibilizar o horário de trabalho com o horário das aulas.

Entendemos que a contínua melhoria do ensino deve-se aos frequentes investimentos, feitos por intermédio de programas de qualificação, que vem oferecendo ao corpo docente, através de cursos de aperfeiçoamento e atualização,

ministrados por especialistas, mestres e doutores na área, com ampla experiência didático-pedagógica.

Com o objetivo de ampliar o nível de qualificação do seu corpo docente com vistas a implementação de metodologias ativas e conseqüentemente a melhoria da qualidade do ensino ofertado, a FACENE/RN se propôs no ano de 2017 a ofertar o curso de Especialização em Processos pedagógicos em Saúde. O referido curso foi configurado na modalidade EAD na própria plataforma online da instituição, mesclando encontros presenciais a cada semestre com a participação especial de convidados/facilitadores que têm domínio em experiências pedagógicas exitosas no âmbito da educação superior.

Para que o referido Curso fosse ofertado nos moldes a que se propõe, foram elencados oriundos do próprio corpo docente da IES, tutores/facilitadores que fizeram especialização em processos Pedagógicos através do Hospital Sírio Libanês, tornando-se multiplicadores do curso em questão, contribuindo para a implementação de metodologias ativas no fazer pedagógico da instituição.

Por intermédio de sua Mantenedora, a FACENE/RN mantém contrato de trabalho com o corpo docente, atendendo à legislação trabalhista em vigor, ao Estatuto da Mantenedora, ao Regimento Interno da Faculdade e ao seu Plano de Carreira Docente. Prioriza a ampliação da carga horária do docente na IES, para viabilizar sua permanência no Curso e/ou engajamento em atividades vinculadas à área de saúde.

Na seleção de profissionais para o exercício da docência, a FACENE/RN priorizou, além de sua formação em nível de pós-graduação, sua experiência acadêmica e profissional, considerando a relevância das competências e habilidades apropriadas no decorrer de sua formação acadêmica.

A FACENE/RN tem caminhado a passos largos em direção ao alcance completo das metas propostas, tendo obtido sucesso nas atividades desenvolvidas, com acompanhamento real dos objetivos e metas traçados para os Cursos (Graduação em Enfermagem, Biomedicina, Farmácia, Odontologia, Educação Física,

Nutrição, Fisioterapia, Psicologia e Medicina, além dos cursos técnicos) e aperfeiçoamento do seu corpo docente, discente e técnico administrativo.

Na busca do estabelecimento de equilíbrio e coerência entre os planos formalmente desenvolvidos para a IES e as ações desenvolvidas, as providências da gestão acadêmica buscam a correlação ideal entre as decisões formais e a realidade vivenciada na prática pedagógica.

A FACENE/RN rege-se:

- I. Pela Legislação do Ensino Superior;
- II. Pelo Estatuto da Mantenedora, no que couber;
- III. Pelo seu Regimento Interno; e
- IV. Por atos normativos expedidos pelos órgãos internos de sua administração.

Para composição da sua estruturação administrativa a FACENE/RN conta com as seguintes instâncias decisórias, como órgãos específicos:

- I. Congregação;
- II. Conselho Técnico-Administrativo – CTA;
- III. Diretoria;
- IV. Colegiado de Curso;
- V. Coordenação de Curso;
- VI. Serviços administrativos

A Congregação é constituída:

- I. Pelo Diretor, seu presidente;
- II. Pelo Vice-Diretor;
- III. Pelos professores em exercício;
- IV. Por um representante estudantil;
- V. Por três representantes da comunidade.

A Congregação reúne-se, ordinariamente, no início e no fim de cada ano letivo e, extraordinariamente, quando convocada pelo Diretor, por iniciativa própria ou a requerimento de 2/3 dos membros que a constituem.

Ordinariamente, a congregação é convocada para:

- I. Sessão de abertura do período letivo e da respectiva aula inaugural;
- II. A cerimônia da colação de grau dos alunos concluintes dos cursos de graduação;
- III. A posse do Diretor e do Vice-Diretor da Faculdade;
- IV. A cerimônia de concessão de dignidades acadêmicas.

O Conselho Técnico-Administrativo - CTA reúne-se, ordinariamente, uma vez por mês e, extraordinariamente, quando convocado pelo Diretor, por iniciativa própria ou a requerimento de 2/3 dos seus membros que o constituem.

O CTA é constituído:

- I. Pelo Diretor da Faculdade, seu Presidente;
- II. Pelo Vice-Diretor;
- III. Pelo Coordenador do Curso;
- IV. Por um representante estudantil.

Compete ao CTA:

- I. Aprovar o plano anual de atividades da IES;
- II. Aprovar o Calendário Acadêmico;
- III. Disciplinar, anualmente, a realização do processo seletivo para ingresso de candidatos aos Cursos de Graduação;
- IV. Aprovar o currículo pleno do curso de graduação, elaborado de acordo com as diretrizes curriculares emanadas nos órgãos competentes, bem como suas modificações;
- V. Aprovar a realização de cursos de especialização, aperfeiçoamento e extensão, bem como seus respectivos planos, de acordo com normas gerais estabelecidas;
- VI. Aprovar normas de funcionamento dos estágios curriculares;
- VII. Aprovar proposta orçamentária apresentada pelo Diretor;
- VIII. Autorizar acordos e convênios propostos pela Mantenedora, com entidades

nacionais ou estrangeiras, que envolvam o interesse da FACENE/RN;

IX. Aprovar o Regimento Interno, bem com seus respectivos anexos, encaminhando para posterior aprovação pelos órgãos competentes;

X. Instituir cursos de graduação e de pós-graduação, mediante prévia autorização do Conselho de Educação competente quanto aos primeiros;

XI. Homologar a indicação de professores e pesquisadores;

XII. Julgar os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, em matéria didático-científica e disciplinar;

XIII. Apreciar o relatório anual da Diretoria;

XIV. Decidir sobre a concessão de dignidades acadêmicas;

XV. Sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da Faculdade, bem como opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelo Diretor;

XVI. Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei ou no Regimento.

A Diretoria, exercida pelo Diretor, é órgão executivo superior de supervisão, coordenação e fiscalização das atividades da FACENE/RN. Em suas ausências ou impedimentos, o Diretor será substituído pelo Vice-Diretor. O Diretor e o Vice-Diretor são designados pela Mantenedora, para mandato de dois anos, permitida a recondução.

São atribuições do Diretor:

I - Representar a FACENE/RN junto às pessoas ou instituições públicas ou privadas, em juízo ou fora deste;

II - Convocar e presidir as reuniões da Congregação e do CTA;

III - Elaborar o plano anual de atividades da Faculdade, juntamente com a Coordenação do Curso;

IV - Elaborar e submeter ao CTA a proposta orçamentária;

V - Elaborar o relatório anual das atividades da Faculdade e encaminhá-lo aos órgãos competentes, depois de apreciado pelo CTA;

VI - Conferir grau, assinar diplomas, títulos e certificados escolares;

- VII - Fiscalizar o cumprimento do regime escolar e a execução dos programas e horários;
- VIII - Zelar pela manutenção da ordem e da disciplina no âmbito da Faculdade, respondendo por abuso ou omissão;
- IX - Propor à Mantenedora a contratação de pessoal docente e técnico-administrativo;
- X - Autorizar as publicações, sempre que estas envolvam responsabilidades da FACENE/RN;
- XI - Cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e demais normas pertinentes;
- XII - Organizar, anualmente, o Calendário Escolar;
- XIII - Resolver os casos omissos neste Regimento ad referendum do CTA;
- XIV - Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

O Colegiado de Curso é constituído pelo Coordenador do Curso, Coordenador-Adjunto, de três docentes que ministram disciplinas no respectivo Curso, designados pelo Diretor da FACENE/RN, e pelo representante do corpo discente.

O representante do corpo discente deverá estar regularmente matriculado no Curso, a partir do segundo período letivo, e ser indicado por seus pares, na forma da legislação em vigor, com mandato de um ano, permitida uma recondução. Compete ao Colegiado de Curso:

- I. Definir o perfil profissiográfico do curso;
- II. Sugerir alterações curriculares;
- III. Promover a supervisão didática do Curso;
- IV. Estabelecer normas para desenvolvimento e controle dos estágios curriculares;
- V. Acompanhar as atividades do Curso e, quando necessário, propor a substituição de docentes;
- VI. Apreciar as recomendações dos docentes e discentes, sobre assuntos de

interesse do Curso;

VII. Homologar as decisões tomadas ad referendum pelo Coordenador de Curso;

VIII. Distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre os professores, respeitadas as especialidades, e coordenar-lhes as atividades;

IX. Aprovar os programas e planos de ensino das suas disciplinas;

X. Pronunciar-se sobre o aproveitamento de estudos e adaptações de alunos transferidos e diplomados;

XI. Opinar sobre admissão, promoção e afastamento de pessoal docente;

XII. Aprovar o plano e o calendário semestral de atividades, elaborados pelo Coordenador de Curso;

XIII. Propor a admissão de monitor;

XIV. Elaborar os projetos de ensino, de pesquisa e de extensão da FACENE/RN, e executá-los depois de aprovados pelo CTA;

XV. Colaborar com os demais órgãos da Instituição na esfera de sua competência;

XVI. Exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e no Regimento da FACENE/RN.

A Coordenação de Curso é exercida pelo Coordenador (a) do Curso e pelo Coordenador-Adjunto, ambos designados pelo Diretor da Faculdade. Em suas faltas ou impedimentos, o Coordenador de Curso será substituído pelo Coordenador-Adjunto ou por um professor designado pelo Diretor. Compete ao Coordenador de Curso:

I. Cumprir e fazer cumprir decisões, resoluções e normas emanadas do Colegiado de Curso e dos órgãos superiores da FACENE/RN;

II. Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso;

III. Manter articulação permanente com todos os corresponsáveis pelo Curso;

IV. Solicitar ao Diretor providências de interesse da Coordenação e do curso;

V. Criar condições para orientação e aconselhamento dos alunos;

VI. Supervisionar o cumprimento da integralização curricular e a execução dos

- conteúdos programáticos e horários do Curso;
- VII. Homologar o aproveitamento de estudos e a adaptação de disciplinas;
- VIII. Executar o poder disciplinar no âmbito do Curso;
- IX. Acompanhar e avaliar a execução curricular;
- X. Encaminhar ao CTA propostas de alterações do currículo do Curso;
- XI. Propor alterações nos programas das disciplinas, objetivando compatibilizá-las entre si, bem como com os objetivos do Curso;
- XII. Exercer a coordenação da matrícula no âmbito do Curso e em articulação com a Secretaria da FACENE/RN;
- XIII. Supervisionar e fiscalizar a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão programadas, bem como a assiduidade dos professores;
- XIV. Apresentar, anualmente, ao Colegiado de Curso e à Diretoria, relatório de suas atividades e da Coordenação;
- XV. Sugerir a contratação ou dispensa do pessoal docente, ouvido o Colegiado de Curso, e de pessoal técnico-administrativo;
- XVI. Elaborar o plano e o calendário semestral de atividades da Coordenação e do Colegiado;
- XVII. Representar o Colegiado de Curso, onde se fizer necessário;
- XVIII. Tomar decisões ad referendum do Colegiado de Curso;
- XIX. Cumprir e fazer cumprir o Regimento da FACENE/RN.

O Diretor da FACENE/RN poderá comparecer à reunião de qualquer órgão colegiado, cabendo-lhe, no caso, a presidência dos trabalhos. A autoridade que presidir reunião de colegiado terá o voto de qualidade, além de seu voto. As reuniões dos colegiados serão ordinárias ou extraordinárias. As reuniões extraordinárias serão determinadas pela urgência das medidas a serem tomadas e nelas serão tratados, exclusivamente, os assuntos objeto da convocação.

A convocação das reuniões ordinárias e extraordinárias será feita com antecedência mínima de 48 horas, pela autoridade competente para presidi-las ou por 2/3 (dois terços) dos membros do colegiado. A convocação será feita por escrito e

acompanhada da pauta de assuntos a serem tratados. Em casos de urgência, a antecedência poderá ser reduzida e a pauta omitida, quando por razões de ética e sigilo.

Os colegiados só podem deliberar, validamente, com a presença mínima de metade mais um de seus membros. A ausência ou falta de determinada classe de representantes não impede o funcionamento do colegiado, nem invalida suas decisões, desde que respeitado o quórum mínimo previsto para decidir. É obrigatório e preferencial a qualquer outra atividade acadêmica, o comparecimento às reuniões dos colegiados. A ausência, sem justificativa aceita pelo presidente do colegiado, a três reuniões consecutivas, importa a perda da representação ou do mandato pelo membro faltoso.

Os órgãos colegiados, de qualquer nível, funcionarão com a metade mais um de seus membros e decidirão por maioria simples de voto dos presentes, salvo quando for exigido quórum especial.

A votação é simbólica ou secreta, adotando-se a primeira forma sempre que a outra não esteja expressamente determinada ou tenha sido requerida por qualquer membro e deferida pelo plenário. Nenhum membro de colegiado pode ter direito a mais de um voto em qualquer circunstância, excetuando-se a hipótese de qualidade. Quando se tratar de assunto de interesse pessoal de membro do colegiado, a votação é secreta e dela não participará o interessado. As reuniões dos colegiados destinam-se ao exame, debate e votação dos assuntos de sua competência, obedecida a pauta. Será lavrada ata de cada reunião, a ser lida, aprovada e assinada na mesma sessão ou na seguinte. As decisões dos órgãos colegiados poderão, de acordo com a natureza, assumir a forma de resoluções, a serem baixadas pelos respectivos presidentes. O presidente do colegiado poderá convidar pessoas que não o integram, para tratar de assuntos específicos ou prestar esclarecimentos, vedado, porém, a elas, o direito a voto.

Dos atos e decisões que se adotem nos vários níveis da administração, caberá pedido de reconsideração ao próprio órgão ou recurso ao órgão imediatamente

superior, no prazo de dez dias úteis, contados da data da ciência da decisão:

- I. Do Colegiado de Curso, para o CTA;
- II. Do Diretor para o CTA ou para a Mantenedora, conforme a matéria.

Das decisões do CTA cabe recurso à Mantenedora, em matéria de natureza administrativa ou econômico-financeira, no prazo de dez dias úteis, contados da ciência da decisão.

Os Serviços Administrativos terão a seu cargo as funções destinadas a oferecer suporte operacional às atividades-fim da FACENE/RN, abrangendo registro escolar, arquivo, correspondência, reprografia, tesouraria, portaria, limpeza, conservação e vigilância. Serão Serviços Administrativos:

- I. Secretaria;
- II. Tesouraria;
- III. Serviços Gerais;
- IV. Biblioteca.

As atividades da Secretaria serão executadas sob a direção e responsabilidade de um Secretário designado pelo Diretor. Serão atribuições do Secretário:

- I. Organizar os serviços da Secretaria;
- II. Redigir atas de reuniões;
- III. Manter em dia a escrituração escolar;
- IV. Expedir correspondências, declarações, certificados, transferências de alunos e outros documentos;
- V. Assinar, juntamente com o Diretor, documentos escolares para os quais haja exigência de sua assinatura;
- VI. Responder pela autenticidade e regularidade dos registros escolares;
- VII. Manter organizado e atualizado o arquivo escolar;
- VIII. Cumprir e fazer cumprir a legislação vigente e as determinações da Diretoria;
- IX. Preparar a escala de férias dos servidores da Faculdade, submetendo- a à

apreciação do Diretor;

X. Organizar e manter atualizada a legislação de interesse da FACENE/RN;

XI. Organizar, orientar e supervisionar os serviços gerais;

XII. Exercer outras atividades inerentes ao cargo.

A Tesouraria será o setor responsável pelos serviços de finanças da Faculdade. Será dirigida por um Tesoureiro designado pelo Diretor da FACENE/RN, ouvida a Mantenedora. Competirá ao Tesoureiro:

I. Superintender e fiscalizar os serviços da Tesouraria;

II. Ter sob sua guarda e responsabilidade os valores e documentos relativos à tesouraria;

III. Receber e depositar em conta bancária as contribuições escolares e outros numerários destinados à Faculdade;

IV. Realizar outras tarefas inerentes ao cargo e conforme determinação do Diretor.

Os serviços gerais compreendem as atividades de portaria, telefonia, reprografia, vigilância e zeladoria e serão exercidas por servidores cujas atribuições estarão definidas em normas internas expedidas pela Diretoria da Faculdade.

A Biblioteca, dirigida por um Bibliotecário, funciona como suporte pedagógico da Faculdade e tem, como finalidades principais, o incentivo à leitura, o estímulo à pesquisa bibliográfica e científica, e a orientação de estudos e consultas. Os serviços da Biblioteca são franqueados aos professores, alunos e funcionários da Faculdade, de acordo com as normas aprovadas pela Diretoria. Competirá ao Bibliotecário:

I – Elaborar o plano anual de trabalho da Biblioteca;

II – Assegurar a organização e o funcionamento dos serviços;

III – Orientar a aquisição de livros didáticos, culturais, técnicos e científicos, bem como de folhetos e periódicos, a partir das necessidades apontadas pelos professores e técnicos;

IV – Promover eventos de natureza cultural;

- V – Atender aos usuários no que se refere ao empréstimo de material bibliográfico;
- VI – Cumprir e fazer cumprir o Regulamento da Biblioteca;
- VII – Desempenhar outras tarefas próprias de sua função.

A FACENE/RN adota e executa uma política de qualidade e providencia todas as medidas para que essa política seja entendida, implementada e analisada pelos corpos docente, discente e administrativo da Instituição. Em razão disso, a IES dispõe, já a partir do primeiro semestre de seu funcionamento, de um projeto de autoavaliação institucional permanente, a fim de ser diagnosticada a qualidade dos serviços oferecidos e sugeridas novas ações.

A gestão acadêmica é exercida pelo conjunto dos diretores, coordenadores e instâncias decisórias descritas, sempre no intuito de atingir os objetivos propostos de viabilização do processo de ensino. Para o alcance do sucesso na implementação das atividades educativas foram definidos e alcançados também os objetivos tático-gerenciais da Instituição:

- Proporcionar as melhores condições para o desenvolvimento das atividades docentes, administrativas e operacionais na implementação do processo de ensino-aprendizagem;
- Implementar estratégia de supervisão que permita o acompanhamento das atividades didáticas e a resolução de problemas imprevistos, à medida em que os mesmos surgem durante as atividades de ensino;
- Acompanhar, através dos indicadores de desempenho escolar e dos relatos dos docentes e supervisores de estágios, a performance dos alunos, nos diversos períodos de formação dos cursos;
- Avaliar, de forma compartilhada com os discentes e o conjunto dos professores, a atuação docente, coordenando as suas atividades e definindo os seus encargos específicos, respeitando as suas especialidades;
- Promover anualmente a reavaliação e atualização das programações disciplinares, ao mesmo tempo em que se avalia e redireciona a

operacionalização do processo de ensino;

- Estimular as atividades de pesquisa e extensão, através da elaboração de projetos apoiados pelo CTA-FACENE/RN, inserindo docentes e discentes da Faculdade nas ações desenvolvidas;
- Contribuir para a manutenção de ambiente democrático, que estimule o desenvolvimento do pleno potencial individual dos discentes, a sua criatividade e compromisso com o aprendizado para atuação na assistência à saúde;
- Envidar os esforços necessários para a formação de profissionais generalistas, comprometido com a solução dos problemas de saúde loco-regionais e nacionais, capacitado para atuar de forma ética e humana;
- Desenvolver as ações pedagógicas em consonância com o paradigma da promoção da saúde e dos preceitos básicos do SUS, numa perspectiva que ressalte a universalidade, integralidade, igualdade e os princípios de cidadania.

A gestão busca o exercício da tomada de decisões consensual, pelo que vem construindo, a cada dia, uma prática de trabalho compartilhada. Todos os atores contribuem para definição dos processos e decisões, numa dinâmica em que todos contribuem e crescem a nível individual e grupal, e a Instituição aperfeiçoa sua gestão. Por esse trabalho coletivo, então, são percebidas as necessidades a contemplar para a otimização do processo de ensino, sendo estabelecidas as ações de resolução de forma preventiva, permitindo planejamento estratégico das soluções e metas de aprimoramento.

Para estruturação da comunicação interna e externa a FACENE/RN conta com profissional responsável pelos departamentos de comunicação e marketing, conforme descrito na quarta dimensão desse relatório, que enfoca a comunicação com a sociedade, viabilizando a fluidez de circulação da informação em todos os níveis.

Os sistemas de arquivo e registro da Faculdade são coordenados e supervisionados pela Secretaria Geral e têm atendido às necessidades e encaminhamentos propostos no dia a dia das atividades educacionais.

Dentre os instrumentos normativos formulados podemos citar o Regimento Interno da FACENE/RN, os Projetos Pedagógicos dos Cursos, o Plano de Desenvolvimento Institucional, as Resoluções do CTA, as definições dos Colegiados dos Cursos, o Manual do Professor e o Manual do Aluno.

O funcionamento dos Órgãos Colegiados estimula a participação dos profissionais envolvidos, privilegiando a democracia, valorizando a criatividade e a contribuição de cada ator das atividades pedagógicas, a partir da observância do perfil estabelecido para cada instância decisória.

O Organograma da Faculdade reflete a sua principal linha hierárquica, e está sendo reformulado de forma conjunta pelos participantes do Colegiado de Curso, com vistas a propor à Diretoria da Faculdade a sua modernização e adequação ao perfil atual da Instituição.

A apresentação circular pretende demonstrar a construção conjunta das decisões de encaminhamento das atividades administrativas e pedagógicas, com o núcleo central representando a maior esfera de poder, com as demais instâncias tendo compartilhamento progressivo do poder de decisão, que diminui à medida em as esferas se distanciam do núcleo central.

As setas vermelhas representam a intercessão dos níveis gerenciais e a atenção dispensada às demandas surgidas, tanto do núcleo central em direção às bordas, como das mesmas em direção ao centro da estrutura. Pretende-se reforçar cada dia mais o aperfeiçoamento dos canais de comunicação entre as instâncias de gestão, cultivando o estímulo à sensibilidade para ver, ouvir e analisar as demandas existentes, valorizando o espírito de cooperação e colaboração ética e respeitosa entre os atores institucionais.

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

As informações financeiras são fundamentais como matrizes no processo decisório administrativo da FACENE/RN. A gestão dos recursos financeiros nessa

Instituição permite otimizar recursos, alocar estrategicamente, planejar os investimentos e controlar as atividades gerenciais desenvolvidas. A implementação da gestão financeira exige a sua integração com as demais atividades operacionais, sendo necessária estrutura adequada, instrumentos, sistemas de acompanhamento e avaliação consistente do uso das ferramentas e dos resultados.

Na FACENE/RN essa estrutura adequada e os seus instrumentos viabilizadores têm sido construídos ao longo do seu funcionamento, através do planejamento estratégico das ações de gestão e da resolução imediata dos problemas focais ocorridos durante a implementação do processo de ensino aprendizagem.

O modelo de gestão financeira deve considerar o cenário do mercado de ensino superior e suas principais tendências. Considera-se o panorama educacional, local, regional e nacional como fundamento para o planejamento estratégico.

Nesse cenário, fica claro que as IES podem crescer, explorando as possibilidades evidenciadas, modelando a oferta, estabelecendo uma política de preço condizente e reduzindo a inadimplência. Alguns segmentos de mercados podem ser explorados criativamente, como o público de terceira idade, pessoas com idade superior aos 24 anos e profissionais que já atuam no mercado de trabalho e desejam reciclar seus conhecimentos.

A principal política de sustentabilidade financeira da FACENE/RN advém da oferta de serviços educacionais de qualidade, estimulando o compromisso e a busca do saber pelos estudantes. Isso aponta para a redução do número de transferidos e o estímulo à conclusão do Curso no prazo certo. A estratégia de retenção *versus* conquista referenda a eficiência do processo de gestão do ensino superior, no desafio de satisfazer às necessidades do estudante, através dos serviços oferecidos.

Concomitantemente, a FACENE/RN se mantém pelas receitas advindas de suas aplicações financeiras, capital de giro financiado por recursos próprios, que possibilitam financiar estudantes em atraso e pelo preciso processo de alocação de recursos em atividades chaves da Instituição, como corpos docente e discente, atividades de extensão e pesquisa; agregando valores intangíveis à marca e à

aquisição de ativo fixo (instalações, móveis, equipamentos, suprimentos, material bibliográfico, entre outros).

Alguns setores da FACENE/RN são estratégicos, pelo que a qualidade do ensino tem recebido uma boa parte dos recursos financeiros aplicados na Instituição, seguido das atividades de pesquisa e extensão. A reestruturação da política de remuneração do corpo docente tem feito parte dessas mudanças. Ações dos alunos e professores em programas de extensão tem sido outra fonte de canalização dos recursos.

O planejamento econômico e financeiro da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró obedece a criterioso estudo de mercado, através do adequado processo e uso das informações mercadológicas. O ajuste constante dos investimentos e custos operacionais aos níveis de riscos oferecidos por cada operação. A medição correta da taxa de risco envolvida no projeto diminui as incertezas e viabiliza o retorno do investimento. A FACENE/RN tem realizado previsões orçamentárias, guiada pelo modelo de risco e orientada pelo histórico financeiro de cada operação, o que tem diminuído as incertezas envolvidas.

O cuidado criterioso com as datas base das categorias de classe, repasse das contribuições sindicais, respeito aos direitos adquiridos pelas categorias, encargos sociais, direito a férias, décimo terceiro salário, licença maternidade e pagamento salarial até o quinto dia útil de cada mês, são aspectos rigorosamente observados pela gestão financeira da FACENE/RN. Toda essa observância tem elevado o índice de satisfação dos colaboradores (professores e alunos) com a gestão da Instituição, comprovado pelo índice zero de recorrência às entidades sindicais na resolução de questões trabalhistas.

A critério da Mantenedora da FACENE/RN poderão ser desenvolvidas outras avaliações, de conformidade com necessidades e oportunidades surgidas. As avaliações institucionais são realizadas em datas fixadas pela Mantenedora. Os critérios, itens, instrumentos e tabelas de pontuação, referentes às avaliações, são elaborados pelas comissões constituídas pela Mantenedora, que deles prestam conta

em relatórios específicos apresentados a essa última.

A FACENE/RN, como não poderia deixar de ser, está sempre atenta às avaliações externas realizadas pelo MEC, por Colégios Profissionais e por outras instituições capacitadas para realizá-las, com vistas a compará-las com os orçamentos elaborados e executados, continuando a perseguir seus padrões de qualidade.

3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA **DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA**

LOCALIZAÇÃO

O Campus de Ensino da FACENE/RN está localizado em Mossoró – RN, na Avenida Presidente Dutra, nº 701, Alto de São Manoel, CEP: 59628-000. O acesso às suas instalações pode ser feito através da BR 304, na altura da subida do Alto de São Manoel, sentido Bairro Centro/ Alto de São Manoel ou através do girador do Bairro Liberdade II, sentido Alto de São Manoel. As possibilidades de acesso são fáceis nos dois sentidos: para o centro de Mossoró no sentido Campus, ou para a saída da cidade (sentido Natal) em direção ao Campus.

As Instalações da FACENE/RN são utilizadas por alunos, professores, funcionários e comunidade externa, estando adaptadas para o atendimento satisfatório a portadores de necessidades especiais. Da mesma forma, a IES possui estrutura física apta a atender todos os requisitos elencados na legislação em vigor que rege a matéria.

- Espaço Físico

As edificações da FACENE/RN facilitam e qualificam as atividades pedagógicas dos Cursos na área de saúde ofertados pela IES. Os ambientes são climatizados e espaçosos, permitindo excelente acomodação e circulação dos estudantes. Os blocos em atividade reúnem beleza e funcionalidade, apresentando

layout desenvolvido para oferecer todos os recursos necessários, viabilizar e facilitar a boa formação dos alunos. A IES preocupa-se com a disponibilidade de acessibilidade convenientemente para os seus frequentadores, que sejam alunos e/ou funcionários.

A infraestrutura do prédio da FACENE/RN foi adequada a uma concepção voltada também para PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS (Portaria Ministerial 1679/99), determinando para esse fim:

- Rampas de acesso em todos os setores da Instituição;
- Biblioteca com acesso;
- Laboratórios com acesso;
- Banheiros exclusivos para portadores de necessidades especiais.
- Placas de identificação de ambientes em Braile

De maneira geral, a FACENE/RN conta com **dois blocos de instalações físicas**. Denominados de **Bloco A e Bloco B**. Esses blocos contam com infraestrutura acadêmica, pedagógica e administrativa tais como salas de aulas, coordenações, setores acadêmicos, laboratórios, secretarias, além de outros departamentos. Toda essa estrutura tem seu funcionamento descrito nos tópicos a seguir. Ressalta-se que o Bloco B foi entregue em 2019.1, à comunidade acadêmica. Evidência concreta de que a direção da IES preocupa-se em ampliar as instalações físicas de modo a garantir mais comodidade à comunidade acadêmica é de que processo de ensino-aprendizagem da IES. Comanda as ações de sistematização dos dados relativos às avaliações da aprendizagem; ao uso de estratégias informatizadas para a implementação das Unidades Curriculares; acompanhamento progressivo da formação do Banco de Questões Institucional; Coordenação da realização do Teste de Progresso semestral para todos os cursos da IES; Coordenação da realização das Provas Integradas; Atua na implementação das Metodologias Ativas, em adequação aos conteúdos de cada Unidade Curricular, inclusive na realização de avaliação na

modalidade OSCE; Coordenação da produção/impressão de materiais didáticos e das avaliações de aprendizado.

- Salas de Aula

As salas de aula do Campus da FACENE/RN apresentam espaço físico de aproximadamente 60 metros quadrados, são climatizadas, com boa iluminação, acústica e ventilação, e dispõem dos mobiliários necessários (carteiras, mesa, cadeira para professor, datashow, retroprojetor e quadro-branco), tomadas específicas para microcomputadores. Também, nas salas de aula, pode-se contar com TV acoplado ao vídeo ou DVD para uso nas atividades acadêmicas (gravação e apresentações de trabalhos) como também o uso do computador para a utilização de CD ROM.

- Instalações Administrativas

As instalações administrativas da IES, conta com instalações administrativas, o espaço físico, os mobiliários e a aparelhagem são adequados para o número de usuários e o tipo de atividade. Os ambientes são climatizados, contando com iluminação, acústica e ventilação adequados ao seu uso.

- Instalações de Coordenações

Nessas instalações, o espaço físico, os mobiliários e a aparelhagem são adequados para o número de usuários e o tipo de atividade. Os ambientes são climatizados, contando com iluminação, computadores ligados à internet, impressoras, acústica e ventilação adequadas ao pleno desenvolvimento das atividades de coordenação do ensino, permitindo também que sejam realizadas reuniões docentes e atendimento aos discentes em local individual e com facilidade.

- Auditório / Sala de Conferência

O Auditório conta com amplas e excelentes instalações, dispondo de aproximadamente 100 lugares, recursos de informática e audiovisuais para realização

de trabalhos de diversas naturezas, tais como: palestras, seminários, reuniões, oficinas, conferências, aulas, entre outros. As poltronas disponíveis oferecem condições de uso para pessoas destros e sinistras (que utilizam a mão direita ou a esquerda, para escrita, respectivamente).

- Plano de Expansão Física

O programa de expansão da estrutura da FACENE/RN teve a construção de várias instalações físicas entre 2018 e 2019. Entre essas estruturas estão a construção de salas de aulas; adequação dos laboratórios para receber novos cursos e práticas; delimitações para novas coordenações de cursos a serem implantados na Instituição; novo acesso as dependências da FACENE/RN.

- Infraestrutura de Segurança

A FACENE/RN tem procurado proporcionar a proteção adequada ao pleno funcionamento de suas atividades e defesa dos indivíduos e de seus bens no seu espaço interno.

Dentro do propósito primordial de proteção do estabelecimento, dos funcionários, alunos e visitantes, estão ainda as submetas de prevenção das entradas não autorizadas, do controle de entradas autorizadas, da salvaguarda de dados, dos processos e materiais reservados, do controle e estoques de materiais e da prevenção de acidentes e incêndios.

Os componentes do sistema de segurança da FACENE/RN abrangem duas categorias: dispositivos elétricos e eletrônicos que podem ser adequadamente adaptados para atender às várias exigências de seu Plano de Segurança e os elementos humanos, que são qualificados para o trato com a comunidade acadêmica.

Assim, cada método, serviço ou dispositivo de proteção a ser utilizado, é cuidadosamente avaliado para certificar que é necessário, e o mais adequado às circunstâncias, e que causará os menores obstáculos possíveis às operações do estabelecimento e a segurança física de seus agentes e clientes. Levando em

consideração o contexto atual no que se refere a questão da segurança pública, a FACENE/RN passou a contar também com serviço de segurança privada.

- Equipamentos

A aquisição de equipamentos está associada à construção de laboratórios, dependências acadêmicas e administrativas. Em 2019, foi concluída a construção e, imediatamente, os ambientes são disponibilizados para uso, devidamente dotados de equipamentos necessários ao seu bom funcionamento.

A atualização dos equipamentos e do acervo bibliográfico atende à vida útil do material, sendo substituído e/ou, no caso dos aparelhos eletrônicos, sempre que possível e viável economicamente, procedido up grade.

Acesso a equipamentos de informática pelos docentes no campus da FACENE/RN, na qual os mesmos têm acesso aos equipamentos de informática: Nas salas de professores; Nos laboratórios; No Núcleo de pesquisa e extensão acadêmica (NUPEA); Na Biblioteca, disponibilizado espaço apropriado para estudos individualizados e/ou em grupos.

Além disto, os docentes possuem o acesso à internet gratuita diariamente, em todos os equipamentos de Informática e wireless (sem fio), possuindo e-mail pessoal disponibilizado pela Instituição.

- Acesso a Equipamentos de Informática pelos Alunos

No campus da FACENE/RN os discentes têm acesso aos equipamentos de informática:

- Nos laboratórios, em horário pré-agendado;
- No NUPEA - Núcleo de pesquisa e extensão acadêmica;
- Na Biblioteca, usam espaço apropriado para estudos individualizados e/ou grupos.

Além disto, os discentes também possuem e-mail pessoal, disponibilizado pela Instituição, e acesso à internet wireless.

- Serviços, Manutenção e Conservação das Instalações Físicas

Todos os serviços de construção, ampliações, reformas, adaptações e manutenção permanente (preventiva e corretiva) dos prédios, instalações e infraestrutura urbana são executados por administração direta e/ou terceirizados, sob a supervisão de engenheiro credenciado pela Instituição.

Manutenção e Conservação dos Equipamentos

A manutenção permanente dos Softwares utilizados nos laboratórios da Instituição é efetuada por empresa prestadora de serviços. A manutenção permanente de hardwares é terceirizada a empresa especializada. Entretanto, a própria gestora dos equipamentos de informática da FACENE/RN efetua diversos procedimentos de prevenção, averiguação e reparos de softwares e hardwares.

A conservação e manutenção permanente (preventiva e corretiva) dos demais equipamentos e mobiliários são executadas por equipes da instituição e/ou contratadas a empresas especializadas, priorizando-se a manutenção preventiva para manter a vida útil do bem e seu uso pleno, adequado aos usuários.

A Instituição possui um setor de manutenção de patrimônio, com o intuito de implantar e executar um Sistema de Administração de Patrimônio, que se constitui de aspectos teóricos e metodológicos, na perspectiva de armazenar dados, gerar informações sobre os bens móveis e imóveis que formam o acervo patrimonial da instituição, definindo as diretrizes que nortearão a administração de material e patrimônio da FACENE/RN.

BIBLIOTECA

A biblioteca Sant'Ana da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE-RN) se constitui como um órgão central de suporte aos planos e programas acadêmicos da instituição, de estímulo ao ensino, a extensão e a pesquisa

bibliográfica, científica e tecnológica, encontrando-se preparada para oferecer aos seus usuários o suporte necessário às atividades da instituição. Para isto, além de um ambiente confortável, são oferecidos vários produtos e serviços.

Para cumprir sua missão de promover o acesso, a recuperação e a transferência de informações para a comunidade acadêmica de forma ágil, atualizada e qualificada, visando contribuir para a formação profissional integral do cidadão, colaborando, dessa forma, com o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural da sociedade, a biblioteca possui estrutura física adequada, acervo de livros, periódicos e multimeios atualizados, acesso à internet e base de dados, além de oferecer vários serviços e moderno sistema automatizado de gerenciamento de bibliotecas.

INSTALAÇÕES E ESTRUTURA FÍSICA

A área da biblioteca constitui-se no laboratório de informática com 40,7 m²; sala de estudos em grupo e pesquisa com 56,51 m²; cabines de estudo com 26,38 m²; sala de consultas com 79,86 m²; hall da biblioteca com 64,51 m² e o acervo com 139,31 m² abrigando a sala do acervo geral, seção de multimeios, periódicos e livros de consulta, laboratório de informática e cabines para estudo em grupo ou individual.

São 14 cabines individuais, com cadeiras acolchoadas e 3 computadores; 7 cabines para estudo em grupo e tutoria com 4 mesas redondas, 3 quadradas, tendo ao total 37 cadeiras acolchoadas, quadro branco e 3 computadores; 6 mesas quadradas, no acervo, com 2 cadeiras cada; 9 mesas redondas na sala de consulta, com 4 cadeiras cada; e na sala de estudo em grupo e pesquisa 8 mesas de estudo em grupo, sendo 5 redondas e 3 quadradas, tendo 4 computadores. O laboratório de informática, como descrito anteriormente, representa mais um recurso de pesquisa para o aluno contendo 29 notebooks, 1 computador, 1 data show e 1 quadro branco.

A área destinada ao acervo constitui um espaço amplo, que também aloja uma área para estudo. Todos os móveis e equipamentos possibilitam o bem-estar da comunidade acadêmica.

ACERVO

O acervo da biblioteca Sant'Ana está organizado de forma a buscar a formação em obras que enfoquem assuntos gerais e específicos voltados às áreas de atuação de cada um dos cursos oferecidos na instituição. Buscando atender as necessidades informacionais específicas dos alunos, utilizamos a Classificação Decimal Universal (CDU) e a tabela de Cutter para organização do acervo de forma eficaz, e todo conteúdo informacional pode ser consultado no *software* de gerenciamento interno Bookweb, que permite a busca da informação desejada pelos seus usuários e a disponibilização de serviços *online* com foco no atendimento aos mesmos.

Os tipos de suportes de informação disponíveis no acervo são: livros, periódicos nacionais e internacionais, jornais, monografias, obras de referência, CDs e DVDs. Atualmente contamos com 13.880 (Treze mil, oitocentos e oitenta) livros diversos na área da saúde e complementares, além de periódicos nacionais e internacionais, jornais e multimeios. Salienta-se que a tendência é que esse número cresça a cada ano, pois a biblioteca está sempre se atualizando e recebendo novos títulos, que são escolhidos a partir de uma pesquisa apurada, sempre priorizando as obras clássicas e as mais atuais. Este processo é feito com base no ementário dos cursos de graduação da faculdade, enviados à biblioteca pelas coordenações para atualização das bibliografias básicas e complementares de cada disciplina, com o objetivo de fazer sua cotação e efetivar a compra desses materiais.

Além do acervo físico, a biblioteca ainda disponibiliza o acesso à “Minha Biblioteca”, uma plataforma digital de livros que contém aproximadamente 6.500 (seis mil e quinhentos) títulos pertencentes às empresas editoriais Saraiva, Atlas, Grupo Gen, Manole e Grupo A, abordando temáticas dentre três principais áreas do conhecimento: saúde, educação e tecnologia. Assim, os alunos possuem acesso remoto, podendo ler livros online, ou seja, em formate e-book, através de computador,

tablets e smartphones. O acesso se dá por meio do Acadweb (interface voltada aos discentes e docentes), pelo menu da biblioteca.

Oferta-se também o acesso ao Portal de Periódicos Capes/MEC em todos os terminais localizados na biblioteca, incluindo o laboratório de informática. O Portal Capes configura-se como uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza o melhor da produção científica nacional e internacional. Oferece acesso a textos completos disponíveis em mais de 38 mil publicações periódicas e a diversas bases de dados que reúnem desde referências e resumos de trabalhos científicos até normas técnicas, patentes, teses e dissertações, dentre outros tipos de materiais.

Além disso, temos o repositório acadêmico, também conhecido como repositório institucional, que é o instrumento oficial para coleta, organização, armazenamento, disseminação e preservação do conhecimento acadêmico e científico produzido na faculdade, especialmente dos cursos de graduação, oferecendo assim, as chamadas literaturas cinzentas que constituem-se em trabalhos de conclusões de cursos oferecidos pela Instituição de Ensino Superior (IES) em formato digital.

Dessa maneira, ao término do curso, o aluno entrega na Coordenação de Monografias o CD e a monografia impressa, que ao serem recebidos, são encaminhados à biblioteca para inserção do arquivo disponível no CD (a monografia em formato PDF) no repositório acadêmico. É possível acessar o repositório pelo site institucional, pelo menu da biblioteca.

Outros serviços digitais são oferecidos a partir do sistema Acadweb, como o catálogo online, no qual pode-se consultar o acervo e a situação do usuário (ver como estão seus empréstimos, renovar empréstimo de materiais, acessar a biblioteca virtual, dentre outras atividades), basta fazer o login pelo site institucional da faculdade. É fácil e prático, pois é possível visualizar as informações desejadas em qualquer lugar com acesso à internet.

PERIÓDICOS E BASES DE DADOS

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

A biblioteca Sant'ana disponibiliza periódicos nacionais e internacionais, como podemos observar na relação a seguir datado do ano de 2019.2:

RELAÇÃO DE PERIÓDICOS	QUANTIDADE
ARQUIVOS BRASILEIROS DE CARDIOLOGIA - ABC	5
ACTA PAULISTA DE ENFERMAGEM	9
AGITAÇÃO	66
BOLETIM FARMACÊUTICA	48
CIÊNCIA, CUIDADO E SAÚDE	22
COMUNITÁRIAS	18
EMERGÊNCIA CLÍNICA	68
ENFERMAGEM BRASIL	41
ENFERMAGEM EM FOCO	18
ENFERMAGEM PRÁTICA	32
ENSINO SUPERIOR	104
EPIDEMIOLOGIA E SERVIÇOS DE SAÚDE	159
FATOR VIDA	49
FEMINA	86
FERIDAS	11
FISIOTERAPIA	1
GERIATRIA E GERONTOLOGIA	12
GESTÃO EDUCACIONAL	98
INFARMA: CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	11
INFORME EPIDEMIOLÓGICO DO SUS	27
INTERNATIONAL JOURNAL OF NUTROLOGY	6
JAMA: JOURNAL OF THE AMERICAN MEDICAL ASSOCIATION	85
JBM-JORNAL BRASILEIRO DE MEDICINA	87
LINHA DIRETA	8
MEDICAL UPDATE	21
MÉDICO REPÓRTER	12
MÉDICO MOVIMENTO	42
NATIONAL GEOGRAFIC	19
NEUROCIÊNCIAS	22
NOVA ESCOLA	32

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

NURSING	83
PROFISSÃO MESTRE	86
PHARMACIA BRASILEIRA	4
RBGO - REVISTA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	48
REVISTA BIOÉTICA	86
RBM - REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA	129
REBEN - REVISTA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM	38
REVISTA BRASILEIRA SAÚDE DA FAMÍLIA	15
REVISTA BRASILEIRA DE FISILOGIA	1
REEAN - REVISTA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY	11
REME - REVISTA DE ENFERMAGEM DE MINAS GERAIS	18
REVISTA BAIANA DE ENFERMAGEM	40
REVISTA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL	113
REVISTA DE ENFERMAGEM - UERJ	30
REVISTA GAUCHA DE ENFERMAGEM	30
REVISTA RET-SUS	14
RI-REVISTA INTENSIVA	60
RLAE - REVISTA LATINO AMERICANA DE ENFERMAGEM	26
RSP - REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA	65
SAÚDE COLETIVA	79
SCIENTIFIC AMERICAN BRASIL	24
THE NEW ENGLAND JOURNAL OF MEDICINE	178
CIRCULATION	89
JOURNAL OF THE AMERICAN COLLEGE OF CARDIOLOGY	52
THE LANCET	88
SAÚDE É VITAL	21
SOBECC	96
TEXTO E CONTEXTO ENFERMAGEM	31
VIVER NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA	10

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

JORNAIS LOCAIS E NACIONAIS
TRIBUNA DO NORTE
JORNAL DE FATO
FOLHA DE SÃO PAULO

Além disso, disponibilizamos ao corpo docente e discente, as bases de dados com acesso gratuito e ao qual a IES tem assinatura. São eles:

BASES DE DADOS QUE A IES ASSINA	BASES DE DADOS COM ACESSO GRATUITO
Minha biblioteca (Biblioteca virtual)	Acervo do Centro de Documentação de Desastres (DESASTRES)
Portal de Periódicos Capes	Administração de Serviços de Saúde (ADSAUDE)
	Bases de Dados de Enfermagem (BDENF)
	Bases de Dados Sobre Recursos Humanos em Saúde (SIDORH)
	Bibliografia Brasileira de Homeopatia (HOMEOINDEX)
	Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO)
	Biblioteca Virtual de Saúde (BIREME)
	História da Saúde Pública na América Latina e Caribe (HISA)
	Legislação Básica de Saúde da América Latina e Caribe (LEYES)
	Literatura do Caribe em Ciências da Saúde (MEDCARIB)
	Literatura em Engenharia Sanitária e Ciências do Ambiente (REPIDISCA)

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	Literatura Internacional em Ciências da saúde (MEDLINE)
	Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)
	Revisões Sistemáticas da Colaboração (COCHRANE)
	Saúde na Adolescência (ADOLEC)
	Scientific Eletronic Library On Line (SCIELO)
	Serviço Cooperativo de Acesso à Documentos (SCAD)
	Sistema de Informação da Biblioteca da OMS (HOLIS)

MULTIMÍDIA

A biblioteca possui, em seu acervo, além de livros e periódicos, uma seção de multimeios, ou materiais multimídia, que abriga diversos títulos em formato de CD e DVD-ROM. Esses materiais podem ser tomados para empréstimo domiciliar e podem ser consultados na biblioteca, com o objetivo de apoiar e complementar as disciplinas do curso. Atualmente temos aproximadamente 1.200 (mil e duzentos) multimeios registrados e disponibilizados na unidade de informação.

POLÍTICA DE AQUISIÇÃO, EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DO ACERVO INTRODUÇÃO

A política de desenvolvimento de coleções contempla aspectos relativos à função e objetivos da biblioteca e da faculdade, usuários e necessidades, abrangências e níveis das coleções, tipos de materiais, critérios e responsabilidade

pela seleção, modalidade de aquisição, critérios para alocação de recursos financeiros, critérios de descarte e outros, sendo assim ela é um importante instrumento da biblioteca para a tomada de decisão.

Para Vergueiro (1989 apud MIRANDA, 2007, p. 7), a política de desenvolvimento de coleções irá funcionar como parâmetros que contribuirá na tomada de decisão dos bibliotecários em relação à escolha do material a ser acionado ao acervo e à própria administração dos recursos informacionais. A política fornecerá uma exposição do estado geral da coleção, demonstrando o método para alcançar os objetivos e dar subsídios para os bibliotecários argumentarem com as autoridades superiores, tanto para a liberação de novas aquisições como para recusas incoerentes.

A coleção deve ser selecionada e desenvolvida para atender os interesses e necessidades de seus usuários, facilitando sobremaneira o acesso, a recuperação e a disseminação da informação. Portanto, o êxito da coleção está diretamente ligado a uma política de seleção.

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES

A Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca Sant'Anna define critérios para a composição do acervo da Biblioteca. Ou seja ela é uma política desenvolvida para o crescimento do acervo na área de conhecimento em que a mesma está inserida, de maneira equilibrada e racional, estabelecendo prioridades para a aquisição do material e determinando critérios para a sua seleção, assim como diretrizes de descarte. Para a seleção de documentos, deve-se observar regras em todo o seu processo, para não correr o risco de incorporar ao acervo documentos que não satisfaçam as reais necessidades de informação dos usuários, e com isto ocasionar prejuízos para a qualidade do serviço de referência e também para o próprio acervo. Entre os critérios necessários para a seleção de documentos estão os

que abordam a sua contribuição potencial, o qual é um aspecto adicional do documento, dentre vários outros critérios.

O bibliotecário deve levar em consideração a que se destina especificamente o seu acervo, onde o documento a ser selecionado deverá ser um complemento ao conjunto. E o material a ser selecionado deve ter alguma importância e diferença a acrescentar ao acervo, trazendo novas e relevantes abordagens dos assuntos em questão. Para a verificação da relevância do documento, o bibliotecário consulta fontes de informação como bibliografias básicas e complementares, catálogos, que informam sobre acervos de bibliotecas, o corpo docente da instituição, os alunos etc. No entanto, no Serviço de Desenvolvimento de Coleções pretendemos:

- ✓ Organizar, manter e atualizar os catálogos de editoras, livreiros e outras informações sobre o material bibliográfico possível de ser adquirido;
- ✓ Organizar, selecionar e encaminhar lista de sugestões para novas aquisições;
- ✓ Organizar e manter atualizado o cadastro de órgãos com os quais a Biblioteca mantém intercâmbio bibliográfico;
- ✓ Manter relações constantes com editores, instituições, órgãos públicos e privados, facilitando, assim, os programas de doação;
- ✓ Preparar correspondências relativas ao material documental a ser solicitado, recebido e enviado por compra, doação ou permuta;
- ✓ Efetuar o recebimento, seleção e encaminhamento para registro do material recebido por compra, doação ou permuta;
- ✓ Organizar e manter os registros de entradas do material documental;
- ✓ Executar outras atividades pertinentes ao Serviço.

COMUNIDADE DE USUÁRIOS

A comunidade da faculdade é constituída pelos corpos docente, discente e técnicos administrativos, diversificados em suas atribuições e funções.

- O corpo docente é composto por colaboradores do ensino superior.
- O corpo técnico administrativo é formado pelos servidores da Faculdade que exerçam atividades de apoio técnico, administrativo e operacional, necessárias ao cumprimento dos objetivos institucionais.
- O corpo discente é constituído por todos os estudantes matriculados em seus cursos de graduação e pós-graduação observados os requisitos indispensáveis à obtenção dos respectivos diplomas.

FORMAÇÃO DO ACERVO

A biblioteca Sant’Ana” poderá adquirir tipos de materiais, tais como: livros, obras de referência, periódicos e multimeios, de acordo com seus recursos orçamentários, visando atender as bibliografias dos cursos de graduação e de pós-graduação da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró, bem como fornece obras de informação geral. O acervo é formado da seguinte maneira:

LIVROS

A coleção de livros é formada pela bibliografia básica e complementar dos cursos oferecidos pela Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró e também é composto por algumas literaturas em geral.

PERIÓDICOS

O acervo de periódicos é composto por jornais, revistas, boletins ou mesmo em meio eletrônico, em CD's ou sítios da internet.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

A assinatura de periódicos novos será feita mediante solicitação de docentes ou Coordenadores de Curso. A renovação das assinaturas será feita automaticamente. Diante do exposto pretendemos:

- ✓ Registrar os fascículos e volumes dos periódicos recebidos pela Biblioteca por compra, doação ou permuta;
- ✓ Indicar, ao setor de compras das Faculdades, os periódicos cujas assinaturas devam ser suspensas;
- ✓ Fazer listas de faltas e encaminhar ao setor de compras visando ao procedimento das mesmas;
- ✓ Fazer parte do Catálogo Coletivo Nacional;
- ✓ Executar outras atividades pertinentes à Seção.

MULTIMEIOS

São materiais apresentados nos mais variados suportes, em diversos formatos, estando em constante evolução. O acervo é constituído por DVDs e CDs.

Os trabalhos acadêmicos de graduação da faculdade serão inseridos no acervo em suporte de CD-Rom e formato impresso, além de serem disponibilizadas on-line mediante autorização dos autores através do repositório acadêmico. Diante do exposto pretendemos:

- ✓ Registrar e desenvolver procedimentos que tornem possível a recuperação da informação do acervo incluindo DVDs e CD-ROMs;
- ✓ Executar outras atividades pertinentes à Seção.

MONOGRAFIAS, DISSERTAÇÕES E TESES

É composta pela produção acadêmica da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró em nível de Graduação. Diante do exposto pretendemos:

- ✓ Desenvolver procedimentos que tornem possível adquirir, registrar e recuperar informações contidas em teses, monografias e dissertações relativas a assuntos de interesse da comunidade acadêmica da Instituição;
- ✓ Executar outras atividades pertinentes à seção.

COLEÇÕES ELETRÔNICAS

Constituída por documentos técnico-científicos, digitais (trabalhos de conclusão de curso - TCC), produzidos Pelos discentes da faculdade e disponibilizados por meio do Repositórios Acadêmico. Contempla ainda publicações de acesso restrito à comunidade acadêmica, como é o caso de livros digitais e/ou bases de dados adquiridos pela Faculdade.

Repositório acadêmico

O repositório acadêmico é constituído a partir do depósito dos trabalhos de conclusão de cursos de Graduação da faculdade através de seu arquivamento.

LIVROS DIGITAIS E BASES DE DADOS

Coleção digital da área da saúde adquirida por compra ou assinatura e que complementa os acervos físicos da biblioteca Sant'Ana, podendo ser acessada pela comunidade da faculdade através da rede da mesma. O acesso externo será mediante cadastro em algum dos sistemas de informação e de gestão da instituição.

Coleção de referência

Os tipos de materiais incluídos serão enciclopédias e dicionários gerais e especializados, manuais, atlas, guias e o acervo docente que são livros destinados aos professores com o intuito de os auxiliarem em suas aulas.

CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO

O material deverá ser selecionado, observando os seguintes critérios:

- a) relevância do assunto aos objetivos educacionais da Faculdade;
- b) material atualizado;
- c) qualidade técnica;
- d) idioma acessível;
- e) custo justificado;
- f) número de usuários potenciais;
- g) condições físicas do material;
- h) quantidade do material já existente no acervo;
- i) compatibilidade do formato com os equipamentos existentes;
- j) trabalhos acadêmicos da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró.

FONTES DE SELEÇÃO

Apesar da seleção qualitativa ser de responsabilidade do corpo docente, a localização de novos materiais constitui preocupação da biblioteca Sant'Ana.

Serão utilizadas diversas fontes de informação, dentre as quais:

- a) bibliografias especializadas;
- b) catálogos, listas e propagandas diversas de editores e livreiros;
- c) guias de literatura gerais e especializadas;
- d) opinião dos usuários;
- e) outros que completem as já mencionadas.

POLÍTICA DE AQUISIÇÃO, EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DO ACERVO DA BIBLIOTECA E DE EQUIPAMENTOS

A aquisição de equipamentos está associada à construção de laboratórios, dependências e administrativas. Concluída a construção, imediatamente, os ambientes são disponibilizados para uso, devidamente dotados de equipamentos necessários ao seu bom funcionamento.

A atualização dos equipamentos e do acervo bibliográfico atende à vida útil do material, sendo substituído e/ou, no caso dos aparelhos eletrônicos, sempre que possível e viável economicamente, procedido *up grade*.

A FACENE/RN busca promover a permanente melhoria da sua infraestrutura, institucional, especialmente, quanto a recursos bibliográficos e tecnológicos, anualmente, ou de acordo com a expansão do curso e de suas necessidades, disponibilizando a infraestrutura física, equipamentos e acervo bibliográficos para a expansão e o desenvolvimento da IES e de seus cursos, projetos e programas.

O acervo da Biblioteca FACENE/RN é composto por obras adquiridas a partir do ano de 2006, início do funcionamento do Curso de Enfermagem dessa instituição. Dessa maneira, seus materiais informacionais encontram-se em perfeito estado de conservação e atualização, por conterem as mais novas edições de cada título. Apesar da política de aquisição de livros adotada contemplar 1 exemplar de cada título por grupos de 10 alunos, em preocupação e atenção ao aluno, procuramos aumentar o nosso número de exemplares, caso a demanda pelo livro justifique, para até 1 livro para cada 5 alunos.

Visando uma melhor qualidade na prestação de seu papel, a Biblioteca disponibiliza, de forma ágil, seus produtos e serviços, objetivando, com qualidade e satisfação de seus usuários. Através da adoção de uma política de atualização e expansão do acervo, foi possível estabelecer e implementar diretrizes para aquisição de novos títulos, de maneira técnica e sob critérios acadêmicos, atendendo, assim as

áreas de ensino, pesquisa e extensão. Para a aquisição de novos títulos, é adotada a seguinte sistemática:

- Identificação de novos títulos referentes à bibliografia básica das disciplinas do Curso;
- Renovação sistemática das assinaturas de periódicos;
- Identificação de títulos inexistentes ou com número insuficiente de exemplares;
- Indicação de novos livros, assinatura de periódicos técnicos pelos professores;
- Indicação de novos livros pelos discentes;
- Relação para compra (considerando-se, entretanto, que alguns títulos não estão mais sendo editados, procedem-se às substituições através de novas indicações dos professores); aquisição de, pelo menos, 2 exemplares de cada título de bibliográfica básica, por grupo de 10 alunos.

DOAÇÕES

Para aceitação de doações, será necessário por parte do doador, o preenchimento do formulário para doação de materiais (Anexo A desta política).

Os materiais doados para a biblioteca Sant'Ana serão selecionados e avaliados pela bibliotecária considerando os critérios de seleção descritos abaixo:

- a) condições físicas do material;
- b) relevância do conteúdo para a comunidade da faculdade;
- c) autoridade do autor, editor e do próprio tradutor, se for o caso;
- d) para periódicos (revistas ou jornais) seguem os seguintes critérios:
 - no caso da existência do título, serão aceitos fascículos que faltam para completar a coleção;
 - no caso de não existência do título, serão aceitos somente aqueles cujo conteúdo seja adequado aos interesses da comunidade universitária e que terá continuidade de assinatura pela instituição.

Para os materiais não convencionais, serão obedecidos os mesmos critérios da aquisição deste tipo de material por compra, salvo os CDs de trabalhos acadêmicos da Instituição, que serão todos incluídos ao acervo.

Após a análise do material, a Biblioteca poderá dispor do material da seguinte maneira:

- a) incorporação ao acervo;
- b) doação para outras instituições;
- c) devolução ao doador, caso seja expresso interesse do mesmo;
- d) descarte.

Para o encaminhamento de doações às Instituições interessadas será elaborada uma relação com os títulos doados.

DESBASTE

Na biblioteca Sant'Ana o desbaste ocorrerá continuamente com os periódicos. Durante um ano, os periódicos provenientes de doações ficarão em avaliação, aguardando a chegada de novos fascículos. Se não houver o recebimento de novos fascículos, os que já foram recebidos serão encaminhados para doação. Caso não haja instituição ou pessoa física interessada, os fascículos serão descartados.

DESCARTE

O descarte dos materiais (livros, CDs, DVDs) será realizado seguindo os critérios:

- a) inadequação do conteúdo com a instituição;
- b) obras em condições físicas irrecuperáveis;
- c) obras contaminadas por fungos;
- d) obras desatualizadas, que foram substituídas por edições mais recentes.

Para o descarte de periódicos, a Biblioteca adota os seguintes critérios:

- a) coleções não correntes e que não apresentem demanda;
- b) periódicos de divulgação geral e/ou de interesse temporário;
- c) periódicos recebidos em duplicata.

Obs.: Os critérios para descarte de trabalhos acadêmicos seguirão os mesmos critérios referentes ao descarte de livros.

REPOSIÇÃO DO MATERIAL

Os materiais eventualmente desaparecidos ou extraviados não serão repostos automaticamente. A reposição deverá ser baseada nos seguintes critérios:

- a) demanda do título;
- b) número de exemplares existentes;
- c) importância e valor do título;
- d) existência de outro título mais recente.

As obras perdidas pelos usuários deverão ser repostas. No caso de publicações que não estejam disponíveis no mercado, serão indicadas outras obras pela bibliotecária da Instituição.

Quando identificada a necessidade de descarte de obras, a bibliotecária realizará uma avaliação sobre a relevância do material e decidirá sobre a aquisição ou não de outro exemplar para o acervo.

CONSERVAÇÃO/PRESERVAÇÃO

A Biblioteca procura sensibilizar e mobilizar os usuários a respeito da conservação e preservação dos materiais do acervo.

RESTAURAÇÃO E PEQUENOS REPAROS

Será realizado um trabalho contínuo de limpeza do acervo e recuperação, na própria Biblioteca, das obras com pequenos danos, como capa soltando, lombada soltando, páginas amassadas ou rasgadas.

No caso de obras com páginas faltantes, será feita uma fotocópia da página de outro exemplar. Caso não seja possível obter a fotocópia em questão será realizada uma avaliação da obra. Se for pertinente mantê-la no acervo, a mesma será disponibilizada com a informação da página faltante; caso a obra não seja mais relevante ao acervo, ela será descartada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A política de desenvolvimento de coleções da biblioteca Sant'Ana tem como principais características a dinamicidade e a flexibilidade, devendo ser analisada e revisada a cada 2 (dois) anos ou quando se julgar necessário, para garantir a missão e objetivos institucionais.

SERVIÇOS OFERECIDOS

Dentre os principais serviços oferecidos temos:

EMPRÉSTIMO DOMICILIAR

O empréstimo domiciliar é o serviço em que o usuário pode levar para sua residência, por um período determinado, livros e materiais multimídia (CD ou DVD) disponíveis na biblioteca, devolvendo-os às unidades antes do término do prazo de empréstimo.

Os empréstimos podem ser realizados pelos discentes, docentes e funcionários da instituição, que podem pegar até quatro livros e até dois multimeios. Contudo, os prazos para devolução são diferentes para cada categoria de usuários:

alunos e funcionários podem ficar por sete dias consecutivos, podendo renovar por igual período; e docentes podem ficar com os materiais por quinze dias, podendo também renovar por igual período. Já os multimeios, podem ser empréstimos por até dois dias consecutivos, sendo renovados por mais dois dias, independente do vínculo institucional.

Se o aluno desejar permanecer com os itens por mais tempo, poderá fazer a renovação tanto presencialmente, com o material em mãos, como pelo sistema Acadweb, no dia em que o mesmo deve ser devolvido. Contudo, vale ressaltar que para qualquer categoria de usuário, tanto os livros como os multimeios, só poderão ser renovados caso não ajam reservas para os mesmos exemplares. À medida em que o livro reservado for devolvido, ficará 24 horas disponível para que o aluno que o reservou vá buscá-lo. Para fazer a reserva é necessário que o título não tenha nenhum exemplar disponível no acervo. Basta solicitar aos funcionários da biblioteca.

Em caso de atraso na devolução do material, é cobrada taxa no valor de R\$ 1,50 por dia/obra. É de inteira responsabilidade do usuário o cumprimento dos prazos de devolução, que constam dos comprovantes impressos que são colocados nos bolsos dos livros, e também podem ser verificados através da Internet.

O usuário que perder ou danificar algum material do acervo deverá entregar uma obra idêntica ou mais atual ao extraviado. Caso não esteja mais disponível no mercado, deve-se entregar um livro da mesma área, sendo necessário a análise do item pelo bibliotecário a fim de comprovar a equivalência da obra.

EMPRÉSTIMO DE FONES DE OUVIDO, LÁPIS DE QUADRO E APAGADOR PARA ALUNOS EM ESTUDO NO AMBIENTE DA BIBLIOTECA

A biblioteca Sant'Ana, disponibiliza, em suas cabines de estudo em grupo, quadros “brancos” para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Visto isso, a biblioteca oferece para empréstimo lápis de quadro e apagador, além de fones de ouvidos, extensão e adaptador.

SERVIÇO DE REFERÊNCIA

O serviço de referência configura-se em auxiliar os usuários da biblioteca em qualquer dúvida, situação ou necessidade informacional que eles tenham. Dessa forma, é realizada uma orientação em relação a qualquer serviço da biblioteca.

ACESSO À INTERNET

A biblioteca oferece Wi-Fi gratuito e, em alguns ambientes, internet por cabeamento, como nas cabines de estudo individual.

DISPONIBILIZAÇÃO DE COMPUTADORES

Dispomos de 10 computadores com acesso à internet para todos os usuários que venham a frequentar a biblioteca, espalhados em três ambientes diferentes: sala de estudos em grupo e pesquisas, sala de estudo individual e cabines de estudo em grupo.

CATALOGAÇÃO NA FONTE

Este serviço é destinado à comunidade acadêmica que proporciona o tratamento descritivo e temático da produção técnico-científica da universidade, de acordo com o Código de Catalogação Anglo-americano (AACR2), e a Classificação Decimal Universal (CDU). Ao final de cada curso os alunos concluintes devem solicitar a elaboração da ficha catalográfica de suas monografias à biblioteca, via e-mail. As fichas catalográficas consistem

Na oportunidade, é preciso que enviem oito informações necessárias para tal serviço. São elas: autor, título completo, orientador, palavras-chave, quantidade de

páginas, ano, se o trabalho possui ilustrações e qual é o curso. Além disso, também fazemos a elaboração de fichas catalográficas para outros documentos institucionais, como anais de eventos, por exemplo. Basta que os docentes interessados entrem em contato solicitando e encaminhando o arquivo finalizado para análise.

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO DIGITAL: REPOSITÓRIO ACADÊMICO

O Repositório Acadêmico, também conhecido como Repositório Institucional, é o instrumento oficial para coleta, organização, armazenamento, disseminação e preservação do conhecimento acadêmico e científico produzido na faculdade, especialmente dos cursos de graduação.

Ao término do curso, o aluno entrega na Coordenação de Monografias o CD e a monografia impressa, que ao serem recebidos, são encaminhados à biblioteca para inserção do arquivo disponível no CD (a monografia em formato PDF) no repositório acadêmico. É possível acessar o repositório pelo site institucional, pelo menu da biblioteca.

ORIENTAÇÃO A RESPEITO DAS NORMAS DA ABNT TRABALHOS ACADÊMICOS E PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

Os alunos com dúvidas a respeito da normalização de seus trabalhos acadêmicos e/ou científicos, podem solicitar uma orientação com as bibliotecárias sobre as normas da ABNT e sobre publicações científicas. Também fazemos orientações de outras normas, inclusive para artigos que serão submetidos à revista da FACENE/RN.

LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

Consiste em uma varredura criteriosa em bases de dados em busca de

referências relacionadas ao tema em estudo do usuário que procura pelo serviço. Normalmente é solicitado quando se está na fase da pesquisa, em relação aos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), por exemplo, quando possuem apenas o tema, mas faltam referências para dar andamento aos trabalhos acadêmicos e/ou científicos. Por meio desse serviço o usuário tem como saber a viabilidade da pesquisa.

RENOVAÇÃO ON-LINE

A renovação online é feita através do AcadWeb, que é o sistema utilizado pelos alunos para saberem todas as informações necessárias de sua vida acadêmica. Na aba da biblioteca é possível observar os materiais informacionais que estão emprestados, assim como sua data de empréstimo, devolução e renovação. O processo de renovação, via on-line só pode ser realizado no último dia de devolução, caso os materiais emprestados não estejam reservados.

VISITAS PROGRAMADAS

As visitas programadas são agendadas pela instituição visitante ou público externo interessado, com o Setor de Marketing ou com a coordenação dos laboratórios da instituição, que nos avisam a data e horário das visitas para mostrarmos detalhadamente o funcionamento da unidade informacional.

Portanto, esse serviço consiste em uma visita guiada aos ambientes da Biblioteca com o auxílio de um funcionário, de preferência uma das bibliotecárias. Nessa visita orienta-se sobre os serviços e produtos oferecidos pela Biblioteca, além informar sobre direitos e deveres dos usuários.

EXTRAVIOS E MULTAS

Caso o aluno não devolva o material informacional emprestado no dia de sua devolução, é aplicado o processo da multa que custa: R\$1,50 (um real e cinquenta centavos) por dia, ou por livros em atraso.

Dessa forma, o discente, o docente ou o funcionário em atraso, terá que devolver os empréstimos para poder pagar sua multa, no setor financeiro da instituição de ensino superior, para só assim, ser liberado para posteriores empréstimos, renovação ou reserva de materiais informacionais da biblioteca Sant'Ana.

Em caso de extravio, perda ou danos nos materiais informacionais que compõem o acervo da biblioteca, os usuários da unidade informacional terão que restituir sendo a mesma obra perdida, danificada ou extraviada ou a mais atual no mercado editorial.

Em caso de extravio, perda ou danos do crachá do guarda-volumes da recepção da biblioteca, o discente ou docente que ficou responsável pelo mesmo, terá que pagar o valor de: R\$:10,00 para sua reposição no setor financeiro da instituição.

EQUIPE TÉCNICA

A equipe de trabalho é dividida entre os três turnos, com carga horária de oito horas diárias. São nove funcionários ao todo, sendo duas bibliotecárias, cinco auxiliares de biblioteca e dois jovens aprendizes, que auxiliam em todos os procedimentos bibliotecários. Durante o período letivo, a biblioteca funciona de segunda a sexta-feira, das 07:00h às 22:00h, e aos sábados, das 07:00h às 13:00h, ou seja, em todo horário em que a faculdade estiver mantendo alguma atividade, a biblioteca estará aberta para oferecer os seus serviços.

LABORATÓRIOS

A FACENE dispõe de diversos laboratórios, altamente equipados para proporcionar aos acadêmicos dos cursos da área da saúde a oportunidade de uma

formação com experiência práticas e vivências que possibilitem a formação de profissionais diferenciados. Os acadêmicos de Enfermagem participam ativamente de variadas aulas nos laboratórios, onde é possível associar a teoria à prática e vivenciar de uma forma mais aproximada os conteúdos abordados em sala de aula.

Para o contínuo aperfeiçoamento das estratégias administrativas de suporte às atividades práticas desenvolvidas nos seus espaços acadêmicos, os laboratórios contam com uma equipe de 13 (treze) profissionais, a saber: um coordenador que também é professor da instituição, formado em Engenharia Agrônoma, responsável por gerir os processos de trabalho e, por conseguinte, os recursos humanos e, materiais e mais 12 (doze) técnicos com as seguintes formações: 1 enfermeiro; 4 técnicos de enfermagem; 1 técnico em necropsica; 3 Químicos; 2 técnicos de saúde bucal e 2 auxiliares de laboratório. Essa equipe desempenha atividades de estruturação das providências necessárias à realização das aulas práticas. As aulas são previamente agendadas, antes do início de cada semestre, sincronizadas segundo a necessidade de cada curso. Desse modo, sempre que os docentes e os alunos comparecem a cada laboratório para o início de uma aula, todo o material a ser utilizado já está alocado nas bancadas e prontamente disponível para uso de todos os participantes.

Os laboratórios estão disponíveis para as aulas, aprofundamentos, monitorias e outros estudos, durante os três turnos diários de segunda a sexta feira, e pelas manhãs aos sábados.

Cada laboratório de Práticas da IES conta todos os equipamentos e materiais de consumo adequados às suas práticas, bem como equipamentos de Proteção Individual/EPI para os alunos, professores e funcionários. Em cada laboratório está disponível uma pasta com a descrição pormenorizada de todos os equipamentos e materiais, o manual de Biossegurança da IES, as descrições de Procedimentos Operacionais Padrão/POP, e material de Primeiros Socorros disponível.

Os discentes também dispõem de espaço de aprendizado independente nos laboratórios, fora do horário de aulas, para o qual contam com a assessoria dos monitores das disciplinas que pretendem estudar. Para tanto, agendam a solicitação do

laboratório e materiais, para a prática e estudo dos conteúdos disciplinares ministrados pelos docentes da IES, acompanhados de monitores e técnicos responsáveis pelo laboratório. Ficam registrados no controle do laboratório todas as aulas realizadas e o docente que executou a aula.

Encontram-se nos laboratórios também os roteiros das atividades práticas para que os alunos possam estudar, praticar e revisar os conhecimentos previamente colocados pelos docentes nos laboratórios e em sala de aula seja com o monitor ou sozinho.

Ao todo, a Facene conta com 15 (quinze) laboratórios, os quais, afim de facilitar a identificação, são denominados de Laboratório multidisciplinar, sendo atribuído a numeração em algarismo romano de I a XV, com a descrição de que os assuntos ou conteúdo, ou unidades curriculares podem ser trabalhados em cada um deles.

Mesmo utilizando a nomenclatura: *Laboratório Multidisciplinar*, destacamos que existem laboratórios que contemplam as especificidades da formação do enfermeiro. A intenção ao denominar esses espaços de forma mais genérica é de fomentar, ainda mais, a inter, multi e transdisciplinaridade na formação do profissional de saúde, nesse caso, em particular do enfermeiro. A IES, como especialista na área da saúde, isto é, só ofertando cursos neste campo de atuação, já vem, há mais de uma década pensando nessa formação interprofissional e tentando materializar essas proposições pedagógicas nas matrizes curriculares, nas ementas das disciplinas, nos diálogos entre os diversos cursos e entendendo também que se pode materializar na proposta dos laboratórios. O (Quadro 1) abaixo sintetiza a nomenclatura de cada laboratório, com as respectivas dimensões físicas.

Quadro 1. Nomenclatura e as dimensões físicas dos laboratórios.

LABORATÓRIO	Tamanho
Laboratório Multidisciplinar I	45 m ²

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Laboratório Multidisciplinar II	52 m ²
Laboratório Multidisciplinar III	46 m ²
Laboratório Multidisciplinar IV	87,45m ²
Laboratório Multidisciplinar V	87,34m ²
Laboratório Multidisciplinar VI	88,64m ²
Laboratório Multidisciplinar VII	162,94m ²
Laboratório Multidisciplinar VIII	39 m ²
Laboratório Multidisciplinar IX	39 m ²
Laboratório Multidisciplinar X	78 m ²
Laboratório Multidisciplinar XI	251,51m ²
Laboratório Multidisciplinar XII	101 m ²
Laboratório Multidisciplinar XIII	30 m ²
Laboratório Multidisciplinar XIV	41 m ²
Laboratório Multidisciplinar XV	41 m ²

Sendo assim, a FACENE-RN dispõe de laboratórios relacionados como específicos do curso, equipados com todo material necessário para o desenvolvimento de aulas teórico-práticas. Para o desenvolvimento de aulas práticas são informados no cronograma e plano de curso de cada disciplina, o dia, horário e material necessário para a realização das atividades. A estruturação de funcionamento dos laboratórios conta com a assessoria permanente de técnicos exclusivos para a preparação do material a ser utilizado nas aulas e manutenção e conservação de todos os equipamentos e instrumentais utilizados.

Os docentes mantém contato permanente com os técnicos responsáveis, e interação necessária para a otimização das atividades desenvolvidas nos laboratórios.

Como se tratam de muitos laboratórios, daremos, a seguir, ênfase àqueles que são utilizados em disciplinas básicas, bem como específicas do curso de

graduação em Enfermagem da FACENE-RN. Eis a descrição, sintética de cada um deles:

Laboratório Multidisciplinar I

O laboratório de Técnica Dietética é destinado à realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos da FACENE/RN. É um espaço direcionado para ampliação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, através da realização da prática referente à disciplina de **Atenção Integral em Saúde Coletiva I e II** (Figura 1).

Figura 1. Laboratório de Técnica Dietética - FACENE/RN.



O laboratório apresenta-se como um suporte para o processo ensino-aprendizagem, sendo utilizado, sobretudo, pelos discentes e docentes dos cursos de Nutrição, Farmácia, Biomedicina e Enfermagem.

Na realização das atividades práticas deve haver o constante monitoramento das modificações ocorridas durante o preparo de alimentos, devendo ocorrer o acompanhamento dessas informações, devendo refletir acerca das alterações

nutricionais e sensoriais que ocorrem nos alimentos bem como de outras informações necessárias para a construção dos relatórios de aulas práticas.

O laboratório conta com cabines de análise sensorial (Figura 2) que podem ser utilizadas para fins de ensino e pesquisa. Os testes de análise sensorial permitem a avaliação das condições dos alimentos e preparações, possibilitando analisar a aceitação destes, sendo úteis no desenvolvimento de novos produtos alimentícios.

Figura 2. Cabines de análise sensorial - FACENE/RN.



Os resultados encontrados com a realização das aulas práticas devem proporcionar aos alunos meios adequados para a realização do cálculo de valor nutricional, rendimento e custo de preparações, controle de qualidade, elaboração de cardápios e preparações, gestão de dietas modificadas e especiais e, por fim, possibilitar a escolha das técnicas adequadas da seleção à distribuição do alimento.

Laboratório Multidisciplinar II

O laboratório de Histologia permite ao aluno estudar a histogênese e a histofisiologia dos diferentes tecidos que compõem o corpo humano. A partir do uso de microscópios, as origens embriológicas de todos os tecidos do organismo humano também são estudadas nas mais variadas aulas práticas que ocorrem no laboratório,

o laboratório conta com oito bancadas com trinta e um microscópios binoculares, um computador, um conjunto composto por um microscópio trinocular, uma câmera e um televisor de alta definição, além de um conjunto de lâminas bem complexo.

O referido espaço de estudo, contempla atividades desenvolvidas nas disciplinas de **Processos Biológicos**, a fim de realizar análise quanti-qualitativa de lâminas hematológicas, onde todas as atividades realizadas respeitam as Normas de Segurança – encontrada no laboratório de forma impressa. Toda e qualquer atividade desenvolvida no laboratório (Figura 3) é sob a orientação de docente, contando ainda com o auxílio dos técnicos de laboratório e dos monitores.

Figura 3. Estrutura do Laboratório Multidisciplinar II - FACENE/RN.



Portanto, este espaço acadêmico, reservado ao estudo, a partir do auxílio de microscópio possibilita a visualização das estruturas microscópicas biológicas, celulares, histológicas e patológicas como também bactérias e fungos.

Laboratório Multidisciplinar III

No laboratório de Citologia (Figura 4), os alunos podem conhecer as estruturas de uma célula e correlacionar com as suas funções. O laboratório

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

multidisciplinar tem como objetivo oferecer aos alunos conhecimentos básicos, desta feita, **Processos Biológicos** facilitando a integração entre a teoria e a prática, através do estudo feito com lâminas com estruturas microscópicas, propiciando, assim, melhor aproveitamento dos conhecimentos.

O laboratório conta com seis bancadas com vinte e quatro microscópios binoculares, um computador, um conjunto composto por um microscópio trinocular, uma câmera e um televisor de alta definição, o microscópio trilocular (utilizado pelo professor) possui uma câmera acoplada - capaz de transmitir, fotografar e filmar as imagens - estão conectados a uma TV de alta definição o que permite a transmissão de imagens do microscópio para a TV, permitindo a visualização em HD.

O referido pacote tecnológico disponível aos alunos da condição para acompanhar o estudo e a descrição das lâminas microscópicas realizadas pelo professor, que estará monitorando em tempo real.

Figura 4. Estrutura do Laboratório Multidisciplinar III - FACENE/RN.



Considerando a preocupação com a qualidade do ensino, ocupa-se o laboratório com no máximo vinte e cinco alunos. Para atuar nos laboratórios multidisciplinares que incluem técnicas de microscopia os alunos são treinados

previamente para alcançar capacidade de utilizar, com técnica adequada, o microscópio ótico no estudo e identificação dos tipos de tecidos que compõem os órgãos do corpo humano.

Contam com todos os demais recursos necessários ao desenvolvimento das atividades de ensino, sendo avaliados como excelente estrutura para a realização das atividades práticas dos componentes curriculares em foco.

Laboratório Multidisciplinar IV

Contempla atividades desenvolvidas nas disciplinas de ***Mecanismos de Agressão e Defesa I e II*** onde todas as atividades são desenvolvidas de acordo com as Normas de segurança, que se encontra disponível no laboratório de forma impressa para consulta.

Este laboratório (Figura 5) possui um quantitativo de equipamentos e utensílios em proporcionalidade para o espaço físico e as necessidades para o desenvolvimento das aulas práticas. Possui isolamento de ruídos externos, boa acústica interna, luminosidade artificial e adequada climatização com equipamentos de ar condicionado, mobílias que atendem as especificidades e preservam a segurança em função do quantitativo de alunos atendidos no laboratório em análise.

Figura 5. Estrutura do Laboratório Multidisciplinar IV - FACENE/RN.



O laboratório descrito conta com um espaço que atende aos docentes e discentes da instituição e aos visitantes em caráter especial, tendo o número limite de 25 alunos por aula ministrada, visando à segurança. Dispõe de equipamentos de qualidade em perfeito estado de uso e materiais em quantidade adequada para suprir a demanda.

Para tal, o laboratório tem a disposição, um acervo de lâminas permanentes que são preparadas por diferentes técnicas laboratoriais, o que garante a precisão e a segurança das aulas desenvolvidas no ambiente do laboratório Multidisciplinar IV.

Laboratório Multidisciplinar V

No Laboratório Multidisciplinar V (Figura 6) são contempladas as atividades desenvolvidas nas disciplinas de **Processos Biológicos** (conteúdos de bioquímica básica), **Química Geral e Inorgânica**, **Físico-Química**, **Bromatologia e Análise de alimentos**, **Química Orgânica I e II**, **Química Analítica** e **Química Analítica Instrumental**, onde todas as atividades são desenvolvidas de acordo com as Normas de segurança, que se encontra disponível no laboratório de forma impressa para consulta.

Figura 6. Estrutura do Laboratório Multidisciplinar V - FACENE/RN.



Atende aos docentes e discentes da instituição bem como aos visitantes, tendo o número limite permitido de 25 alunos por aula ministrada, objetivando a segurança dos usuários do laboratório. Dispõe de um grande número de equipamentos de qualidade e em perfeito estado de uso, dentre os equipamentos disponíveis vale destacar o sistema de osmose reversa para obtenção de água purificada, a estufa para secagem de vidrarias e tecidos vegetais, possui um espectrofotômetro que identifica fósforo em água, além de contar com um chuveiro de emergência e extintores a garantindo auxílio em caso de acidentes. O número de materiais, vidrarias, substâncias e reagentes disponíveis suprem as demandas das aulas práticas realizadas neste laboratório.

Este laboratório conta com o suporte técnico de dois químicos capacitados e treinados, que mantêm os controles referentes à qualidade dos serviços, utilização, manutenção dos equipamentos, soluções e reagentes armazenados no laboratório.

Laboratório Multidisciplinar VI

Neste laboratório estão instalados vinte e seis simuladores de atendimento odontológico (“bobs”) (Figura 7), climatização e iluminação artificial adequada para as atividades desenvolvidas na prática acadêmica; onde são realizadas simulações para o aperfeiçoamento das técnicas odontológicas; isolamento absoluto do campo operatório, manipulação de materiais odontológicos, realização de escultura de anatomia dentária, simulação de técnicas anestésicas, restaurações diretas e indiretas, limpezas de tártaros, instrumentação e obturação de canais radiculares e dobras de fios ortodônticos.

Figura 7. Estrutura do Laboratório Multidisciplinar VI - FACENE/RN.



Em cada um dos simuladores de atendimento há um respectivo mini kit (seringa tríplice, saída de ar para alta e baixa rotação e respectivos refletores); nesse laboratório, acontecem as aulas práticas do terceiro ao sétimo período do curso de odontologia.

Nesse sentido, busca-se desenvolver competências e habilidades, em ambiente laboratorial, através de situações simuladas que oferecem ao estudante a relação entre a teoria e a prática, visando o desenvolvimento de aptidões necessárias ao exercício da odontologia.

Laboratório Multidisciplinar VII

Este espaço contempla (Figura 8) atividades desenvolvidas nas disciplinas de **Fundamentos de Enfermagem**, assim como de **Bases Semiológicas de Enfermagem I e II**, **Atenção Integral de Enfermagem em Saúde do Adulto I e II**, **Atenção Integral de Enfermagem em Processo Cirúrgico II**, **Atenção Integral de Enfermagem em Obstetrícia e Neonatologia**, **Atenção Integral de Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente** e **Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva** no que concerne, respectivamente, ao desenvolvimento de conteúdos relativos ao primeiro contato do estudante com o paciente, o que engloba a prática de

verificação de sinais vitais, assim como a demonstração e a identificação de diferentes formas de atuação do enfermeiro. Sobremais, este laboratório também é utilizado nas práticas da disciplina de ***Enfermagem em Urgências e Emergências***, em que são desenvolvidos os contatos iniciais relacionados aos cenários em um ambiente característico de Urgência e Emergência.

Figura 8. Estrutura do Laboratório Multidisciplinar VII - FACENE/RN.



O presente laboratório é dividido em vários ambientes preparados para simular ambientes como: sala de cirurgia, enfermaria e unidade individual de terapia intensiva. Sendo tudo equipado com materiais e instrumentos reais, permitindo que os alunos tenham o contato mais próximo da realidade dessas áreas, antes mesmo de participarem dos campos de estágios. Essa subdivisão possibilitando que esse laboratório seja utilizado por mais de uma disciplina por vez.

Atende aos docentes e discentes da instituição e aos visitantes em caráter especial, tendo o número limite de 35 pessoas por atendimento, visando à segurança dos mesmos. Dispõe de equipamentos de qualidade em perfeito estado de uso e materiais em quantidade adequada para suprir sua demanda, além de possuir dois lavabos e manequins que permitem a realização de práticas diversas.

Laboratório Multidisciplinar VIII

O laboratório de prótese (Figura 9) conta com bancadas e mochos para acomodação dos alunos, climatização e iluminação compatível para realização das atividades práticas, onde são realizadas práticas de moldagem em modelos de gesso, manipulação de materiais odontológicos, práticas de ceroplastia, construção de moldeiras individuais, delineamento de modelos de gesso, montagens dos modelos em articulador semiajustável e planejamento protético, sendo usado assim nas disciplinas de laboratório pré-clínica I, prótese total, prótese parcial removível à grampo e prótese fixa.

Figura 9. Estrutura do Laboratório Multidisciplinar VIII - FACENE/RN.



O laboratório conta ainda com vibrador de gesso odontológico, 10 (dez) delineadores, 10 (dez) articuladores do tipo semiajustável, 10 (dez) motores chicote de suspensão além de recortador de gesso odontológico. Nesse laboratório, acontecem aulas do terceiro ao sétimo período do curso. Busca-se, dessa forma, desenvolver competências e habilidades em ambiente laboratorial que são fundamentais para que o aluno possa trabalhar bem a sua prática clínica.

Laboratório Multidisciplinar IX

O laboratório Multidisciplinar IX (Figura 10) visa o estudo da avaliação química e biológica de produtos naturais, bem como atividades na área de medicamentos e os seus respectivos insumos farmacêuticos, empregando procedimentos oficiais, desenvolvendo e validando produtos e métodos analíticos.

O laboratório tem infraestrutura necessária para a obtenção de extratos vegetais, produção de medicamentos oriundos de plantas e microrganismos. Neste laboratório são desenvolvidas aulas práticas e atividades de pesquisa onde o aluno atua na análise, produção e controle de qualidade de fitoterápicos e a identificação botânica e química de plantas medicinais. Desta forma, a Facene visa desenvolver a capacidade crítica e inovadora dos nossos alunos e prepará-los para trabalhar em equipes multi e interdisciplinares.

Figura 10. Estrutura do Laboratório Multidisciplinar IX - FACENE/RN.



Especificamente em relação ao curso de Farmácia, este espaço pode ser utilizado para as aulas práticas das unidades curriculares de **Farmacobotânica**, **Farmácia Homeopática**, **Farmacognosia e Fitoterapia**, assim como **Controle Físico-químico de Qualidade de Produtos Farmacêuticos e Cosméticos** sendo

utilizado para a fabricação, por exemplo, de fitoterápicos, dentre outros medicamentos.

Laboratório Multidisciplinar X

No laboratório Multidisciplinar X (Figura 11) são desenvolvidas atividades nas disciplinas de **Bioquímica Clínica e Uroanálises, Toxicologia e Análises Toxicológicas, Hematologia Clínica, Imunologia Clínica e Virologia**, onde todas as atividades são desenvolvidas de acordo com as normas de segurança, que se encontra disponível no laboratório de forma impressa para consulta.

Esse espaço dividido em 6 (seis) ambientes, sendo um ambiente dedicado à recepção, armazenagem e lavabo e os outros 5 (cinco) espaços dedicados, separadamente, para as especificidades de uroanálises, Bioquímica Clínica, Toxicologia, Hematologia e Imunologia onde cada um tem a sua sala específica. Essa subdivisão possibilitando que esse laboratório seja utilizado por mais de uma disciplina por vez.

Figura 11. Estrutura do Laboratório Multidisciplinar X - FACENE/RN.



Neste laboratório são realizadas práticas das disciplinas de Bioquímica Clínica e Uroanálises nele é realizado análises físicas, químicas e sedimentoscópicas, bem como fluidos corporais, testes de função cardíaca, renal, dentre outros. Em Imunologia é realizado testes do sistema imunológico como, por exemplo, testes cutâneos de hipersensibilidades, HIV, Beta HCG.

Em Hematologia, é realizado hemograma e estudo das células brancas e vermelhas, e na disciplina de Toxicologia são realizados testes de substâncias tóxicas no sangue ou em alimentos dentre outros. Atendendo de forma funcional e satisfatória a todas as aulas teórico-práticas realizadas neste, pois dispõe de equipamentos de qualidade e em perfeito estado de uso, de materiais e reagentes em quantidades adequadas para suprir a demanda.

Atende aos docentes e discentes da instituição e aos visitantes em caráter especial, tendo o número limite de 10 pessoas por atendimento em cada sala, visando à segurança dos mesmos.

Laboratório Multidisciplinar XI

Este Laboratório contempla atividades desenvolvidas na disciplina de **Morfologia Humana**, onde todas as atividades realizadas respeitam as normas de segurança - que se encontra disponível no laboratório de forma impressa para consultas - e são desenvolvidas sob as orientações dos docentes, contando ainda com o auxílio dos técnicos de laboratórios e os monitores de disciplinas de acordo com a necessidade.

Possui cinco salas amplas, sendo uma utilizada para recepção e exposição do acervo de ossos humanos dispostos em estantes identificadas (Figura 12), além de conter vários órgãos, fetos e outras peças cadavéricas expostas em vidros fechados que possibilitam a visualização das peças.

Figura 12. Estrutura do Laboratório Multidisciplinar XI - FACENE/RN.



As demais salas são utilizadas para realização de aulas teórico-práticas, dispondo de bancadas e mochos para facilitar o estudo das peças cadavéricas, além de conter um tanque em cada uma desses três salas que são utilizados para armazenar e conservar os corpos, órgãos e peças diversificadas em solução salina hiperconcentrada.

As peças cadavéricas são destinadas ao uso exclusivo nas aulas práticas da referida disciplina. Para facilitar a consulta e respaldar o aprendizado dos alunos no ambiente desse laboratório são colocados à disposição os livros e atlas constantes na bibliografia das disciplinas.

O número limite é de 30 pessoas por sala para atendimento, visando à segurança dos mesmos. Conta com um corpo técnico composto por 04 funcionários, sendo dois técnicos de laboratório e dois auxiliares de laboratório, capacitados e treinados, que mantêm os controles referentes à qualidade de serviço, utilização e manutenção dos equipamentos, bem como a conservação das peças cadavéricas, entrada e saída de materiais.

Cabe destacar ainda, que os tanques e bancadas cadavéricas são em aço inoxidável (Figura 13), o que facilita o trabalho de desinfecção. Dispõe de peças cadavéricas em quantidade suficiente, condição imprescindível para o aprendizado,

uma vez que desta forma o aluno tem condições de através do contato visual, tátil e prático, relacionar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula.

Figura 13. Estrutura do Laboratório Multidisciplinar XI - FACENE/RN.



Todo o material cadavérico encontra-se fixado através de soluções apropriadas para a sua conservação, sendo que o acervo está fixado em solução salina, a qual favorece a manutenção da resistência tecidual e elimina a necessidade da solução de formol.

Laboratório Multidisciplinar XII

O laboratório-clínica de Odontologia (Figura 14) possui 16 consultórios odontológicos, pias para lavagens de mãos e para lavagem dos instrumentais, bancada de apoio para os professores, armários e gaveteiros que dão suporte ao atendimento e cuidam do armazenamento dos materiais e insumos. O ambiente ainda possui climatização, iluminação central, focos de luz para atendimento de pacientes além de portas acessíveis a cadeirantes.

Figura 14. Estrutura do Laboratório Multidisciplinar XII - FACENE/RN.



Durante os atendimentos clínicos são realizadas triagem de pacientes, procedimentos restauradores, periodontais, cirúrgicos, endodônticos, atendimento à pacientes pediátricos e atendimento clínico integrado, inclusive com reabilitações protéticas.

Para que a clínica funcione da melhor maneira ela conta ainda com alguns espaços anexos: Recepção climatizada com cadeiras para os pacientes (Figura 15) televisão, bebedouro, banheiros, cadeira de rodas para os pacientes com dificuldade de locomoção, além de uma central de esterilização e distribuição de instrumentais que são fornecidos pela instituição para que os alunos possam realizar todos os atendimentos clínicos.

Figura 15. Estrutura do Laboratório Multidisciplinar XII - FACENE/RN.



Nesse laboratório os alunos transitam desde o quarto período até o último semestre da graduação. A clínica de Odontologia é um espaço de construção rico onde são desenvolvidas muitas das habilidades e competências recomendadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Odontologia, uma vez que torna possível o planejamento integrado e a realização de procedimentos que necessariamente devem integrar a formação do cirurgião-dentista generalista.

Laboratório Multidisciplinar XIII

O laboratório de imagenologia (Figura 16) possui um aparelho de radiografia fixo à parede, bancada com pia, mesa para estudos dos casos, negatoscópio, climatização e iluminação adequada, câmaras escuras para revelação de radiografias.

Neste laboratório são realizadas tomadas radiográficas de pacientes do tipo periapical, interproximal e oclusal, bem como são realizadas radiografias de elementos dentários humanos para atividades da disciplina de endodontia. Sendo usado assim, do quarto período até o décimo.

Figura 16. Estrutura do Laboratório Multidisciplinar XIII - FACENE/RN.



Este laboratório está equipado de forma que o aluno consegue fazer tomada, revelação, leitura dos exames radiográficos e interpretação de imagens o que complementa o planejamento clínico dos pacientes atendidos na clínica de Odontologia. Relacionando assim, a todo tempo, teoria e prática laboratorial e clínica.

Laboratório Multidisciplinar XIV

O laboratório multidisciplinar XIV (Figura 17) está focado no desenvolvimento de produtos e processos de formulações tópicas e de medicamentos. Sempre em busca de aprimoramento e inovação na produção de medicamentos, desde o desenvolvimento da forma farmacêutica até a aplicação do ativo na formulação.

Figura 17. Estrutura do Laboratório Multidisciplinar XIV - FACENE/RN.



Este espaço é destinado às aulas práticas da disciplina de ***Farmacotécnica I e II, Tecnologia Farmacêutica e Cosmetologia***, onde os alunos aprendem em escala artesanal, as técnicas e a manipulação dos medicamentos e cosméticos em suas diferentes formas farmacêuticas.

No laboratório em foco são produzidas formas sólidas (pós, cápsulas), semissólidas (pomadas, pastas, géis, emulsões) e líquidas (soluções, xaropes e suspensões) conforme as boas práticas de manipulação.

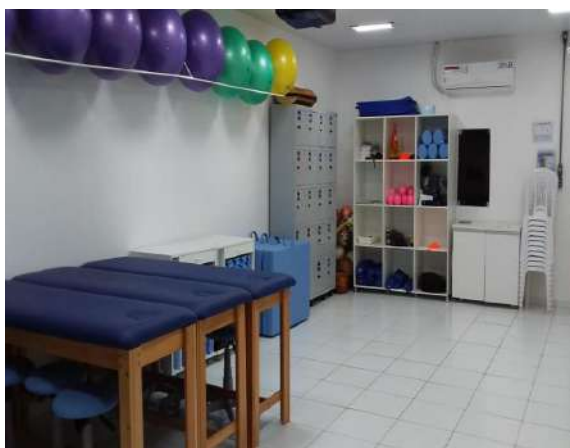
Laboratório Multidisciplinar XV

Este espaço é destinado às aulas práticas dos cursos de Educação Física e Fisioterapia. O Laboratório do Movimento da FACENE/RN, ainda está em fase de construção, é um local destinado ao estudo das práticas terapêuticas, análises cinesiológicas e biomecânicas, além da prática da prescrição e orientações do treinamento de força para diversas finalidades.

Neste laboratório (Figura 18) também são realizadas práticas no tocante a diversas nuances da avaliação física, como avaliação da composição corporal, postural e funcional.

Figura 18. Estrutura do Laboratório Multidisciplinar XV - FACENE/RN.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN



Este espaço destinado à docência onde é promovida a sistematização dos procedimentos e técnicas supramencionados, possibilitando que o discente compreenda e participe como protagonista nos momentos de planejamento, seleção, preparo, manipulação, execução, conservação e calibração de equipamentos e intervenções realizadas.

Posteriormente, haverá expansão deste laboratório, com a finalidade de implementação de equipamentos para as práticas direcionadas ao sistema locomotor e cardiorrespiratório.

Laboratório Multidisciplinar XVI

O laboratório Multidisciplinar XVI é um anexo que está em fase de implantação (Figura 19), este espaço possui bancadas em inox e mochos confortáveis que favorecem o estudo e a permanência dos estudantes no referido ambiente, o anexo, faz parte do programa de expansão do grupo FACENE-RN.

Figura 19. Estrutura do Laboratório Multidisciplinar XVI - FACENE/RN.



O espaço em foco é destinado às aulas práticas das disciplinas de **Morfologia Humana I e II**. É um ambiente planejado e destinado ao estudo do Sistema Esquelético, Cabeça e pescoço, além da disciplina de Correlação Anatômica Clínica-CAC, em que o procedimento clínico é realizado em um das salas planejadas do Laboratório de Anatomia sendo o procedimento filmado por uma câmera de alta resolução e transmitida para o anexo em High Definition- HD.

Laboratórios de Habilidades

Todos os laboratórios pertencentes a esta IES possuem características tanto voltadas para o ensino básico de saúde, bem como para o ensino específico e, conseqüentemente, para o ensino de habilidades teórico-práticas. Isso porque concebemos que o desenvolvimento de habilidades por meio dos alunos perpassa o

uso de tecnologias de diferentes perspectivas: duras, isto é, de equipamentos; leveduras, de saberes fundamentados e sistematizados e leves, no que diz respeito às relações interpessoais.

Desse modo, a intenção desta instituição formadora é de preparar sujeitos com habilidades múltiplas, desde cognitivas, psicomotoras, relacionais e afetivas. Para tanto, utilizamos os nossos laboratórios como cenários para esse processo de ensino e aprendizagem. Uma estratégia que media, facilita e potencializa esse aprendizado é o OSCE.



4. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Para facilitar a análise das informações obtidas na Avaliação da CPA em 2019, este item foi dividido em três partes: a primeira contém a análise das informações apresentadas nos eixos acima, com ações programadas, ações realizadas e resultados alcançados; e a segunda parte a apresentação dos dados coletados com a comunidade acadêmica (alunos, professores e funcionários) referentes a gestão institucional, atividades acadêmicas e infraestrutura; e a terceira com a avaliação dos egressos do curso de enfermagem.

4.1 ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES APRESENTADAS POR EIXO

No quadro a seguir encontra-se os resultados referente ao planejamento e avaliação institucional referente ao **EIXO 1**:

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Reuniões para planejamento e análise do PDI, das propostas pedagógicas dos Cursos e sua coerência com a proposta de avaliação da IES.	Reuniões entre todas as equipes designadas para a construção e análise desses documentos de gestão com a avaliação da sua pertinência, coerência e adequação aos propósitos dos Cursos.	Necessidade de estudos dos documentos que rege o Ensino Superior no Brasil para a, no intuito de criar condições para análise de sua coerência com a proposta de avaliação.	Capacitação de pessoas para participar mais ativamente e produtivamente para a gestão da IES.	Possibilita agregação de experiências no que concerne ao planejamento que é inerente a todas as IES.
Adaptação dos instrumentos utilizados na avaliação da instituição pela CPA.	Levou em Consideração o contexto atual da FACENE/RN e a exigência de novas demandas, no qual foram construídos coletivamente pelos diversos seguimentos da IES. Os questionários Foram aplicados	Estas já eram previsíveis, visto que, o processo de configuração da cultura de avaliação vem sendo construído paulatinamente, na perspectiva de diminuir cada vez mais os focos de resistências. O crescimento da comunidade	A sensibilização mesclada com a devolutiva de resultados mostrou que as resistências estão sendo superadas, pela continuidade para completa adaptação dos atores institucionais ao processo de auto avaliação.	Durante a processo da avaliação as adaptações pelas quais os instrumentos passaram foram bem aceitas pela comunidade acadêmica.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>conforme o planejamento da Avaliação Interna conduzido pela CPA.</p> <p>Os resultados encontram-se expostos nos anexos desse relatório, onde se procede os comentários pertinentes.</p>	<p>acadêmica da IES se constituiu em um desafio para o processo avaliativo</p>	<p>A forma como o processo foi conduzido possibilitou um expressivo número de participantes no processo</p>	
<p>Estratégias de sensibilização, disparos dos processos de autoavaliação e divulgação dos resultados</p>	<p>Nas reuniões com a CPA se reforçou a ideia de que a prestação de contas dos resultados de avaliações anteriores é sempre eficaz, visto que os avaliadores passam a perceber o retorno dos seus posicionamentos.</p> <p>Assim sendo, ficou pactuado que sempre que for ser disparado outro processo de autoavaliação a devolutiva de resultados anteriores a preceda.</p> <p>A divulgação dos resultados é feita nos diversos espaços da IES (murais, disponibilização dos dados na biblioteca, etc) mais é reforçada pelos membros da CPA nas salas</p>	<p>Dificuldades em articular a estratégia adotada com as atividades acadêmicas desenvolvidas nos cursos.</p> <p>A realização de provas, seminários e outras atividades nessa vertente trouxeram algumas dificuldades ao processo.</p>	<p>Percebe-se que a cada processo avaliativo a cultura da se dissemina e se fortalece na FACENE/RN</p> <p>A receptividade por parte da comunidade acadêmica se constitui num aspecto bastante positivo no que concerne a autoavaliação institucional.</p>	<p>A colaboração do corpo docente cedendo o espaço nas suas aulas contribuiu de forma decisiva para o planejamento e a avaliação institucional realizada.</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>de aula de cada período envolvido.</p> <p>Feita a devolutiva, lança-se o convite para novo processo de autoavaliação.</p> <p>Outra estratégia utilizada, especialmente para a avaliação do semestre correspondente a 2019 foi a utilização das redes sociais, vista como um fenômeno contemporâneo acessado em larga escala pelos estudantes.</p> <p>Além das redes sociais, a abordagem nos espaços da IES funcionou como uma excelente estratégia de sensibilização e adesão ao processo avaliativo.</p>		
--	---	--	--

No que confere a avaliação do **Eixo 2**, que relata sobre o desenvolvimento institucional, O quadro a seguir traz os principais quesitos:

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Ampliação da oferta de Cursos na área de saúde	Conforme previsto no PDI, a IES após o cumprimento das exigências legais	Ampliação da estrutura física, composição de corpo docente qualificado. O	Mossoró e região passaram a contar com uma IES fortalecida e disposta a	Todas as instâncias da IES trabalharam de forma coletiva para possibilitar o

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>e dos órgãos fiscalizadores da Educação Superior durante a visita in loco discriminadas, foi possível agregar novos cursos ao seu leque de possibilidades. Os cursos de Psicologia, Fisioterapia e o curso de Medicina para o ano de 2019. Atestando que os desenvolvimentos institucionais causam impactos positivos quanto ao desenvolvimento de Mossoró e região.</p>	<p>Campus vem passando por constantes transformações estruturais e isso por vezes causa transtornos que são providencialmente contornados</p>	<p>contribuir com o desenvolvimento formando profissionais com a qualificação necessária para intervir nos cenários de saúde de forma coerente e coesa reafirmando assim o compromisso da IES com a sociedade. Disponibilidade de recursos/condições para a reestruturação e expansão do quadro de docentes, que compatibilizou as necessidades e otimizou a participação dos mesmos no processo de ensino, bem como a ampliação do quadro de funcionários dos demais setores da IES para dar conta das novas demandas exigidas em função dos novos Cursos.</p>	<p>ingresso dos novos discentes e docentes à medida que os cursos avançam em suas etapas semestrais requerendo com isso novas demandas</p>
--	---	---	---	--

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

<p>Análise Crítica do PDI e do PPI institucional relacionado a realidade institucional afetada pelo número de cursos ofertado.</p>	<p>Encontros conduzidos pelas equipes pedagógicas de cursos já existentes e dos novos cursos iniciado ao longo do ano, na perspectiva de promover a articulação entre PDI, PPI e PPCs dos cursos da IES. Foram incluídas, desde o primeiro semestre de 2007.1, as ações de planejamento para o início da atuação da IES na área da pós-graduação Lato Sensu, com estudos relativos à eleição das temáticas a desenvolver em cursos de especialização.</p>	<p>Com a implementação dos Cursos a construção documentação compatível com as exigências legais vigentes.</p>	<p>Todas documentações exigidas pelas instâncias da legalidade foram atendidas e a FACENE/RN teve a possibilidade de ampliar a oferta de cursos na área de saúde conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional. O corpo docente e técnico da IES, bem como as Coordenações e Direção, procuram manter-se antenados com a legislação vigente no sentido de atender a todos os requisitos para credenciamentos, reconhecimentos dos Cursos em andamento, bem como a autorização para a inserção de novos Cursos.</p>	<p>A equipe trabalhou intensamente a avaliação em todas as áreas de gestão inclusas nos documentos em foco, elaborando importantes sugestões, que devem resultar em mudanças na implementação do processo de ensino.</p>
<p>Definição de propostas de mudanças no planejamento e redirecionamento institucional.</p>	<p>Por meio da realização de oficinas promovidas nas Semanas Pedagógicas que são realizadas na FACENE/RN que precedem o início de cada semestre letivo, se discutiu exaustivamente a implementação de abordagens pedagógicas</p>	<p>Necessidade de construção de estratégias criativas que viabilizem a participação docente, uma vez que os horários disponíveis de todos são muito diversificados, pelas atividades docentes e de formação continuada, principalmente</p>	<p>Estímulo à formação docente, compatibilização de horário que permite a frequência nas oficinas e encontros realizados. Sensibilidade e investimento dos mantenedores e diretores para oferecer excelentes</p>	<p>O projeto para ressignificação das metodologias praticadas é ousado e constitui-se num avanço significativo para o fazer pedagógico da FACENE/RN.</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	embasadas em metodologias ativas.	dos que cursam programas Stricto Sensu.	condições de ensino na IES.	
Criação de equipe multidisciplinar para coletar e analisar dados socioeconômicos da região onde a IES está inserida.	A esta equipe coube a análise da melhor forma de realizar a coleta desses dados, que resultou na definição de projeto de extensão permanente, a ser desenvolvido a partir do NUPEA com a comunidade local, sob a orientação de professores da IES, com a participação de discentes dos cursos selecionado.	Necessidade de sensibilização dos discentes para participação no mesmo, como forma de desenvolver atividade de complementação do curso e da construção de vínculos com a comunidade.	A IES, após o reconhecimento de cursos, está iniciando as providências de avaliação das possibilidades de estabelecer convênios com instancias de fomento à pesquisa, que possam oferecer bolsas de pesquisa aos alunos envolvidos nos projetos de pesquisa e extensão.	A equipe formada conta com a representatividade e dos diversos cursos ofertados na IES.
Levantamento dos programas e ações desenvolvidas pela IES e o reflexo destas ações na sociedade por meio de técnicas e instrumentos variados (questionários, dados oficiais ou entrevistas)	Anualmente o NUPEA elabora estatísticas para acompanhar cada ação de extensão realizada. Investimento em atualização dos recursos de informática e de disponibilidade de atuação de um estatístico, que colabora ativamente para a análise dos dados obtidos.	Dificuldades para estimular a participação da comunidade acadêmica nessa vertente de avaliação	Boa participação e interesse das equipes responsáveis pela análise desses documentos.	Já estão disponíveis na biblioteca os exemplares dos documentos de gestão da Faculdade, que apontam também as intenções de exercer, de forma significativa a sua responsabilidade social.
Análise de convênios e ampliação de parcerias	Revisão e revalidação dos convênios já instituídos pela IES. Criação de novas parcerias	Morosidade nos Encaminhamentos em algumas instituições	Garantia de que nossos alunos terão a possibilidade de desenvolver suas práticas e atividades de	Ressalta-se também o início dos esforços para estabelecer convênios com órgãos de fomento à

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

			estágios dada a ampliação dos campos sintonizada com a ampliação da oferta de cursos.	pesquisa.
Definição de propostas que inclua a expansão da pesquisa enquanto eixo estruturante da IES incluindo a responsabilidade e social como princípio norteador.	Identificação das linhas de pesquisa permanente da IES com base na visão inclusiva do realce aos aspectos de responsabilidade social.	Dificuldades de articulação com as atividades dos docentes, para maior agilidade na implementação das propostas elaboradas.	Decisão estratégica de adotar o compromisso com o tema como princípio norteador da tomada de decisões na IES.	Considera-se a proposta de construção da Policlínica Nova Esperança como a viabilização de uma instância de atendimento à comunidade local.

No quesito da avaliação que refere-se a políticas acadêmicas descrita no **Eixo 3**, O quadro a seguir traz as principais colocações:

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Avaliação para verificar a pertinência dos currículos, a formação do docente, o apoio ao estudante, relacionado as inovações pedagógicas e o uso de novas tecnologias de ensino.	Reuniões mensais, oficinas de trabalho com docentes, reuniões de avaliação com discentes e docentes, reuniões com o corpo técnico administrativo. Discussões sobre o currículo e possíveis mudanças a adotar. Reflexão sobre as possíveis linhas norteadoras para uma reforma curricular	Dificuldades para implementar reuniões durante o período letivo, face às questões de disponibilidade de horário dos docentes e discentes.	Estímulo e disponibilidade dos docentes para participar das ações de avaliação e das atividades propostas na Especialização ofertada. Disponibilidade de recursos/condições para a reestruturação e expansão do quadro de docentes, que compatibilizou as necessidades e otimizou a participação dos mesmos no processo de ensino.	O investimento na qualificação do corpo docente sem ônus para este, serve de estímulo e repercutirá em ensino de qualidade.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>Implementação de horas de docentes disponíveis para a iniciação científica e atividades de extensão.</p> <p>Oferta do Curso de Especialização em Processos pedagógicos em Saúde ao corpo docente da IES por meio da Plataforma online da IES mesclado com encontros presenciais.</p>		<p>Modernização e expansão dos recursos didáticos, utilizados nas aulas experimentais.</p>	
<p>Proposta de intensificação da comunicação da FACENE/RN com a comunidade. Estratégias e canais utilizados para comunicação.</p>	<p>As reuniões das equipes envolvidas com o processo de avaliação interna da Faculdade Permitiram também a identificação da necessidade de investimento para realização de ações voltadas para a área cultural, como enriquecimento da vivência dos discentes na IES, pelo que estão sendo programadas amostras de arte, incluindo música, literatura, cinema, criação de um museu de ciências da saúde, entre outros.</p>	<p>Ação de vândalos, que algumas vezes danificam o material de divulgação recém-produzido.</p>	<p>Com relação à comunicação com a sociedade, está inserido a divulgação da clínica odontológica um espaço dedicado a Prática discente acompanhado por docentes especializados.</p> <p>Criatividade, disponibilidade e talento da equipe responsável pelo trabalho da área.</p>	<p>Adentrar nos espaços de comunicação de massa na perspectiva de ajudar a prevenir doenças e fomentar a questão da qualidade de vida se constitui em grandes benefícios para a sociedade, especialmente durante as epidemias sazonais comuns na nossa região.</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>Utilização dos canais, (cartazes, folders), Internet, áudio visuais, faixas, banners, eventos, palestras, comunicados, circulares, panfletos, editais, regimentos, manuais, informativos on-line e impresso e o Boletim Informativo caixas de sugestão e as ações da Ouvidoria.</p>			
<p>Proceder levantamento e análise de todos os serviços/ações ofertadas aos discentes na IES, atentando para a escuta atenciosa dos comentários emitidos por representação de discentes, com vistas a possibilitar a visualização das suas reais necessidades na vivência na IES.</p>	<p>Foi estruturada reunião com representantes de turmas, para escuta acerca do que eles sentiam com relação ao atendimento das suas necessidades na IES. Houve intensificação no sentido de divulgar os diversos canais de comunicação da IES como Ouvidoria, caixas de sugestões e a própria CPA como possibilidades de manifestações de anseios, sugestões e críticas por parte da comunidade acadêmica.</p>	<p>Os representantes discentes, mostraram-se a vontade para declarar a sua visão objetiva sobre como encaravam os esforços desenvolvidos pela IES para alcançar o seu completo atendimento. Com base nessas dificuldades vivenciadas nas reuniões, partiu-se para a estratégia de enviá-los às salas de aula, com a função de promover a troca de opiniões com os discentes, para trazer os resultados em reunião posterior.</p>	<p>Após o primeiro momento de interação, a representação discente envolvida foi paulatinamente se envolvendo com as atividades propostas, o que resultou em apontamento de feedback significativo sobre a visão dos mesmos quanto ao atendimento ou não atendimento às suas necessidades.</p>	<p>Várias estratégias de resolução/ encaminhamento de atendimento às necessidades dos discentes foram estruturadas, com base nos dados levantados.</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

<p>Construção da nova estratégia de orientação acadêmica aos discentes, com envolvimento de todos os docentes e de todas as disciplinas na rotina de atendimento individualizado.</p>	<p>Elaboração de cronograma de disponibilidade de docentes para atendimento de discentes de todos os turnos, que é amplamente divulgado a todos os discentes, sendo inclusive colocado nos quadros de aviso do NUPEA. Os docentes dispõem de horários pactuados previamente com a Coordenação de Curso, para estarem no NUPEA, em atividade de atendimento aos discentes, que os procuram tanto para encaminhamento de necessidades relacionadas ao aprendizado disciplinar como de iniciação científica.</p>	<p>A princípio, os discentes não responderam ativamente a esta disponibilidade, deixando para procurar os docentes apenas nos dias próximos às avaliações do aprendizado</p>	<p>Com o passar dos dias, e a construção de um novo enfoque entre os discentes, a procura de orientação tem sido otimizada, com a busca sistemática dos discentes.</p>	<p>O atendimento tem sido muito procurado nas atuais circunstâncias da IES, e é considerado pelos Discentes como estratégia muito eficaz de Orientação didático pedagógica.</p>
<p>Participação em eventos sociais do município e região</p>	<p>Com o envolvimento de vários setores da IES e com a participação de docentes, a FACENE/RN se fez presente em vários eventos ocorridos no município e região. A montagem dos stands já era um indicativo da</p>	<p>Dificuldades de locomoção e inserção nos espaços devidamente superadas.</p>	<p>A FACENE/RN avança estreitando seus elos com a sociedade e abrindo canais de comunicação.</p>	

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	presença da IES nesses espaços.			
Promoção de eventos científicos.	Foram promovidos cursos de capacitação, oficinas pedagógicas, entre outros, abertos a participação da sociedade. Dentro deste contexto a promoção das jornadas dos cursos da IES assim como também o congresso científico que contou com a colaboração direta de todos que fazem parte da instituição, bem como a participação externas com convidados a que se fez necessário.	Coadunar agenda de convidados externos com as datas do evento Disponibilidade de pessoas para coordenar os GTs e os debates promovidos	Investimentos por parte da gestão nos custeios do evento. Projeção do nome da IES enquanto articuladora e promotora do evento. Projeção do evento em si gerando expectativas para as próximas edições. Fomento à pesquisa e produção intelectual desenvolvida por docentes e discentes por ocasião do evento.	O engajamento das equipes envolvidas e dos participantes garantiu o sucesso do evento.

No âmbito das políticas de gestão previsto **Eixo 4**, o quadro a seguir traz os pontos principais.

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Análise histórica e documental.	Análise documental e reestruturação dos arquivos relacionados aos recursos humanos, sua atualização e adequação da localização e disponibilidade dos mesmos.	Necessidade de sensibilizar os envolvidos quanto à importância da complementação e expansão dos documentos constantes nos arquivos funcionais.	Sob uma nova visão, foram registradas novas informações, complementares, que permitiram melhor conhecimento dos funcionários, de forma a estimulá-los em várias áreas, como por	A FACENE/RN pretende, em curto prazo, realizar convênios com outras instituições formadoras, que possibilitem a formação nos níveis de Lato e Stricto Sensu para o corpo

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	Estudo da situação educacional de cada funcionário, buscando compatibilizar de forma objetiva as necessidades mais prementes. Atualização documental de todos os trabalhadores da IES.		exemplo, de retornar aos estudos.	docente e técnico administrativo.
Levantamento de indicadores.	Elaboração de instrumento de consulta para os diversos segmentos da comunidade acadêmica. Aplicação e análise dos dados por item e elaboração de consolidado final constante nos anexos deste relatório.	Houve necessidade de ações intensas de esclarecimento aos envolvidos, quanto à natureza e os objetivos dessa consulta.	As opiniões constantes nas respostas aos instrumentos foram muito importantes para que a equipe de trabalho nas ações de auto – avaliação pudesse ter uma visão do que os clientes internos e externos tinham a declarar sobre a sua percepção acerca das atividades desenvolvidas na FACENE/RN.	Os resultados obtidos, que constam nos anexos desse relatório, têm inspirado várias ações internas e externas que em muito contribuirão para o aperfeiçoamento da implementação do processo de ensino aprendizagem.
Proposta de identificação das políticas existentes e utilizadas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do Corpo Docente e do Corpo Técnico Administrativo.	Foram realizadas reuniões para análise do tema políticas de capacitação do Corpo Docente e Técnico Administrativo, que resultou em encaminhamentos de viabilização da complementação de estudos e/ou início de programas de pós-graduação através de cursos	Dificuldade em adaptar horários de expediente com as capacitações propostas. Dificuldades em organizar cronogramas de disciplinas para docentes que cursam mestrado e doutorado fora do município.	Grande parte do Corpo Docente já está cursando mestrado ou doutorado, em programas com bons conceitos emitidos pela CAPES. A IES investe esforços na viabilização e compatibilização dos horários de trabalho dos docentes, com a liberação dos	Além das ações descritas, a equipe segue concluindo as mudanças nos planos de cargos e salários dos trabalhadores da IES, docentes e técnico administrativos e incentivando a qualificação do seu corpo docente quanto ao ingresso em

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	de atualização e aperfeiçoamento profissional.		horários, quando necessário.	cursos no nível Stricto Sensu.
Adaptação e aplicação de instrumentos de avaliação que serão respondidos pelo Corpo Docente, pelo Corpo Técnico Administrativo e pelo Corpo Discente da FACENE/RN.	Foram adaptados os instrumentos, pela equipe participante da auto avaliação, dos quais constam: - Avaliação docente; - Instrumentos de pesquisa da satisfação de todos os segmentos da comunidade acadêmica; - Realizada avaliação do desempenho discente, através da análise da sua performance nas disciplinas do curso e no simulado realizado semestralmente.	Dificuldades enfrentadas para a aplicação do instrumento, que demandaram investimentos para sensibilização dos participantes.	Os resultados mostraram a riqueza de percepções sobre o funcionamento da IES, que têm servido como referencial para a definição de estratégias de adequação dos encaminhamentos na Faculdade.	Após a aplicação, a equipe, durante a análise dos dados, identificou vários avanços decorrentes de avaliações anteriores que determinaram intervenções cujos resultados começam a surgir no âmbito da IES.
Definição de propostas de desenvolvimento e/ou aprimoramento das políticas existentes.	Os planos de cargos e salários estão reestruturados, para maior adequação à realidade e às necessidades institucionais. As estratégias de apoio ao estudo dos docentes e funcionários estão sendo implementadas. As ações de apoio à participação em eventos estão sendo incentivada e disponibilizada desde que os participantes se	Foi identificada a necessidade de maior estímulo para a produção intelectual com vistas a apresentações de Trabalhos em eventos externos.	Interesse e apoio explícito dos Diretores Mantenedores à construção das mudanças adequadas à realidade da IES.	A Mantenedora e os Gestores têm participado da discussão de viabilidade de diversas sugestões elaboradas, disponibilizando os investimentos necessários.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	adequem as normas regimentais dos eventos incluindo apresentações de trabalhos.			
Estudos econômico financeiros periódicos e anuais com previsão de receitas e despesas.	Realizados, pelos membros da Mantenedora e Diretoria da IES, atualização dos estudos e balanços financeiros, com compatibilização do equilíbrio entre as receitas e despesas da IES.	Dificuldades para adequar as despesas e receitas da IES com a necessidade de investimento compatível com a promoção da excelência das condições de ensino.	Intensos investimentos da gestão da IES para manter estrito equilíbrio financeiro, ao mesmo tempo em que tem realizado todos os investimentos possíveis para a manutenção das excelentes condições de ensino ofertadas.	O equilíbrio financeiro da Faculdade tem exigido dos seus planejadores o exercício de alta capacidade criativa, de acompanhamento e controle de despesas e receitas, que tem garantido o sucesso das ações da IES.
Estudos de compatibilização entre receitas prevista e custos legais.	- Conforme já referido, são estudados todos os custos que causam impacto para a administração da IES.	O planejamento tem se mostrado eficiente, mas sofre impacto causado pelos níveis variáveis de inadimplência.	A IES tem mantido seu funcionamento normal e o nível de viabilidade financeira suficiente para a continuidade da implementação do processo de ensino em condições de excelência.	A captação de alunos tem sido feita com sucesso, a Faculdade não tem índice significativo de vagas ociosas, o que é extremamente importante para a sua viabilidade.
Estudos sobre demanda de mercado com vistas à criação de novos cursos.	Foram realizados estudos relativos à realidade do mercado local para a captação de alunos, bem como as possibilidades regionais de divulgação da oferta de ensino, para a captação de alunos oriundos de outros Municípios e Estados. Estão sendo avaliadas as	Provável mudança das características de mercado, a partir da autorização de funcionamento de novos cursos de graduação da área de saúde na cidade.	As características do Curso FACENE/RN, já completamente implementado e reconhecido pelo MEC, se constituem em diferencial importante no momento de optar por uma instituição de ensino.	O grupo Nova Esperança pretende se manter no mercado de ensino relativo à formação em saúde.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	condições locais para abertura de novos cursos, a partir da oferta estabelecida, para identificar outros cursos da área de saúde viáveis na realidade local.			
Análise de relatórios contábeis.	Realizado estudo dos relatórios contábeis relativos ao desempenho do ano 2019 e acompanhamento do alcance das metas previstas para o período em curso.	Foi identificada a necessidade de maior frequência de compartilhamento dos gestores financeiros com a alta gestão da IES	As condições existentes permitem a completa viabilidade da oferta de excelentes condições de ensino e a regularidade de cumprimento dos compromissos financeiros da IES.	A IES apresenta ótimo perfil de viabilidade, desde o início da implementação do Curso.

No que refere-se a infraestrutura física da IES abordado no **Eixo 5**, o quadro abaixo traz as principais informações:

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Reuniões para repensar no reajuste da estrutura física da IES em virtude do crescimento desta.	Foram realizadas reuniões com a equipe designada para avaliação da infraestrutura física, para apreciação das propostas de ampliação física da IES. Elaborou-se levantamento de todo o equipamento e material disponível, com análise do seu estado de conservação e funcionamento, identificando-se as necessidades de conserto e	Conciliar as realizações das adaptações físicas identificadas e sua execução com o funcionamento dos semestres em andamento.	Disponibilidade de equipamentos, material e condições ambientais de alta qualidade, em número adequado para a demanda e de nível tecnológico avançado. Sensibilidade, interesse e investimento dos gestores e mantenedores, para aquisição de todos os recursos propostos pelas coordenações de	Os investimentos realizados na estrutura física da IES despertaram na comunidade acadêmica o interesse em participar do processo de auto avaliação conduzido pela CPA semestralmente. Ficou evidente que as críticas, sugestões e observações que emergem dos instrumentos aplicados pela

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>aquisição de novos insumos. Realizou-se também correlação dos equipamentos e material existente Com o número de discentes e docentes, considerando-se os novos cursos implantados e as necessidades que os mesmos demandam, buscando identificar possíveis dificuldades de operacionalização das atividades de ensino.</p>		<p>cursos e docentes, que podem contribuir diretamente para aumentar a qualidade das atividades pedagógicas.</p>	<p>CPA são acatados pela direção da IES que os utiliza como ferramentas de gestão.</p>
<p>Avaliação de riscos físicos nas dependências da IES na perspectiva de prevenir acidentes e danos a quem dela usufrui.</p>	<p>As rampas e corredores da IES bem como outras áreas consideradas na avaliação como sendo de riscos, foram recobertas com material antiderrapante. Nos banheiros destinados a pessoas com necessidades especiais, foram colocadas material antiderrapante e corrimões que facilitam o uso por esse público específico.</p>	<p>As fragilidades foram encontradas apenas na fase de avaliação do problema e sanadas com as ações realizadas.</p>	<p>Com estas ações implementadas, considera-se que o ambiente físico da FACENE/RN se tornou mais seguro e confortável e os riscos de acidentes nessa vertente foram drasticamente minimizados.</p>	<p>Nos espaços alvo dessas intervenções, a CPA usou como estratégia a colocação de adesivos com a seguinte mensagem: “A CPA PASSOU POR AQUI”. Tal estratégia foi explicada para a comunidade acadêmica na perspectiva de estimular sua participação no processo de auto avaliação disparado semestralmente.</p>
<p>Reestruturação dos laboratórios.</p>	<p>Dada a oferta de novos cursos e o aumento considerável da comunidade discente a FACENE/RN através da gestão, percebeu a</p>	<p>Diante da aquisição de novos materiais, se pôde prever dificuldades com a operacionalização e manuseio dos mesmo, o que foi</p>	<p>Com tais investimentos, a FACENE/RN passou a contar com uma estrutura laboratorial pedagógica condizente com o</p>	<p>Os investimentos alocados para esse item, se configuram em possibilidade de imprimir qualidade na articulação teoria-prática</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>necessidade de investir nos laboratórios multidisciplinares destinados a operacionalização das práticas inerentes a cada curso. Nessa perspectiva, se investiu na ampliação física das áreas/espços dos laboratórios, como também na aquisição de novos materiais e insumos.</p>	<p>sanado a partir das competências técnicas construídas pelos técnicos de laboratório, bem como estudantes que atuam nas monitorias e dos docentes que se utilizam de tais espaços para suas atividades pedagógicas.</p>	<p>que propõem as matrizes curriculares de cada curso, auxiliando no planejamento de atividades didáticas de qualidade nos referidos espaços.</p>	<p>desenvolvidas enquanto atividades pedagógicas.</p>
<p>Investimentos em salas de aulas.</p>	<p>As salas de aulas foram revisitadas na perspectiva de se identificar problemas estruturais que pudessem interferir negativamente com o processo de ensino aprendizagem dos alunos, bem como as atividades laborais dos docentes. Nesse sentido, o viés “conforto” foi considerado e para melhorá-lo se investiu em pintura, iluminação, substituição de portas e readequação das matérias. Frente ao vertiginoso crescimento da comunidade discente e docente em consequência da oferta de novos cursos, se investiu também na construção de</p>	<p>Espaço de tempo limitado, especialmente o recesso entre os semestres, quando tais obras foram intensificadas.</p> <p>Realocação das turmas para outros espaços enquanto os serviços se concluíam.</p>	<p>O conforto no espaço físico destinado ao ensino aprendizagem é condição indispensável para a obtenção de resultados satisfatórios.</p> <p>Com tais investimentos, a FACENE/RN coopera para imprimir qualidade nos aspectos que influenciam em tal processo.</p>	<p>Os investimentos em salas de aula foram contemplados enquanto reivindicações e sugestões oriundas dos processos de auto avaliação institucional de semestres anteriores e a FACENE/RN com tais ações possibilitou a contrapartida reivindicadas pelos alunos.</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	novas salas de aula com estruturas de acordo com a legislação vigente.			
Criação de espaços físicos para atuação das coordenações dos cursos.	A inserção de novos Cursos de graduação na FACENE/RN gerou a necessidade da criação de espaços (salas) para o desenvolvimento dos trabalhos dos coordenadores(as). A gestão investiu na ampliação de espaços já existentes e na criação de novas salas adequadas com climatização, movelaria e material de expediente adequados para a atuação das coordenações de curso.	Conciliar o trabalho das coordenações já atuantes com as obras estruturais implementadas.	Os resultados se traduziram em ambientes confortáveis que possibilitam o trabalho das coordenações e suas respectivas secretarias.	Cada curso com espaço próprio adequado para a atuação de seus coordenadores, possibilita a organização conduzir os trabalhos de forma organizada
Investimentos na área de lazer e restaurante.	Considerando as reivindicações oriundas das avaliações conduzidas pela CPA nos semestres anteriores, a IES direcionou investimentos para o espaço da área de lazer e restaurante. Foi providenciada a cobertura do espaço e alocação de um ambiente climatizado visando Abrigar seus frequentadores do sol e das chuvas.	Houve a princípio, a preocupação com a questão da aeração do espaço. O problema foi contornado adequando o projeto ao ponto de possibilitar iluminação e ventilação natural e com a colocação de ventiladores automáticos, e um sistema de refrigeração industrial.	Tal ação fortalece a qualidade estrutural dos espaços da IES, possibilitando conforto e segurança a quem deles se utiliza.	A FACENE/RN entende que os espaços de convivência coletiva no interior da IES são importantes e contribuem para o estabelecimento de relações interpessoais sadias.
Readequação da estrutura física da	Diante do crescente número de usuários da	Condensar as reformas com o andamento dos	Crescer em quantidade e em qualidade. Esse	A pesquisa como um dos pilares da FACENE/RN não

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Biblioteca Santana.	biblioteca, bem como da ampliação do seu acervo bibliográfico, sentiu-se a necessidade de repensar sua estrutura física. Nessa perspectiva, novos espaços para atividades individuais e coletivas foram criados, permitindo a facilidade do fluxo aos usuários.	semestres referentes ao ano em questão.	tem sido os objetivos perseguidos pela FACENE/RN que agora conta com uma biblioteca estruturada para dar suporte a comunidade acadêmica distribuída nos diversos cursos ofertados na IES.	poderia avançar sem a concepção de espaços que a possibilitem. A biblioteca é um dos pontos fortes e os investimentos que foram feitos são de grande relevância.
---------------------	---	---	---	--

4.2 ANÁLISES DOS DADOS COLETADOS COM A COMUNIDADE ACADÊMICA INTERNA

ALUNOS

Foram analisadas as respostas dos alunos referentes aos dois semestres de 2019, dos turnos manhã, tarde e noite, sendo que o plano amostral contou a participação de 1.318 alunos matriculados nos cursos de graduação ofertados pela IES. Os instrumentos de coleta dos dados foram constituídos com questões estruturadas e com espaço para comentários, este encontra-se dividido em 3 seções, de acordo com o setor da instituição que estava sendo avaliado. A primeira seção foi a gestão e o desenvolvimento institucional, seção 2 foi sobre a avaliação acadêmica, e a última seção foi sobre a infraestrutura. A média das respostas tomou como base a seguinte legenda: **A - Ótimo/Ótima B- Muito Bom/Muito boa C- Bom/Boa D- Regular E- Ruim.**

Avaliando a Gestão Institucional e Desenvolvimento Institucional		
Item	Descrição	Nota
I	Eficiência da Direção no atendimento às solicitações e/ou sugestões dos alunos	

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

II	Eficiência da Coordenação Pedagógica no atendimento às solicitações/sugestões dos alunos	
III	Eficiência da Coordenação do Curso no atendimento às solicitações/sugestões dos alunos	
IV	Eficiência da Coordenação de estágio no atendimento às solicitações e/ou sugestões dos alunos	
V	Eficiência da Coordenação e Secretaria do NUPEA no atendimento solicitações/sugestões dos alunos	
VI	Eficiência da Secretaria/Recepção no atendimento às solicitações dos alunos	
VII	Eficiência da Biblioteca no atendimento às solicitações e quanto à atualização do acervo	
VIII	Eficiência da Tesouraria nas atividades de Cobranças e no atendimento às solicitações	
IX	Eficiência da Coordenação e Técnicos dos laboratórios no atendimento às solicitações dos alunos.	
X	Eficiência do NAP no atendimento às solicitações dos alunos.	
XI	Eficiência da Ouvidoria nos encaminhamentos às solicitações/sugestões dos alunos	
XII	Eficiência do NUPETEC-Núcleo Pedagógico de Tecnologia do Ensino no atendimento às solicitações dos alunos.	
XIII	Seu nível de conhecimento acerca dos objetivos da IES: Contribuir com o desenvolvimento social por meio da formação de profissionais generalistas, pautados na ciência, ética, etc.	
XIV	Pertinência das políticas de Responsabilidade Social da IES a partir dos serviços voltados para a comunidade: Calouro Humano e demais ações de saúde realizadas externamente	
XV	Sinta-se à vontade para contribuir com críticas e sugestões	

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Avaliando as Atividades Acadêmicas		
Item	Descrição	Nota
I	Cumprimento de atividades didáticas (aulas e dias letivos) previsto para o período	
II	Pertinência e Cumprimento do programa das disciplinas	
III	Contribuição dos conhecimentos obtidos no período letivo para suas atividades	
IV	Pertinência do sistema de avaliação	
V	Recursos (áudio/visuais) e material didático utilizados em sala de aula.	
VI	Pertinência das atividades desenvolvidas nos cenários de práticas da instituição	
VII	Pertinência das atividades acadêmicas realizadas externamente (participação em ações, campanhas e afins)	
VIII	Pertinência dos eventos promovidos pela IES (Congressos, amostras científicas, etc)	
IX	Pertinência das Metodologias utilizadas enquanto ferramentas de ensino-aprendizagem	
X	Pertinência dos Canais de Comunicação da IES: Site oficial, Facebook, Instagram, etc.	
XI	Apoio à produção intelectual: Artigos, TCC, trabalhos acadêmicos para apresentações em eventos	
XII	Pertinência das Política de Atendimento aos Discentes: Cursos de capacitação extracurriculares, disponibilização de monitorias, PIC- Prog. De Iniciação Científica.	
XIII	Sinta-se à vontade para contribuir com críticas e sugestões	
Avaliando a Infraestrutura		
Item	Descrição	Nota

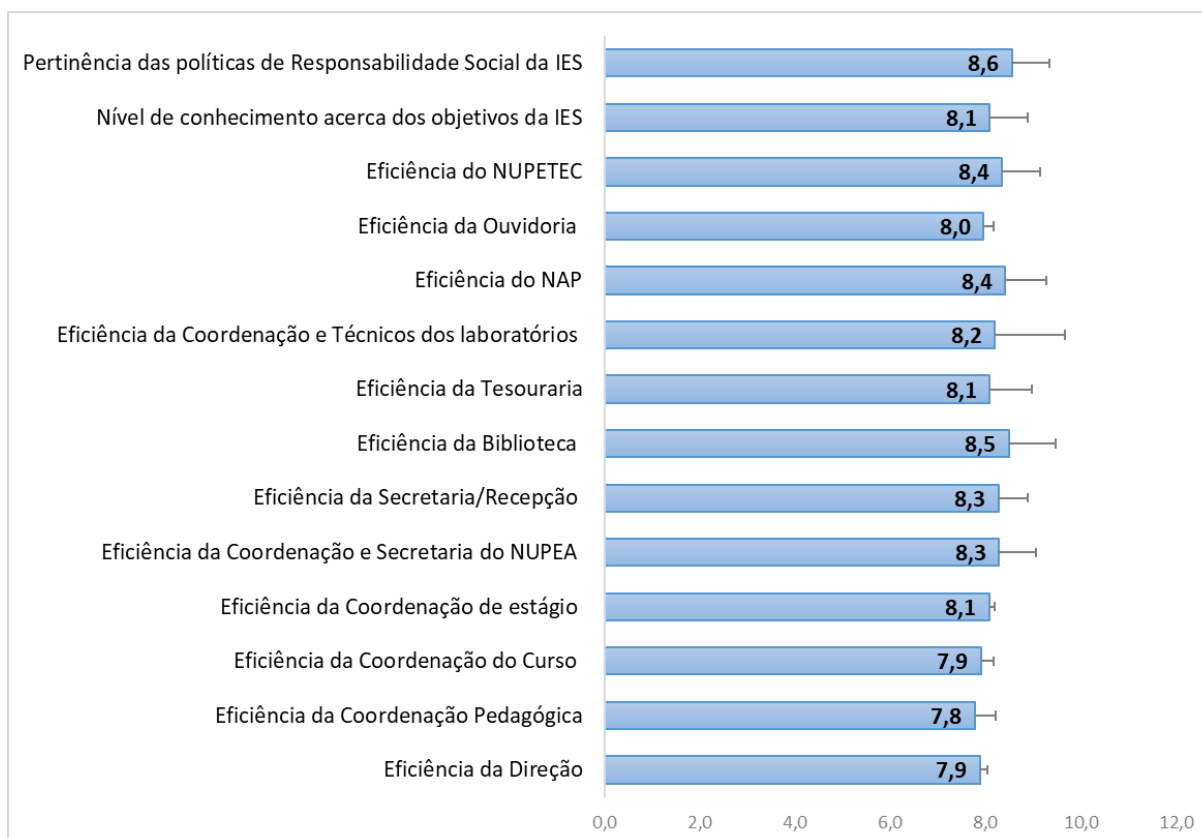
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

I	Conformidade de sala de aula (conforto térmico, limpeza, etc)	
II	Área de convivência	
III	Banheiros (limpeza, odor, etc.)	
IV	Biblioteca (horário, acervo, instalações, funcionalidade)	
V	Laboratório (instalações, equipamentos, acesso, adequação, utilização)	
VI	Acesso e Segurança nos espaços intra Facene (comodidade, disponibilidade)	
VII	Conservação (estado das salas, biblioteca, equipamentos de laboratório)	
VIII	Adequação das instalações da instituição para portadores de necessidades especiais (rampas, corrimão e afins)	
IX	Sinta-se à vontade para contribuir com críticas e sugestões:	

Após a obtenção dos valores médios relacionados a gestão institucional na visão dos alunos no período 2019.1 e 2019.2, verificou-se entre os diversos cursos/períodos notas médias similares em todos os itens apresentados nos gráficos a seguir. A primeira abordagem é a visão dos alunos sobre a gestão da IES (Figura 1). Vale destacar que a excelência para a gestão é evidenciada na visão dos alunos, isso explicita o empenho em efetivar os planos de ação de semestre anteriores no intuito de sempre buscar ofertar o melhor, mantendo o seu padrão de qualidade e excelência entre os cursos.

FIGURA 1: Avaliação da Gestão Institucional pelos alunos

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN



Fonte: Dados de avaliação da comissão própria de avaliação, ano 2019. FACENE/RN

Dente os pontos abordados destacou-se a pertinência da responsabilidade social da IES a partir dos serviços voltados para a comunidade, principalmente com os projetos de extensão que visão a oferecer excelência nos seus atos, bem como as demais ações de saúde realizadas externamente pela IES. Assim como a eficiência da biblioteca. Dos pontos apontados no gráfico aqueles que apresentaram pontuação mais baixa, foram a eficiência da coordenação pedagógica, coordenação de cursos e direção. Vale ressaltar que uma gestão democrática não significa tornar viáveis todas as demandas apresentadas pelo corpo discente. Faz-se necessário uma análise crítico-reflexiva e ética das decisões finais adotadas para cada situação. Tal conduta pode influenciar a percepção dos alunos sobre o sentido da 'ineficiência',

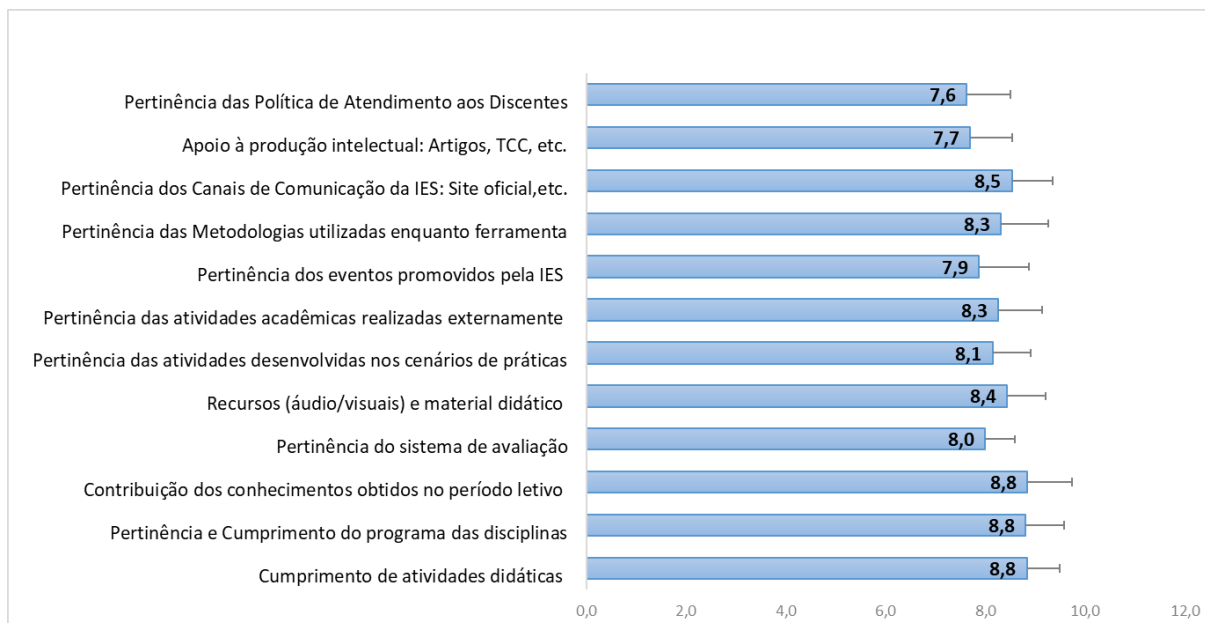
principalmente, quando após análise da situação suas solicitações não forem totalmente ‘atendidas’.

O próximo ponto a ser avaliado descrito na Figura 2, foi sobre as atividades acadêmicas que refletem o “fazer” do aluno no cerne de sua trajetória acadêmica, os resultados mostraram uma equivalência média entre os pontos sendo que, a maior pontuação para esta avaliação foi para o cumprimento das atividades didáticas, contribuição para o conhecimento obtido e pertinência e cumprimento do programa de disciplinas, demonstrando que o engajamento do corpo docente nos processos de ensino e aprendizagem são critérios de excelência da IES. A adoção das metodologias ativas instiga o aluno a ser o principal protagonista do seu aprendizado, assim cabe ao professor direcioná-los de forma coerente e adequada, tal empenho reflete nos processos avaliativos da IES como pontos positivos.

Ao correlacionar os dados desses aspectos com os resultados anteriores, nota-se que houve um desvio negativo no contexto geral, uma vez que os relatos das avaliações anteriores neste quesito giraram em torno de 9,0; Entretanto, este fato pode ser atribuído a implementação efetiva dos sistemas de avaliação e ensino mais voltado para interpretação de situações problemas, com questões contextualizadas para os alunos pensarem de forma mais ampla sobre alguma temática, assim como também a implementação das avaliações práticas mais intrínsecas de cada curso. A adoção de novas metodologias ativas é algo causa um certo impacto, mas que estão sendo gradativamente trabalhados na perspectiva de superá-los no meio acadêmico.

FIGURA 2: Avaliação das atividades acadêmicas na visão dos Alunos

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

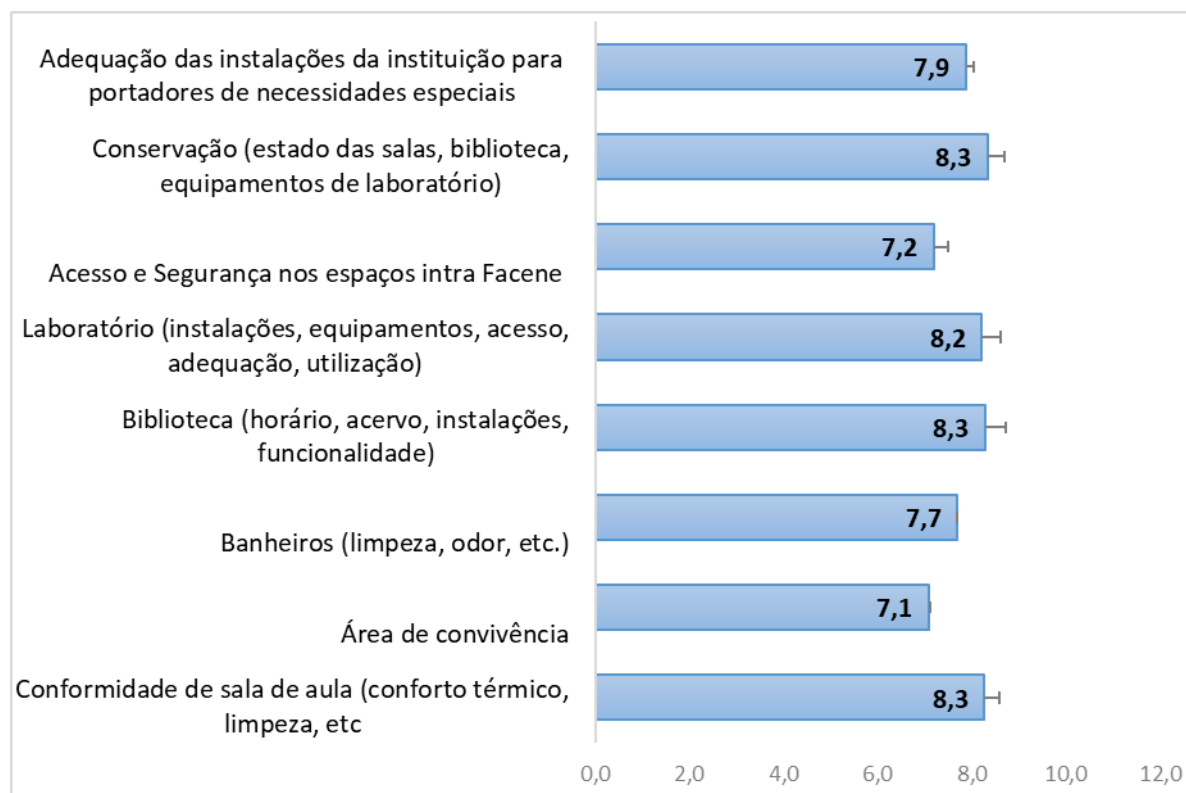


Fonte: Dados de avaliação da comissão própria de avaliação, ano 2019. FACENE/RN

No quesito Infraestrutura exposto na Figura 3, a avaliação mostrou destaque para a biblioteca, conservação de algumas áreas da instituição e a conformidade de sala de aula, tal resultado corrobora com os investimentos direcionados a estes setores, logo o ensino ofertado pela IES visa sempre atrelar teoria à prática e os cenários para tal devem sempre estar aptos a melhorias para seus alunos. O quesito relacionado a área de conveniência foi avaliada dentro da média, porém recebeu a menor pontuação nesse quesito, apesar das melhorias alcançadas neste setor ao longo dos anos, ainda não é o desejado pelo nosso público, porém a IES sempre vem buscado implementar melhorias nesse espaço, direcionando investimentos na cobertura, iluminação e ventilação a fim de proporcionar um ambiente mais agradável para a permanência da comunidade acadêmica durante os momentos de descontração/descompressão e convivência coletiva nos períodos de intervalos.

FIGURA 3: Avaliação da infraestrutura na visão dos Alunos

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN



Fonte: Dados de avaliação da comissão própria de avaliação, ano 2019. FACENE/RN

Tais resultados apontados pela avaliação discente demonstram as potencialidades, bem como as fragilidades. Nos últimos anos, conforme os dados apresentados pela CPA em relatórios anteriores, a instituição vem construindo medidas para a atuação nos pontos de maior fragilidade apontados pelos alunos: banheiros; segurança e área de lazer. No entanto, a comunidade discente cresceu em consequência da oferta de novos cursos e isso se traduz na necessidade de se repensar novos investimentos para essas áreas. A partir do processo de auto avaliação é possível transformar tais fragilidades em ferramentas de gestão a fim de superá-las em função da busca pela excelência no ensino, perseguida ao longo da sua história. A contribuição da comunidade discente a partir dos itens avaliados, ajudam a apontar os rumos pelos quais a Instituição deve seguir.

No contexto geral a auto avaliação discente comparada aos anos anteriores demonstram que os apontamentos são equilibrados e equivalentes, entretanto com o

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

atual cenário da IES no que diz respeito ao crescimento institucional espera-se que tais critérios avaliados baseados nos planos de ação propostos possam manter esse ritmo de crescimento.

O autoretrato da IES, configurado pelos seus alunos a partir desse processo avaliativo apontam os retoques que precisam ser feitos a partir das fragilidades detectadas e ao mesmo tempo nos revela uma imagem extremamente positiva considerando os pontos fortes elencados.

PROFESSORES

Foram analisadas as respostas de 137 professores da FACENE/RN no período letivo 2019 com um questionário estruturado. O instrumento de coleta dos dados foi dividido em 2 seções com questões estruturadas e com espaço para comentários, de acordo com o nível ou setor da instituição que estava sendo avaliado. A média das respostas tomou como base a seguinte legenda: **A - Ótimo/Ótima B- Muito Bom/Muito boa C- Bom/ Boa D- Regular E- Ruim.**

Avaliando a Gestão Institucional e Desenvolvimento Institucional		
Item	Descrição	Nota
I	Eficiência da Direção no atendimento às solicitações e/ou sugestões dos professores	
II	Eficiência da Coordenação Pedagógica no atendimento às solicitações/sugestões dos professores	
III	Eficiência da Coordenação do Curso nos quais leciona quanto ao atendimento às solicitações/sugestões dos professores	
IV	Eficiência da Coordenação de estágio no atendimento às solicitações e/ou sugestões dos professores	
V	Eficiência da Coordenação e Secretaria do NUPEA no atendimento	

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

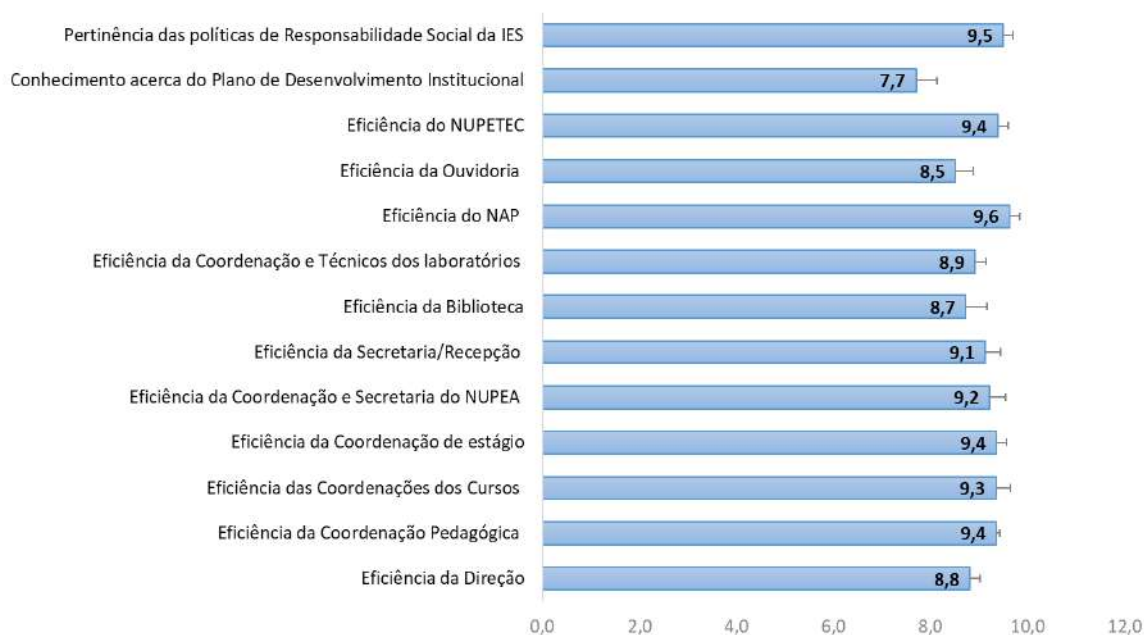
	solicitações/sugestões dos professores	
VI	Eficiência da Secretaria/Recepção no atendimento às solicitações dos professores	
VII	Eficiência da Biblioteca no atendimento às solicitações e quanto à atualização do acervo	
VIII	Eficiência da Coordenação e Técnicos dos laboratórios no atendimento às solicitações dos alunos.	
IX	Eficiência do NAP no atendimento às solicitações dos alunos	
X	Eficiência da Ouvidoria nos encaminhamentos às solicitações/sugestões dos professores	
XI	Eficiência do NUPETEC-Núcleo Pedagógico de Tecnologia do Ensino no atendimento às solicitações dos professores.	
XII	Seu nível de conhecimento acerca do PDI-Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade	
XIII	Pertinência das políticas de Responsabilidade Social da IES a partir dos serviços voltados para a comunidade: Calouro Humano e demais ações de saúde realizadas externamente	
XIV	Sinta-se à vontade para contribuir com críticas e sugestões	
Avaliando a Infraestrutura		
Item	Descrição	Nota
I	Conformidade de sala de aula (conforto térmico, limpeza, etc)	
II	Área de lazer	
III	Espaços destinados a Orientação de TCC e demais projetos da IES	
IV	Biblioteca (horário, acervo, instalações, funcionalidade)	
V	Laboratório (instalações, equipamentos, acesso, adequação, utilização)	
VI	Acesso e Segurança nos espaços intra Facene (comodidade, disponibilidade)	

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

VII	Conservação (estado das salas, biblioteca, equipamentos de laboratório)	
VIII	Sinta-se à vontade para contribuir com críticas e sugestões:	

A figura 4, aponta os resultados na ótica dos docentes quanto a Gestão Institucional, todos os itens integrantes do instrumento aplicado receberam notas dentro da média e isso aponta um grau de satisfação considerável. Destacaram-se com as melhores notas os itens eficiência do NAP, seguido da pertinência das políticas de responsabilidade social da IES a partir dos serviços voltado para a comunidade. Tais dados apontam resultados muito positivos quanto a segmentos/setores da IES, diretamente interligados a facilitar o processo da prática docente, o que possibilita o estreitamento das relações dos professores com estes setores, bem como um olhar mais acurado acerca da atuação e a forma como são geridos tais segmentos.

FIGURA 4: Avaliação da gestão institucional na visão dos professores



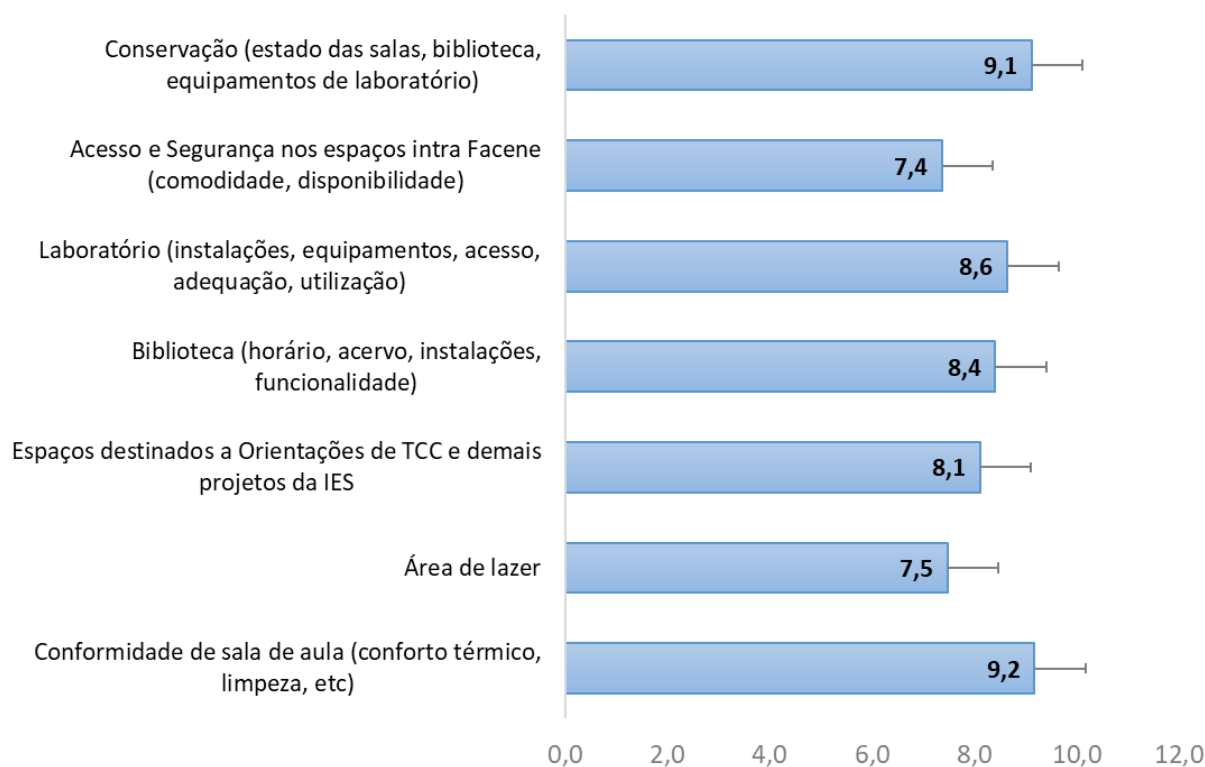
Fonte: Dados de avaliação da comissão própria de avaliação, ano 2019. FACENE/RN

Em relação ao item de menor pontuação (PDI), reflete a necessidade de uma explanação mais acurada das metas institucionais, bem como um maior envolvimento dos docentes na construção e/ou entendimento dos documentos e diretrizes existentes na IES. Acredita-se que um possível distanciamento imposto por atividades administrativas e burocráticas venha se interpondo como barreira que poderá ser superada com facilidade a partir do estreitamento das relações entre os sujeitos envolvidos. Os demais pontos encontraram-se dentro da média esperada uma vez que, esses resultados apontam equivalências com os resultados anteriores.

No quesito infraestrutura, a visão dos professores não se distanciou daquelas colocadas pelos alunos, destacando a conformidade de sala de aula, seguindo da conservação de estados das salas, biblioteca e equipamentos de laboratório (Figura 5). Pela análise dos dados nota-se que os espaços em questão têm trazido grande contribuição para as práticas pedagógicas trabalhadas no decorrer do ano letivo avaliado. Os investimentos alocados para esses espaços têm lhes conferido qualidade e contribuído positivamente para a prática docente e para o processo de aprendizagem dos alunos.

FIGURA 5: Avaliação da Infraestrutura na visão dos professores

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN



Fonte: Dados de avaliação da comissão própria de avaliação, ano 2019. FACENE/RN

Os critérios avaliados de menor pontuação foi a segurança e a área de lazer, o quesito área de lazer reflete as mesmas indagações alocadas pelos alunos, porém acredita-se que com a expansão do campus, irá minimizar esses apontamentos. Sobre o quesito segurança, infelizmente reflete o nosso cenário atual qual estamos inseridos com relação a violência que conota a sensação de insegurança constantemente, porém investimentos estão previstos para aumentar a segurança dentro e ao entorno da IES devido ao aumento da demanda de alunos com o aumento de ofertas de cursos.

A participação e contribuição dos professores no processo de auto avaliação implementado na IES se reveste de grande relevância. São os professores os responsáveis pela concretude do processo de ensino- aprendizagem, atuando como como facilitadores do referido processo. Captar e apreender as suas

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

opiniões/percepções acerca da Gestão Institucional e da Infraestrutura da IES, possibilita a fidedignidade do diagnóstico instituição a que o processo avaliativo em questão se propõe a configurar.

Nesse processo, os professores se tornam em verdadeiras fontes das quais a gestão pode extrair os subsídios necessários para o planejamento das diretrizes que conduzirão os rumos da instituição no sentido de gerar as ferramentas que elevarão a qualidade do ensino.

COLABORADORES

O processo de auto avaliação envolve também os colaboradores atuantes na IES. Foram avaliados 79 funcionários que compõem o quadro de técnico administrativo. O instrumento de coleta dos dados foi dividido em 2 seções de acordo com o nível ou setor da Instituição que estava sendo avaliado. A média das respostas tomou como base a seguinte legenda: **A- Ótimo/Ótima B- Muito Bom/Muito boa C- Bom/Boa D- Regular E- Ruim**

Avaliando a Gestão Institucional e Desenvolvimento Institucional		
Item	Descrição	Nota
I	Eficiência da Direção no atendimento às solicitações e/ou sugestões dos funcionários	
II	Eficiência da Coordenação Pedagógica no atendimento às solicitações/sugestões dos funcionários	
III	Eficiência do RH no atendimento as suas necessidades enquanto funcionário	
IV	Eficiência da Tesouraria nas atividades de cobrança, no relacionamento com funcionários	
V	Eficiência da Ouvidoria nos encaminhamentos às	

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	solicitações/sugestões dos funcionários	
VI	Pertinência dos treinamentos que você recebe para desenvolver o seu trabalho de forma eficiente	
VII	Estímulos proporcionados pela IES aos funcionários, para que façam cursos e Treinamentos de aperfeiçoamento do próprio trabalho	
VIII	Sinta-se à vontade para contribuir com críticas e sugestões	
Avaliando a Infraestrutura		
Item	Descrição	Nota
I	Área de lazer	
II	Banheiros (limpeza, odor, etc)	
III	Salas e ou espaços onde suas atividades são desenvolvidas)	
IV	Adequação das instalações da instituição para portadores de necessidades especiais (rampas, corrimão e afins)	
V	Acesso e Segurança nos espaços intra Facene (comodidade, disponibilidade)	
VI	Sinta-se à vontade para contribuir com críticas e sugestões:	

A avaliação da Gestão Institucional feita pelos colaboradores da IES também demonstrou médias satisfatórias conforme exposto na Figura 6. Destaca-se nesse contexto, a nota atribuída ao RH, já que é o setor da IES que por questões de cunho administrativo, naturalmente estabelece relações mais estreitas com os colaboradores. Isso demonstra a qualidade de tal relação observando-se que foi uma média positiva.

Os quesitos avaliados com menor pontuação pelo quadro de colaboradores da IES foram aqueles relacionados a implementação de capacitação profissional e eficiência da direção nos atendimentos solicitados. Esses apontamentos influenciarão diretamente nas ações para adequações de cursos para capacitação para o quadro de funcionários.

Apesar das influências do contexto atual quanto as questões trabalhistas, percebe-se de acordo com os dados produzidos pelos colaboradores, que a gestão institucional da IES inspira confiança no seu quadro de colaboradores mantendo as políticas de desenvolvimento profissional, incorporadas desde a sua instalação no município de Mossoró.

Figura 6: Avaliação da Gestão na visão dos Colaboradores

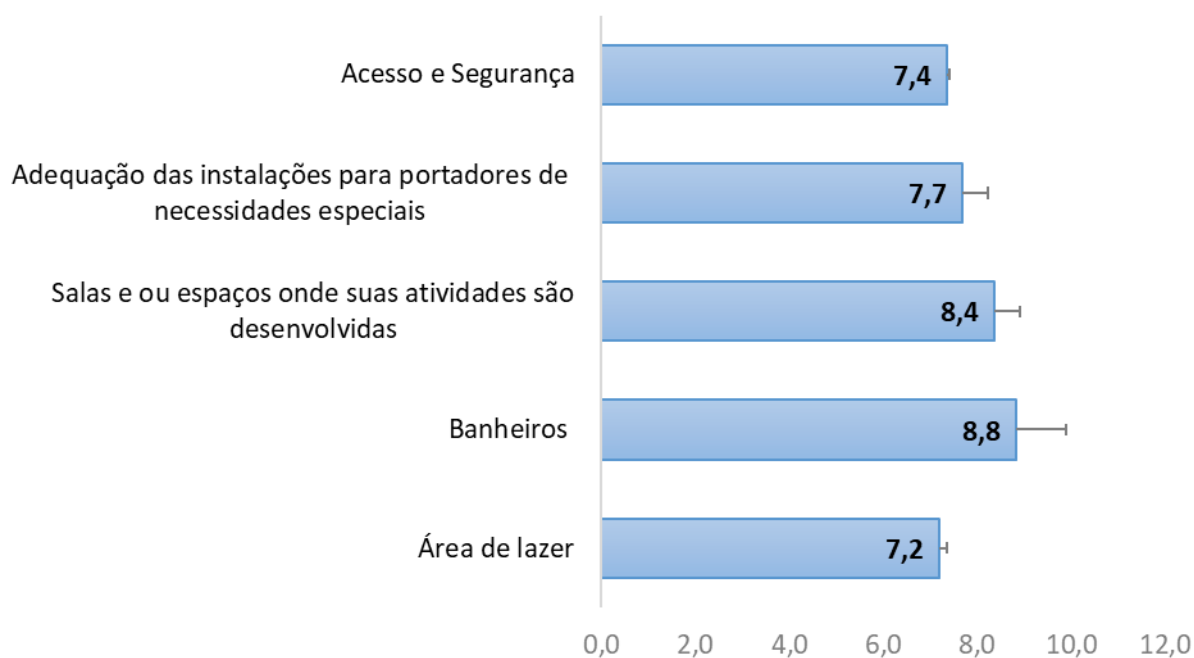


Fonte: Dados de avaliação da comissão própria de avaliação, ano 2019. FACENE/RN

O aspecto da infraestrutura também foi avaliado pelos colaboradores. A Figura 7 reporta os resultados deste diagnóstico. Não muito distante dos resultados outrora abordados na visão do Discentes e Docentes, denota-se que este setor também concatena das mesmas opiniões. Entretanto tais resultados, encontram-se dentro da média esperada.

Figura 7: Avaliação da Infraestrutura na visão dos Colaboradores.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN



Fonte: Dados de avaliação da comissão própria de avaliação, ano 2019. FACENE/RN

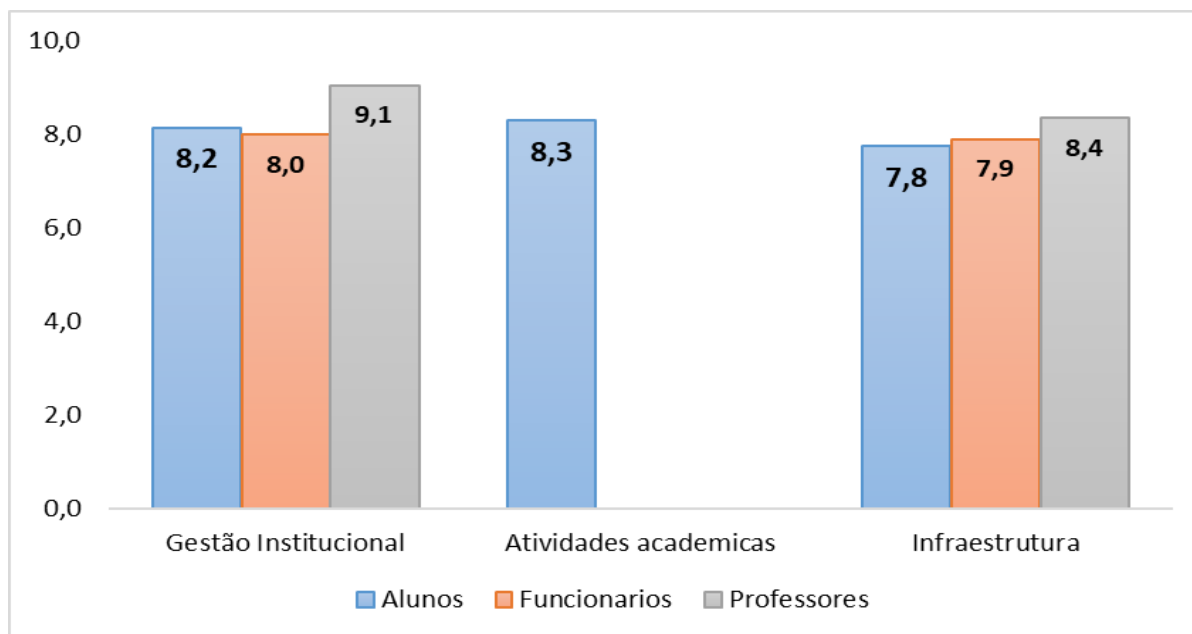
Essa categoria de avaliadores também convive cotidianamente com as transformações físicas pelas quais a FACENE/RN vem passando, com o objetivo de adaptar-se ao seu crescimento e isso afeta a rotina de trabalho. Ainda assim, a avaliação da estrutura física por parte dos colaboradores da IES demonstra um nível de satisfação considerável.

Ao correlacionar os dados da avaliação institucional no concerne aos colaboradores, com os resultados de anos anteriores denota-se uma variação entre os pontos, isso reflete as mudanças ocasionadas durante o ano letivo, o que reflete no diagnóstico institucional, porém serve de base para futuras discussões e abordagens de estratégias por parte da gestão.

CORRELAÇÃO ENTRE A AVALIAÇÃO DOS DISCENTES, DOCENTES E COLABORADORES

Após a análise dos dados de forma individual, foi avaliado a média dos pontos avaliados por setores, os resultados encontram-se discriminados na Figura 8.

Figura 8: Correlação entre a avaliação dos discentes, docentes e colaboradores



Fonte: Dados de avaliação da comissão própria de avaliação, ano 2019. FACENE/RN

Ao correlacionar a médias dos pontos de cada setor avaliado pelo crive das três áreas, denota-se uma ponderação entre as médias, o que demonstra a sintonia entre os diversos setores, principalmente no aspecto da gestão, sabe-se que o quesito infraestrutura é de se esperar uma média sutilmente inferior aos demais aspectos, principalmente devido ao aumento da demanda de alunos, professores e funcionário administrativos com o aumento da oferta de cursos o que ocasiona a necessidade de expansão de espaço físico, e sabe-se que tais mudanças acontecem ao longo do processo.

É importante destacar que a ponderação média para o quesito de gestão reflete no compromisso de buscar sempre adequações e ferramentas adequadas para melhor conduzir o sistema educacional da IES, e atrelado ao fato das atividades

acadêmicas que reflete o comprometimento dos professores no quesito ensino, faz da IES, uma referência no processo de ensino e aprendizagem técnico científico, que o essencial em uma formação cidadã.

Portanto, a CPA se compromete em discutir os dados com a gestão bem como com representações dos diversos segmentos na perspectiva de construir coletivamente estratégias que convirjam para elevar cada vez mais a qualidade dos nossos serviços.

4.3 ANÁLISES DOS DADOS COLETADOS COM EGRESSO

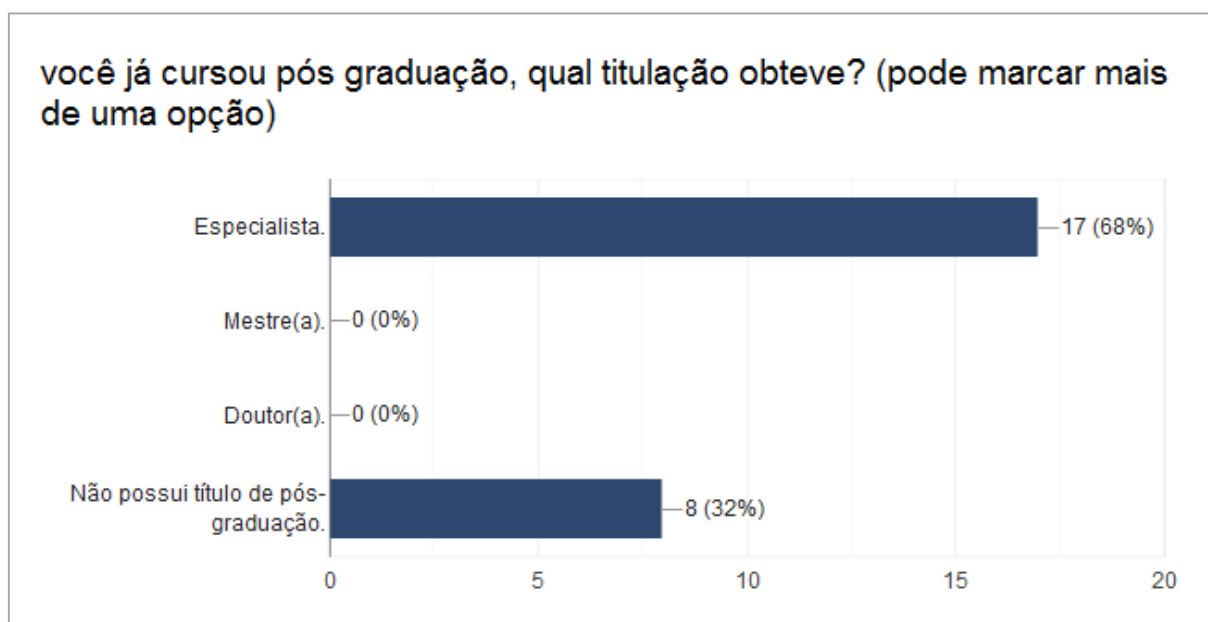
No ano de 2018, a CPA incrementou seu processo avaliativo incluindo dados referentes aos egressos, o sistema de avaliação ocorreu via e-mail institucional, encaminhados para os egressos de enfermagem utilizando a ferramenta digital Google formulários (anexo I). No ano de 2019, além dos egressos do curso de Enfermagem a IES passou a ter egressos dos cursos de Biomedicina e Farmácia. No que concerne aos egressos citados a avaliação ainda irá acontecer.

Para os egressos de Enfermagem, em 2018, o questionário foi composto com perguntas fechadas sobre informações pessoais do egresso; sobre o curso; a instituição e atuação profissional, foi destinado ao final de cada seção um espaço para que o aluno pudesse colocar sua contribuição, principalmente quando seu questionamento não foi contemplado e/ou sugestões para melhoria da qualidade da IES. Tais informações são viáveis no quesito de empregabilidade da região por área de domínio, além de avaliar efetivamente o ensino da IES. Ao total 28 pessoas responderam ao questionário online, dentre elas 90% do foram do sexo feminino, logo a grande maioria dos alunos de enfermagem são em geral mulheres, o meio de ingresso predominante foi o FIES e vestibular agendado, sendo que as outras formas de ingressos também forma contempladas (transferência e portado de diploma).

A Figura 9, explana o contexto atual do egresso no que diz respeito a formação continuada, no qual denota que há uma busca incessante por uma pós-

graduação no intuito de manter sempre continuo esse processo de capacitação. Dentre as pós graduações realizadas pelos nossos egressos, tem-se o aperfeiçoamento na área da estética, UTI e emergência, obstetrícia, cardiologia, pediatria entre outras. A figura 10, mostra os resultados sobre a responsabilidade social no que concerne a ética social, bem como o saber técnico científico, tal fato, demonstra que os caminhos que a IES traça para com seus alunos trabalhando a ética e cidadania juntamente com o saber técnico e científico traz bons frutos, principalmente quando resultados são assim explanados, pelos nossos egressos.

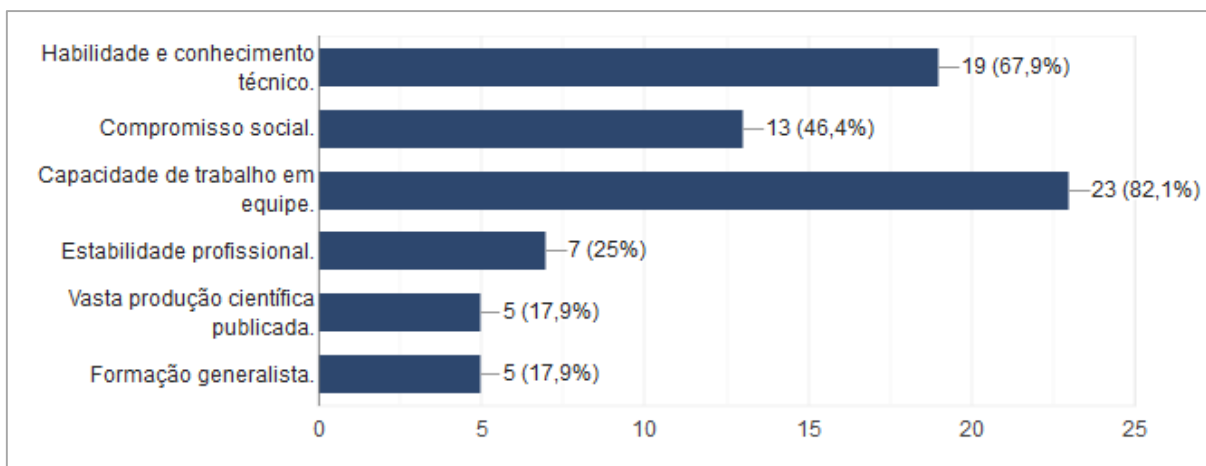
Figura 9: Resultados da avaliação dos egressos de enfermagem no quesito formação continuada.



Fonte: Dados de avaliação da comissão própria de avaliação, ano 2018. FACENE/RN

Figura 10: Resultados da avaliação dos egressos de enfermagem no quesito ética e cidadania e conhecimento técnico científico.

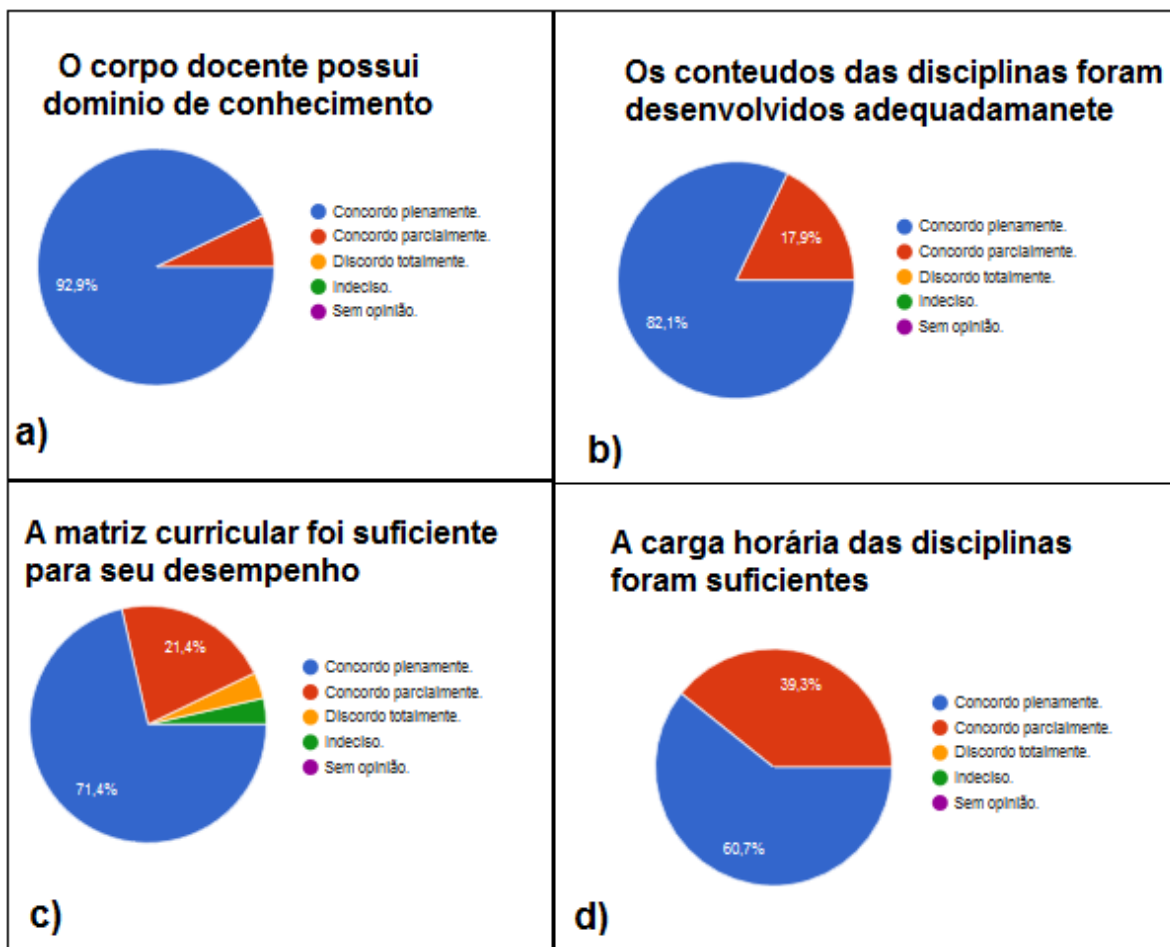
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN



Fonte: Dados de avaliação da comissão própria de avaliação, ano 2018. FACENE/RN

A figura 11, demonstra alguns aspectos sobre a opinião dos egressos sobre o ensino de modo geral, abrangendo desde o corpo docente a matriz curricular da IES. Pelos dados, denota-se que o ensino é o ponto forte da instituição, e que este vem sendo mantido, conforme descritos nos resultados da avaliação realizada pelos alunos da IES.

FIGURA 11: Resultados da avaliação dos egressos de enfermagem no quesito ensino institucional.

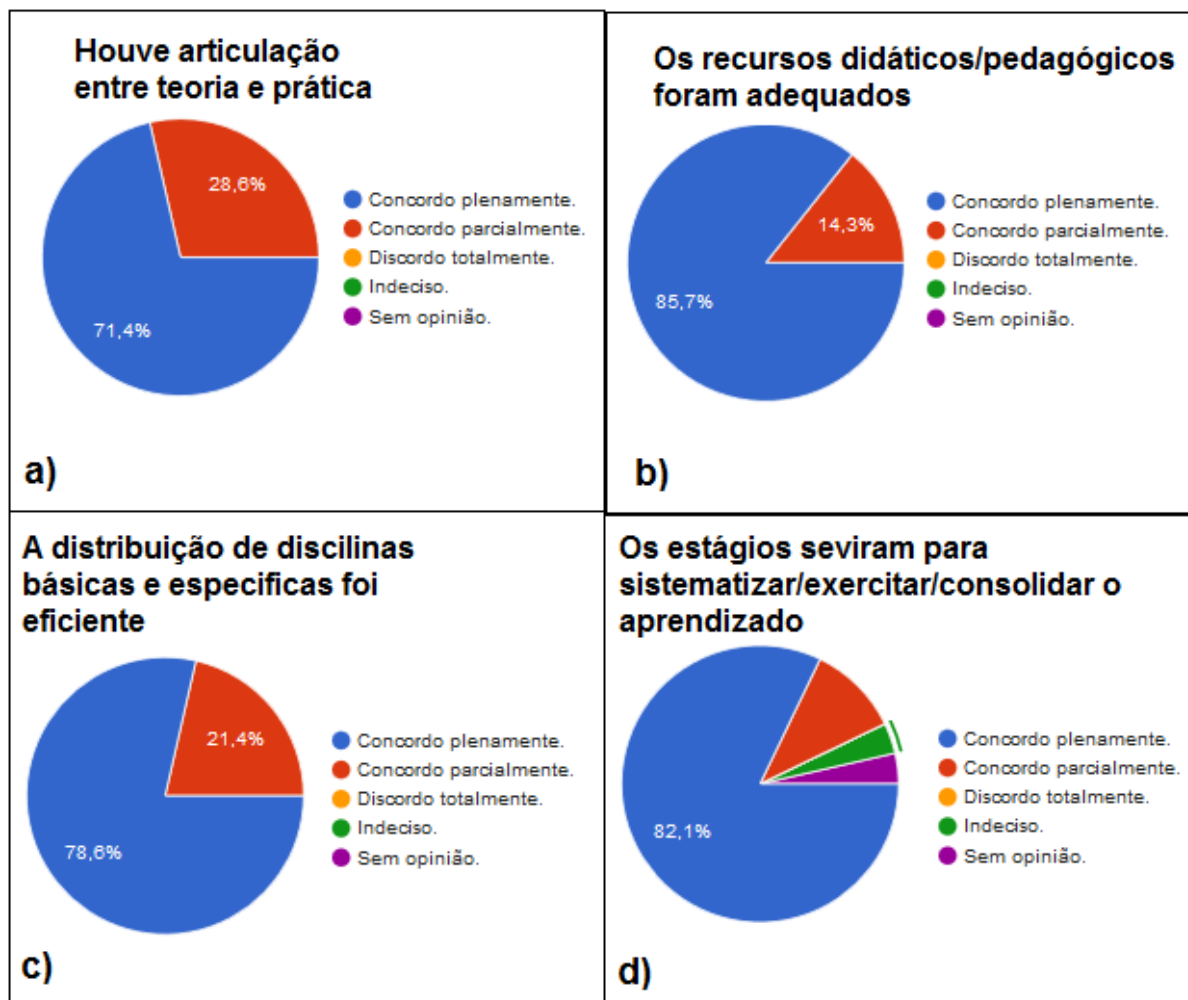


Fonte: Dados de avaliação da comissão própria de avaliação, ano 2018. FACENE/RN

Tais resultados, explanados neste ponto demonstram que o trabalho em buscar ofertar os melhores aportes educacionais foram satisfatórios uma vez que as opiniões dos egressos são assim explanadas. A figura 12, vem corroborar com os resultados expostos anteriormente, mostrando uma lógica e uma coerência de aceitação e satisfação dos nossos egressos.

FIGURA 12: Resultados da avaliação dos egressos de enfermagem sobre o curso

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

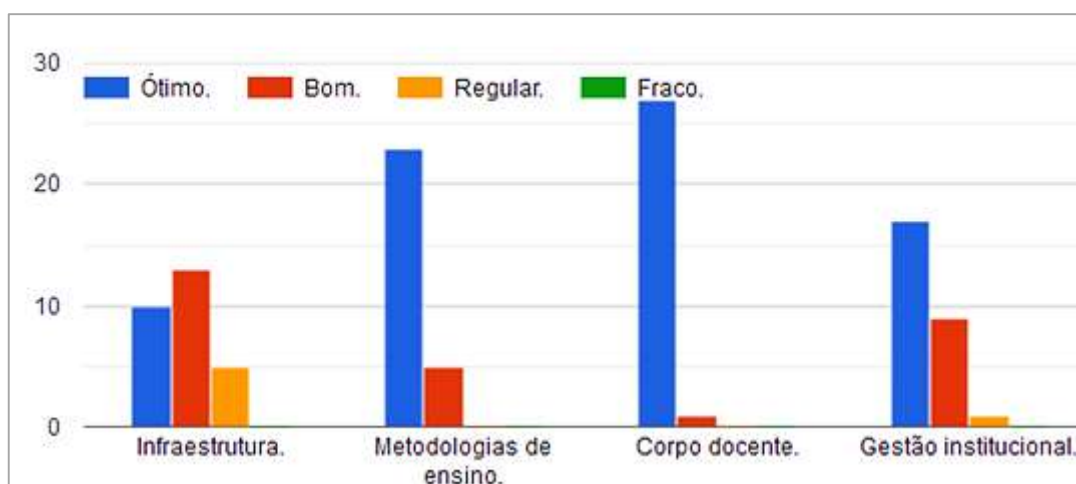


Fonte: Dados de avaliação da comissão própria de avaliação, ano 2018. FACENE/RN

Os indicadores utilizados neste item auxiliarão o coordenador de curso e acadêmico juntamente com a direção trilhar os melhores caminhos a serem seguidos no intuito de manter este nível de excelência em ensino. Durante a coleta de dados para este quesito deixou-se um espaço destinado a opinião e/ou sugestão sobre o que eles pensavam sobre a IES, dentre eles teve agradecimento sobre os ensinamentos, as práticas, os estágios. Como sugestão o incentivo de construir hospital escola, (sonho almejado por todos). Dentre os depoimentos, tem-se ainda a colocação de que o aprendizado foi satisfatório e que o nome da IES fez toda a diferença no momento de busca por emprego. A avaliação dos egressos sobre a IES

não foi diferente do exposto nos relatos anteriores principalmente no quesito infraestrutura, gestão e ensino; no qual pode ser observado na Figura 13 essa equivalência nas avaliações.

FIGURA 13: Avaliação dos egressos de enfermagem nos aspectos da gestão, infraestrutura e ensino.



Fonte: Dados de avaliação da comissão própria de avaliação, ano 2018. FACENE/RN

Outo questionamento foi sobre o tempo transcorrido para o primeiro emprego, no qual cerca de 75% demoraram de 6 a 1 ano. Como última indagação aos egressos foi questionado sobre um possível retorno do aluno a IES, ele pretendia cursar outra graduação ou pós graduação. Mais da metade responderam outra graduação, mas a pós ficou quase na equivalência, uma vez que o egresso poderia optar pelas duas.

Nesse sentido, reafirma-se o compromisso da elaboração coletiva de estratégias para continuar alavancando o crescimento da IES, mantendo-a em níveis elevados de qualidade na prestação de serviços inerentes a sua missão



5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE



5.1 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A partir das análises dos dados e das informações, com vistas na melhoria das atividades acadêmicas e da gestão da instituição, foram traçadas as seguintes metas, com suas respectivas ações:

METAS	AÇÕES
<p>Implementar ações necessárias, visando a contínua consolidação da FACENE/RN como instituição educacional de excelência destinada à oferta de cursos de graduação em Saúde e Áreas Correlatas.</p>	<p>Desenvolver continuamente o processo compartilhado de implementação e aperfeiçoamento das ações pedagógicas dos seus Cursos: Graduação em Educação Física; Enfermagem; Farmácia; Fisioterapia; Medicina; Odontologia, Psicologia, Nutrição e Biomedicina.</p>
	<p>Continuidade da implementação de Cursos de Pós- Graduação Lato Sensu na área de Saúde e Correlatas;</p>
	<p>Desenvolver ações externas e internas de divulgação do perfil institucional e suas potencialidades para a formação de profissionais de saúde.</p>
	<p>Firmar convênios e parcerias com governo estadual, municipais, instituições de saúde, entidades sociais, de saúde e de outra natureza.</p>
<p>Prosseguir com as ações de avaliação institucional, de cursos e ENADE no contexto do SINAES.</p>	<p>Dar continuidade às ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA), incentivando e apoiando o aperfeiçoamento de suas atividades no contexto do SINAES.</p>
	<p>Manter contínuo aperfeiçoamento do Projeto de Auto-Avaliação Institucional, conforme preconiza a legislação do MEC.</p>
	<p>Elaborar Relatório Anual de Auto-Avaliação Institucional, depositando o respectivo relatório no E-MEC, anualmente, até 30 de março.</p>
	<p>Estruturar condições para a realização das modalidades avaliativas previstas no SINAES: Avaliação Institucional (Credenciamento, Recredenciamento), Avaliação de Cursos de Graduação (Autorização, Reconhecimento, Renovação de Reconhecimento) e ENADE.</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<ul style="list-style-type: none"> • Curso de Graduação em Biomedicina Reconhecido em 2019.1. Renovação de Reconhecimento no próximo ciclo avaliativo. • Curso de Graduação em Odontologia, primeiro site do Reconhecimento preenchido no semestre 2019.2. Reconhecimento de Curso previsto para o próximo ano. • Curso de Graduação em Fisioterapia Reconhecimento no próximo ciclo avaliativo. • Curso de Graduação em Educação Física aguardando agendamento de avaliação de Reconhecimento. • Curso de Graduação de Enfermagem renovação de reconhecimento 2019.2. • Curso de Nutrição reconhecimento marcado para em 2019.2 • Curso de Farmácia reconhecimento marcado para em 2019.2 • Curso de Graduação em Psicologia Reconhecimento no próximo ciclo avaliativo. • Curso de Graduação em Medicina Reconhecimento no próximo ciclo avaliativo.
<p>Continuar com a política de acesso dos candidatos aos Cursos de Graduação e a política de acesso aos cursos de pós-graduação (stricto e lato sensu) ofertados na vigência deste PDI.</p>	<p>Elaborar e divulgar os editais semestrais dos processos seletivos discentes, divulgar o resultado e promover a matrícula dos aprovados.</p> <p>Investir, de forma intensa e específica, em campanhas de divulgação das potencialidades e qualidade de ensino da IES, aperfeiçoando os recursos para a captação de novos alunos (em estratégia conjunta das Coordenações de Curso e o Setor de Marketing).</p>
<p>Avaliar periodicamente os currículos (Projetos Pedagógicos) dos Cursos, para seu aperfeiçoamento contínuo.</p>	<p>Execução das matrizes curriculares dos Cursos de Graduação da IES (ao longo dos semestres dos Cursos).</p> <p>Avaliação e re-elaboração contínuas pelas instâncias deliberativas dos Cursos</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	(Núcleos Docente Estruturante, Colegiados de Cursos e Coordenações), acerca da adequação didático-pedagógica dos conteúdos curriculares.
	Realização de Seminário de Avaliação Curricular, com participação de representantes da gestão institucional, dos NDE, Colegiados de Curso, Docentes, Discentes e Coordenações Pedagógicas.
	Desenvolver escuta sensível durante todo o desenvolvimento das ações pedagógicas (através das Coordenações de Cursos, Ouvidoria, CPA, NAP, Docentes e Alunos) sobre todos os aspectos envolvidos, buscando identificar necessidades de correção ou ajustes de procedimentos.
Manter o ótimo perfil de atuação dos colegiados institucionais.	Aperfeiçoar continuamente a atuação dos NDE e Colegiados de Cursos na estrutura administrativa da FACENE/RN.
	Desenvolver ações que incrementem a integração dos NDE (Núcleos Docente Estruturante) e Colegiados de Cursos.
	Manter as reuniões mensais, promovendo interação com a CPA, NUPEA e NAP.
Promover a preparação de profissionais com a formação (competências e habilidades) necessárias para o desenvolvimento de suas potencialidades, como elementos de auto-realização.	Proporcionar, através da atuação dos componentes do Núcleo de Apoio Psico-Pedagógico, oportunidades de compartilhamento de estratégias de auto-aprendizado que contribuam para o sucesso dos alunos no Curso.
	Desenvolver Programa de Monitorias e estimular a participação de discentes em programas e eventos institucionais (contínuo).
Instrumentalizar os futuros profissionais para a integração na sociedade, mediante o exercício consciente da cidadania, e para uma vivência a serviço da Região e do País.	Apoiar as eleições para o Diretório Estudantil, bem como o desempenho dos seus mandatos no mesmo (contínuo).
	Manter, conforme Regimento Institucional, representação discente nos colegiados institucionais cabíveis.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>Contribuir para a capacitação dos alunos a atuar como transformadores das práticas de saúde, através da possibilidade de reflexão conjunta em seminários que enfoquem temas da atualidade e a realidade das políticas de saúde do país.</p>
<p>Promover a permanente melhoria da infraestrutura institucional, especialmente quanto a recursos físicos, tecnológicos, bibliográficos e de aperfeiçoamento de processos de trabalho.</p>	<p>Disponibilizar a infraestrutura física, equipamentos, acervo bibliográfico e estratégias de capacitação para o trabalho, para a expansão e o desenvolvimento da FACENE/RN e de seus cursos, projetos e programas.</p>
	<p>Atualização periódica do acervo da Biblioteca, mediante a compra e atualização de livros, a partir da indicação dos docentes responsáveis por cada conteúdo curricular (consulta realizada a cada final de semestre letivo).</p>
	<p>Assinatura e renovação de assinatura de periódicos técnicos e bases de dados científicos em saúde (ao final de cada ano).</p>
	<p>Dispensar especial atenção à manutenção dos laboratórios de prática, mantendo e aperfeiçoando os recursos disponíveis, de modo a contribuir diretamente para a excelência do ensino.</p>
	<p>Manutenção e renovação predial.</p>
	<p>Implementar, quando necessário, adaptação/ampliação da infraestrutura física da instituição.</p>
	<p>Manutenção e renovação de equipamentos e mobiliários necessários ao desenvolvimento das ações pedagógicas.</p>
	<p>Manter e aperfeiçoar continuamente os recursos tecnológicos disponíveis nos laboratórios de práticas da IES, incorporando de forma dinâmica as inovações surgidas no campo dos insumos de simulação de práticas assistenciais.</p>
<p>Atualização dos <i>softwares</i> utilizados para o ensino e as tarefas técnico-administrativas.</p>	
	<p>Promover divulgação e reflexão sobre os resultados dos processos avaliativos da IES entre todos os atores acadêmicos, com</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Estimular e promover ações que fortaleçam processos de mudança e aperfeiçoamento na Instituição.	oportunidade para a elaboração de novos consensos e estratégias.
	Implementar Oficinas de Motivação e Criatividade para os docentes, funcionários e alunos.
Implantar e dar continuidade aos programas de extensão desenvolvidos pelo NUPEA, relacionados aos Projetos Pedagógicos dos Cursos.	Continuar selecionando e apoiando os projetos de extensão que apresentem congruência com os Projetos Pedagógicos dos Cursos e submetê-los à deliberação dos colegiados competentes.
	Buscar apoio de agências de financiamento governamentais e na iniciativa privada para os projetos de extensão.
	Buscar parcerias com as comunidades acadêmicas nacionais e internacionais que atuam nas áreas dos cursos da IES.
	Ampliar a atuação da FACENE/RN junto à comunidade, com ênfase em ações de Responsabilidade Social.
Dar continuidade aos programas de pesquisa acadêmica desenvolvidos pelo NUPEA relacionados aos Projetos Pedagógicos dos Cursos.	Continuar selecionando e apoiando os projetos de pesquisa acadêmica que apresentem congruência com os Projetos Pedagógicos dos Cursos e submetê-los à deliberação dos colegiados competentes.
	Buscar apoio de agências de financiamento governamentais e na iniciativa privada para os projetos de pesquisa acadêmica.
	Buscar parcerias com as comunidades acadêmicas nacionais e internacionais que atuam nas áreas dos cursos da IES.
Ampliar o programa de publicação científica.	Estimular a publicação dos membros da academia da FACENE/RN na Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança e em outros periódicos.
	Estimular a publicação de artigos, livros, capítulo de livros e demais modalidades de produção científica em periódicos nacionais e internacionais.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

<p>Dar continuidade a promoção de eventos e à participação de docentes e alunos em eventos científicos locais, regionais, nacionais e internacionais.</p>	<p>Implementar eventos como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Congressos, Seminários, Simpósios, Encontros. • Semana da Saúde, Mostra de Tutoria, Mostra de Monitoria (um a cada semestre). • Cursos de Tópicos Especiais (pelo menos três a cada semestre). • Estimular e apoiar docentes e alunos para a participação em eventos externos.
<p>Divulgar, sempre que possível, no site institucional, artigos, pesquisas, notícias, indicadores atualizados sobre Saúde e Educação.</p>	<p>Disponibilizar, no site, artigos, pesquisas, notícias e indicadores atualizados sobre temas específicos dos seus Cursos, Saúde e/ou Educação.</p> <p>Oferecer acesso a links de conteúdo relacionados aos seus cursos (após análise de adequação).</p>
<p>Promover o desenvolvimento e o aprimoramento da capacidade acadêmica e profissional dos docentes.</p>	<p>Implementar Processos Seletivos para a admissão de docentes na IES.</p> <p>Promover cursos de aperfeiçoamento, capacitação, treinamento para todos os docentes da IES.</p> <p>Realizar oficinas de atualização sobre metodologia do ensino superior.</p> <p>Estimular a progressiva ascensão de titulação entre os docentes.</p> <p>Manter a adequação do perfil do corpo docente às características apontadas nos critérios avaliativos máximos do INEP/MEC.</p>
<p>Manter o corpo de funcionários técnico-administrativo qualificado para a realização das atividades institucionais</p>	<p>Aperfeiçoar as estratégias de seleção de profissionais para atuação na área técnico-administrativa.</p> <p>Continuar promovendo os incentivos e estratégias de capacitação/qualificação de servidores técnico-administrativos em todo o período de vigência do PDI, capacitando-os para as funções que lhes são atribuídas.</p>
<p>Avaliar a satisfação dos membros da comunidade acadêmica.</p>	<p>Implementar, conforme planejamento desenvolvido pela CPA, as estratégias de consulta periódica à comunidade acadêmica, com abordagem direcionada à emissão de julgamento sobre os diversos</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	serviços e aspectos referentes às ações pedagógicas e administrativas da IES.
	Almejar obter dos docentes, discentes, servidores técnico-administrativos e membros da comunidade interna avaliação média dos serviços igual ou superior a 4 em uma escala de 1 a 5, onde 4 representa o atendimento das expectativas e 5 representa a superação destas expectativas.
Consolidar continuamente os NDE dos Cursos na estrutura administrativa da FACENE/RN.	Manter a mobilização permanente dos membros dos Núcleos Docente Estruturantes para a análise das dinâmicas e conteúdo dos Cursos, com o objetivo de promover o aperfeiçoamento das suas estratégias pedagógicas.
	Estimular a frequência de todos os docentes envolvidos às reuniões mensais do NDE.
	Desenvolver ações que incrementem a integração dos NDEs da FACENE/RN com as Coordenações dos Cursos, os Colegiados de Cursos, o NAP e a CPA.
Manter e desenvolver a qualidade das políticas de atendimento aos discentes.	Dar continuidade à estratégia de atendimento imediato às demandas dos alunos nas Coordenações de Cursos, Secretaria Geral, Tesouraria, Ouvidoria, NUPEA e NAP.
	Manter estratégia de docentes tutores de turma (mentoria, coaching), com o objetivo de aproximar o contato das Coordenações de Cursos e demais instâncias gestoras com as vivências internas nas salas de aulas, contribuindo para maior agilidade na solução de problemas.
	Continuar, apoiar e atualizar os projetos e programas de atendimento aos discentes.
Buscar a consolidação da articulação entre o ensino, a pesquisa acadêmica e a extensão.	Manter e continuar incrementando o Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica–NUPEA, o Comitê de Ética em Pesquisa-CEP e o Comitê de Ética de Animais-CEUA.
	Estimular o desenvolvimento da pesquisa acadêmica e extensão.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	Contribuir para a interação efetiva entre todas as instâncias que podem contribuir para a eficácia dessas ações.
Continuar a incrementar o Programa de Acompanhamento de Egressos dos Cursos.	Desenvolver um conjunto de ações de coleta de dados, inclusive utilizando contatos à distância, por via digital, que possibilitem o acompanhamento dos egressos do Curso.
	Realizar periodicamente Encontros de Egressos (uma vez ao ano, no início do ano).
Desenvolver as ações necessárias para garantir os espaços para a prática profissional.	Promover e ampliar as parcerias/convênios com entidades de saúde, empresas, instituições públicas e privadas, movimentos sociais e comunidades, para garantir cenários de prática adequados ao desenvolvimento do Curso.
	Prosseguir com o aperfeiçoamento e a disponibilização dos laboratórios específicos dos cursos.
Atuar, institucionalmente, para a participação dos alunos dos Cursos nas edições do ENADE.	Realizar todas as ações definidas pelos manuais do INEP/ENADE.
	Desenvolver programa junto aos discentes no sentido de sensibilizá-los e informá-los sobre o ENADE, estimulando a sua participação.
Atuar, institucionalmente, para a contínua preparação da IES para a realização de avaliações externas por Comissões designadas pelo MEC/INEP.	Manter atualização contínua de todos os dados avaliativos, aperfeiçoamento de estratégias de gestão, capacitação de atores acadêmicos e documentos institucionais.
	Acompanhar continuamente os dos institucionais no E-MEC, de modo a estar ciente de todas as fases e encaminhamentos dos processos institucionais.

Este conjunto de metas e ações visa desenvolver ações de planejamento, pedagógicas, administrativas e de gestão adequadas ao desenvolvimento de atividades de ensino superior coerentes com a Missão, os Objetivos e as Políticas Acadêmicas da FACENE/RN.



6. ANEXOS



6.1 QUESTIONÁRIOS DOS EGRESSOS

Acompanhamento de Egressos - FACENE/RN

Olá! Bem-vindo ao nosso sistema de acompanhamento de egressos. Você está sendo convidado a responder a este formulário, com algumas perguntas sobre sua vida profissional após o término do seu curso. Com alguns cliques, você contribuirá para que continuemos realizando ações de aproximação entre você, seus colegas de faculdade e toda a comunidade acadêmica da FACENE/RN. Desde já, agradecemos a sua participação!

1. INFORMAÇÕES SOBRE O EGRESSO

Nome completo:

Naturalidade:

Idade:

Gênero:

Estado civil:

2. INFORMAÇÕES ACADÊMICAS

2.1 – Curso concluído na FACENE/RN

- Bacharelado em enfermagem.
- Bacharelado em biomedicina
- Bacharelado em farmácia
- Bacharelado em odontologia
- Bacharelado em nutrição
- Bacharelado em psicologia
- Bacharelado em fisioterapia
- Bacharelado em educação física
- Bacharelado em Medicina
- Técnico em enfermagem
- Técnico em Radiologia

2.2 – Forma de ingresso na FACENE/RN:

- Vestibular
- transferência
- pró-uni
- Educa + Brasil
- Fies
- Portador de Diploma

2.3 – Ano de conclusão

- 2010
- 2011
- 2012
- 2013
- 2014
- 2015
- 2016
- 2017
- 2018
- 2019

2.4 - Em quantos anos você concluiu o curso?

2.5 - Qual sua idade quando concluiu o curso?

2.6 - Além do Curso concluído na FACENE/RN, você possui outro(s) Curso(s) de Graduação? Quais?

2.7 - Já cursou ou está cursando pós-graduação?

- sim
- não

2.8 - Se já cursou pós-graduação, qual titulação obteve? (você pode escolher mais de uma alternativa)

- Não possui título de pós-graduação
- Especialista
- Mestre
- Doutor

2.9 - Se já cursou pós-graduação, informe qual área do curso e em que instituição foi realizado.

2.10 - Se não está cursando pós-graduação, pretende cursar?

- sim
- não
- talvez

2.11 - Na sua opinião, qual(is) a(s) característica(s) mais importante(s) que um profissional deve possuir atualmente?

- Habilidade e conhecimento técnico
- compromisso social
- capacidade de trabalho em equipe
- estabilidade profissional
- vasta produção científica publicada
- formação generalista

3 . SOBRE O CURSO

Avalie as afirmativas abaixo sobre alguns aspectos referentes ao curso no qual você se graduou:

3.1 - O corpo docente da FACENE/RN possuía domínio de conhecimento.

- concordo plenamente
- concordo parcialmente
- discordo totalmente

indeciso

sem opinião

3.2 - Os conteúdos/programas das disciplinas foram adequadamente desenvolvidos.

concordo plenamente

concordo parcialmente

discordo totalmente

indeciso

sem opinião

3.3 - A matriz curricular foi suficiente para seu desempenho profissional.

concordo plenamente

concordo parcialmente

discordo totalmente

indeciso

sem opinião

3.4 – Carga horária das disciplinas específicas foi satisfatória.

concordo plenamente

concordo parcialmente

discordo totalmente

indeciso

sem opinião

3.5 – Houve articulação entre as disciplinas e o que você encontrou na prática.

concordo plenamente

concordo parcialmente

discordo totalmente

indeciso

sem opinião

3.6 - Os recursos didático-pedagógicos disponíveis para o desenvolvimento das atividades/aulas do curso foram adequados.

- () concordo plenamente
- () concordo parcialmente
- () discordo totalmente
- () indeciso
- () sem opinião

3.7 – Houve equilíbrio entre a distribuição das disciplinas de formação geral e de formação específica na proposta curricular do curso.

- () concordo plenamente
- () concordo parcialmente
- () discordo totalmente
- () indeciso
- () sem opinião

3.8 – Os estágios supervisionados serviram para sistematizar/exercitar/consolidar satisfatoriamente os conhecimentos adquiridos.

- () concordo plenamente
- () concordo parcialmente
- () discordo totalmente
- () indeciso
- () sem opinião

3.9 - Você recomendaria o Curso que você concluiu na FACENE/RN para outras pessoas?

- () sim
- () não

3.10 - Fique à vontade para fazer comentários e sugestões sobre o seu curso:

4. SOBRE A INSTITUIÇÃO

4.1 - A imagem da FACENE/RN interferiu na sua inserção no mercado de trabalho:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- Positivamente
- Negativamente
- não interferiu

4.2 - Avalie a FACENE/RN nos seguintes aspectos respondendo cada um dos itens abaixo:

Infraestrutura:

- ótimo bom regular fraco

Metodologias de ensino:

- ótimo bom regular fraco

Corpo docente:

- ótimo bom regular fraco

Gestão:

- ótimo bom regular fraco

Reconhecimento da comunidade científica:

- ótimo bom regular fraco

4.3 - Você acompanha as notícias, informações e eventos promovidos pela FACENE/RN?

- Sim
- não
- raramente

4.4 - Pelas informações e outras referências que chegam até você, é possível considerar FACENE/RN como:

- É uma excelente instituição.
- Está se constituindo numa boa instituição.
- Não evolui em termos de qualidade de sua atuação.
- Está perdendo os referenciais de qualidade de ensino.

4.5 - Com relação a um possível retorno à FACENE/RN, você: (é possível assinalar mais de uma alternativa).

- () Faria outro curso de graduação.
- () Faria curso de pós-graduação.
- () Não faria curso de graduação.
- () Não faria curso de pós-graduação.

4.6 - Se tiver interesse em realizar um novo curso de graduação ou pós-graduação, qual seria?

4.7 - Você teria críticas e/ou sugestões para contribuir com a FACENE/RN?

5. SOBRE SUA VIDA PROFISSIONAL APÓS O CURSO

5.1 Quanto tempo transcorreu entre a sua formatura e seu primeiro emprego na área de formação?

- () até 6 meses
- () de 6 meses a 1 ano
- () de 1 ano até 2 anos
- () Mais de 2 anos

5.2 - Atualmente, qual sua área de atuação profissional?

5.3 - Participou de algum processo seletivo ou concurso público voltado pra sua área de formação?

- () Sim
- () não

5.4 - Se participou de algum processo seletivo ou concurso público voltado pra sua área de formação, qual seu desempenho?

- () Aprovado.
- () suplente
- () não obteve êxito
- () Não participou de processo seletivo em sua área de atuação.

6. INFORMAÇÕES PARA CONTATO

Nome do local de trabalho:

Cidade e estado:

E-mail:

Telefone para contato:

Agradecemos a sua participação!

